SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.036 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A ULTIMA NOITE

II

Encerrado este cyclo doloroso com o reflorescimento da paz interna, mercê de alguns assassinatos collectivos, e com o restabelecimento do credito no exterior, graças ao milagre chimico de alguns financeiros sobreviventes, o Brazil readquiriu a vaga felicidade do seu equilibrio instavel, e, numa expansão de virilidade renascente, ensaiou alguns passos fecundos nessa estrada famosa a que os sociologos chamam, com indisputada gloria, a senda do progresso. Aos dias tormentosos da guerra civil, cuja lembrança ainda gerava calefrios insolitos na indole pacata da nossa gente, succedia um rejuvenescimento de forças que despontavam para o trabalho, num effervescente aspirar de vida melhor, como se se visasse aproveitar aquelles gratos momentos de pacificação em obras rehabilitadoras das tristes horas de sangue e de ruina. Era um movimento alviçareiro, esse em que se empenhavam os novos elementos reorganizadores da paz e do trabalho. A Republica tinha pago fartamente o seu tributo de sangue, aprendendo a retemperar, nos excessos das guerrilhas, o rachitismo de origem. Da vergonha de uma bancarrota imminente lograra tambem sair com folha corrida. E, mettida em brios pelos revezes, queria avançar. Queria progredir. Tinha sêde de grandezas. Queimava-lhe a pelle moça, e já brazonada pelas cicratizes, uma febre delirante e contagiosa. Vinha dos animos pacificados um anceio illustre. Havia, na claridade alvorescente dos espiritos, prestes a definir-se, um surto magnifico de civilização. Era o inicio de uma éra nova. Era um começo de deslumbramento.

O Brazil ia avançar. Não que esse grande gesto traduzisse precisamente uma das necessidades fundamentaes do paiz. Não eram forças economicas que se reorganizavam, depois do tremendo, mortal abalo, que a abolição em massa lhes acarretou: não se rumavam para esta grandiosa finalidade social os nossos destinos de povo agricola. As maiores fontes da riqueza nacional continuavam em sua maioria abandonadas, por isso que só uma pequena parte privilegiada do immenso e feracissimo deserto brazileiro negociara ou merecera os favores de uma colonização salvadora. Essas fontes prodigiosas e incultas permaneciam no mesmo estado de crise em que as deixara a extincção do elemento servil (que era, com todos os seus defeitos, o seu peccado de origem e a sua conservação impossivel, a unica força organizada de trabalho que possuiamos), debatendo-se tragicamente, á mercê de miseraveis populações adventicias, de retirantes famintos, acossados pelo flagello periodico das seccas e que, como ainda hoje acontece, immediatamente abandonavam os novos pousos em busca das regiões nativas, com os alforges mal refeitos e um misero peculio nas profundidades immundas dos andrajos, assim lhes chegasse aos ouvidos a nova querida de que por lá caira finalmente, para as messes abundantes, a suspirada chuva de Deus. Tampouco era a conquista do sertão que se emprehendia, comquanto de estudos herculeamente realizados por alguns raros desbravadores da bronca intellectualidade patricia, e da experiencia carissima de factos recentes, se evidenciasse o perigo tenebroso de insistir-se em limitar a nossa acção ao litoral, deixando ao esquecimento mais espesso as rudes e vastas zonas sertanejas, barbaramente sulcadas pelos instinctos, meio infantis, meio ferozes, de uma sub-raça melancolica. E, embora de varios kilometros se enriquecesse a nossa viação, e commissões anodynas se aforçurassem no trabalho sobrehumano de resolver theoricamente o problema da irrigação de terras adustas, e villas operarias se esboçassem, como um sonho de fraternidade universal, na cabeça devaneadora de ministros ciosos de popularidade—tudo com uma rapidez e uma inconsistencia fantasticas, a lembrar vagamente as creações maravilhosas e frageis de Catharina da Russia—mesmo assim, não era da solução immediata de questões capitaes da actualidade brazileira que se cuidava, nos arroubos daquella hora progressista.

Nada disso. O essencial era que nós queriamos, da noite para o dia, disputar um logar de honra nos requintes das civilizações decadentes. A azafama ruidosa, que envolvera tumultuariamente os nossos homens de governo, exprimia mais uma aspiração ligeira e morbida de conforto e luxo, do que um desejo são e duradouro de dominio e solidez. O paiz queria principalmente mudar de *toilette*. Pesava-lhe já, como uma ignominia colonial, a sordida rabona burocratica, e, suarento de cansaço e de vergonha, começava a levantar o seu palacio, onde, á noite, lhe fosse permittido pôr, com galhardia, a sua casaca de *clubman*. Internamente, a paz estava feita, e sobre ella o castello de cartas das oligarchias se consolidava tranquilamente, graças ás liberalidades do systema federativo, que nos viera, com a farinha de trigo, em pacotes, pela mala de Nova York. Externamente, os banqueiros nos offereciam, a juros de judeu excentricamente generoso, o seu ouro millenar, e não era justo que com elle fossemos evangelicamente alargar a cultura dos campos, quando o nosso patriotismo, inflammado por uma emulação irresistivel, nos indicava, ao envez de uma charrúa, uma *badine*. E por entre as expressões de verdadeiro assombro, em que logo se boquiabriu a romba pasmaceira nacional, e os elogios aquilinos dos primeiros *commis-voyageurs*, que collocaram ao nosso serviço a sua rhetorica estupefaciente, construimos, neste paiz de beccos e viellas, os nossos palacios e as nossas avenidas.

Foi o inicio da grande época. A seguir, com a vinda do *tramway* americano e do automovel, a febre das remodelações materiaes chegava ao seu periodo mais agudo. Dir-se-hia que nós, por predestinação, architectavamos um scenario de maravilha, uma moldura colossal, para realçar lances imprevistos, que tivessem de refazer a nossa historia, ou enquadrar uma figura de heróe, que viesse desaggraval-a das suas grandes lacunas. A paixão de embellezamento, o delirio de limpezas, a colera historica de graves transformações sociaes nos impelliam a reparar, em poucos dias, quatrocentos annos de aleijões e de sujeira. Os costumes, mercê desse abalo violento, estremeceram em seus fundamentos sagrados. Ao patriarchalismo intrasigente vinha succeder um ensaio de cosmopolitismo desenvolto. E em tudo, e por tudo, e sobretudo, sentia-se a necessidade de alguem que viesse, com a sua figura lendaria, encher a grande scena. A segunda década republicana, brilhantemente assignalada por este sonho de grandezas que se apossou da nossa gente e fez de uma velha aldeia um começo de metropole com algumas condições de hygiene e de conforto, precisava encontrar uma figura que lhe servisse de expoente maximo, ou em honra de cuja presença divina se justificassem os excessos do frenesi reformador. era a fórmula synthetica, o symbolo vivo, em que se devia louvar a sociedade renascente.

Esta symbolica expressão social, tão superior e tão bella que logo se tornou lendaria no culto dos seus contemporaneos, appareceu, por predestinação, na pessoa de Rio Branco, cuja morte vem tirar a este paiz, que ainda não tem passado, porque não tem memoria collectiva, o ultimo dos nossos raros, esporadicos, absurdos varões de Plutarcho—que era um exemplo e um consolo nos sombrios esplendores e nas desesperanças humoristicas da hora presente.

Matheus de Albuquerque.

IDÉA EM MARCHA

Os protestos contra as intervenções militares na politica dos Estados, como base para um futuro e decisivo attentado á dignidade da Republica, vão felizmente surgindo de modo a dar ao paiz a segurança de que a parte culta do exercito nega a sua solidariedade a taes desmandos. O nosso clamor não tem sido, pois, em vão. Quando aqui se rompeu o ataque aos primeiros ensaios de caudilhismo de quartel, a atmosphera estava verdadeiramente ameaçadora. O facto de partir essa opposição das columnas do jornal que com mais ardor se batera pela candidatura do marechal Hermes, apoiando o seu governo com a maior abnegação através as mais graves crises, desencadeou contra nós, do lado da camarilha palaciana, as coleras mais azedas, que só não chegaram a materializar-se em rajadas destruidoras pela falta de apoio em certos elementos officiaes, zelosos do credito do regimen e do nome do proprio presidente, alheio a taes conjurações.

Vale a pena, na verdade, affrontar esses odios e cerrar os ouvidos ás insinuações de um desforço exemplar, porque a nossa palavra foi calando no espirito publico e nas mais esclarecidas rodas militares se comprehendeu com nitidez o quanto aquellas violencias de officiaes ambiciosos, utilizando-se das armas federaes para derrubar situações politicas, tendia a desprestigiar o nosso exercito e incompatibilizal-o com a Nação, como um instrumento de dictadura. Nunca acreditámos que qualquer tentativa dessa natureza pudesse medrar na nossa terra, onde é tão vivo o sentimento da liberdade e se cultiva com legitimo orgulho a tradição do nosso amor á ordem e ao direito. Não estamos ao abrigo, porém, de um eclipse da razão politica, de uma explosão de indisciplina, de uma fortuita alliança de vaidades, de despeitos e odios, capazes de provocarem um faisca revolucionaria e darem ensejo ao triumpho de um despota, mercê da pusilanimidade do Congresso, da subserviencia da justiça, de um momentaneo enthusiasmo das tropas. A audacia, porém, não vingaria.

Contra a surpresa do golpe levantar-se-hia em breve trecho a reacção da consciencia nacional e o dominador estaria em terra logo, pela impossibilidade de manter em territorio tão extenso e sobre uma população tão livre um regimen cesariano: o dever de todos os servidores leaes das instituições é evitar, á custa dos maiores riscos pessoaes, que se forme um ambiente favoravel a tão calamitosas aventuras. Como nós não combatemos facção partidaria alguma e não queremos ser senão orgão do pensamento republicano, entendemos que o silencio ante o primeiro assalto á autonomia do Estado estimularia novas usurpações, tirando-nos depois a autoridade para o protesto. Assim, no caso de Pernambuco, pronunciámo-nos com a maior altivez, denunciando a prepotencia militar e vaticinando para outros Estados o emprego dos mesmos processos de conflagração e de jugo. D'ahi por diante não cessou na imprensa livre e fiel á idéa da Federação, base do nosso regimen e condição essencial da grandeza e da unidade da Republica, o brado contra os vandalismos militares, a bem do proprio exercito, que nessas luctas vergonhosas de cupidez politica perdia a estima e a confiança do povo, degradando a Patria.

Já não se póde dizer que prégamos no deserto. Ha na nossa força armada uma corrente vigorosa de opinião refractaria a esse grotesco messianismo libertador, adaptação na nossa terra do caudilhismo barbaro que aviltou a maior parte das Republicas latino-americanas, creando para esta parte do continente uma fama de desordem e incultura, de que algumas ainda soffrem as injustas e humilhantes consequencias. Essa corrente avoluma-se de dia para dia e, assignalando-se por documentos officiaes, onde se profligam esses desmandos e se incitam as classes armadas a não transporem as fronteiras do seu dominio, empenhando-se pelo seu aperfeiçoamento technico, assegurando, pela disciplina e pela capacidade profissional, a defesa da honra e do territorio patrio, contra possiveis aggressões.

A' palavra de Trompowsky, tão vehemente e empolgante, succedeu a de Ilha Moreira, a de Henrique Martins, a de Souza Aguiar, generaes de alto prestigio, que sentem o erro dos seus camaradas, ouvem e justificam as censuras e as desconfianças da Nação e se esforçam por pôr um paradeiro a esses deploraveis desvarios. A noticia que demos hontem, de um movimento no Club Militar, no sentido de afastar os companheiros de armas das tentações da politica, foi em toda a parte objecto de regosijo e louvores. Debalde têm os responsaveis pelas intervenções militares solicitado daquelle gremio um signal de apoio ás suas tropelias, de modo a dar ao paiz a impressão de que a classe inteira está interessada nessa campanha de violencias, por elles ironicamente appellidada de regeneradora. A grande maioria dos socios quer, ao contrario, tornar publico a sua lealdade ao regimen, desvirtuado por esses cobiçadores das posições governamentaes e legislativas, com a força das ameaças, das coacções e das carabinas do exercito, tão fóra dos seus fins, que são a defesa da ordem institucional e a repulsa das hostilidades estrangeiras.

Bem hajam, pela sua attitude civica, os que assim levantam o nome do exercito e varrem brilhantemente a sua solidariedade com essa orgia de prepotencias. O Sr. Dantas Barreto, que acaricia a idéa de vir a ser a autoridade suprema da Republica e julga poder entregar a maior parte dos Estados ao caciquismo dos seus intrepidos logar-tenentes, ha de ter um gesto de furia contra esses camaradas, que ostentam a sua fidelidade á ordem constitucional, condemnam as incursões armadas no terreno da politica e se esforçam para levantar o nome do exercito, apparelhando-o para desempenhar no continente americano o alto papel que lhe impõem a nossa riqueza, a extensão do nosso territorio, a preponderancia da nossa cultura. Este grupo ha de ser em breve uma legião, a que nenhum interesse mesquinho offerecerá resistencia victoriosa. E' uma idéa em marcha e que nada fará parar.

O tempo.

O dia de hontem esteve quente, esteve mesmo mais quente que o de ante-hontem, que já fôra insupportavel.

Augmental-o foi, pois, um verdadeiro supplicio e isso bem se notava nas physionomias abatidas e acaloradas de todos que tinham obrigação de enfrentar com os rigores do sol.

O Observatorio registrou, ás 10.25 da manhã, a temperatura de 28.3, que foi a maxima do dia, e ás 5.25, tambem da manhã, a de 23.9, que foi a minima.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Deve chegar hoje cedo a esta capital o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. Ex. vem acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, e do senador Pinheiro Machado.

O Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, recebeu hontem á noite um telegramma do Dr. Teffé, communicando a resolução do chefe da Nação.

Dirigidos ao Sr. presidente da Republica, chegaram hontem ao palacio do Cattete os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 27 —Pisando solo bahiano envio a V. Ex. as minhas mais affectuosas saudações.

Tenho a satisfação de communicar que por toda parte, nas extraordinarias manifestações de carinho com que de sua generosa e captivante bondade o povo da Bahia está me recebendo, é o nome de V. Ex. acclamado com verdadeiro enthusiasmo. Aceite V. Ex. os meus cumprimentos de alta e sincera estima — *J. J. Seabra.*"

"BAHIA, 27 — Noticiando a chegada do eminente Dr. Joaquim Seabra, hoje a esta capital, não poderei dar a V. Ex. uma palida idéa do que foi a sua recepção.

Desembarcando no cáes Marechal Deodoro, ao meio-dia, só depois de quatro de percurso póde chegar á casa de sua Exma. familia.

A multidão, compacta, desatrelou a carruagem, conduzindo-a a mão, por todo o trajecto, reinando alegria, que attingiu a um verdadeiro delirio.

Jámais assisti á alma popular vibrar com tamanha eloquencia.

Innumeras familias pelas janelas de todas as ruas onde passou o imponente prestito, manifestavam com indescriptivel enthusiasmo o seu grande contentamento.

Tantas foram as expansões de regosijo, sem distincção de classe, idade ou sexo, que é impossivel mencionar as alegrias que dominam em todo o Estado, que continúa em completa paz.

Congratulo-me com V. Ex., enviando respeitosas saudações — *Braulio Xavier*, governador."

"VICTORIA, 27 — Em meu nome, pai e filho do saudoso contra-almirante Pereira Leite, beijo as mãos de V. Ex., como demonstração sincera do reconhecimento das homenagens prestadas ao meu querido irmão pelo benemerito governo da Republica. Respeitosas saudações — Dr. *Julio Pereira Leite*, presidente do Congresso."

Os bons exemplos...

Os bons exemplos de correcção e disciplina, no exercito nacional, vão confirmando a nossa maneira de ver e criticar o militarismo politico da época que atravessamos. Ahi está a ordem do dia do general Souza Aguiar, hontem, ao assumir o cargo de chefe da 9ª região. "O exercito, diz elle, que é uma parcela da propria Nação, não irá desmerecer da sua responsabilidade, ATIRANDO-SE A VIOLENTAS CONQUISTAS ELEITORAES DE CARGOS QUE CONSTITUCIONALMENTE PODEM SER OCCUPADOS POR CIVIS E MILITARES, empenhando com tal objectivo o prestigio da farda, a solidariedade da classe e compromettendo radicalmente a disciplina, base essencial das instituições militares; não será tal procedimento, estou certo, sem todavia abdicar do direito de prestar á Nação taes serviços, quando da capacidade e do prestigio individual forem elles solicitados."

Não são estes os unicos trechos dignos de transcripção na ordem do dia do general Souza Aguiar. Mas o que fica é já materia de excellente doutrina, onde está contida a condemnação dos processos seguidos pelos maximos e minimos regeneradores indigenas.

Civis e militares, todos esses appellam para as armas como factor de eleições.

Se o general Sotero Menezes não tivesse emprestado o forte de S. Marcello ao Sr. Seabra para, com esse meio, fazer a sua circular aos bahianos, cujos ouvidos se conservavam surdos a todos os meios de propaganda de semelhante candidatura, de certo não haveria capitães e tenentes que, como o Sr. Propicio, entendessem ser um tal serviço titulo bastante a conquistar o voto do Braulio governador e assim fazer-se deputado ao Congresso Nacional...

Eis ahi a conquista violenta de cargos eleitoraes que constitucionalmente podem ser occupados por civis e militares...

Tão feio e tão nefasto militarismo representa a conquista do cargo em que se vai empossar o Sr. Seabra, como a da cadeira da Camara em que aspira refestelar-se o tenente Propicio...

O primeiro esmoreceu no caminho de sua vida politica... constitucional. Forçou uma victoria, que tarde ou nunca viria das urnas; e o fez pelas mãos de militares, com as armas e os instrumentos adstrictos á manutenção da ordem e á defesa nacional. Tal a quebra da disciplina, base das instituições militares, de que fala a ordem do dia do general Aguiar. Os Propicios e os Mellos, os sargentos arrancados aos batalhões pelo Cesar do Recife, frutificaram nessas conquistas violentas de cargos militares.

A Nação alarmou-se com esse processo novo, inexistente nas leis, de ascensão politica. O exercito, por sua vez, vibrando com a Nação, protesta contra essa deturpação ousada de suas funcções, fonte de indisciplina e de anarchia.

E ahi está como o *Paiz*, interpretando os sentimentos da Nação, acha-se ao lado, e não contra o exercito, ao combater o caudilhismo levianamente solicitado pelos proprios civis que desertaram dos pleitos constitucionaes, despertando e envolvendo na cumplicidade das proprias ambições as ambições de incautos representantes da força armada.

Uma satisfação moral resulta da leitura de palavras como aquellas hontem proferidas pelo general Souza Aguiar: não prevalecem no Brazil os planos dos que exploram o militarismo politico, acreditando-o uma enfermidade epidemica no nosso exercito, nem daquelles que querem arregimentar as classes civis contra as classes militares, como se estas fossem responsaveis e solidarias com os que, de farda ou de casaca, violentam as posições e os cargos politicos...

Em resposta a uma requisição do juiz federal da 2ª vara, de informações que o habilitem a decidir sobre o *habeas-corpus* impetrado a favor de Jacob Naftal, o Sr. ministro da justiça declarou que esse individuo foi expulso do territorio nacional por exercer o lenocinio, conforme ficou provado em inquerito pela policia desta capital.

Fomos obrigados a passar da ultima para a penultima pagina da nossa edição de hoje os programmas dos espectaculos nos cinemas-theatros Rio Branco e Chanteler, cinematographo Paris e Circo Spinelli.

Assim, é na 15ª pagina que os *habitués* dessas casas de diversões deverão procurar as novidades que ellas lhes offerecem.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Ary Koener de Assis, pedindo uma certidão—Remetteu-se ao commandante da brigada policial, para ser tomada na consideração que merecer;

Dr. Antonio Baptista Leite, cirurgião interino do corpo de bombeiros, pedindo pagamento de vencimentos—Indeferido;

Capitão Fernando Alves de Souza Alão—Apresente nova certidão de seus assentamentos, visto estar incompleta, quanto ao tempo de serviço, a que se acha junta ao processo, conforme exigiu o Tribunal de Contas, em officio n. 61, de 27 de fevereiro ultimo;

Drs. Olavo França, Cyro de Andrade Martins Costa e Everardo Adolpho Backeuser—Compareçam na secretaria da justiça;

Braga Maia & C. e outros, pedindo pagamento de fornecimentos feitos ás Prefeituras do Alto Purús e Alto Juruá—Dirijam-se ao Congresso Nacional;

Tranquilino Leitão, pedindo reconsideração de um despacho—Mantido o despacho anterior.

Minas já se póde gabar de ter tambem o seu caso militar. Na actualidade, o Estado isento disso é um Estado fóra da moda; o caso militar está como a appendicite, em certa época, que, apesar de mortifera, era de bom tom contar que a tiveramos ou que estavamos ameaçados de tel-a.

Apenas o caso militar de Minas ainda não é o caso politico, é apenas um caso disciplinar. Não é coisa do outro mundo, entretanto, que, tal qual como nas appendicites, elle possa se converter de leve incommodo em uma inflammação fatal.

De um ou de outro modo, é uma historia interessante, que vale a pena ser contada.

Um soldado da 9ª companhia isolada, com séde em Bello Horizonte, envolveu-se em um dos incidentes de pancadaria em que amiudadamente os soldados se envolvem, aqui e em qualquer parte, e teve por isso de ser chamado a juizo. O juiz municipal de Bello Horizonte, Dr. Pedro Gonçalves Chaves, requisitou, por officio, ao commandante da companhia o comparecimento do soldado na respectiva audiencia; o official enviou o seu subordinado; mas, com elle mandou ao juiz, á guiza de apresentação, um recado escripto em um naco de papel, sem envelope sequer, mais ou menos nestes termos: "*Sr. Pedro Chaves, ahi vai o soldado que pede — Fulano.*"

O juiz maguou-se com a descortezia, mixto de ignorancia e de insolencia, e, pelo proprio soldado, ao regressar este a quartel, devolveu o pedaço de papel, advertindo, em um recado da mesma especie, ao capitão que fosse mais delicado com uma autoridade que o tratara com a devida deferencia official.

Ahi começa a tragedia. O capitão, que, por signal, é Fonseca, tomou-se de brios militares, feridos pela audacia daquelle paisano togado, que se atrevia a lembrar-lhe deveres de delicadeza; e, encorajado certamente com o exemplo daquelle capitão da Victoria, mandou ao Sr. ministro da guerra o recado recebido, pedindo providencias.

O Sr. general Menna Barreto, toda a gente o sabe, não é homem que se demore em dal-as, em casos dessa natureza; e, com aquella segurança da propria força e desconhecimento de comesinhos preceitos politicos e administrativos, de que deu já sufficiente amostra no famoso telegramma ao Sr. Jeronymo Monteiro e no não menos interessante recado telegraphico a um seu collega de governo, pedindo a apresentação, em sete dias, de officiaes que estavam a mais de vinte de viagem, expediu um despacho ao presidente de Minas, pedindo-lhe, mais ou menos, que chamasse a bolos o audacioso magistrado.

Os termos do telegramma e o desconhecimento ministerial de que um magistrado não é um subalterno do poder executivo, pelo menos em Minas, causaram escandalo em Bello Horizonte, onde estavam pouco habituados ainda ao estylo official do Sr. general Menna Barreto; ali e em outros centros cultos do Estado o caso do telegramma é assumpto do dia, commentado na imprensa e fóra della, tanto mais quanto o capitão Fonseca, como desabafo e desaggravo, anda a mostrar o despacho-reclamação a toda a gente... E não faltam mineiros temeratos que perguntem, diante do inusitado successo, que fim terá tal incidente.

E' facil de responder que agora não terá nenhum; o Sr. Menna Barreto manqou o telegramma com a mesma facilidade com que explicou a um reporter, na questão da candidatura á presidencia do Rio Grande, o que o marechal dizia ter e elle tambem tinha. Para Minas, porém, o proprio destempero dessa historia deve servir de aviso discreto, convencendo-o de que não ha coisas impossiveis neste mundo, principalmente em negocios de expansão militar...

Afim de melhorar as condições de installação das pretorias, o Sr. ministro da justiça requisitou dos juizes da 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 7ª pretorias civeis e 1ª pretoria criminal informações urgentes sobre os predios e ruas em que funccionam essas repartições.

O commandante superior da guarda nacional desta capital foi autorizado a conceder guia de mudança para a comarca de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, ao capitão Galileu Lobo de Avila.

Na concurrencia aberta no ministerio da justiça para a construcção de um predio, com seis salas, para cartorios e outras dependencias, e mais os concertos necessarios ao pavilhão em que funcciona o 2º Tribunal do Jury, apresentou-se um unico concurrente, o constructor Francisco Lopes de Assis Silva, que se propoz a realizar as obras pela quantia de 40:000$ e prazo de 90 dias uteis.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma de Livramento, Rio Grande do Sul:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foram iniciadas hoje, 25, as sessões ordinarias do VI Congresso Commercial e Industrial. Cordiaes saudações—Dr. *Rego Lins*, presidente—Dr. *Oswaldo Lagrazzia*, 2º secretario."

Foi nomeado o Dr. Lauro Cavalcanti para ajudante da inspectoria dos portos do Estado do Amazonas, durante o impedimento do effectivo, Dr. Augusto Linhares.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Antonio Nogueira, Nicanor Nascimento, Antonio Bastos, Affonso Costa e Fonseca Hermes e Drs. Brazilio Machado, Costa Doria, Pires de Albuquerque e Rodrigo Octavio.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Augusto dos Santos Pereira e Joaquim Rodrigues da Silva Dias, o inglez Thephilus Henry Lee e a argentina Mathilde Zeballos.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, acompanhado do capitão-tenente Coriolano Correia, deixou hontem o seu gabinete antes do meio-dia, dirigindo-se para a ilha das Cobras, onde fez minuciosa visita á escola de aprendizes marinheiros.

Naquella ilha, S. Ex. visitou tambem a officina de electricidade, onde, ao que sabemos, pretende introduzir alguns melhoramentos.

Antes de retirar-se da ilha das Cobras, o Sr. ministro da marinha esteve nos diques Santa Cruz e Guanabara, examinando o contra-torpedeiro *Piauhy* e o *scout Rio Grande do Sul*, que ali se encontram soffrendo ligeiros reparos, e providenciando para que aquelle *scout* deixe amanhã o dique Guanabara, afim de no mesmo dar entrada o cruzador *Tiradentes*, cujo casco vai ser vistoriado para verificar-se se convem ou não submetter esse navio a reparos.

Da ilha das Cobras, o almirante Belfort Vieira dirigiu-se para os estaleiros do Sr. Vicente dos Santos Caneco, no Retiro Saudoso, examinando as lanchas e batelões que ali estão sendo construidos para o ministerio da marinha.

Na visita ao importante estabelecimento industrial, que póde prestar á nossa marinha de guerra o mais efficaz auxilio, S. Ex. teve occasião de verificar o adiantamento das obras confiadas pelo departamento que dirige áquelles estaleiros.

Por ultimo, o Sr. ministro visitou o vapor *Andrada*, que S. Ex. pretende aproveitar para quartel provisorio de uma parte do pessoal da marinha.

O almirante Belfort Vieira, finda a excursão, regressou ao seu gabinete, ás 4 horas da tarde.

As famosas culatrinhas dos canhões dos nossos navios de guerra voltam novamente á baila: o commandante da divisão de couraçados pensa que, assim como um batalhão não vai para a rua com as carabinas sem ferrolho, os navios não devem sair para exercicios com os canhões sem culatrinhas; e assim pensando, assim representou ao ministro.

Nesta historia de culatrinhas, é preciso dizer, ha um episodio de grande importancia: essas peças, retiradas dos canhões de bordo depois da revolta dos marinheiros, não se acham guardadas na administração naval, mas na da guerra. O governo achou, ao que parece, naquelle momento, que ellas estavam melhor onde estão; e o caso interessante é que, passados longos mezes, refeita a marinhagem com gente nova, desfeitas as razões e afastados os factores do movimento revoltoso, parece que continúa a achar a mesma coisa...

E' isto que não se comprehende bem, ou não se comprehende mais. A revolta de novembro e a que lhe veiu como corollario no batalhão naval não foram obra, toda a gente assim o acredita, de officiaes, mas de marinheiros; substituidos estes, tiradas de bordo as munições, mais ao alcance de um golpe de mão da maruja, não se explica a ausencia de uma peça da apparelhagem bellica que já não poderia fazer mal, e muito menos que esteja guardada fóra do logar onde logicamente deve estar. Fóra disso, está errado.

Deve-se dizer que não é, assim o affirmam, o ministerio da guerra que retem as culatrinhas, mas o da marinha, que não se resolveu a pedil-as. Não se póde, pois, ir ás mãos do depositario, a quem nada pedem; é natural que não queira elle ser mais realista do que o rei...

Nestas condições, é o ministerio da marinha quem faz com as culatrinhas como certas mãis fazem com os filhos, mandando-os para a casa do vizinho para que não as apoquentem na sua. Assim, o melhor é tirar o commandante da divisão o juizo de tal coisa; para exercicio, o *jiu-jitsu* é de primeira ordem...

O general Menna Barreto, ministro da guerra, acaba de estudar a organização das forças de 2ª linha do exercito nacional, dando-lhe o maior desenvolvimento e em condições de equilibrar e ter em acção permanente um bom corpo de exercito, dispondo de todas as condições essenciaes da tactica moderna.

Essas forças de 2ª linha comprehendem a guarda nacional, com um effectivo de cem regimentos de infanteria e vinte e cinco de cavallaria.

A formação dada ás suas unidades é a ternaria, isto é, cada regimento se comporá de tres batalhões e cada batalhão de tres companhias.

A instrucção que lhe será ministrada é a mesma dada ás forças de 1ª linha do exercito.

Nestas condições passará a guarda nacional para o ministerio da guerra.

O batalhão organizado pelo general Menna Barreto obedece a uma orientação firme e baseada nas melhores organizações militares das mais poderosas nações, tendo em vista o progresso e os exemplos deixados patentes nas ultimas campanhas.

O Sr. ministro vai entregar esse importante trabalho ao Sr. presidente da Republica, par que breve seja submettido á consideração do Congresso Nacional, afim de ser convertido em lei.

Foi mandado contar pelo dobro aos officiaes que permaneceram no Paraguay, fazendo parte das forças de occupação, o periodo de 1 de março de 1870 a 27 de março de 1872, data em que foi celebrado o tratado de paz.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, solicitou do Sr. ministro da guerra as necessarias providencias no sentido de serem pelos ministerios da marinha e da industria e viação enviados áquella repartição os regulamentos de navegação da marinha mercante e dos serviços dos portos, os contratos com as companhias de vapores subvencionadas e bem assim uma relação das nossas companhias de cabotagem.

Chegou hontem ao nosso conhecimento um facto que reputamos escandaloso e até criminoso.

E' assim que soubemos que, entre os candidatos á matricula na Escola de Guerra, ha alguns que, criminosamente, compraram, em collegios equiparados, attestados falsos de preparatorios, para, sendo os mesmos reputados verdadeiros, poderem se matricular na dita escola e se eximirem assim de prestal-os em época opportuna.

Chamamos para o caso a attenção dos competentes para providenciar.

O capitão Joaquim de Castro, adjunto do grande estado-maior do exercito, reclamou contra a revisão ultimamente feita nas promoções de capitães da arma de cavallaria.

Conforme noticiámos, assumiu o cargo de chefe do serviço de estado-maior da 8ª região militar o tenente-coronel da arma de engenharia Cassiano Ferreira de Assis.

Para o preenchimento das vagas existentes no quadro de amanuenses do exercito, haverá no dia 15 de abril vindouro concurso, a que concorrerão os inferiores que se inscreverem na fórma das disposições regulamentares em vigor e os que foram nomeados amanuenses interinos.

Nesta guarnição o concurso se realizará no quartel-general da 9ª região.

O general de brigada Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, apresentou-se hontem ao Sr. ministro da guerra e ao chefe do departamento da guerra, por ter assumido as funcções daquelle cargo.

Pelo Sr. ministro da guerra foi hontem fixada a diaria de 4$ aos officiaes que servem na commissão de fortificações do litoral da Republica, a cargo do general de brigada Alfredo Carlos Müller de Campos.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do capitão Carlos Arlindo, do 9º regimento de infanteria para o 3º da mesma arma, foi por conveniencia do serviço.

O Sr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, precisa abrir os olhos com o seu collega Menna Barreto, e o Sr. ministro da guerra bem podia lembrar-se de resoluções que tomou, naturalmente a serio e não apenas para o fim principal de obter algumas zumbaias da imprensa amiga ou sympathica.

Nesta terra de desmemoriados, é preciso a gente estar repetindo os factos de hontem, porque aqui a coisa entra por um ouvido e sae pelo outro, com a maior facilidade.

E' de hontem que o Sr. general Menna Barreto, apenas tomou pé na pasta da guerra, resolveu chamar aos respectivos corpos todos os officiaes dispersos em commissões civis pelos outros ministerios. Naquelle tempo o Sr. Seabra só tinha na Bahia um pelotão de tenentes, fazendo estradas de ferro para o trefego ex-ministro chegar mais depressa ao palacio das Mercês. O mesmo Seabra mantinha em Pernambuco uma porção de tenentes encarregados de meetingar em favor do Sr. Dantas Barreto, que já tinha preparado uma guarnição a dedo para assaltar o governo de Pernambuco.

O Sr. Menna chamou a officialidade a postos. O Sr. Seabra pouco se incommodou com a *fita* do "Menna velho" e os seus tenentes continuaram beatificamente preparando o terreno para os dois futuros salvadores da Bahia e de Pernambuco.

O Sr. Menna Barreto quasi briga naquella época com o mansueto Sr. Pedro de Toledo, só porque este tinha organizado um serviço de verdade — o de protecção aos selvicolas — confiado ao coronel Rondon e a diversos officiaes, unicos capazes de superintender o dito serviço, que elles mesmos crearam, organizaram e no qual trabalhavam com zelo verdadeiramente evangelico.

Estes militares é que o Sr. Menna achou dever chamar ás fileiras, deixando em paz os Correias Lima, os Gastão Silveiras, os Propicios Fontoura, os Felintos Sampaio e *otros más*.

Ora, dá-se agora um caso mais estranho. A gente chega a comprehender que o Sr. ministro da guerra tenha afrouxado ou mesmo recuado da sua primeira intenção; mas que elle seja o primeiro a tomar a iniciativa official de pedir logares nos ministerios para os seus tenentes, é o que nos parece um tanto estranho, se alguma coisa ha de estranho na quadra actual.

No Ceará acha-se presentemente o tenente-coronel Franco Rabello, fazendo propaganda das vantagens de sua acção libertadora. No sertão da terra onde canta a jandaya já existe um não pequeno numero de officiaes e praças, mandados pelo Sr. Dantas Barreto, para ajudar o serviço...

Ainda parece pouco. Só o Sr. Menna Barreto, partidario do "Franco velho", já conseguiu mandar quatro officiaes praticar na rede cearense, por intermedio do Sr. ministro da viação, que deste modo, sem o perceber, está compromettendo o seu nome e a sua respeitabilidade numa aventura do interesse exclusivo dos dois Barretos e do Sr. Franco Rabello...

Em Pernambuco tambem havia muitos officiaes com essa missão de praticar nas estradas do Sr. Seabra, mas quem lucrou não foram as estradas, mas a dictadura do Cesar de Caxangá.

Assim no Ceará. Os tenentes-praticantes da rede cearense vão fazer apenas o jogo do Sr. Franco Rabello.

E ahi está em que deu a famosa *fita* do Sr. Menna Barreto.

CINCO FUTUROS REIS

Os cinco herdeiros dos thronos do Danubio e dos Balkans reunidos no palacio de Sophia, por occasião da maioridade do principe da Bulgaria

Da esquerda para a direita: principes Alexandre, da Servia; Boris, da Bulgaria; Constantino, da Grecia; Fernando, da Rumania; Danilo, de Montenegro

Ha algumas semanas, por occasião das festas realizadas em Sophia, em honra á maioridade do principe herdeiro Boris, da Bulgaria, os quatro herdeiros dos outros quatro reinos do Danubio e dos Balkans, a Rumania, a Servia, o Montenegro e a Grecia, reuniram-se em torno do joven principe, ao qual foram levar as saudações dos seus povos.

A gravura que reproduzimos representa os cinco herdeiros.

No meio do grupo, do qual domina com a sua estatura, está o principe Constantino, da Grecia, duque de Sparta, nascido em Athenas em 21 de julho de 1868 e casado com a princeza Sophia, da Prussia, irmã do imperador Guilherme.

O principe Constantino, que é pai de cinco filhos, tres varões e duas damas, occupava as altas funcções de tenente-general do exercito grego. Quando se produziu o movimento provocado pela Liga Militar, em Athenas, o principe deixou o seu commando e afastou-se mesmo da capital, e os demais principes reaes, que occupavam cargos no exercito e na armada, passaram para a reserva ou foram licenciados.

A reorganização do exercito grego foi, depois disso, confiada a uma missão franceza.

A' esquerda do principe Constantino vê-se o principe Fernando, nascido em Sigmarnigen em 1868, filho segundo de um irmão do rei Carol e principe real desde a renuncia de seu irmão mais velho, o principe Guilherme de Hohenzollern. E' general de divisão, inspector do exercito rumaico e, desde 1893, casado com a princeza Maria de Saxe-Coburgo-Gotha.

A' esquerda deste está o principe Danilo, filho mais velho do rei Nicoláo. Tem 40 annos e é casado com a duqueza Jutta, hoje Militza, de Mecklemburg. E' o mais velho dos nove principes e princezas montenegrinos, aparentados com as velhas dynastias européas.

Os dois outros principes são muito mais moços.

Alexandre, da Servia, principe real desde que seu irmão, o principe Jorge, renunciou os seus direitos ao throno, tem 24 annos.

O principe Boris tem apenas 18 annos.

9ª REGIÃO MILITAR

Assumiu hontem, pouco depois do meio dia, o cargo de inspector da 9ª região militar, o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar. O acto foi revestido de toda a solemnidade.

Aguardavam a chegada de S. Ex. o general de brigada Pedro Pinheiro Bittencourt, inspector interino da região; o general Tito Escobar, os coroneis Francisco Flarys e Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandantes interinos das brigadas mixta e estrategica, acompanhados de todos os officiaes dos respectivos estados-maiores e dos commandantes e officialidade de todos os corpos desta guarnição.

A' chegada de S. Ex., as bandas de musica militares, ali postadas, executaram um dobrado.

Uma vez S. Ex. no gabinete destinado ao inspector, o general Pedro Bittencourt apresentou ao seu successor os officiaes de seu estado-maior e a officialidade da guarnição, que o cumprimentaram.

Pouco depois chegavam os generaes Vespasiano de Albuquerque, chefe do departamento da guerra; Caetano de Faria, Müller de Campos e Alfredo Candido de Moraes Rego e os officiaes das diversas repartições militares, que foram cumprimental-o.

Era patente a satisfação que se notava em todos os semblantes, pela posse que acabava de tomar, do cargo de inspector militar da 9ª região militar, o general Souza Aguiar, que é benquisto e considerado no seio da nossa officialidade de terra.

Depois do acto de posse, S. Ex. baixou a seguinte ordem do dia:

"E' com grande satisfação que assumo hoje as funcções do cargo que, por decreto de 8 do corrente, o governo de S. Ex. o Sr. marechal presidente da Republica confiou á minha responsabilidade. O commando militar desta inspecção é reputado de maior importancia pelo effectivo dos commandados, pela situação e tradições gloriosas desta região. Aqui deixaram inesqueciveis o prestigio de seus nomes, generaes que hoje occupam as posições mais em evidencia no governo da Republica. A Nação veiu buscal-os no seio do exercito, afim de confiar-lhes o encargo de manter sempre prestigiada no interior e respeitada no exterior a integridade territorial, a ordem, a tranquillidade, a paz e o progresso da nossa Patria.

Evidentemente o exercito que é uma parcella da propria Nação, com a sua tradição do destino desconhecido, não irá hoje desmerecer da propria responsabilidade atirando-se á violentas conquistas eleitoraes de cargos que constitucionalmente podem ser occupados por civis e militares, empenhando com tal objectivo o prestigio da farda, a solidariedade da classe e comprometendo radicalmente a disciplina, base essencial das instituições militares; não terá tal procedimento, estou certo, sem todavia abdicar do direito de prestar á Nação taes serviços quando da capacidade e do prestigio individual forem elles solicitados.

Em meio desses choques de interesses contrapostos por aspirações de mando é necessario bem comprehender o respeito de que devemos cercar a autoridade constituida, dando-lhe constantemente nosso apoio disciplinar que é um caso particular da disciplina social, praticavel sempre com lealdade e patriotismo.

Aos poderes da Nação solicitarei os elementos imprescindiveis á boa organização das forças desta região, afim de completar o seu effectivo necessario á instrucção technica e profissional, reformar o seu material, aquartelar a sua tropa, concentral-a em grandes manobras, uniformisal-a de accordo com o nosso clima e esthetica militar, preparal-a emfim para a sua honrosa missão.

Assim conquistaremos a confiança da Nação, nosso prestigio e cumpriremos nosso dever social e militar: preparar na grande paz o exercito, para a guerra, pela educação, instrucção e disciplina."

O estado-maior do general Souza Aguiar ficou assim constituido: tenente-coronel Olavo Manoel Corrêa, chefe do serviço de estado-maior; major Gregorio de Paiva Meira, adjunto; capitão Leopoldo Belém, Aloys Scherer, assistente; 1º tenente Moysés Alves da Silva, e 2º tenente Achilles Lima de Moraes Coutinho, ajudantes de ordens.

Continuarão, interinamente, até que se apresentem os nomeados effectivos, os seguintes officiaes: tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, chefe do serviço do estado-maior; e 1º tenente João Augusto de Moraes, assistente.

50:000$ — Amanhã, importante plano da loteria federal.

Foram hontem transferidos na arma de cavallaria os 2ºˢ tenentes Ægydio Warton de Sá, do 7º regimento para o 3º, e Aureliano Lima de Moraes Coutinho, deste regimento para aquelle.

Tendo o Sr. ministro da guerra mandado suspender a acceitação de voluntarios, por estar completo o effectivo do exercito, conforme já publicámos, ficam conservados os engajamentos, afim de serem mantidos os quadros de cada unidade, sendo levadas a effeito as baixas do serviço, que tinham cessado em virtude do aviso de 13 de janeiro ultimo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foram hontem transferidos, na arma de infantaria, por conveniencia do serviço, os 2ºˢ tenentes Pedro Soares Pinto, do 55º para o 51º batalhão de caçadores, e Cid Carneiro da Franca, deste batalhão para aquelle.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram hontem propostos para servir como amanuenses interinos o 1º sargento Oscar Vergara e os 2ºˢ sargentos Francisco Xavier de Magalhães e João Gualberto Pereira Pinto, que servem na divisão de engenharia como auxiliares de escripta.

Por portaria de 26 do corrente, foi nomeado auxiliar da 1ª secção da divisão de engenharia o capitão graduado Amilcar Armando Botelho de Magalhães.

Foi classificado no 11º regimento de cavallaria o 2º tenente excedente do 7º pelotão de estafetas Christovão de Castro Barcellos.

Segundo consta, o capitão de fragata Amynthas José Jorge solicitará brevemente reforma do serviço da armada.

O capitão-tenente Ignacio Bricio Guillon foi nomeado immediato do contra-torpedeiro *Piauhy*.

Foi nomeado secretario da capitania do porto do Estado da Bahia o Sr. João Arthur Palacio.

O capitão-tenente commissario Ignacio Linhares vai ser substituido na commissão de representação da marinha no convenio policial de São Paulo, por se achar enfermo.

E' provavel que seja nomeado para commandar a flotilha de Matto Grosso, em substituição ao capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Sampaio, o capitão de fragata Francisco de Barros Barreto.

Bello Horizonte, que deu aos fastos militares do Brazil o caso tragi-comico do capitão Fonseca e mais o telegramma do general Menna, entra com um subsidio novo e original para documentar esta época de dissolução hierarchica, em que as proprias espadas valem, não pelos galões dos que as trazem, mas pelo pulso dos que as manejam. E' um incidente de pancadaria, como todos os outros, mas onde ha originalidade de ser a victima da indisciplinada violencia uma senhora, com grave quebra, além do mais, de praxes cavalheirescas, que impediam, em outros tempos, de desacatar ás damas.

O sargento Luiz Fonseca, acompanhado do cabo Reinaldo Miranda — diz um telegramma de Bello Horizonte para o *Pharol* — espancou a filha do capitão *** (omittimos o nome por deferencia á senhora), fiscal de um dos batalhões de policia do Estado, sendo aberto para o caso rigoroso inquerito.

O telegramma não diz o *porque* desse estranho espancamento, que excede tudo quanto se possa esperar nesta subversão de disciplina, de que somos, a um tempo, espectadores e victimas; mas não se precisa saber tanto. O facto em si dá bem a idéa de quanto se lassearam todas as molas e engrenagens do apparelho social e deixa bem viva a sensação de insegurança e de temor em todos quantos têm a infeliz idéa de viver nesta terra, neste triste periodo de violencia e desordem.

Não diz o telegramma se os dois aggressores são tambem da policia estadual; é provavel que o sejam. Isso não attenua o caso, porém; antes o aggrava com a noção de que as proprias policias dos Estados já estão invadidas pelos germens de desorganização e audaciosa incontinencia, que as fazem, como agora, desacatar, não mais a superiores hierarchicos, mas ás senhoras de familia destes.

Essa joven senhora é um symbolo material desta pobre Republica, supposta sob a protecção de altas patentes e espancada por um grupo de subalternos indisciplinados...

E' um signal dos tempos, nada mais.

No ministerio da fazenda falava-se hontem que o Dr. Francisco Salles, titular daquella pasta, pretende nomear um alto funccionario do Thesouro Nacional para exercer, em commissão, o cargo de contador da Caixa Economica desta capital, cargo esse que vai ficar vago com a aposentadoria do actual serventuario.

De acordo com que se dizia, com esse acto o Dr. Francisco Salles prestará á caixa e ás pessoas que ahi têm negocio a tratar um grande e relevante serviço, por isso que o funccionario em questão é competentissimo, tendo ha pouco tempo feito um importante trabalho sobre caixas economicas, trabalho esse que foi elogiado não só por alguns dos nossos governos, como ainda por altos funccionarios de paizes estrangeiros.

"As glorias que vêm tarde já vêm frias", disse um poeta; e o verso celebre converteu-se, com os tempos, em um proverbio de incontestada verdade... até agora.

O Congresso Legislativo do Maranhão discorda em absoluto, neste momento, da intangibilidade do rifão; e, pela voz do capitão Fernando Guapindaya, deputado estadual e politico antigo, por isso mesmo avesso ás salvações modernas, decide-se a concorrer com dois contos de réis como auxilio á erecção da estatua do marechal Deodoro da Fonseca em uma das praças de S. Luiz. Aquelle Congresso justifica a sua dadiva considerando "que é dever elementar dos governos democraticos fomentar o culto civico aos grandes bemfeitores da Patria, como estimulo efficaz para a actividade collectiva das gerações subsequentes" e que "entre os grandes mortos nenhum se apresenta com mais positivos direitos a tal consagração que o benemerito fundador da Republica".

Espiritos frivolos acharão, certamente, que para tão alta consagração é mesquinho o obolo e que essa mesma, depois de vinte e dois annos de benemerencia praticada pelo inclyto soldado e da prolongada penumbra em que o deixaram ha tempos, já incorre, por tardia, na sentença poetica; ditoso mesmo que essa fomentação ao culto civico corre o risco, por aquella mesma razão, de não ter a efficacia desejada.

E' um simples engano. O Congresso dirá que a homenagem não está no *quantum*, mas na intenção, e que, quando a estatua não pudesse ser erigida, o dever elementar dos governos democraticos estaria cumprido, por isso que o seu alcance é de estimular efficazmente "a actividade das gerações subsequentes" e as gerações subsequentes, que se deve estimular, são os que estão ahi... Os *considerando* do decreto não falam qual a especie da actividade; mas sabido a que gerações se referem e conhecida a actividade a que estas se dedicam, o estimulo do projecto Guapindaya não póde ser senão para que as "gerações subsequentes" do marechal Deodoro salvem o Maranhão... dos outros salvadores.

A futura estatua maranhense do marechal Deodoro ficará assim com o caracter de um esconjuro benefico: simples *vade retro* intencional, emquanto em projecto, figa poderosa depois de solidificada no bronze. E como está verificado, pelo exemplo dos outros Estados, que o mal vem de fóra, terão o marechal de pol-a em ponto que domine o mar, a ordenar com o olhar terrivel e o gesto resoluto da espada: — Alto! aqui não entra ninguem!

Será cumprido assim o dever elementar dos governos democraticos... e cautos.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional prorogou o expediente da directoria a seu cargo, hoje, até ás 6 horas da tarde, e amanhã a manterá em funccionamento com as mesmas horas até que termine a liquidação do trimestre addicional ao exercicio orçamentario de 1911.

CARNAVAL. Comprar o Perfumador VLAN, é proteger a INDUSTRIA NACIONAL, fazendo economia.

Não foi attendido o requerimento em que DD. Francisca Xavier Rodrigues Alves e Maria Amelia Xavier Rodrigues Alves, netas do vice-almirante conselheiro Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, pediram reversão das pensões de meio soldo e de montepio de sua avó D. Mariana Carolina Lopes de Azevedo, fallecida em 17 de abril de 1908.

O Sr. Julio Conceição, presidente da Companhia Parque Balneario de Santos, apresentou ao Sr. ministro da fazenda as plantas e planos do Grande Hotel Modelo, que vai ser construido na praia José Menino, em Santos, com theatro, igreja, estações telegraphica, postal de policia e bombeiros, garages para automoveis e o mais, emfim, que for necessario para manter um estabelecimento modelar no genero.

Bebam **BRAHMA** A rainha das cervejas

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a D. Maria Dorothéa Vieira Garcia 26:362$380 de capital, juros e custas, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos do da viação e obras publicas para serem pagos réis 245:747$715, de illuminação a gaz nas ruas, praças e jardins e illuminação electrica na area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial no mez de janeiro ultimo, e 243:251$749, por identicos serviços em fevereiro.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 510:215$000.

O Tribunal de Contas registrou o credito aberto ao ministerio da fazenda, para pagamento, de 14:718$, em virtude de sentença judiciaria, ao Dr. José Novaes de Souza Carvalho.

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensão a D. Maria Fialho Silva e seus filhos, viuva do Sr. Dario Caetano da Silva, escripturario da delegacia fiscal do Thesouro em Londres.

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

Estando resolvido que a Companhia do Porto não cobre logo nos despachos das mercadorias destinadas á União as taxas que lhe são devidas, pelo contrato, mas escripture as respectivas importancias como receita nas entregas semanaes, o director geral do gabinete da fazenda communicou ao inspector da Alfandega desta capital que, de accordo com a resolução d Sr. ministro da fazenda, não devem ser feitas exclusões das taxas de armazem, visto que as ordens não as exceptuaram expressamente.

Deste modo foi respondida uma consulta do inspector.

Loteria federal—200:000$—Extracção, em 6 de abril.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega do interior que a cambial de francos 15.797,69 requisitada por esse ministerio, custou 9:431$220, tendo sido a despeza registrada pelo Tribunal de Contas.

O CASO DA BAHIA

S. SALVADOR, 28.

Grande quantidade de povo percorre as ruas apreciando a ornamentação e a illuminação, que é extraordinaria, nunca vista aqui.

O aspecto da multidão, que desde hontem percorre as ruas, é de mera curiosidade, não se tendo ouvido nenhum viva ao Dr. Seabra, salvo por occasião da sua chegada, e esses mesmos dados pelo pessoal pago para esse fim e que vinha á frente do carro, abrindo passagem entre os curiosos.

Os jornaes seabristas de hoje noticiam a sessão conjunta da Assembléa do Estado, com onze senadores e vinte e cinco deputados, presidida pela mesa do Senado, que, como noticiei, foi eleita tumultuosamente.

As mesmas noticias dizem ainda que hoje mesmo foi apurada a pseudo eleição de 28 de janeiro, sendo logo proclamado governador do Estado o Dr. J. J. Seabra, que amanhã tomará posse.

O secretario do Estado será definitivamente o Dr. Arlindo Fragoso; o chefe de policia será o Sr. Alvaro Cora, candidato do Sr. Luiz Vianna, e o official de gabinete o Sr. Eduardo Lopes.

Até amanhã será assentada a escolha do novo inspector de hygiene, sendo exonerado desse cargo o Dr. Lydio Mesquita, irmão do deputado Elpidio Mesquita.

São candidatos a esse cargo os Drs. Gonçalo Moniz, Oscar Freire e Pinto de Carvalho, todos professores da Faculdade de Medicina.

Sei que o ultimo candidato, se for convidado, desistirá em favor do segundo.

Além destes ha um outro candidato ao mesmo cargo, sustentado pelo proprietario do "Diario de Noticias", amigo particular do Sr. Luiz Vianna. Parece, porém, que este, já tendo feito o chefe de policia, não terá força para fazer o inspector de hygiene.

S. SALVADOR, 28.

O banquete que ia ser offerecido amanhã ao Dr. Seabra ficou adiado para o dia 30, depois da posse.

O Banco do Brazil foi autorizado a enviar á directoria de contabilidade do Thesouro de uma cambial, pagavel em Londres, a tres dias vista, que importa em 6:616$500 em moeda esterlina, ao cambio do dia, para pagamento de despezas do ministerio da agricultura.

O ministerio da fazenda, para resolver sobre o recurso interposto por Adolpho Wolekeir do acto da inspectoria da Alfandega desta capital, mandando classificar como obras não classificadas de folhas de Flandres, do art. 743, da tarifa, para pagamento da taxa de 2$ por kilo, a mercadoria submettida a despacho, solicitou da inspectoria da Alfandega que informe se é a primeira vez que se despacham artigos da natureza dos que motivaram o recurso e que declare, no caso negativo, como foram elles despachados e que taxa pagaram.

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses o director do gabinete do ministerio da fazenda declarou que o porteiro conservador Venancio Gonçalves, que requereu o levantamento da fiança que prestara para exercer aquelle cargo, deve fazer esse pedido ao Tribunal de Contas, que resolverá sobre a prévia tomada de contas.

Para pagamento de despezas com a instalação, fundação e manutenção de povoações indigenas e centros agricolas, no anno passado, a directoria da despeza publica concedeu o credito de 20:700$ á delegacia fiscal em S. Paulo, de 14:887$346 para a do Rio Grande do Sul e de 4:000$ para a da Bahia.

A marinha de guerra, ao que se propala, vai perder no seu serviço activo um dos mais esforçados e distinctos officiaes, o capitão de mar e guerra Amynthas José Jorge, chegado ha pouco do Pará, onde exercia o cargo de inspector do arsenal daquelle Estado, para commandar o couraçado *Minas Geraes*.

Ao que consta, o commandante Amynthas apresentará breve o seu pedido de reforma.

Quaes os motivos que levarão o provecto marinheiro a essa descrença pela carreira que abraçou e pela qual sempre revelara o maior enthusiasmo, já cruzando ao longo da costa em navios á vela, iá commandando unidades de combate, como o cruzador *Barroso*, cuja attitude durante a revolta dos marinheiros ainda está bem viva na nossa memoria?

Aos que de perto acompanham o que se passa no nosso departamento naval não será difficil lobrigar de onde provém essa descrença, que vai invadindo a muitos dos nossos mais valorosos officiaes, alguns dos quaes acreditam que o departamento naval só será devidamente administrado por pessoa estranha á classe, que não faça presente dos cargos e dos postos a este ou áquelle official unicamente por espirito de boa camaradagem.

E' preciso, dizem elles, que se pese bem a responsabilidade administrativa e que se colloquem os interesses da Nação e da propria classe ácima das affeições pessoaes, para que não aconteça o mesmo que se deu com o commandante Amynthas, que só foi promovido a capitão de mar e guerra quando chegou ao numero um dos capitães de fragata.

Estamos de accordo com o modo de ver desses officiaes. Convem ponderar, entretanto, que o almirante Belfort Vieira, que inaugurou ha pouco a sua administração, cercado das mais justas sympathias, confiou ao capitão de mar e guerra Amynthas José Jorge o commando de uma das nossas mais importantes machinas de guerra e que S. Ex., como já tem sido declarado mais de uma vez, liga a maior importancia á questão do pessoal, da qual depende inteiramente a reorganização do poder naval do paiz.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 107:458$400, elevando-se já a 2.657:155$023 toda a sua renda nos dias uteis deste mez.

O Sr. Francisco Mendes da Rocha entrou para o Thesouro Nacional com 20:000$, correspondentes a 10 o|o do capital da Companhia Constructora e Empreiteira, importancia da caução para a sua instalação legal.

Foi concedida licença de tres mezes, para tratamento de saude, ao Dr. João Marcolino Fragoso, conferente da Caixa de Conversão.

CARNAVAL. O Perfumador VLAN é o unico dado por inoffensivo pelos laboratorios officiaes de analyses do RIO e de S. PAULO. Comprem-no de preferencia.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos do da justiça e negocios interiores, afim de serem pagos á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro 350:000$, para occorrer ás despezas com a terminação das obras e instalação do Hospital de Tuberculosos de Cascadura, e conceder á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas o credito de 130:000$, para serviços publicos e obras no territorio do Acre, sendo 100:000$ para as despezas da instalação das estações radio-telegraphicas e 30:000$ para entregar ao fiscal dessas instalações, 1º tenente do exercito Luiz Sá de Affonseca.

Echos pedagogicos...

Sem o desejo de eternizar um jogo de espirito em torno de dicussões pedagogicas, mas no intuito de offerecer margem á elucidação de um assumpto que não se póde negar seja palpitante para o ensino publico desta capital, publicamos abaixo mais um communicado do Dr. Alfredo Gomes sobre o debatido problema da reorganização da Escola Normal:

"Antes de tudo quero dizer-vos que não respondi á ultima carta do Sr. Guimarães Rebello por haver acquiescido a uma proposta verbal, quasi exhortação, apresentada pelo distincto professor Dr. Soares Rodrigues ao presidente da congregação para que este, em nome da cordura e solidariedade que devem existir entre os docentes, os convidasse á abstenção de communicados aos jornaes acerca do occorrido nas sessões.

Com surpresa, pois, e com verdadeiro desgosto se me deparou hoje publicada uma carta do Dr. Pedro Galvão á vossa conceituadissima folha.

Acolhei-me, portanto, Sr. redactor, em vosso gremio jornalistico; dai-me ensejo de repor a verdade, muito outra da que pretende insinuar o professor Pedro Galvão no meio de uma *farandulagem* de coisas e allegações que não são absolutamente pertinentes no caso presente.

Contra factos não valem argumentos: se for capaz, desminta o Sr. Galvão o seguinte, que é a verdade inteira:

1º. A congregação, mandando vigorar o decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, na parte referente ao plano de ensino, repelliu *categoricamente* qualquer *creação nova* e a cadeira de economia nacional, historia da industria e industria contemporanea é *creação nova*. Logo, o Sr. Galvão está errado no que diz e no que quer, buscando á fina força enxertar no plano de estudos daquelle decreto coisa de que o legislador jamais cogitou;

2º. Diz textualmente o art. 147 do decreto n. 838, que rege actualmente o ensino municipal: "O preenchimento de novas cadeiras, CREADAS na Escola Normal ou de vagas no corpo docente e administrativo, será feito por professores municipaes da mesma disciplina, etc."

Attentai, Sr. redactor, que o legislador *affirma a creação de cadeiras novas* quando allude a CADEIRAS CREADAS: se outra fôra a sua intenção, houvera dito "por *crear, que hajam de ser creadas*, etc."

Para tirar essa inferencia, basta com attenção ler e entender, *legere et intelligere*, o que não quer ou, antes, finge não querer admittir o professor Galvão.

Logo a lei *creou* pelo menos *duas* cadeiras novas na Escola Normal; logo, o meu contraditor está errado querendo crear *uma só* a seu sabor, e mais errado, insurgindo-se contra o *veredictum* da congregação, que não quiz crear *nem uma*.

3º. O artigo do regulamento da Escola Normal, que de novo pretendem os Srs. Galvão e Guimarães Rebello interpolar, *introduzindo modificação no numero das cadeiras, embora já de todo approvado até em sua redacção final e publicado na integra em vossa folha* (!) fala, é exacto, em adaptar-se o plano de ensino normal ao decreto n. 838, que é a lei da instrucção.

Mas, notai bem, Sr. redactor, esse artigo *foi votado e approvado* ANTES *do plano de ensino* de que deve decorrer, como ainda na ultima sessão de congregação declarou solemnemente o illustrado collega Dr. José Verissimo com o peso de seu testemunho e autoridade.

Comprehendeis, pois, que dessa votação, atabalhoadamente feita antes do tempo, nada se póde concluir de producente: logicamente é artigo inexistente, dado o caso de ter sido rejeitado o plano de ensino a que elle se referia e na redacção final devera ter sido supprimido.

Todavia, o misero não foi enterrado, como devera, e apparece agora servindo de pretexto a fantasticas propostas e exquisita exegese legal.

Assim, pretendem os Srs. Galvão e Guimarães Rebello que esse artigo, corollario do plano de ensino, deve forçar a entrada da nova cadeira, sem perceberem que qualquer artigo de lei deve ser considerado como parte integrante do capitulo a que pertence, e não póde ser applicado de modo absoluto e como páo para toda obra, bem ou mal architectada.

Segundo o parecer desses docentes, a violencias de martelo e por logica de bigorna terá a congregação de sujeitar o principio á consequencia, ao corollario!

Consulte o Sr. Galvão sobre essa anomalia de hermeneutica a qualquer mathematico ou ao mais réles rabula e verá que nem de um lado, nem de outro o escora a razão.

Assim sendo, o Dr. Galvão está errado e vai de encontro ao vencido em congregação, vai de encontro á logica, vai de encontro á razão juridica e ao simples senso desapaixonado.

4º. Para matar pela base a argumentação desse docente, basta dizer que pela proposta que apresenta, se incluem numa só cadeira as seguintes materias—*historia do Brazil, instrucção civica e direito constitucional brazileiro*, creando-se assim um novo especimen teratologico, hydra horrenda e feia como a intenção que a quer crear, Cerbero espantoso que da cabeça trifauce brada contra as almas dos miseros candidatos que acaso venham a buscar confiantes a Escola Normal.

E sabe o Sr. redactor quantas horas destina o regulamento para exhibição semanal desse monstro de novo genero e de interessante feira? — Duas horas semanaes, DUAS HORAS, Sr. redactor!!!

Repito aqui o que já vos disse. Foi após demorada confabulação com o Sr. Dr. Alvaro Baptista que apresentei, como emenda, um plano de ensino que não logrou ser discutido e que propunha a creação das cadeiras que se deprehende devem existir, lendo *pela rama* (basta isso) o § 7º do art. 96 da lei do ensino acerca do concurso para o magisterio primario:

"Versarão (as provas) sobre o seguinte programma, que não poderá soffrer modificação alguma, *senão em virtude de lei*: mathematica elementar; noções de cosmographia; geographia... noções de physiologia; *psychologia infantil; pratica escolar; economia nacional; noções de historia da industria; industria contemporanea; historia da civilização; historia do Brazil; noções de direito constitucional brazileiro*...

Basta ler pela rama, disse, porque o *ponto e virgula* é de eloquente valor para interpretação do texto.

Não queira o Sr. Dr. Galvão sophismar o insophismavel e bater nos peitos protestando estranho fervor de fidelidade ao decreto n. 838 e ao director da instrucção.

Apesar de vir agora rezar christãmente o *mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa*, não conseguirá desfazer o que fez: o Dr. Alvaro Baptista não o absolverá do feio peccado de apostasia ao positivismo: já é serodio o momento, porque S. Ex. teve muito tempo para discriminar entre a linha recta que sigo, e as curvas que, como a bom mathematico, tanto aprazem ao estimado collega.

Agradecendo-vos, Sr. redactor, a magnanima acolhida com que sempre me honrais, rogo dispondes de vosso menor admirador e assignante."

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, concedendo aforamento de terreno de accrescidos de marinha situados nos fundos da casa á rua da Lapa n. 2, na cidade da Victoria, de propriedade de Antonio José da Cruz, que requereu este aforamento.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 18:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo do emprestimo de 1903 a importancia de 450$000.

A bala S e o nosso fuzil Mauser c/7mm M/1908

Considerações geraes

A consecução de um projectil, que torne o effeito dos fogos de infantaria o maior possivel, tem sido objecto de incessantes estudos e experiencias.

Quanto á trajectoria, esse effeito será tanto maior quanto mais tensa fôr ella, porque maior será a zona perigosa, menor a influencia dos erros commettidos na avaliação das distancias e na visada e menor a necessidade da mudança de alça nos momentos decisivos.

A velocidade deve ser tão grande quanto possivel, porque quanto maior fôr ella mais tensa será a trajectoria, visto que a acção da gravidade, sendo a mesma para um dado tempo, maior será a porção de trajectoria percorrida nesse tempo. Quanto maior fôr a velocidade, tanto maior será, pois, o alcance; tanto maior será a força viva e portanto a penetração.

Mas, para que a velocidade seja a maior possivel é preciso reduzir tanto quanto possivel a acção da resistencia do ar e o attrito do projectil contra as paredes do cano.

A resistencia do ar manifesta-se de duas maneiras: attrito do ar contra a superficie do projectil e a inercia desse fluido a ser vencida pelo mesmo projectil.

O attrito depende da extensão e natureza da superficie e será tanto menor quanto mais polida fôr ella, e a inercia do ar dá logar a uma pressão que cresce com a velocidade do projectil, segundo uma lei que ainda não se acha determinada. Essa pressão cresce com a extensão da superficie a ella exposta; dahi a vantagem de um calibre tão pequeno quanto possivel. Por outro lado, o deslocamento do projectil dá logar a uma condensação do ar em sua frente, d'ahi a necessidade de uma fórma que torne essa condensação minima, facilitando o escoamento do ar. Mas, para vencer essas resistencias o projectil despende força viva: logo sua força viva deve ser tão grande quanto possivel. A força viva de um projectil sendo igual á metade do producto de sua massa, pelo quadrado de sua velocidade, segue-se que de dois projectis animados da mesma velocidade terá maior força viva aquelle que tiver maior massa, portanto maior peso.

Essas considerações mostram a vantagem da forma alongada.

Mas, quanto maior fôr o peso do projectil, maior será a pressão dos gazes no interior do cano, maior o recúo, e além disso, menor o numero de cartuchos que o soldado póde transportar: dahi a necessidade de não se passar além dos limites compativeis com a pressão admissivel, um recúo supportavel e um numero sufficiente de cartuchos a poderem ser transportados pelo soldado.

Como, ao abandonar a boca do cano, o projectil começa a cair, manifesta-se uma pressão de baixo para cima que cresce com a velocidade da quéda, pressão essa que se compõe com a pressão devida ao avanço do projectil dando uma resultante que fórma um certo angulo com a tangente á trajectoria, angulo que tende constantemente a crescer devido ao crescimento da pressão devida á quéda e decrescimento da pressão devida ao avanço do projectil. Se a direcção dessa resultante passar pelo centro de gravidade, o seu effeito será apenas retardador, porém, desde que tal não se dê, haverá uma rotação do projectil em torno de um eixo normal ao plano da trajectoria. Para evitar essa rotação, que os projectis alongados começam a soffrer logo depois de abandonarem a boca do cano, é que se emprega o raiamento.

Poder-se-ia tambem evital-a distribuindo a massa do projectil de modo tal que o centro de gravidade ficasse tão proximo da ponta, que sempre se achasse adiante do ponto de encontro da resultante das pressões do ar com o eixo longitudinal do projectil.

Nesse caso aquellas pressões obrigariam o projectil a tornar seu eixo tangente á trajectoria quando elle se desviasse dessa posição, como se dá com as flechas. Esse processo, porém, é desvantajoso sob todos os pontos de vista.

Forçado nas raias, adquire o projectil um movimento de rotação em torno de seu eixo longitudinal. Sob a influencia desse movimento e da resultante das pressões devidas á resistencia do ar, aquelle eixo executa um movimento analogo ao do eixo da terra, devido á acção do sol sobre o entumecimento equatorial do globo terrestre.

A amplitude desse movimento, que devido á dita analogia é tambem chamado precessão é a principio muito pequena e cresce com a trajectoria. Devido a elle a ponta do projectil descreve uma linha heliçoidal em torno da trajectoria do centro de gravidade do projectil. Esse movimento, relativamente lento, é executado de modo tal pelos projectis alongados usuaes, que a ponta inicia o movimento para o lado indicado pelo raiamento e mantem-se durante mais tempo desse lado do que do lado opposto, de modo que o projectil desvia-se para o lado indicado pelo raiamento. Essa derivação é insignificante e póde ser desprezada á vista da dispersão dos projectis. A tal respeito são interessantes as experiencias (até 1.000m) do coronel Quinaux e os estudos theoricos de Hellé: ambos acharam que essa derivação era aproximadamente proporcional ao quadrado do tempo. O capitão Krause dá 1m. para valor dessa derivação a 1.000m no fuzil allemão de 1888.

Além dessa precessão de que fallei, o eixo do projectil executa outros movimentos, principalmente devido ao facto do centro de gravidade quasi nunca achar-se no dito eixo e além disso devido ao choque, normal ao plano de tiro e em virtude da vibração do cano, que a parte inferior do projectil soffre da boca do fuzil ao abandonal-a e bem assim dos gazes da polvora que escapam lateralmente em maior ou menor quantidade.

Rigorosamente encarados, esses movimentos são semelhantes ao já descriptos e são muito mais rapidos que elle. Elles variam de um tiro a outro devido á variação das forças que os determinam e executam-se sempre na direcção indicada pelo raiamento. A amplitude desse movimento tambem cresce com a trajectoria e em certas circumstancias torna-se muito maior do que a do primeiro. O movimento em si corresponde ao do eixo da terra, devido á acção da lua sobre o entumecimento equatorial do globo terrestre e por isso é tambem chamado nutação. Esse movimento determina o augmento continuo da porção de superficie exposta á resistencia do ar e, portanto, o augmento continuo do effeito retardador dessa resistencia. Por outro lado, devido á sua irregularidade, elle augmenta a dispersão.

A influencia desse movimento cresce com o comprimento do projectil e decresce com o crescimento da inclinação das raias. A duração de todos esses movimentos depende principalmente da rapidez do movimento de rotação do projectil.

Além desses movimentos ainda duas circumstancias concorrem para a derivação lateral do projectil: o effeito de Poisson e o effeito de Magnus, assim chamados por Cranz, em attenção aos nomes de quem primeiro os estudou e demonstrou. O primeiro é devido ao facto da precessão dar logar a uma condensação do ar na parte inferior e rarefação na superficie do projectil, que em seu movimento através do ar rola sobre esse ar condensado como o faria no bilhar uma bola, com effeito.

Essa influencia actua do mesmo modo e para o mesmo lado que os movimentos já citados.

O segundo resulta do facto que uma camada de ar, devido ao attrito, gira com o projectil em uma direcção aproximadamente normal á da trajectoria, e como o projectil tambem inclina-se mais ou menos em relação á essa trajectoria, as particulas desse ar augmentam de numero no lado direito ou esquerdo, conforme o raiamento fôr á direita ou á esquerda. Ha, pois, condensação do ar de um lado e rarefação do outro, portanto, o projectil é desviado para o lado da rarefação, mas esse desvio é menor do que o que se dá para o lado opposto, nas balas ponteagudas.

Em resumo: a rotação devida ao raiamento obriga o eixo longitudinal do projectil a manter-se em uma posição aproximada á da tangente á trajectoria em torno da qual o eixo executa movimentos de fraca amplitude, de modo que a resistencia do ar encontra sempre uma pequena porção de superficie e mantém-se relativamente fraca, sendo que o projectil desvia-se um pouco para o lado indicado pelo raiamento.

Feitas essas ligeiras considerações, passemos á nossa questão.

Na Allemanha, a 2 de novembro de 1905, o imperador ordenou a adopção de um novo cartucho, cuja bala, ponteaguda e de 10 gr., recebeu a denominação de bala S, letra inicial da palavra Spitzgeschosz (bala ponteaguda). Nessa bala teve-se em vista, conservando o calibre (7,9mm.), diminuir o peso para augmentar a velocidade inicial, idéa que já tivera o engenheiro Krnka.

A bala S representa a execução dessa idéa pelo encurtamento do projectil e adopção de uma ponta longa e aguda. A idéa da adopção de uma ponta appareceu com os primeiros fuzis de repetição, mas foi abandonada porque os depositos tubulares de então a tornavam perigosa.

A bala S caracteriza-se pelo seu pequeno peso e, sobretudo, pela vantajosa fórma de sua ponta delgada.

Devido á sua fórma, o centro de gravidade dessa bala fica proximo do pé e o seu pequeno peso determinou uma diminuição da densidade transversal. Essas causas prejudiciaes, porém, são largamente compensadas pela influencia da ponta delgada.

A parte destinada a soffrer a acção das raias é relativamente curta e de diametro maior do que até então, porque, para facilitar a penetração e evitar as deformações ao chocar alvos mais ou menos duros, dotou-se a bala de uma forte camisa de aço revestida de uma leve camada cupro-nickelada, de modo que não se poderia contar com um forçamento sufficiente. A flecha da trajectoria dessa bala é menor do que a da trajectoria da bala ponteaguda D franceza até 800 m., ao passo que a bala S de 10 gr., calibre 7mm, da Deutsche Waffen und Munitionsfabrikk (S. D. W. M.) é superior a ambas quanto á flecha, mesmo até além de 2.000 m.

A trajectoria dessas balas ponteagudas é muito mais tensa do que a das suas antecessoras de forma cylindro-ogival, e mesmo além de 2.000 metros, aquellas balas possuem energia sufficiente para por um homem fóra de combate. No exercito allemão julga-se sufficiente uma força viva de oito kgm., para por um homem fóra de combate. Esse valor minimo é attingido pela bala S regulamentar allemã, segundo os meus calculos, quando a sua velocidade restante reduz-se a 125 metros, isto é, a 2.400 metros, mais ou menos. A bala S-D. W. M. o attingirá a 3.000 metros, mais ou menos, e a nossa bala ponteaguda (7mm. e 9 grs.) a uns 2.700 metros, mais ou menos, quando sua velocidade restante reduzir-se a 132 metros, tudo isso segundo os meus calculos.

Para por um cavallo fóra de combate, segundo o general Langlois, o projectil deve achar-se animado de uma força viva de 19 kgm. Esse valor minimo será attingido pela bala S regulamentar allemã, quando a sua velocidade restante reduzir-se a 193 metros, isto é, a 1.750 metros, mais ou menos; pela bala S-D. W. M. a pouco menos de 2.200 metros e pela nossa bala S quando sua velocidade restante reduzir-se a 203 metros, isto é, a uns 1.900 metros, mais ou menos, segundo meus calculos.

As velocidades médias a 25 metros da boca: bala S regulamentar allemã, S-D. W. M. e da nossa S, são respectivamente de 860, 860 e 896, 4 metros e suas densidades transversaes 20,4 grs., 25,98 grs. e 22,38 grs.

Com essas balas, revestidas de camisas de aço e dotadas de grande velocidade inicial, a vida dos canos tornou-se mais curta do que com os projectis anteriormente empregados. Esse inconveniente, porém, é largamente compensado pela extraordinaria superioridade do effeito dos fogos com a bala S, e seria um crime desistir dessa superioridade por causa de menos uns 500 ou 1.000 tiros da vida do cano. Pensar em economias taes é não saber que os soldados caidos no campo de batalha são muito mais preciosos e mais difficilmente substituiveis do que canos de fuzil; é não saber que uma derrota sempre desmoraliza um exercito e póde ser o tumulo de uma nação.

Não quero dizer com isso que admitta-se para o fuzil uma vida tão curta que possa comprometter a tropa que com elle esteja armada, como se dá com o nosso fuzil Mauser calibre 7mm, M|1908.

Atirando-se com a nossa bala S de 9 grs., esse fuzil a principio é de uma precisão admiravel, precisão que vai diminuindo e é acceitavel até 600 tiros, mais ou menos; d'ahi até 1.000 tiros ella decahe e antes de 2.000 tiros deixa tudo a desejar. O interessante é que parece haver quem attribua isso a defeito da munição! Entretanto, o calibrador fala a esse respeito uma linguagem tão eloquente que só mesmo um leigo no assumpto não a entenderá.

Mas, a que é devido esse facto? Simplesmente á insufficiente dureza do aço do cano: as raias vão se usando muito depressa e portanto a acção da rotação vai diminuindo; por outro lado, o escapamento dos gazes vai se tornando maior e o deslocamento que se dá á linha de mira para compensar o desvio lateral vai perdendo a razão de ser.

Resultado de tudo isso: alcance muito inferior ao previsto, as balas inclinadas no alvo, accentuados desvios para a esquerda e nenhuma precisão.

Que devemos fazer para aproveitar a grande quantidade que temos desses fuzis? A resposta é simples: procurar um projectil de camisa menos dura que a do nosso, que o fuzil possa ter uma vida minima de 4.000 tiros, com uma velocidade inicial tão elevada quanto possivel, sem o que não é possivel ter, com nenhuma perda de tensão da actual trajectoria. Isso exige estudos e experiencias a que se farão sem temos officiaes competentissimos.

Seria bom que nas encommendas futuras impuzessemos a condição de uma vida minima de 4.000 tiros, com os canos de aço, para o caso dos nossos fuzis e para completar a obra, deviamos adoptar a bala ponteaguda de 10 grs. indicada pela commissão de officiaes hespanhoes em seu celebre relatorio, baseado em longas e criteriosas experiencias que nos causam a admiração de todos os exercitos dignos desse nome.

Ora, estando nós armados com o mesmo fuzil, por que não aproveitamos os estudos feitos por aquella commissão? E se existe alguma duvida, porque não fazemos estudos comparativos do nosso projectil com o por ella indicado?

Comparada com a cylindro-ogival, encontrou a commissão hespanhola na bala ponteaguda as seguintes vantagens:

a) Maior precisão a todas as distancias até 3.100m. A todas essas distancias a bala conduziu-se bem. Até então, davam-se desvios lateraes até 2.400m. b) As trajectorias são mais tensas, a zona perigosa sóbe de 580 a 670m. a 780 e 880m. c) As zonas batidas são maiores a todas as distancias. d) A menor alça é de 400m.; póde-se atirar com ella sobre infanteria até 600m. e sobre cavallaria até 700 m., apontando-se para a cabeça. e) A influencia do vento sobre o desvio lateral diminue. f) O numero de ricochetes efficazes augmenta. g) Ainda a 3.100m. ella tem energia necessaria para pôr um homem fóra de combate. h) A penetração na madeira é maior; escudos de artilheria de campanha são atravessados a 400m. (até então 100m).

Para camisa do projectil a commissão indicou o aço cupro-nickelado da firma Seydel, com o qual os canos terão uma vida minima de 4.000 tiros, declarando que esse limite tornava necessaria uma inspecção rigorosa dos fuzis no começo de uma campanha e durante as de longa duração, afim de serem trocados em caso de necessidade, o que se devia fazer com o fuzil (de 7mm.) em que um calibrador de 7,15mm. penetrasse pela boca mais de 14,5mm.

Quanto á vida dos fuzis, a commissão hespanhola empregou nas experiencias um fuzil allemão e dois fuzis hespanhoes, que atiravam com balas ponteagudas e dois fuzis hespanhoes iguaes aos precedentes, que atiravam com a cylindro-ogival regulamentar. Diz o relatorio: A precisão, que foi constantemente maior com as balas ponteagudas, manteve-se sempre acceitavel; a velocidade inicial das duas especies de bala não variou a principio, porém, pouco a pouco, as balas começaram a inclinar-se sobre o alvo até apresentarem-se completamente de lado; a velocidade inicial estava então reduzida a 100m.

Esse effeito produziu-se:

1.º Em um fuzil hespanhol e no fuzil allemão, depois de 4.500 tiros, com balas ponteagudas.

2.º Nos dois fuzis hespanhoes, depois de 5.000 e 5.500 tiros.

No segundo fuzil hespanhol, que atirava balas ponteagudas, as raias haviam "totalmente desapparecido", depois de 3.000 tiros.

Esse resultado pouco satisfatorio foi attribuido a um defeito de tempera ou á má qualidade do aço do cano. Póde dizer-se que a vida de canos semelhantes áquelles empregados nas experiencias é de 4.000 tiros com as balas ponteagudas e camisa de aço e de 5.000 tiros com as balas regulamentares.

Deve notar-se que essas provas foram verdadeiramente provas á outrance, tanto sob o ponto de vista do modo de atirar as séries, com uma rapidez mais que dupla daquella de um atirador, como em razão da elevação da temperatura durante toda a duração das experiencias.

Os resultados obtidos não correspondem, certamente, ao maximum da duração dos fuzis; em condições ordinarias o numero de tiros ao qual resistiria um fuzil, seria muito maior.

Em todo caso, para prolongar a vida do armamento, seria desejavel que se pudesse augmentar a dureza do metal dos canos e diminuir aquella da camisa das balas.

Em tempo de paz o numero minimum de 4.000 tiros ao qual resistem os fuzis, atirando balas ponteagudas, lhes assegura uma vida de 20 annos pelo menos, supposto-se que a dotação individual de cartuchos seja elevada a 200 por anno, em logar do numero actual de 100.

Para avaliar o numero de tiros que o fuzil poderá dar em tempo de guerra, a commissão fez um calculo approximado, baseando-se em dados existentes. Levando em conta os 30 milhões de cartuchos gastos pelo exercito allemão na guerra franco-prussiana, ella achou o consumo maximo de 3.780 tiros por fuzil, para um corpo que tivesse tomado parte em todas as operações do começo ao fim da campanha.

Ella disse que seria bom procurar uma camisa permittindo ao fuzil resistir a 8.000 tiros, sem perder nada de sua precisão, e que se isso não fosse possivel era necessario, em caso de guerra, armar as tropas da 1ª linha com fuzis novos e reservar os já usados para as tropas de 2ª linha, e em caso de uma guerra longa fazer vigiar, por uma officina de campanha, o estado dos fuzis e substituir os inuteis. Diz ella que esta ultima eventualidade parece pouco provavel, porque a duração minima de 4.000 tiros é superior ao consumo maximo provavel, e que em condições normaes, a vida dos fuzis submettidos ás experiencias teria sido de 6.000 a 7.000 tiros, numero mais que sufficiente para todas as exigencias do serviço.

A unica razão de ser de um exercito é a guerra e preparar os elementos para que a nação lhe dê para tal fim, são os que vivem e elles que sempre estejam nas mais perfeitas condições possiveis para a lucta, é a unica, sagrada e nobre missão de seus officiaes; por isso é meu dever chamar a attenção dos camaradas para essa importante questão.

Rio, 27 de março de 1912.

Amaro de Azambuja Villanova.

Mandou-se passar o titulo declaratorio de pensão de meio soldo de dona Florinda Maria de Vellasco e Ascendino Pereira de Vellasco, viuva e filho do tenente do exercito Benjamin Ramos de Vellasco.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

O Thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 480:336$588 da renda de 19 a 25 do corrente.

A Saude da Mulher—Pára suspensão.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que solicitou o seu collega da guerra, permittiu que o 2º tenente Manoel Tiburcio Cavalcanti pratique na Estrada de Ferro do Ceará.

Elixir de Nogueira — Cura bubões.

O Sr. ministro da viação officiou ao seus officiaes de gabinete Dr. Povoas Junior e coronel Henrique Rocha, afim de representar o a recepção que hontem deu o nuncio apostolico, monsenhor Aversa, no mosteiro de S. Bento.

Dinheiro sob joias e cautelas de penhores. No Soccorro condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Foi exonerado o engenheiro Marcello Taylor de Mendonça do cargo de engenheiro-ajudante da 1ª commissão de estudos da rede de viação cearense, por abandono de emprego.

Completo sortimento de artigos para o carnaval na CASA A' FORTUNA
PRAÇA ONZE DE JUNHO

O Sr. ministro da viação não attendeu ao pedido de Alfredo de Barros Gibson, para ser admittido em qualquer repartição do referido ministerio, attendendo a que o mesmo tem mais de 10 annos de serviços prestados nas estradas de ferro de Pernambuco e Alagoas.

A Saude da Mulher — Pára hemorrhagias.

UMA EXHUMAÇÃO SENSACIONAL

Accusações e suspeitas contra o pessoal do Hospicio Nacional

Pelos medicos legistas foi hontem autopsiado o cadaver de Martins Gouveia --- Costellas, esterno e pulmões do morto conservados em um frasco --- Realidade das fracturas e echymoses --- O inquerito policial --- Um officio do director do hospicio.

Acham-se em pleno dominio publico os resultados da importante e humanitaria reportagem, em boa hora emprehendida por um dos nossos collegas, nos dominios quasi inaccessiveis do hospital da Praia Vermelha.

A série de surprehendentes e emocionantes revelações lançadas ao publico, revelações que constituiram graves accusações contra o pessoal e a administração daquelle estabelecimento, tiveram a maior repercussão.

A consciencia collectiva mostrou-se offendida e exigiu o justo desagravo.

O ponto culminante no conjunto das accusações articuladas contra possiveis desordens e desmandos do pessoal do Hospital Nacional de Alienados é, certamente, a morte de Manoel Martins Gouveia, attribuida a máos tratos e sevicias dos empregados do hospicio.

Manoel Martins Gouveia era um portuguez, de cerca de 50 annos de idade, que muito moço deixara Portugal e viéra ao Brazil, onde durante mais de 30 annos exerceu a profissão de copeiro.

Ultimamente Martins Gouveia, tendo juntado algumas economias, abandonara o trabalho obrigatorio e vivia encostado em casa de um seu amigo, Sr. Custodio José Ribeiro, negociante á rua Gustavo Sampaio n. 192, em Copacabana.

Durante os ultimos tempos Gouveia, devido a não se sabe bem que desgostos intimos, vivia mergulhado em profunda melancolia, acompanhada por accessos de loucura.

Gouveia, para se distrair, começou a beber. Mas não era bebedo incommodo e barulhento. Tinha a embriaguez triste.

Um bello dia, ha cerca de dois annos, amanheceu doido, sendo levado para o hospital da Praia Vermelha. Esteve ali cerca de 15 dias, durante os quaes lhe voltou o juizo.

Na quinta-feira, 7 do corrente, Gouveia tornou-se novamente doido, saiu para a rua e desappareceu.

Sómente mais tarde foi visto passar levado por um guarda civil. Neste mesmo dia deu a infeliz entrada, pela segunda vez, no hospicio.

No dia 10, domingo, o Sr. Custodio pediu a um amigo commum que fosse ao hospicio visitar Gouveia, a saber se elle necessitava de alguma coisa.

Qual não foi a sua surpreza ao saber que o pobre homem havia fallecido na vespera!

*

E fez-se silencio absoluto sobre a creatura desventurada que das trevas da loucura se precipitara vertiginosamente nas trevas da morte. Estava tudo acabado, consummado.

O Gouveia desappareceu e com elle desappareceram tambem todas as coisas; tudo se passara como se nunca o pobre louco houvesse existido.

Se alguma injustiça, se algum crime tivesse sido praticado contra elle, tudo estava, com o seu desapparecimento, abolido, prescripto, apagado... Se havia culpados, esses dormiam descansados o somno dos justos. O Gouveia não era mais nada! Não existia, nunca tinha existido o Gouveia.

Mas eis que surge agora de novo, com voz clamorosa, pede justiça postuma aos homens, e narra-lhes os seus martyrios e aponta-lhes os deshumanos algozes.

Foi um espanto! Pois o Gouveia era alguma coisa? O Gouveia reclamava? Não tinha ella morrido com sua morte anniquilado todas as crueldades, todos os crimes que, porventura, se tivessem dado?

Um doido morto não é coisa nenhuma, não tem nenhum direito, não póde reclamar contra o maior attentado, contra a mais horrivel allucinação, contra os que lhe roubaram, com refinada crueldade, a vida! Um doido morto não tem direito á vida; um louco que perdeu a vida, está muito bem, muito direito.

Que queria o fantasma, a gritar: "Assassinos! Assassinos!".

Que queria aquelle fantasma de Gouveia a pedir vingança contra o pessoal do hospicio?

O doido é uma coisa, é a peior, a mais degradada das coisas: a coisa sem dono, "res nullius".

*

Foi hontem realizada a exhumação de Manoel Martins Gouveia.

Alli assistiram muitas pessoas, além das autoridades e interessados no caso.

Antes de desenterrado o cadaver, o Dr. Pêgo de Faria dirigiu a turma de desinfectadores da hygiene, encarregada desse serviço.

O Dr. Guilherme do Valle, medico municipal, tambem esteve presente.

O hospicio foi representado pelo assistente do laboratorio, academico Oscar Dutra e Silva, e pelos enfermeiros Gentil e Balbino.

Posto a descoberto o caixão n. 3 que encerrava os despojos de Martins Gouveia, o Dr. Pêgo de Faria mandou tirar o caixão da cova, abrindo-se e cortinar o cadaver.

Deu-se a identificação do corpo, por parte das pessoas presentes, entre as quaes se destacavam o Sr. Manoel do Espirito Santo, barbeiro, residente á rua Buarque n. 3, que era amigo particular de Gouveia, e que o fora visitar no hospicio, no domingo, 10, um dia antes de sua morte.

Posto sobre uma mesa, que se achava sob umas arvores, ficou completamente á vista o cadaver de Martins Gouveia.

No rosto, já meio empastado, denegrido pela putrefacção, sobresahia o seu basto e alongado bigode alourado. Os olhos encovados desappareciam, murchos, nas orbitas. A bocca era um vacuo escuro e não tinha labios. As mãos, sobre o peito, estavam viscosas e de cor amarella escura.

Retiradas as vestes, mostrou-se no corpo nú uma quantidade de echymoses, que lhe davam semelhança de um estranho tatuagem.

Os assistentes rodeavam o cadaver, apesar das ondas fetidas, que invadiam o ambiente. Todos queriam ver o triste espectaculo.

Um facto inesperado firmou a attenção geral: o cadaver não tinha o esterno, as costellas e os pulmões.

Diante da interrogativa geral, o academico Dutra mandou o enfermeiro apresentar um frasco de vidro, em que se viam as peças anatomicas que faltavam ao cadaver.

Em presença da autoridade policial e dos representantes da imprensa, os medicos legistas realizam a necropsia de MARTINS GOUVEIA

Essas peças haviam sido retiradas do corpo de Martins Gouveia e foram guardadas naquelle frasco de vidro quadrangular e conservadas em formol.

O academico declarou que as peças tinham sido retiradas por occasião da autopsia, por elle mesmo executada, para posterior exame.

Mesmo através do vidro, todos puderam ver que as peças apresentavam partes ensanguentadas, com fortes echymoses, percebendo-se perfeitamente que duas costellas estavam fracturadas.

A tampa do vidro estava apenas presa por uma estreita tira de papel branco, pregada á gomma arabica. Em uma das faces estava unicamente pregada uma papeleta com os seguintes dizeres: "Laboratorio anatomo-pathologico do Hospital Nacional de Alienados", autopsia n. 1.193, Proc. Kaiserling, Ns. 1 e 2. Em 1-3-912.

Continuando-se o minucioso exame, descobriram-se echymoses nas pernas e nos braços.

No hombro direito via-se uma larga e negra mancha avermelhada.

Os mesmos signaes notavam-se nas costas.

Terminado o exame externo, entraram os medicos a examinar internamente o cadaver.

O figado, como os rins, foram encontrados em condições normaes.

Finalmente, foi aberto o frasco, enviado pelo hospicio.

Os medicos legistas examinaram as peças nelle contidas, verificando a existencia de fracturas nas costellas.

A autopsia terminou pouco antes das 10 horas.

O Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar, mandou assignar pelas testemunhas o auto de reconhecimento do cadaver de Martins Gouveia e retirou-se com os medicos legistas, que conduziram as peças separadas para outros exames e analyses.

Foi tambem guardado um pedaço do craneo do morto, para ser examinado minuciosamente.

*

Estavam escriptas estas notas quando chegou ao nosso conhecimento o officio enviado pelo Dr. Juliano Moreira, director do hospicio, ao Sr. ministro do interior.

Esse officio, parece-nos, explica satisfactoriamente o caso, e a palavra do seu signatario, que tem a reputação de sua competencia e dedicação ao serviço, merece-nos muito.

Em todo o caso, é de toda a justiça e da propria administração do hospicio, a apuração desses factos deve ser levada rigorosamente até o cabal esclarecimento.

*

O officio do Dr. Juliano Moreira ao ministro Rivadavia é o seguinte:

"Devendo eu dar a V. Ex. informes sobre o que occorreu neste estabelecimento, levo ao conhecimento de V. Ex. o seguinte: Aos 10 dias do corrente, o auxiliar do laboratorio anatomo-pathologico, encarregado do serviço de necroscopias do Hospital Nacional, que, ao effectuar a do cadaver de Manoel Martins Gouveia, verificara que duas das costellas desse paciente se achavam fracturadas. Mandei immediatamente abrir inquerito administrativo para averiguar se essas fracturas tinham sido accidentaes, como sóe acontecer não raramente em todos os hospicios do mundo, ou se [illegible] de violencia por parte de algum enfermeiro em lucta com o doente. Nesse mesmo dia [illegible] os depoimentos [illegible] com o [illegible] contra elle, nada resultou no sentido de estar provado houvesse padecido o doente Gouveia na secção Pinel qualquer aggressão physica. O banho durante o amanhecer de 9 foi administrado por um guarda banhista (ha dois annos no estabelecimento), já muito habituado nesse serviço. Contra os guardas e enfermeiros que com elle lidaram não havia motivo para desconfiar. Requisitei do pavilhão de observações, onde o paciente havia estado apenas uma noite, informações sobre o estado delle até sua vinda para o hospital. O Dr. Pedro Pernambuco Filho, assistente da clinica e o interno mais antigo Dr. Zacheu Esmeraldo informam que o doente lá se achava em "franco estado de confusão mental com allucinações devidas ao seu vicio chronico de alcoolata que era" e que por ser doente da segunda entrada fôra logo enviado para o hospital. Portanto, lá tambem ninguem o aggrediu. O paciente foi visto na secção Pinel pelos Drs. Espozel, Mario Pinheiro e Ernani Lopes, que mandaram fazer nelle o que nos diversos momentos parecia indicado. A vista do exposto e havendo sido encontradas na autopsia do individuo causas outras capazes de explicar a morte do paciente —atheromasia aortica, degeneração gordurosa do figado e dos rins, etc., tratei de ver se apurava o mecanismo das fracturas.

Tendo sido guardados o plastron thoraxico e mais os pulmões para averiguações posteriores, meditamos sobre o modo pelo qual foram fracturadas as costellas referidas. Sendo o paciente um alcoolista com allucinações, não é impossivel que antes de vir para aqui tivesse elle fracturado lá fóra as costellas, e sendo confuso de idéas por certo não estava a sua sensibilidade em condições de mostrar com segurança o que soffria. Passou elle no hospital apenas duas noites, sendo uma no pavilhão de admissão e outra na secção Pinel. Podia, portanto, muito bem ser a fractura anterior a entrada do paciente no hospital. Do exposto não tendo resultado provas contra este ou aquelle empregado, deixei de levar o caso ao conhecimento da policia para a conveniente acção penal. Se achar V. Ex. que deve proceder de modo contrario mande instrucções nesse sentido."

A Saude da Mulher—Pára irregularidades.

O Sr. ministro da viação, despachando o requerimento de Francisco José de Azevedo, mandou que o mesmo compareça na 2ª divisão da directoria geral de obras publicas.

Para "toilette"? Sabonete **La Toja**.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço prestado em outros cargos pelo auxiliar technico da 4ª divisão engenheiro Pedro Rodrigues Fortes.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

O Sr. ministro da viação indeferiu os seguintes requerimentos: de Alberto Pereira da Silva, 3º escripturario da 4ª divisão, solicitando gratificação addicional, e de Eduardo Alves, graxeiro, pedindo prorogação de licença, ambos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

DD. Ignacia da Cruz Saldanha e Rachel Umbelina de Campos Cruz tiveram os seus requerimentos, solicitando pensões, despachados pelo Sr. ministro da viação.

Elixir de Nogueira—Cura empingem.

O Sr. ministro da viação approvou as instrucções para a commissão de melhoramentos do rio Paracatú, affluente do S. Francisco.

Grandioso sortimento de fantasias em todos os generos na CASA A' FORTUNA
PRAÇA ONZE DE JUNHO

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas correspondente ao 2º semestre de 1910, da Estrada de Ferro de Guarahim a Itaqui, tendo remettido a acta e o balanço respectivo ao delegado fiscal do Thesouro em Londres, para ser feita a liquidação definitiva.

ANTARCTICA
1$ réis, garrafa, em toda a parte

Foi nomeado para o cargo de ajudante do almoxarifado da Directoria Geral dos Correios o Dr. Joaquim Candido da Silva Leão.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, teve hontem demorada conferencia com o Dr. Julio Koeler, inspector de navegação.

Foi assumpto principal da conferencia a organização do edital de concurrencia publica para o serviço de navegação do rio Amazonas e seus affluentes.

Foram concedidas as seguintes licenças: de um mez, para tratamento de saude, em prorogação, com 2|3 da diaria, a Joaquim Vaz, praticante de conductor; de tres mezes, em prorogação, para tratamento de saude, com ordenado, a Manoel Fernandes de Paula Bastos, amanuense; de igual periodo, para tratamento de saude, a Pedro Thomaz de Aquino; idem, a Cavalcanti Sobral Pinto, agente; idem, ao Dr. Pequeno de Souza Brazil, membro da commissão de estudos da rede cearense, e de seis mezes, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, a Julio dos Santos Jordão, todos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Quereis apreciar puro café? Comprai só Papagaio.

Na directoria de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para o calçamento a mac-adam, fornecimento e assentamento de meios-fios lavrados e construcção de passeios de cimento na avenida Beira Mar, tendo apresentado propostas, com os preços por unidade, os engenheiros Carlos Augusto de Miranda Jordão e Luiz Rodolpho & C.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 74 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes pelos agentes dos districtos abaixo, no total de réis 1:808$400, sendo: Santa Rita, 200$ de multas e 75$300 de impostos; Sacramento, 379$600 idem; Santo Antonio, 55$ de multas, 10$ de impostos e 7$ de matricula de cães; Gloria, 30$ de impostos; Gamboa, 137$ idem; Espirito Santo, 83$ idem e 1$500 de leilões; Engenho Velho, 222$ de multas e 14$ de impostos; Andarahy, 25$ de impostos; Tijuca, 15$ de multas e 7$ de matricula de cães; Engenho Novo, 16$ de multas; Inhaúma, 285$ de impostos, 60$ de enterramentos e 8$ de multas; Jacarépaguá, 10$ de multas e 10$ de enterramentos; Guaratiba, 10$ idem e 6$ de impostos, e Santa Cruz, 122$ de impostos e 20$ de enterramentos.

A CENTRAL DO BRAZIL

O INQUERITO DO "PAIZ"

De regresso da sua viagem de visita ás linhas da Central, chegou hontem de manhã ao Rio o nosso companheiro que tem tratado deste inquerito.

Em S. Paulo, visitou a estação do Norte, todas as dependencias, officinas e depositos que ali possue a nossa principal ferrovia, colhendo grande somma de notas de quanto se passa na Estrada de Ferro Paulista, na Sorocabana Railway e na S. Paulo Railway.

Como, incontestavelmente, esta ultima estrada seja primorosa, quer no seu serviço de trafego, quer na construcção e conservação das suas linhas, o nosso companheiro foi de longada até Santos, a examinar de perto aquellas maravilhas de engenharia, só comparaveis á paizagem surprehendente, aos aspectos estupendamente bellos que se deparam a quem atravessa a serra do Cubatão.

Amanhã o redactor do *Paiz*, encarregado do inquerito, iniciará a publicação das observações colhidas durante a curta *tournée*.

Foi designada para reger a 5ª escola mixta do 10º districto a professora Maria de Oliveira Stockler.

Foi approvado o acto do inspector escolar do 8º districto designando a adjunta de 1ª classe Cora Coutinho Oberlander para substituir a professora cathedratica Maria Bustamante França.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Obtiveram licenças para tratamento de saude: de 60 dias, o professor addido Paulino Martins Pacheco; de quatro mezes, a professora cathedratica Rita Josephina de Campos; de 90 dias, a adjunta Celina Martha Rebello Braga, e de 30 dias, a professora elementar Zulmira Marques Nunes e as adjuntas Carlota Vasconcellos Menezes, Thomazia Lussac de Carvalho Perrier, Maria Rachylla Carneiro Lavoura e Silvina Pereira do Lago.

Aceitam-se encommendas de fantasias para o carnaval na CASA A' FORTUNA
PRAÇA ONZE DE JUNHO

Em audiencia de 27 do corrente do juiz dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados os infractores de posturas municipaes: Margarida Gomes Carneiro, multada em 200$, por ter iniciado a construcção de um predio sem licença; Lauriano Ruiz e Teixeira & Silva, em 100$ cada um, este por ter aberto negocio e aquelle por continuar a negociar este anno sem licença; os mesmos, em 30$ cada um, por falta de aferição, e Paschoal Segreto, em 500$, por ter desrespeitado o edital affixado em seu predio.

Adquiriram immoveis: Dr. Agliberto Xavier, um terreno em Copacabana, á rua Goulart, por 7:840$; Herminia de Andrade Araujo, dois lotes de terreno ns. 39 e 40, á rua Prudente de Moraes, por 7:000$; Pedro Alves Vianna Guimarães, o predio e terreno á rua Barão de Mesquita n. 510, por 31:000$; Companhia Predial, os predios á rua Affonso Cavalcanti ns. 151 e 153, por 24:900$; Thereza Adelaide Carneiro Leão, um terreno desmembrado do predio n. 510 da rua Barão de Mesquita, por 13:400$; a mesma, um terreno á rua Amaral, por 7:600$; José Maria da Motta Sobrinho, o predio e terreno á rua Figueiredo n. 53, por 5:000$; Dr. José Carmo da Silva Pereira, um terreno á rua Senador Furtado, por 5:000$; Francisco Antonio Sobral de Carvalho, o predio e terreno á rua Magdalena n. 54, por 7:000$; Dr. José Basilisco da Silva Santos, os predios terreos á rua S. Francisco Xavier ns. 561 a 571, por 40:000$, e Graciana Nunes de Oliveira, um terreno á rua dos Artistas, por 4:000$000.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro, attendendo ás conveniencias de adoptar, para todo o territorio da Republica, um systema unico de marcas de animaes, a fogo, baseado na numeração, sem duplicidade de marcas iguaes, e no estabelecimento de certificados ruraes talonarios de numeração progressiva, fez presente á assignatura do Sr. presidente da Republica, no dia 20 do corrente, o novo regulamento, que baixou com o decreto n. 9.451, daquella data, para execução do serviço de registro e archivo geral de marcas para animaes.

A solicitação de registro de marcas só será aceita e processada pela directoria geral de agricultura, desde que a petição venha devidamente sellada, assignada pela propria parte interessada ou por procurador e com as firmas reconhecidas por notario publico e instruida com um attestado da camara, intendencia ou prefeitura municipal, provando que o peticionario é criador e proprietario rural, invernista ou boiadeiro, que faz do commercio do gado sua profissão habitual.

Quando a parte interessada não souber ou estiver impossibilitada de escrever, a petição poderá ser assignada por outra pessoa a seu rogo, juntamente com duas testemunhas, sendo as firmas devidamente reconhecidas.

O attestado supra mencionado poderá ser supprido pelo certificado de pagamento do imposto estadoal ou municipal, ou pela inscripção já effectuada no "Registro de Lavradores, Criadores ou Profissionaes de Industrias Connexas", existente no ministerio.

As requisições para registro e transferencia de qualquer marca deverão ser sempre dirigidas ao director geral de agricultura e remettidas, por intermedio das competentes municipalidades, salvo no Districto Federal, onde deverão ser directamente enviadas áquella repartição do ministerio.

— Em consequencia das constantes chuvas que têm caido no sul de Minas, o Dr. Pedro de Toledo, que se acha em Caxambú, adiou para a entrada do proximo inverno a projectada excursão áquella zona mineira.

Por esse motivo, S. Ex. regressará a esta capital no dia 3 do mez vindouro, quarta-feira.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. J. J. Seabra o seguinte telegramma, datado da Bahia, em 27 do corrente:

"Chegando á Bahia, onde não sei como agradecer o favor das extraordinarias festas com que todas as classes sociaes e o povo generoso desta capital me têm recebido, envio a V. Ex. meus cumprimentos e affectuosas saudações."

— Ao Sr. ministro o presidente da Associação Commercial do Pará officiou, em data de 6 do corrente, communicando que, em sessão realizada no dia 26 de fevereiro, foram eleitos e empossados os diversos membros da directoria da associação.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. Silvino Marques, director da Escola Commercial da Bahia, officio communicando que, perante autoridades locaes, se realizou a inauguração do Museu Commercial, da Bibliotheca e gabinetes de ensino pratico.

— Pelo Sr. ministro foram nomeados os seguintes senhores:

Vicente Pereira de Souza, para auxiliar da commissão de veterinaria e combate á epizootia, no Estado de Santa Catharina;

José Rodrigues Mourão, para auxiliar de 2ª classe da inspectoria do 8º districto, nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

— Por portarias do Sr. ministro, foram exonerados os seguintes senhores:

Antonio de Salles Teixeira, a pedido, do cargo de auxiliar extranumerario do serviço de extincção de gafanhotos ou outros animaes ou parasitas nocivos á agricultura, no Estado de S. Paulo;

José R. Mourão, de auxiliar da commissão de veterinaria de combate ás epizootias em Santa Catharina.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dirigiu ao coronel José de Oliveira Castro, superintendente da Navegação do Rio Sapucahy, o officio abaixo:

"Accuso o officio de V. Ex., datado de hoje. A reclamação apresentada contra o serviço da Central não procede.

De facto, segundo os documentos juntos ao officio de V. Ex., verifica-se que, em 8 de março, foi pedido aos Srs. Wilson, Sons & C. mandar despachar 20 toneladas de carvão para a estação da Fama, rede sulmineira; podia, portanto, até 16 de março, em que esteve aberto o recebimento de mercadorias, ter sido expedido o carvão pedido.

A 23 do corrente, declaram aquelles fornecedores ter obtido um carro, que não foi aceito a despacho pela Central, "que allegou a rede sulmineira não receber carga, por estes dias, mas, assim que a Central restabelecesse o recebimento para aquelle ponto, lhe remetteremos o mais breve possivel"; em primeiro logar, se a 23 tivessem solicitado desta directoria a expedição, attendendo á natureza e necessidade da mercadoria, teriam sido immediatamente attendidos; em segundo logar, tendo sido restabelecido o recebimento a 25, e sendo 24 domingo, a demora foi apenas de um dia.

Em caso semelhante que se possa dar, qualquer reclamação de V. Ex. faça a esta directoria estará ella prompta a attender com a maior brevidade. Saudações attenciosas."

A 1ª delegacia de saude necessita lançar suas visitas sanitarias para uma horta que existe na extensão da chacara, onde está estabelecido o edificio da Associação de Nossa Senhora Auxiliadora, sita á rua Humaytá.

As hortas, segundo as disposições em vigor, estão prohibidas no perimetro urbano e é de admirar como a associação de que se trata conseguiu estabelecer naquella localidade uma horta, que occupa quasi toda a extensão da rua Maria Eugenia, onde seus moradores se queixam da grande quantidade de mosquitos e moscas que estão por ali apparecendo.

Ainda no edificio da mesma associação ha uma valla, que não tem sido devidamente tratada, pois tem faltado a necessaria limpeza.

QUEIMADA NO TRABALHO

Clemencia Maria da Conceição, de 31 annos de idade, casada, residente á rua Amaral n. 56, lava e engomma para ganhar honestamente a vida.

Hontem, trabalhava ella, como de costume, na sua casa, quando, fazendo um movimento um pouco mais precipitado, derramou sobre si um fogareiro de espirito, que estava acceso na occasião.

A infeliz recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos nas pernas, no peito e nos braços.

Soccorrida pela assistencia, foi levada para a Santa Casa, em estado grave.

Do facto teve conhecimento a policia do 16º districto.

A PESTE EM NITHEROY

Nenhum caso de peste foi hontem notificado em Nitheroy.

—A Companhia Fiat Lux, que tem prestado os maiores auxilios aos seus operarios, reencetará, na segunda-feira, os trabalhos da sua fabrica, á travessa do Cunha.

Só terão trabalho os operarios immunizados.

GLOBE TROTTER
Calçado idéal. Fabricação franceza e ingleza
CASA RAUNIER

TELEGRAMMAS

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 28.
A Agencia Stefani desmente em absoluto as falsas informações da Central News, sobre uma pretensa victoria dos turcos em Benghasi.
ROMA, 28.
Diz *Il Messaggero* que as negociações das potencias em Constantinopla terão logar antes do fim da corrente semana.
LONDRES, 28.
Affirma o *Times*, em telegramma de Petersburgo, que se crê que as potencias não poderão formular as propostas para a mediação entre a Turquia, em virtude das bases apresentadas na nota italiana.
— Assegura *Le Matin* que a Russia voltou a propôr ás potencias uma negociação amigavel junto da Sublime Porta, para conhecer as condições em que deverá ser aceita a paz, sem que esta negociação retardasse a acção naval italiana contra a Turquia.
ROMA, 28.
Noticia o *Giornale d'Italia* que os navios italianos aprisionaram no mar Vermelho um vapor que conduzia contrabando de guerra com destino a Hodeidah.
(Serviço do *Paiz*.)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 28.
Não tendo sido possivel concluir o carregamento dos vapores que devem levar soccorros aos paraguayos victimas da revolução, a commissão de senhoras argentinas transferiu para o proximo domingo a sua partida para Assumpção.
Durante a sua permanencia naquella capital, essas senhoras ficarão alojadas a bordo do vapor *Pampero* e do hiate presidencial *Adhara*.
Acompanhando o movimento de philanthropia em favor dos feridos e necessitados do Paraguay, as sociedades de tiro desta capital estão organizando varios concursos, cujo producto será destinado áquelle fim humanitario.
De todos os pontos da Republica estão sendo enviados generosos donativos em dinheiro, viveres e roupas, com o mesmo destino.
BUENOS AIRES, 28.
Partiram paar o Paraguay, ás ordens da Cruz Vermelha, os medicos Benjamin Martinez, Arthur Schanaibal e Manoel Vidal, assim como varios pharmaceuticos e praticantes-enfermeiros, levando o material completo de soccorros em caso de guerra.
Como já telegraphámos, a commissão da Cruz Vermelha, composta de senhoras da alta sociedade portenha, a cuja disposição deverão ficar os medicos e pessoal, a que acima nos referimos, parte para Assumpção no proximo domingo.
BUENOS AIRES, 28.
Chegou a esta capital o Sr. Cesar Gondra, que havia sido enviado, pelos paraguayos aqui residentes, a Assumpção, afim de promover a paz entre os colorados e os radicaes, e que chegou áquella cidade quando os radicaes já nella haviam entrado triumphantes.
BUENOS AIRES, 28.
O contra-almirante O'Connor, chefe da esquadrilha argentina, que ainda se acha no Paraguay, enviou um radiogramma ao ministro da marinha almirante Saenz Valiente, dizendo que a tranquilidade, obtida á custa de tantos sacrificios, consolida as esperanças alimentadas desde o estabelecimento da nova situação politica.
O governo do Sr. Gonzalez Navero, preoccupado com a reorganização da administração publica e o restabelecimento da ordem, mostra-se indifferente aos projectos de conquista do coronel Albino Jara, apesar de não ignorar que este está preparando uma expedição para tentar apoderar-se da capital.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 28.
Um desconhecido penetrou hoje na sala de redacção do jornal *O Dia*, que se publica nesta cidade.
Uma vez dentro da redacção, que áquella hora estava deserta, o individuo ateou fogo ás collecções de jornaes, pendentes da parede, e abriu todos os bicos de gaz, manifestando-se um incendio, que foi extincto por varios typographos que se achavam no interior do edificio.
—Na sesão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Gomes Pimenta apresentou um projecto estabelecendo varias penaliaddes para os frequentadores das casas de jogo.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 27. (*Retardado*.)
Em Valladolid declararam-se em greve quatro mil ferro-viarios, que pedem 25 por cento de augmento nos seus salarios.
MADRID, 28.
Consta nas rodas militares que brevemente haverá importantes alterações nos altos commandos do exercito.
SEVILHA, 28.
Por determinação do general Luque, ministro da guerra, embarcaram para Melilla as praças do regimento de caçadores que ultimamente prestaram juramento á bandeira.
MADRID, 28.
Continuam os boatos de substituição do tenente-general Garcia Aldave no commando em chefe das forças que estão em operações em Melilla.
Agora, affirma-se que o seu substituto será o general Orozco, entrando logo em periodo de grande actividade a campanha contra os mouros.
MADRID, 28.
Em palacio, houve hoje reunião do conselho de ministros, sob a presidencia do rei Affonso XIII.
Entre os assumptos tratados, figurou especialmente a questão do Rif, sobre a qual o Sr. Canalejas prestou ao soberano francas e completas informações, não só sobre o seu lado internacional, como sobre o militar.
MADRID, 28.
Informações chegadas hoje de Valladolid, dizem que a greve dos ferroviarios, hontem declarada naquella cidade, está tomando notavel incremento.
MELILLA, 28.
Um jornal desta cidade publica hoje um artigo, defendendo o general Garcia Aldave das censuras que lhe têm sido feitas pela imprensa, a proposito do combate de 22 do corrente.
Esse artigo, cujo caracter officioso é patente, se considera como uma despedida, áquelle general, do commando em chefe das forças em operações.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 28.
Informam os telegrammas vindos de Fez que o sultão Mulay-Haffid recebeu Mr. Regnault, ministro francez junto ao Mahzen.
A impressão favoravel que o sultão manifestou leva a esperar o bom exito das negociações sobre o protectorado francez em Marrocos.
PARIS, 28.
Entrou hoje em discussão na Camara dos Deputados o projecto que estabelece as oito horas de trabalho para os mineiros.
A discussão foi adiada para amanhã.
—O Senado approvou o projecto que augmenta a policia desta capital.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 27. (*Retardado*.)
Em Littleton deram-se graves desordens entre mineiros grevistas e os que trabalhavam. Os primeiros quizeram impedir que os segundos saissem dos poços.
Para o local foram enviadas tropas.
LONDRES, 28.
Diz o *Times* que em virtude do actual estado de cousas, é imminente uma séria divisão no partido operario.
E' de crêr que na Camara dos Communs se formarão de novo dois grupos.
LONDRES, 28.
Informam os jornaes inglezes, em telegramma de Oran, Argelia, que na batalha de Sok-El-Arba, depois de renhido combate os *riffenhos*, em numero de seis mil, forçaram dez mil hespanhoes a bater em retirada, deixando muitos mortos no campo de batalha.
Os *riffenhos* aprisionaram muitos soldados hespanhoes.
LONDRES, 8.
Durante os motins havidos em Littleton, segundo informam os telegrammas dali chegados, a policia foi obrigada a carregar sobre a multidão, debaixo de densa chuva de pedras, conseguindo fazer dispersar os amotinados depois de renhida lucta, de que sairam feridos varios policiaes.
Perto de Chirk, conforme o mesmo telegramma, houve tambem um conflicto entre o povo e a policia, porém, de muito menor gravidade.
LONDRES, 28.
Em 3ª discussão, foi approvado hoje, pela Camara dos Lords, o *bill* do governo sobre o salario minimo dos mineiros.
—Em uma reunião do partido liberal, hoje effectuada, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, declarou que a approvação do *bill* governamental sobre o salario minimo creou uma nova situação para a greve dos mineiros, pois um grupo consideravel de patrões já aceita o principio do salario minimo.
LONDRES, 28.
Por 222 votos contra 208, a Camara dos Communs rejeitou a proposta de uma lei que concedesse á mulher o direito de voto.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 28.
O conselho federal approvou os *bills* governamentaes sobre o exercito e a marinha.
BERLIM, 28.
Os representantes dos proprietarios de alfaiatarias de Francfort-sur-Maine, onde os alfaiates estão em greve, tiveram hoje uma conferencia com os representantes dos grevistas, accordando em conceder um augmento de salarios, na importancia de 5 o|o sobre os actuaes.
Os representantes dos grevistas prometteram recommendar a adopção desse augmento e fazer com que os grevistas voltem ao trabalho no dia 2 de abril proximo.
(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 28.
O engenheiro Lecocq fez hoje uma conferencia, na Sociedade Belga de Engenharia, sobre o futuro industrial do Brazil.
Perante numerosa e selecta assistencia, em que se via o Sr. Oliveira Lima, ministro do Brazil nesta capital, o orador discorreu longamente sobre os elementos de que dispõe a grande Republica da America do Sul, para ser, dentro de poucos annos, uma potencia industrial de primeira ordem.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 28.
O papa Pio X passa bem de saude. Hoje, sua santidade recebeu 300 peregrinos, aos quaes deu a benção papal.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 28.
Os soberanos russos partiram de Tzarskoe-Selo com destino á Criméa.
(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 28.
Noticias telegraphicas de Willemstad, na ilha de Curaçao, informam que, durante oo exercici de tiro, a bordo de um cruzador, se deu uma explosão de um canhão, causando a morte de um marinheiro e ferindo mais tres.
(Serviço do *Paiz*.)

ROMANIA

BUCAREST, 28.
Uma informação official, hoje publicada, diz que o rei Carlos I, da Rumania, está enfermo, recolhido aos seus aposentos.
(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

CORFU', 28.
Desembarcou hoje nesta cidade o imperador Guilherme, da Allemanha, hontem aqui chegado a bordo do seu hiate *Hohenzollern*.
CORFU', 28.
A familia imperial allemã fez hoje um passeio pelos principaes pontos da ilha, tendo visitado o Achilleion.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

SALONICA, 27. (*Retardado*.)
Por occasião das eleições na região de Langaza deram-se sérios conflictos entre gendarmes e camponezes.
De ambos os lados houve grande numero de victimas de que até agora se sabem onze mortos e vinte feridos.
(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

MUKDEN, 28.
Foi descoberto nesta cidade um *complot*, que teria por fim assassinar o Sr. Tchao, governador geral da Mandchuria.
Estão já presos dois individuos, sobre os quaes recaem graves suspeitas.
(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 28.
A Inglaterra e a Russia emprestaram duzentas mil libras esterlinas ao governo persa.
(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.
Em New-Bedford, Massachussets, os proprietarios das fabricas de tecidos de algodão accordaram em conceder aos seus operarios um augmento de 10 o|o sobre os salarios actuaes.
Essa resoulção vem evitar uma projectada greve, em que tomariam parte trinta mil tecelões.
NOVA YORK, 28.
Segundo diz o engenheiro-chefe da commissão constructora do canal de Panamá, o imperador da Allemanha declarou que os Estados Unidos deveriam fechar as entradas daquelle canal com fortificações capazes de resistir aos ataques de qualquer esquadra, o que, na opinião do kaiser, não se dará com as fortificações projectadas, e que estão sendo ali feitas.
NOVA YORK, 28.
Os jornaes annunciam haver sido preso em Hillsville o bandido Claude Allen, que tomou parte no assassinato do presidente do tribunal daquella localidade das Montanhas Azues, quando era julgado um contrabandista, facto esse occorrido ha tempos.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.
Consta nas espheras do governo e nas rodas diplomaticas que os governos do Chile, Bolivia e Equador pretendem formar uma alliança, afim de liquidar as respectivas pendencias de limites com a Republica do Perú.
BUENOS AIRES, 28.
Telegrapham de Corrientes que ali chegou, a bordo de um transporte brazileiro, o ex-presidente do Paraguay, Sr. Liberato Rojas, que foi posto em liberdade, mediante o previo pagamento de cem mil pesos, pagos pelos colorados.
Seguirá hoje, em companhia de varios emigrados colorados, para Encarnacion, afim de incorporar-se ás forças do coronel Albino Jara.
Consta que a esquadrilha brazileira mandará restituir ao Sr. Rojas o armamento que recebeu em deposito. Aqui ninguem acredita nessa noticia.
BUENOS AIRES, 28.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, recusou-se a aceitar a renuncia do ministro das obras publicas, Dr. Ezequiel Ramos Mexia, não achando os ataques que lhe dirigiu o deputado pela provincia de Salta, Dr. Felippe Guasch Leguizamon, a respeito do máo serviço da estrada de ferro do Pacifico, constituiam um motivo sufficientemente serio para obrigal-o a abandonar a pasta.
O Sr. Ramos Mexia enviou os seus padrinhos Srs. Henrique Berduc e coronel Thomaz Vallée, ao deputado Felippe Guasch Leguizamon.
Julga-se que o duelo será evitado.
BUENOS AIRES, 28.
O jornal *La Nacion* diz que na provincia de Santa Fé os varios partidos politicos que disputam as eleições armaram centenares de pessoas com revólvers, distribuindo grande quantidade de munições.
Este facto faz prever que, apesar das precauções tomadas pelo governo, a lucta será sangrenta.
BUENOS AIRES, 28.
Tendo-se negado a conceder a renuncia apresentada pelo Sr. Ramos Mexia, da pasta das obras publicas, o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, declarou inaceitavel que se recorra a um meio que as leis reprovam, para resolver incidentes entre os ministros e as pessoas que os injuriem.
Esta declaração do presidente da Republica refere-se ao incidente que se deu entre o Sr. Ramos Mexia e o deputado Guasch Lequizamon, a respeito da administração da Estrada de Ferro do Pacifico, e que provavelmente terminará por um duelo, conforme já informamos em telegrammas anteriores.
—A resolução tomada pelo Sr Saenz Peña, presidente da Republica, em relação ao incidente occorrido entre o Sr. Ramos Mexia, ministro das obras publicas, e o deputado Lequizamon, não aceitando a renuncia do primeiro, por não lhe parecer que a questão tenha a importancia que se lhe quer emprestar, parece que fará com que seja evitado o duelo entre aquelles dois politicos.
BUENOS AIRES, 28.
Deve realizar-se amanhã o duelo entre o senador Villanueva e o deputado Manoel Carlés. O motivo deste duelo prende-se ás desintelligencias que surgiram entre os membros da commissão da União Nacional, que fizeram com que o deputado Carlés publicasse uma carta muito violenta, contra o senador Villanueva, que, considerando-se offendido pelos termos da dita carta, mandou desafial-o.
Serão padrinhos, do Sr. Carlés, os Srs. Juan Pastorini e Carlos Mazzini, e do Sr. Villanueva, os Drs. Pedro Luro e Mariano Demaria.
BUENOS AIRES, 28.
Deu-se um accidente no Jockey Club desta capital, que penalizou profundamente toda a população.
O Sr. Evaristo Uriburu' Filho exercitava-se na esgrima de florete, tendo como adversario no jogo o mestre de armas daquella sociedade sportiva, Sr. Nigro. Repentinamente, em um ataque mais vivo, o florete do Sr. Nigro quebrou-se e feriu sériamente no peito o Sr. Uriburu' Filho. Este foi immediatamente soccorrido, mas o seu estado é bastante melindroso.
—Em toda a provincia de Catamarca sentiu-se hoje um fortissimo tremor de terra. O panico despertado pelo phenomeno telurico foi extraordinario. Felizmente não ha victimas a lamentar. Com o forte abalo terrestre, alguns edificios ficaram com as paredes rachadas.
—Desde pela manhã começou a chover novamente nesta capital, augmentando as inundações nos suburbios.
BUENOS AIRES, 28.
Acaba de ser descoberta uma escandalosa negociata, feita sob o governo do presidente Figueroa Alcorta.
Trata-se da venda do edificio da Escola Normal para o sexo feminino, que foi destruido por um cyclone, cujo valor não excedia a cem contos e que foi comprado por aquelle governo pela fabulosa quantia de 1.200 contos.
Parece que o actual governo vai mandar averiguar a quem cabe a responsabilidade deste negocio vergonhoso, afim de punir os culpados.
—A legação da Bolivia nesta capital communicou ao governo ter sido nomeado o engenheiro Eduardo Benavidez, para o logar de perito na delimitação do territorio de Yacuiba.
—Foi inaugurada a linha do *tramway* electrico entre esta capital e Lujan, que atravessa grande numero de povoações.
Todas as estações da nova linha achavam-se vistosamente ornamentadas, tendo sido feitas grandes manifestações de regosijo pela inauguração deste melhoramento.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.
Declarou-se um terrivel incendio no edificio da legação da Allemanha, situada na avenida Hespanha.
Os prejuizos soffridos são bastante avultados, tendo sido salvo o archivo da legação.
A esposa do ministro, que se acha ausente, foi retirada do incendio, completamente desmaiada.
O choque produziu forte abalo no seu estado de saude, porém as suas melhoras têm sido muito sensiveis.
SANTIAGO, 28.
Logo que se reabra o Congresso, o governo apresentará varios projectos economicos e sobre a reforma eleitoral.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.
Tendo sido vendidos muitos livros velhos pertencentes á bibliotheca do ministerio do exterior, descobriu-se que desappareceram importantes documentos.
Ignora-se se foram roubados ou levados por engano, juntamente com esses livros usados. O ministro do exterior mandou abrir inquerito a respeito.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

MARANHÃO

S. LUIZ, 28.
O Congresso discute o projecto do deputado Jorgiano Gonçalves, instituindo o montepio facultativo aos funccionarios estadoaes.
Esse projecto encontrou bom acolhimento por parte da maioria dos membros do Congresso.
— Falleceram nesta capital, o Sr. Platão de Carvalho Reis, inspector das linhas telegraphicas, e o sargento Americo Cesar.
— Seguiram para a Europa, acompanhados de suas respectivas familias, os negociantes Marcellino Gomes de Almeida, Domingos Ribeiro da Cruz e Joaquim Faria.
— Por occasião da passagem do deputado eleito pelo Amazonas Dr. Augusto Cesar Lopes Gonçalves, por este porto, com destino a essa capital, ser-lhe-ha feita uma grande manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores.
S. LUIZ, 28.
Regressou de Caxias o deputado federal Christino Cruz, que tem sido muito cumprimentado.
—O inspector da região militar, a proposito de regularizar o serviço de inspecção de saude, designou as quintas-feiras e sabbados para a reunião, no quartel-general, da junta medica-militar, afim de inspeccionar os voluntarios e praças que contrairem engajamento.
—Perante o Congresso do Estado, o deputado José Euzebio justificou um projecto, autorizando a impressão dos livros dos autores Almir Nina e professor Joaquim Santos.
—Falleceu na cidade de Caxias D. Francisca Rita Lago de Almeida, irmã do Dr. Joaquim Mariano Bayma Lago, coronel medico do exercito.
—Foi lida, na Camara dos Deputados, uma petição subscripta por varios artistas, solicitando daquella casa do Congresso o auxilio para a erecção de um momento ao *Trabalho*, na praça Primeiro de Maio.
—Com destino a essa capital, seguirão no dia 6 de abril, a bordo do *Bahia*, os deputados federaes Costa Rodrigues e Christino Cruz.
—Já se acha concluida a mudança da Imprensa Official para o novo edificio, á rua da Palma, nesta cidade.
Brevemente realizar-se-ha a inauguração solemne, sendo por essa occasião inaugurados tambem os retratos do coronel Collares Moreira, governador que decretou a fundação da Imprensa Official, em 1906, e o do Dr. Domingos Barbosa, actual director da imprensa.
—Esteve muito concorrido o enterramento do poeta Americo Cesar, comparecendo um grande numero de pessoas.
Toda a imprensa publica sentidos necrologios.
(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 28.
A's 4 horas da tarde de hoje, o Sr. Alvaro Salles dirigiu-se ao Campo Santo, onde foi depositar uma coroa de flores naturaes sobre o tumulo da progenitora do Dr. J. J. Seabra, em nome do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.
A' mesma hora, a comitiva do Dr. J. J. Seabra depositou outra coroa sobre o mesmo tumulo, com os seguintes dizeres: "A' D. Leopoldina Seabra, homenagem da commissão que acompanhou o Dr. J. J. Seabra."
—O Dr. J. J. Seabra tem recebido innumeros telegrammas de felicitações, entre os quaes um do general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco, e outro do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.
—A bordo do *Atlantique*, de passagem para a Europa, é esperado amanhã, no porto desta capital, o Dr. Pedro Nolasco. O senador Arlindo Leoni offerecer-lhe-ha um almoço.
—Os Srs. Alvaro Salles, Newton Dessouzard e Seabra Filho visitaram hoje o Dr. Braulio Xavier, governador do Estado; o general Sotero de Menezes, inspector da região militar; o prefeito municipal e o chefe de policia.
—O *Diario da Bahia* applaude a nomeação do Sr. Arlindo Fragoso para secretario do Dr. J. J. Seabra.
BAHIA, 28.
O Dr. J. J. Seabra, acompanhado dos Srs. Cicero Seabra e Seabra Filho e sua familia, visitou esta manhã, no cemiterio Campo Santo, o tumulo de sua progenitora.
—O Dr. J. J. Seabra visitou o conselheiro Luiz Vianna, com quem conferenciou.
—O Dr. J. J. Seabra conferenciou com o Dr. Braulio Xavier, governador do Estado.
—O Dr. J. J. Seabra jantou hoje em palacio, em companhia do Dr. Braulio Xavier, governador do Estado; do capitão-tenente Reginaldo Teixeira e senhora, e dos Srs. Alvaro Salles, Newton Dessouzard, Seabra Filho, Luiz Murat, contra-almirante Marques da Rocha e Oscar de Carvalho Azevedo, hospedes do palácio.
Estiveram tambem presentes os membros das casas civil e militar.
Terminado o jantar, o Dr. J. J. Seabra visitou varias autoridades, regressando á sua residencia, onde recebeu uma manifestação de apreço do eleitorado de Monte Alegre, que lhe offereceu uma bengala de unicornio, com um castão de ouro.
—Serão nomeados, chefe de policia, o Dr. Alvaro Cova, e official de gabinete do governador eleito, o Dr. Eduardo Lopes.
BAHIA, 28.
Realizou-se hoje, na residencia do deputado eleito Pereira Teixeira, um jantar intimo, a que compareceram o commendador Henrique Teixeira e sua esposa, os Srs. Arlindo Fragoso, Theophilo Falcão, secretario geral do Dr. Braulio Xavier; Frederico Moraes, Braz Nova Friburgo, Fabio de Carvalho, Manoel Rios, Raymundo Andrade, José Ferreira Cardoso, Gastão de Carvalho, Ernesto Laranjeira, João Pedreira, Joaquim Pedreira, Julio Pedreira, senhoirta Maria Amelia Dantas, João Nogueira, Pedro Teixeira, Henrique Teixeira Sobrinho, José Teixeira, Juvencio Xavier, Augutso Góes, Hermes Lordello e Oscar de Carvalho Azevedo.
Ao champagne, o Sr. Arlindo Fragoso brindou o Sr. Pereira Teixeira, em longo discurso, enaltecendo os serviços prestados á Bahia e o seu concurso na actual reorganização politica do Estado.
O Dr. Pereira Teixeira respondeu agradecendo e brindou o Dr. Braulio Xavier, governador do Estado, na pessoa do seu secretario, o Sr. Theophilo Falcão.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.
A bordo do *Alagoas*, passou hoje pelo porto desta capital o general Olympio da Fonseca, que foi recebido a bordo pelo Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens e de todos os auxiliares do governo, deputados, altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e grande massa popular.
O desembarque fez-se em lancha especial do governo.
No cáes tocou uma banda de musica, executando o hymno nacional e outras peças. Uma força prestou-lhe as devidas continencias.
Em bonds electricos especiaes, dirigiram-se todos até a cidade alta, onde, no salão de festa do Instituto de Bellas Artes, lhes foi offerecido um *lunch*.
Falou por essa occasião o Dr. Jeronymo Monteiro, brindando o general Olympio da Fonseca e agradecendo ao mesmo tempo os serviços prestados pelo general Olympio ao Estado do Espirito Santo e a sua solidariedade ao governo, na causa agitada das eleições ultimas.
O general Olympio agradeceu ao Dr. Jeronymo a saudação, fazendo elogiosas referencias á sua administração.
O Dr. Jeronymo Monteiro, em seguida, ergueu o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.
Pouco depois da collação, dirigiram-se todos, em bonds especiaes, á praia do Suá, regressando pouco depois para esta cidade, onde lhes foi servido, no consulado da Belgica, um almoço, offerecido pelo consul J. Zinzem.
Ao meio-dia, o general Olympio da Fonseca, acompanhado do Dr. Jeronymo Monteiro e comitiva, dirigiu-se para bordo, sendo transportado até o cáes em bond especial e d'ahi até o *Alagoas* em lancha.
VICTORIA, 28.
A bordo do *Alagoas*, seguiu hoje para essa capital o Dr. Alexandre Macedo Soares, director da Imprensa Estadoal.
—Acha-se gravemente enfermo, em Guarapary, o Dr. Carlos Gonçalves, presidente do Tribunal de Justiça.
—O Congresso Legislativo estadoal approvou hontem a creação da comarca Marechal Hermes, contra o voto dos deputados opposicionistas.
—Em nome do presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, o ajudante de ordens da presidencia visitou e deu pesames ao Dr. Julio Pereira Leite, por motivo do passamento do almirante Pereira Leite.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.
No processo crime movido contra o Dr. Feliciano Henriques, juiz de direito de Caratinga, depuzeram as testemunhas Josephina Vieira, Maria Vieira, Antenor Carato, João Pinto e Francisco Costa.
Como querellante, compareceu o Sr. Newton Alves, sendo advogado defensor o Sr. Octavio Martins.
BELLO HORIZONTE, 28.
Foi nomeado lente de direito criminal da faculdade desta capital o Dr. Francisco Brant, administrador dos correios.
BELLO HORIZONTE, 28.
Continúa enfermo o desembargador Tinoco, que foi ultimamente aposentado.
BELLO HORIZONTE, 28.
Causou boa impressão a nomeação do o bacharel Affonso Monteiro, para director do Collegio Militar de Barbacena, que passará a funccionar no edificio do Gymnasio Mineiro, sendo aproveitados para professores do mesmo collegio varios lentes do mesmo gymnasio.
BELLO HORIZONTE, 28.
Seguiu para Januaria, de onde reclamam a sua presença, o 1º delegado auxiliar, afim de assistir ás proximas eleições, que se realizarão ali depois de amanhã.
Essa reclamação foi ditada pela politica daquella localidade, sobresaltada com a agitação que ali se observa.
Em Januaria receiam-se conflictos entre os dois partidos que disputam as eleições.
CAXAMBU', 28.
Continúam cheios os hoteis, e á toda hora chegam pedidos de commodos, aguardando os proprietarios a saida dos aquaticos para poderem attender os pedidos.
CAXAMBU', 28.
E' esperado aqui o Dr. Rodrigues Alves, presidente eleito po Estado de S. Paulo.
CAXAMBU', 28.
Regressará no dia 3 de abril vindouro, para essa capital, o Dr. Pedro de Toledo, em companhia de sua Exma. familia.
CAXAMBU', 28.
Seguirá para essa capital o Sr. Alfredo Guimarães, director da empreza de aguas.
CAXAMBU', 28.
Realizar-se-hão amanhã um grande concerto e tombola, em beneficio do hospital de S. Vicente de Paula.
Essa festa é organizada pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e pelo Dr. Herboso, ministro do Chile.
Effectuar-se-ha, no parque das aguas.
O brilhantismo dessa festa é devido ao grande empenho da commissão composta das distinctas senhoras Alfredo Guimarães, Herboso, Germana Barbosa, Gustavo Schmidt e Elisa Werneck; e das senhoritas Guaraciba Pompeia, Helena Bahiana Werneck, Sylvia Guimarães e Dulce Guimarães.
CAXAMBU', 28.
Seguiram hoje para esta capital o Dr. Joaquim de Souza Leão e familia e o desembargador e filho.
— Partirão amanhã, com o mesmo destino, o Sr. Joaquim Marques e familia, o Dr. Zeferino Faria e familia, o Sr. Caetano Garcia e familia, e Sr. Octavio Guimarães e familia
CAXAMBU', 28.
E' esperado aqui, no dia 3 do mez vindouro o Dr. Werneck e familia.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.
O senador Antonio Azeredo conferenciou hoje com o presidente do Estado, e deve seguir amanhã para ahi, pelo nocturno de luxo.
—Um grupo de capitalistas desta capital organizou uma companhia, com o capital de 300:000$, para compra e venda de uns terrenos denominados Coritiba e situados nos arredores desta capital.
—O procurador da Republica seguiu para Santos, afim de acompanhar o processo da formação de culpa de um desfalque dado na thesouraria da capitania do porto..
—A igreja presbyteriana comprou um terreno de 5.000 metros quadrados para construir o seminario theologico. Annexo, ficará o asylo da infancia desvalida.
—Realizou-se a assembléa geral do Banco do Commercio e Industria, sendo reeleitos todos os membros do conselho fiscal. Para substituir o Sr. Paula Machado, no cargo de supplente do conselho fiscal, foi eleito o Sr. Alipio Camargo.
—O conego Galrão e o Dr. Aurelio Vianna retribuiram a visita do presidente do Estado.
—Na semana finda, falleceram 131 pessoas, das quaes 37 do apparelho digestivo, 29 do respiratorio, 12 do circulatorio e nove de tuberculose. Dos fallecidos, 74 eram menores de dois annos.
No mesmo espaço de tempo nasceram 252 pessoas, casaram-se 34 e vaccinaram-se 121.
S. PAULO, 28.
O Sr. João de Souza Lage, director do *Paiz*, tem sido muito visitado.
O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, mandou um dos seus ajudantes de ordem cumprimental-o.
A's 3 horas da tarde, o Sr. Souza Lage retribuiu a visita.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 28.
Em maio proximo a companhia Douradense inaugurará o prolongamento de Bica da Pedra.
—O Dr. Ruy Barbosa, de volta de Poços de Caldas, visitará a cidade de Amparo, onde lhe preparam festiva recepção.
—Continúa recebendo innumeras visitas, na Rotisserie, onde se acha hospedado, o senador Antonio Azeredo.
S. Ex. pretendia seguir hoje para essa capital, mas permanecerá aqui até a chegada do Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, actualmente em excursão em Pirajú, de onde regressará amanhã.
— Na residencia do seu genro, o senador Dr. Herculano de Freitas, onde se acha hospedado, o general Francisco Glycerio tem recebido muitas visitas.
S. Ex. seguirá brevemente para Campinas, onde assistirá ás festas da semana santa.
— Chegou hoje dessa capital, em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, o senador Victorino Monteiro, em transito para Matto Grosso.
SANTOS, 28.
Chegou hoje a esta cidade o Sr. Olegario Dantas, deputado federal.
S. Ex. veiu conferenciar com os membros da colonia sergipana desta cidade sobre a estatua a Fausto Cardoso, que será erigida em Aracajú e que será fundida em S. Paulo
S. PAULO, 28.
O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, assignou hoje o decreto de reforma da Bibliotheca Publica do Estado, fazendo sómente as nomeações do director, sub-director e bibliothecario.
— O Dr. Alfredo Freire, o senador Antonio Azeredo, o conego Galrão e o Dr. Aurelio Vianna estiveram no palacio do governo, onde retribuiram a visita que lhes foi feita pelo ajudante de ordens do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, em seu nome.
— Está se organizando na cidade de Limeira uma companhia destinada á montagem de uma grande fabrica de meias.
—O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, teve uma grave denuncia contra o director de um dos grupos escolares desta capital.
S. PAULO, 28.
O Dr. Aurelio Vianna seguirá amanhã para S. Carlos, em visita ao Sr. Deolindo Galvão.
—O conego Leoncio Galrão seguiu hoje para Poços de Caldas, pretendendo demorar-se ali dois mezes, regressando a esta capital.
— O senador Antonio Azeredo embarcará amanhã á noite, para essa capital.
—O Dr. Pedro Celestino, vice-governador do Estado de Matto Grosso, seguiu com destino a essa capital, no nocturno de luxo.
— O rapido, devido a um descarrilamento, chegou atrazado cinco horas.
— O general Francisco Glycerio vicitou o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.
Falleceu em Bagé, D. Maria Barreto Jorge, esposa do tenente do exercito Ascendino José Jorge.
D. Maria era natural de Sergipe e contava 28 annos de idade, sendo aqui geralmente estimada.
PORTO ALEGRE, 28.
Conforme o nosso ultimo telegramma, reuniram-se hontem os directores de todas as companhias de seguros desta capital, afim de tratarem de tomar qualquer providencia, relativamente as apavorante propoções que

nestes ultimos tempos têm tomado os incendios.

O assumpto foi largamente discutido, ficando marcada para a proxima semana uma nova reunião.

Na reunião de hontem ficou resolvido que as companhias de seguros nomeassem uma commissão incumbida de se entender com o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, com o intendente municipal, no sentido de serem adoptadas medidas tendentes a coibir o abuso dos incendios propositaes.

PORTO ALEGRE, 28.

Falleceram nesta capital D. Josepha Velho Cardia, sogra do Dr. Protasio Alves, e a actriz Maria Galvan, artista da companhia de zarzuelas, que era trabalha no Colyseu, cujos enterramentos foram muito concorridos.

PORTO ALEGRE, 28.

Teve extraordinaria concurrencia o enterro da senhorita Mimosa Soncini, assassinada por seu noivo, o tenente Delmont, que continúa em estado gravissimo.

PORTO ALEGRE, 28.

Foram registrados hontem, nesta capital, 15 obitos, contando-se entre elles os de nove crianças.

(Agencia Americana.)

Aos Srs. criadores

A diarrhéa dos bezerros cura-se em tres dias, com o BEZERRINO.

Mallet & C.—Frei Caneca, 52

Reuniram-se, no Club Teimosos de Madureira, os moradores e negociantes de Irajá e resolveram fundar uma guarda nocturna.

A commissão iniciadora foi a seguinte:

Dr. Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho, Manoel L. Machado, Candido Gabriel de Souza, Francisco Amado Machado, Abel da Silva Alvarenga, Damaso F. de Novaes Machado, Dr. Joaquim da Silva Gomes, José de Souza Braga, João Octaviano da Cunha, Antonio G. de Mello Couto, Manoel Pereira Barcellos e José de Souza Coelho.

Compareceram cerca de cem pessoas, usando da palavra o Dr. Rodrigues Salles Filho, que explicou o motivo da reunião.

Presidiu á sessão o Dr. Silva Gomes, chefe politico local.

Foi acclamada a directoria, que ficou assim organizada:

Presidente, Dr. Silva Gomes; secretario, capitão Edgard Romero, e thesoureiro, pharmaceutico Candido Gabriel de Souza.

Para commandante e ajudante foram nomeados, respectivamente, o tenente Ezequiel Pacheco e o Sr. Hermenegildo Rocha.

O Sr. Abel da Silva Alvarenga, proprietario da confeitaria Central, offereceu um banquete ao Dr. Salles Filho e aos demais presentes, sendo trocados, ao "dessert", varios brindes.

ROTISSERIE SPORTMAN

Cozinha de 1ª ordem

115—RUA DA ASSEMBLÉA—115

ESPERTEZAS A' HESPANHOLA

VENDENDO GALLINHAS MORTAS

Ildefonsa Lopez, um bello dia, resolveu deixar a terra do "salero" e da "zarzuela" e vir tentar fortuna a esta seductora parte da America.

Dito e feito. Chegou, viu a terra e tratou de arranjar um meio de cavar a vida.

Ser lavadeira? Isto é muito difficil. Francamente, apanhar soalheiras caniculares, lidar com roupa servida e ganhar alguns mil réis no fim do mez, não são coisas proprias para tentar á vontade de ninguem.

Alugar-se como criada? Tambem não. Não é nada agradavel trabalhar todo santo dia, tomar carões de patrões malcriados e, além de tudo, ganhar pouco...

Ser ama secca? Vender pés de moleque? Isso, só para as bahianas.

Mas, Ildefonsa era activa; tinha espirito inventivo.

Como boa hespanhola, era engenhosa como o seu immortal patricio don Quixote, e tinha além disso o bom senso de Sancho.

O diabo foi não contar com a policia. Mas, que! D. Quixote tambem nunca respeitou a policia do seu tempo.

Ildefonsa, pois, arranjou um meio admiravel de ganhar dinheiro: vender gallinhas mortas.

Por mais inverosimil que isto pareça, o facto é que a hespanhola ia conseguindo ganhar alguns mil réis por dia, nesta terra que tudo tolera, desde o jogo do bicho até as chinezas que tiram bichos dos olhos.

Ildefonsa ia todos os dias ao mercado, como quem fosse prover-se do necessario para si; apanhava todas as aves mortas que os negociantes do mesmo atiravam para as latas de deposito, e levava-as para casa.

Lá, bem quietinha e tranquilla, depenava-as e ia vendel-as a alguns hoteis, cujos nomes ella não quiz declinar.

Este commercio deixava alguma coisa na algibeira da patricia de Velasquez.

E não parece que ella tinha razão? Ora esta!...

Alguem come gallinhas vivas? Certo que não.

Todo o mundo mata primeiro a gallinha, para depois comel-a. Portanto, pouco importa que a saborosa ave morra da faca do cozinheiro, de gogo ou de pevide, ou de peste... O essencial é que esteja morta.

Taes eram as reflexões da hespanhola.

Mas, o sargento Aguilar, que commanda o 17º posto policial, é que não estava por isso.

Ha algum tempo vivia elle desconfiado da marosca e entendeu de acompanhar Ildefonsa.

Nunca o sargento conseguiu apanhal-a na occasião da venda. E' que a hespanhola era esperta...

Hontem, porém, caiu-lhe o raio em casa. Andava ella a apanhar gallinhas mortas no mercado, quando lhe surgiu pela frente o sargento Aguiar e a prendeu em flagrante.

Ildefonsa levava oito aves embrulhadas em um panno.

A pobre hespanhola, muito tremula e protestando innocencia, apesar do corpo de delicto que levava no panno, foi conduzida para a delegacia do 5º districto, e recolhida ao xadrez.

A policia abriu inquerito a respeito.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A primeira Companhia Internacional de Seguros de Vida

Tendo esta companhia reduzido as suas tabellas de premios em diversos Estados do Brazil, procurem mais detalhadas informações na

AGENCIA PRINCIPAL PARA O BRAZIL

Avenida Rio Branco

(Edificio do "Jornal do Commercio")

A. F. — Precisa-se de pessoas idoneas para corretores desta companhia, offerecendo-se condições vantajosas.

Festas.

Em Friburgo effectua-se amanhã mais uma festa.

Está marcado para esse dia, á noite, um sarão de literatura, canto e musica, promovido pelos applaudidos artistas brazileiros barytono Luiz de Freitas e violoncelista Alfredo Andrade, com o concurso do festejado critico de arte Dr. Adhemar Barbosa Romeu, Dr. Placido de Mello, pianista Mme. Augusta Mello, *diseuse* senhorita Hylda Santos e outros.

Em tempo será conhecido o programma da festa.

Recepções.

O nuncio apostolico, monsenhor Giuseppe Aversa, deu hontem, no mosteiro de S. Bento, ás 6 horas da tarde, uma recepção, a que compareceram os ministros de Estado, corpo diplomatico, mundo ecclesiastico e a alta representação official.

Serviu de introductor diplomatico o ministro Dr. Cardoso de Oliveira.

Batalha de confetti.

Domingo proximo, como noticiámos, realizar-se-ha a batalha de *confetti* organizada pela *Gazeta de Noticias*.

Banquetes.

Realizou-se hontem, em Petropolis, o banquete que o Dr. Enéas Martins e sua Exma. esposa offereceram ao corpo diplomatico e ás pessoas de sua intimidade.

O banquete foi honrado com a presença do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

Viajantes.

O illustre senador Antonio Azeredo chegará amanhã a esta capital, em companhia de sua Exma. familia, de volta de Poços de Caldas, com escala por S. Paulo.

A's 8 horas da noite, S. Ex. será esperado na estação inicial da Central por seus amigos e correligionarios.

Acha-se ha dias nesta capital o capitão Eduardo Hasslocher, commerciante em Porto Alegre.

Em sua companhia vieram uma sua sobrinha e sua irmã, a Exma. Sra. D. Mathilde Hasslocher Bageron, collaboradora do *Diario* de Porto Alegre.

Para Montevidéo, seguirá na proxima terça-feira, desempenhando importante commissão do ministerio da marinha, o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos.

A bordo do paquete nacional *Alagoas*, chega hoje do Maranhão o Dr. Agrippino Azevedo, reeleito deputado federal por aquelle Estado.

S. Ex. desembarcará no cáes Pharoux, ás 4 horas da tarde.

O Sr. ministro da marinha se fará representar no seu desembarque por um dos seus ajudantes de ordens.

Chega hoje do norte, pelo vapor *Alagoas*, o Sr. Paulo Henrique Labouriau, socio da firma Gondolo & Labouriau.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Archimedes Dias, José Luiz Rodrigues, Alfredo Galnobertz, Zacarias Vieira, M. Cunha, José Aragão, José Pinto de Queiroz, coronel José Velloso C. de Rezende, Paulino Teixeira Duarte, Dr. Joaquim Gomes Michaeli, José Gelson e senhora, Dr. Alberto Junqueira e Luiz Proença e filha.

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Elias Mascarenhas, Julio Conceição, Dr. Sergio Meira Filho, Alvaro Cruz, B. Jorge Flagew, Dr. Carlos Valle, coronel Pedro de Lima Guimarães, Alvaro Ribeiro e Silva, Arlindo Camargo Rocha, Carlos B. Sichini e familia, Lucio J. Seabra, Alberto Meyle, J. C. Zurp, Alfredo Herneguer, Francisco B. de Queiroz Ferreira, Conrado Frederico, Armando Salles de Oliveira e senhora e Frederico Carlos Lang.

Anniversarios.

Vê passar hoje a data de seu natalicio o general de brigada Antonio Ilha Moreira, inspector permanente da 2ª região militar.

Official illustrado e disciplinado, que goza no seio do exercito de grande sympathia e consideração, será muito cumprimentado pelos seus companheiros de armas.

O Dr. Manoel Timotheo da Costa, lente da Escola Polytechnica e ex-deputado federal, faz annos hoje.

O tenente-coronel Innocencio de Barros e Vasconcellos, chefe do serviço de estado-maior da brigada mixta, faz annos hoje.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Gonçalves Correia, conhecido viticultor nesta capital.

Faz annos hoje o major Raymundo Arthur de Vasconcellos, distincto engenheiro militar.

Faz annos hoje o capitão Alberto Serra.

Faz annos hoje o capitão J. W. Soares Pinto, guarda-livros desta praça.

O 1º tenente Alberto da Cunha Pitta, que se acha servindo na brigada policial, conta hoje mais um anniversario natalicio.

Por esse motivo, o distincto official vai receber os cumprimentos de seus innumeros amigos, no exercito e naquella brigada, onde é geralmente muito estimado.

Faz annos hoje o funccionario da Alfandega de Itacoatiara Sr. Alfredo Bastos.

Faz annos hoje o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo, auxiliar do grande estado-maior do exercito.

Faz annos hoje o Sr. Octavio de Andrade, 2º official da directoria do patrimonio municipal.

Fez annos hontem a senhorita Corina Accioly, irmã do Dr. Accioly Cavalcanti, lente do Gymnasio Nacional.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Leonidio Ferraz Teixeira Filho, filho da Exma. viuva Leonidia Teixeira, agente do correio do Cosme Velho.

Mais um anniversario natalicio viu passar hontem a graciosa Irene, filhinha do Sr. Luiz Moreira Valle, negociante desta praça.

Para solemnizar tão auspiciosa data, os pais da gentil anniversariante offereceram ás pessoas de suas relações uma chavena de chá, tendo recebido a senhorita Irene muitos cumprimentos e votos de felicidades.

Passa hoje o anniversario da senhorita Maria do Carmo Lapenne, estimada professora publica municipal.

Casamentos.

Realizou-se no dia 25 do corrente, na residencia da noiva, á rua Petropolis, em Santa Thereza, o enlace matrimonial do Dr. Miguel Ozorio de Almeida com a senhorita Carmen Rocha.

Foram padrinhos: por parte do noivo, no acto civil, o general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal, e no religioso, os Srs. Gaffré e Jorge Street, e da noiva, no acto civil, o Dr. Gabriel Ozorio de Almeida e Exma. senhora, e no religioso, o Sr. Alfredo C. da Rocha e Exma. senhora.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs. Gaffré, general Bento Ribeiro, Street, Dr. Gabriel Ozorio de Antonio Mendes Campos Filho, briel Ozorio de Almeida Filho, Dr. nor Porto, Dr. Alvaro Ozorio de meida, Dr. Armbrust, Dr. Carlos de Laet, Dr. Domingos Góes, Dr. Joaquim Laet, Dr. Rocha Faria Filho, Dr. Mario Góes, Dr. Francisco Marcondes, Dr. Jeronymo de Mesquita, Edmundo Lynch, Nuno Ozorio de Almeida, Humberto Peixoto, Arthur Veiga, Roque de Carvalho, Fernando Gil de Almeida e Arthur Mello; Sras. Lynch Góes, Armbrust, Alfredo C. da Rocha, Rocha Faria, Alexandrina Côrtes, Joaquim Laet, Anna Guimarães Porto, Carlota Ozorio de Almeida e Philomena de Almeida, e senhoritas Zelia, Chiquita e Zulmira Rocha, Velha Góes, Branca Ozorio, Maria Campos, Leticia Carneiro, Consuelo e Aracy Côrtes, Zulmira Magalhães, Pitucha Veiga, Maria Gilda de Almeida, Maria Pereira Guimarães e outras.

Fallecimentos.

Na avançada idade de 72 annos, falleceu ante-hontem, pela manhã, em Nova York, o Sr. John Arbuckle, chefe das importantes casas Arbuckle Brothers, daquella cidade, e Arbuckle & C., desta praça, de Santos e da Victoria.

O Sr. John Arbuckle nasceu em Alleghany City, Pensylvania, U. S. A.

Muito novo ainda, estabeleceu-se na cidade de Pittsburg, com uma grande casa de seccos e molhados em grosso, sob a firma de Arbuckle & C., da qual ainda continuava como socio principal.

Mais tarde, entre os annos de 1870 a 1875, passou-se para Nova York, onde abriu a grande casa de torrefação de café Arbuckle Brothers. Sob a sua habil direcção, o novo estabelecimento prosperou rapidamente, possuindo hoje as maiores installações desse genero de negocio nos Estados Unidos.

Espirito muito emprehendedor, o Sr. John Arbuckle dedicou-se tambem, em 1898, ao commercio de assucar, installando uma grande fabrica de refinação, que se tornou uma das mais importantes do paiz.

A casa Arbuckle & C. do Rio de Janeiro foi installada em dezembro de 1880 e tem hoje succursaes em Santos e na Victoria.

Esta firma é uma das maiores exportadoras do nosso café.

No meio de todos estes emprehendimentos, o Sr. Arbuckle não deixava de patentear a bondade do seu coração, contribuindo para todas as instituições de caridade e sociedades philanthropicas, especialmente para hospitaes de crianças.

A casa Arbuckle & C., desta praça, tem recebido grande numero de cartas e telegrammas de pesames pela morte de seu respeitavel chefe.

Diversas casas do mesmo genero de negocio fizeram hastear bandeiras em funeral nas suas fachadas.

—Por telegramma recebido directamente de Nova York, sabemos que o Sr. Williams Arbuckle Jannison, sobrinho do fallecido e socio solidario da casa, continuará com o mesmo ramo de negocio, sem qualquer mudança e sob a mesma firma de Arbuckle Brothers.

Em Amparo de Barra Mansa, finou-se a 25 do corrente a distincta professora poetiza D. Maria Emilia Leal.

Filha do fallecido lente da Escola Militar major Dr. José F. de Castro Leal, deixa a finada saudosas recordações.

Escreveu algumas obras, taes como—*Scenas da escravidão*, descrevendo os horrores que presenciara nas fazendas do interior; *Historia geral* e outras em que collaborou com o seu fallecido cunhado o illustre Dr. Moreira Pinto.

Victimou-a uma hydropesia renal.

Enterros.

Amigos, parentes e companheiros de trabalhos de Julio Marinho, nosso dedicado auxiliar da typographia desta folha, acompanharam hontem até o cemiterio os seus despojos.

O feretro saiu da rua General Pedra n. 188 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sobre o caixão de Julio Marinho vimos as seguintes corôas, além de muitos ramilhetes de flores naturaes.

"Saudade eterna de seu pai e irmão"; "Ultimo adeus de Juvenal e Nênê"; "Saudades de seu sobrinhos"; "A Julio Marinho, homenagem da Caixa Beneficente dos Empregados no *Paiz*".

Acompanharam o corpo até o cemiterio os Srs. Arthur Magalhães, Euclides Torres, Vicente Barbosa, Arthur Martins Silva, José Francisco de Andrade Junior, Ismael Theodoro da Silva, Alberto Ferreira e familia, Almir Souza Lima, Almeida Silva, viuva Maria Silva e filha, Manoel Jorge Léste, Euclides Olegario Faria, Amelia Lima, Henrique V. Azevedo Junior, Julio Martins e senhora e André Jorge da Rocha.

A Caixa Beneficente dos Empregado no *Paiz* foi representada pelos socios Lauro Cayres Pinto e Norberto Carlos da Silva.

A corporação typographica fez-se representar pelos Srs. Frederico dos Santos Mattos, Miguel Saraiva, Plinio dos Santos e Manoel Alves Barbosa.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, a missa de 30º dia do fallecimento do joven Candido José Gonçalves da Costa, filho do Sr. José Gonçalves da Costa, fiel de thesoureiro da succursal dos correios em Botafogo.

A' ceremonia religiosa, além dos inconsolaveis pais, parentes e amigos, assistiram as seguintes pessoas:

Tenente-coronel Cruz Sobrinho, Cerqueira Braga, Acauan Cruz, capitão Alonso Niemeyer e familia, capitão Heitor Toledo e senhora, Raul Niemeyer, S. Peixoto, Alfredo Belem, Cyro de Barros Pimentel, Aniceto F. Barcellos, André G. Marques, Luiz Pereira de Lima, Antonio Marques Dias, Theophilo Francisco Pereira, Augusto de Terra Alves, Balbino Peixoto, Luiza Amaral, Carolina Maria Vieira, Clara Moura, Maria da Gloria Castro, Judith Vieira Caldas, Joaquim Pio Ferreira e muitas outras.

A missa foi rezada pelo padre André Moreira, e acolytado pelo joven Luiz da Rocha.

Em suffragio da alma do Dr. Francisco Villela de Paula Machado, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa na matriz da Candelaria.

Por alma do Sr. Manoel José Gonçalves Esmerdo, reza-se hoje, ás 10 horas, missa na matriz da Candelaria.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se missa, ás 9 horas, por alma de D. Noemia Bandeira de Gouveia.

Amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma do capitão José João Barbosa.

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, na [illegible] do Engenho Novo, missa em suffragio da alma do Sr. Alexandre Joaquim [illegible].

[illegible] 10 horas, rezar-se-ha amanhã missa [illegible] alma do Dr. Alberto Saboia Viriato [illegible] Medeiros, na igreja de S. Francisco de Paula.

A familia de D. Thereza Junqueira de Araujo faz rezar hoje, ás 10 horas, missa por sua alma, na igreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão.

Pelas escolas.

Na Escola de Artilheria e Engenharia terá logar amanhã, ao meio dia, a collação de grão aos engenheiros militares.

Será paranympho da turma o capitão Dr. Bernardino Vieira Lima e orador o 1º tenente Glycerio Fernandes Gerfe.

Uniforme 3º, armado.

Com a nota distincta prestou exame de mathematica para admissão á Escola Polytechnica o Sr. Octavilio Botelho.

No Instituto Nacional de Musica realizou-se hontem um concurso brilhante para a matricula no 7º anno da menina cearense Carmen Samico de Castello Branco, filha do capitão Dr. José de Castello Branco.

As provas consistiram na interpretação das famosas e artisticas variações de Sevicik, escolhidas pela discipula, e na de uma difficil marcha *Kreutzer*, marcada pela mesa examinadora.

Após o brilhante concurso a distincta musicista foi abraçada por muitas pessoas amigas, inclusive o seu professor.

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para exame oral aos seguintes senhores:

Curso fundamental—3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica, etc.)—Victor Freitas, Arnaldo Cunha de Azevedo e Francisco Gomes de Carvalho Junior.

3ª cadeira do 3º anno (mineralogia e geologia)—Alberto Bittencourt Berford e Jayme Cunha da Gama e Abreu.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—2ª cadeira do 1º anno (hydraulica)—José Victor Belfort Vieira e Dulcidio de Almeida Pereira; e João Victor Pacheco, curso de engenharia mecanica.

Aula do 2º anno de engenharia civil (desenho e architectura)—Walter Carlos de Magalhães Fraenckel e José Alberto Pinto de Castro.

Mathematica para admissão — Oscar Teixeira Soares, Alfredo Gentil Guimarães, Newton Dunham e Gastão Saint-Martin.

Turma supplementar — Edgard Jovita Garcia de Souza, Alfredo Reveilleau Filho, João Figueira e Carlos Sebastião Rodrigues Caldas.

—A's 11 horas continuará a prova graphica de desenho geometrico para admissão.

—Resultado dos exames effectuados hontem:

Curso fundamental (regulamento de 1901)—1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional) — Approvado, Heraldo Damasceno, simplesmente.

Dois reprovados e um não compareceu.

2ª cadeira do 2º anno (topographia)—Um reprovado.

Exercicios praticos de astronomia—Approvados: Allyrio Huguier de Mattos e Flavio Torres Ribeiro de Castro, distincção; Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Plinio de Almeida Magalhães, Alvaro Bernardes, Erico Delamare São Paulo, Augusto Paranhos Fontenelle, Arrigo Rossi, Edgard Werneck Furquim de Almeida e Francisco de Sá Lessa, plenamente.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Hydraulica do 1º anno—Approvados: Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Luiz Cordeiro, Reginaldo Marques Pardelho e Thomaz Cavalcanti Albuquerque Cavalcanti, simplesmente.

Mathematica para admissão—Approvados: Euclides de Medeiros Guimarães Rocha e Julio Rebecchi, distincção, e Alvaro de Oliveira Machado, simplesmente.

Um reprovado.

Encerra-se segunda-feira a matricula no Jardim da Infancia Marechal Hermes.

O numero de crianças matriculadas eleva-se a mais de cem, estando todas as aulas funccionando regularmente, das 10 ás 3 horas da tarde.

Os jornaes de Paris, em telegrammas de Berna, relatam um facto que parece ser unico no mundo: na aldeia de Sisslin, nos arrabaldes de Berna, um camponez acaba de contrahir matrimonio pela quarta vez, tendo das tres primeiras casado sempre com a mesma mulher.

O camponez em questão, mezes depois de contrahir o primeiro matrimonio, teve uma rusga com a esposa, a que se seguiu o livorcio. Terminado o periodo que a lei suissa exige para a realização de novo matrimonio entre conjuges divorciados, os dois ex-esposos casaram-se novamente.

E a scena repetiu-se em identicas circumstancias, passados tempos, porque o terceiro casamento se fez entre o ex-marido e a ex-mulher.

Os jornaes não adiantam se, nessa terceira vez a mulher morreu ou se divorciou. O caso é que o camponez acaba de se casar pela quarta vez, mas agora com uma irmã da sua ex-mulher.

Interrogado pelo pretor, que achou interessante o caso, sobre se estava disposto a fazer com a actual esposa o mesmo que com a primeira, o camponez declarou, muito firmemente, que não. Era a ultima vez que se casava.

O camponez explicou então aos circumstantes as causas dos seus consecutivos divorcios. A mulher era ciumenta em demasia e, além disso, por uma fraqueza que não tinha podido explicar, amava-a, o julgava-se correspondido. Da primeira vez que se divorciaram, foi ella quem o quiz, obrigando-o a pedir o divorcio. As causas foram os ciumes. Mais tarde, a mulher comprehendeu que não tinha razão, e fizeram as pazes, passando a gozar as delicias de um segundo noivado até que a lei permittisse nova união.

Da segunda vez, ainda ella, foi a culpada do divorcio: má dona de casa, desleixada, desarranjada, deixava tudo á matroca, e os bens do casal se esphacelaram dia a dia. Era necessario um acto de energia, porque os conselhos, os pedidos, as supplicas não davam mais nenhum resultado: fez-se o segundo divorcio...

Mas a mulher emendou-se; caprichou, e tornou-se soffrivel dona de casa, depois de ter frequentado, durante alguns mezes, uma escola de criadas, em Berna. Os progressos que fez foram rapidos e mereciam um premio: foi o terceiro matrimonio.

Agora mudava de mulher, para ver se mudava de sorte.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Esteve na Prefeitura uma commissão de directores da União dos Empregados do Commercio, que foi convidar o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, para assistir depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, á inauguração de uma bella photographia do general prefeito, na séde da União dos Empregados do Commercio, á rua da Quitanda n. 72.

Segundo o recenseamento de 20 de abril de 1911, a população total do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda é de 45.366.000 habitantes, ou mais 3.766 que em 1901, assim distribuidos: Inglaterra e Paiz de Galles, 36.075.000; Escossia, 4.759.000; Irlanda, 4.381.000. A população da Irlanda tem decrescido perto da metade, em 70 annos, pois em 1841 a Irlanda contava 8.196.000 habitantes.

Em relação ás colonias inglezas, os ultimos censos têm mostrado os seguintes numeros: 7.082.000 habitantes para o Canadá; 315.132.000, para a India Ingleza; 4.100.000, [illegible]; 5.958.000, para a Africa Austral Ingleza, comprehendendo as quatro colonias, Cabo, Natal, Orange e Transvaal.

Todos estes recenseamentos são de 1911.

UM FURTO QUE FEZ BARULHO

André Fresco, casado com Maria Penetro, mora á rua Carlos Xavier n. 71.

Este casal tem como vizinho Martinelli Fernandino, filho da bella Italia.

Hontem Maria comprou a alguem vinte medalhas de prata, que, segundo ella, foram roubadas por Martinelli.

Era o caso de Maria ou ficar quieta ou então tratar de seus direitos com bons modos.

Mas a mulherzinha não quiz saber de tal. Foi á casa de Martinelli e exigiu-lhe as medalhas, fazendo grande barulho.

O vizinho, que não prima pela calma nem pela prudencia, respondeu-lhe a páo, abrindo-lhe uma brecha na cabeça; e ainda, para que Maria não mais supponha mal delle, agarrou-a pelos cabellos e arrancou-lhe algumas dezenas de pellos.

O marido de Maria, como bom marido, naturalmente acudiu em defesa da sua cara metade e foi tambem aggredido.

Estabeleceu-se então um grande conflicto entre os tres, que faziam um barulho infernal.

Aos gritos dos turbulentos veiu a policia do 23º districto, que os prendeu e os levou para a delegacia.

Pois lá mesmo ainda os tres continuaram a fazer um grande berreiro, mimoseando-se reciprocamente com palavrões de arrepiar.

O commissario os deteve a todos, afim de se acalmarem e esperarem o delegado para resolver o caso.

Que tres!

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, agirá hoje contra o empregado que hontem, á noite, em Cascadura, ia dando logar a um accidente entre o trem N P1 e o denominado SC 61.

ARTES E ARTISTAS

Circo Spinelli.

Grande festival em beneficio do Sr. Bernardino Teixeira de Carvalho, que perdeu uma das pernas em trabalho na Central. Espectaculo variado. *A greve em um convento.*

Palace-Theatre.

Hoje: estréas de Campbell and Brady e de Mlle. Flarence Faure. *Joseph I*, o chimpanzé amestrado. Programma interessante.

Cinema-theatro Rio Branco.

Premiere, em *reprise*, do *Carnaval*, de João Claudio, com um quadro novo *As chinezas no Rio Branco*.

Empreza Paschoal Segreto.

S. José—139ª, 140ª e 141ª do *Zé Pereira*, com o quadro *As chinezas no Rio*. No Internacional—*Já te pintei!*

Recreio.

Hoje—Ultima representação do drama de Strandberg, *Pai*.

Cinema-theatro Chantecler.

3ª e 4ª representações da revista de Cardoso de Menezes, musica de Costa Junior, *Cabello velho!...*

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Programma de hoje: "Cupido no porto de Gloucester", "A cartinha de amor do marinheiro", "Eentre dois amores", "Rastro de livros", "A nova banheira da fazenda".

Cinema Pathé.

O programma de hoje do Pathé tem como fita inicial a "Dansarina descalsa", emocionante drama cinematographico de Const. Philippsen, de Copenhague. Não é a popular opereta, que tanto successo fez no Palace-Theatre; é outra coisa, inteiramente diversa e original.

Seguem-se: "As cabelleiras através dos seculos", "André Did reapparece", "A gargalhada perpetua" e o "Trust dos comicos". Uma serie de primeira ordem.

Cinema Maison Moderne.

Hoje: "Amor tragico", "Os sogros", "Cidade de Genova", "Fenecendo de illusões", "Triumpho do Fagulha", "Rambo'k".

Cinema Idéal.

Programma do dia: "Amor de além-tumulo" (poema de saudade), de Itala-Film, com 1.100 metros de extensão; "A dansarina descalsa", drama, de Const. Philippsen. Extra, na "matinée": "Rasgos de Amor", de Nordisk.

Cinema Odéon.

"A burla", de Milano Films, drama intimo, de 700 metros: "Amor tragico", "Triumpho do Fagulha", "Actualidades", de Gaumont; "Os sogros" (extra).

Cinema Paris.

Programma do dia: "A dansarina descalsa", de Const. Philippsen; "As cabelleiras através dos seculos", "Did reapparece na casa paterna", "O despertar do somnolento".

MOMO

Excentricos Carnavalescos.

Mais um novo club, para prestar homenagens ao rei do pagode, o incomparavel Momo, acaba de surgir no elegante palacete da avenida Mem de Sá n. 8, com a denominação de Club dos Excentricos Carnavalescos.

O secretario do novel club, o querido "Formiguinha", cuja alma carnavalesca já é bastante conhecida entre nós, teve a gentileza de convidar "O Paiz" para assistir á festa inaugural, no dia 30 do corrente, havendo grande baile, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

Que os Excentricos sigam o caminho do progresso, entre flores e mais flores, são os nossos sinceros votos.

Em honra á Folia, os Excentricos realizam, sabbado de alleluia, uma luzida passeata, que vai ser um verdadeiro successo da 2ª sessão do carnaval de 1912.

Fenianos.

Soberbissima e cheia de encantos vai ser a grandiosa festa, que os victoriosos "gatos pretos" realizam depois de amanhã no "poleiro" da travessa Flora, em honra á Folia.

O luxuoso, confortavel e vasto salão de honra do glorioso Club dos Fenianos será pequeno para conter os innumeros convidados e socios, que, cercados de lindos "tonies e dulcinéas", darão a nota seductora e alegre, das animadas dansas "maxixeticas", abrilhantadas por uma excellente banda de musica.

O "Vistoso" é que anda atrapalhado com os pedidos de convites para o baile, emquanto o "Pachá" e "Pouca roupa" vão attendendo á "clientela" da secretaria, que deseja ir á festa dos "gatos"... "Minó, Craby, Virósca, Primavéra, Massarico" e os demais fenianos que promettem surpresas no baile.

Lá estaremos ao lado daquella gente digna, que sabe brincar e folgar a valer, entre alegrias e enthusiasmo.

Vivam os "gatos pretos"!...

União da Floresta.

A Sociedade D. C. União da Floresta tem sua séde em Cascadura, no predio n. 38, da rua Oliveira, onde os seus directores e socios activam os ensaios carnavalescos.

Nos dias 7, 8 e 9 de abril, os foliões da União da Floresta sairão a rua em passeatas.

A directoria é a seguinte:

Presidente, Clarimundo S. da Cruz; vice-presidente, Francisco da Silva; 1º e 2º secretarios, Antão Barreto e Porphirio de Oliveira; 1º e 2º fiscaes, Cesario de Oliveira e Capitulino de Oliveira; 1 e 2º mestres de sala, A. Barreto e Gonçalves de Almeida; 1ª e 2ª porta-bandeiras, Guiomar Silva e Helena M. da Conceição; directora de canto, Bernardina de Paiva, e directora geral, Violeta M. da Silva;

Pastoras: Josepha de Almeida, Abigail dos Santos, Luiza de Almeida, Marcellina de Souza, Isolina de Santa Anna, Luiza de Oliveira, Olga de Oliveira, Leuteria Rosa, Clara Porto e Rosa Santiago.

Democraticos do Encantado.

O sympathico Club Carnavalesco da rua José Domingues vai fazer um figurão no carnaval.

Para o proximo sabbado e domingo, vamos ter brilhantes festas.

Sociedades licenciadas.

Solicitaram licenças e sairão á rua, na 2ª sessão do carnaval de 1912, as seguintes sociedades, clubs e ranchos:

Galopins Carnavalescos, travessa do Theatro n. 5; Silenciosos do Realengo, Estrada Real de Santa Cruz n. 64; Recreio das Flores, rua da Saude n. 231; Borboleta de Ouro, rua Maria José n. 141; Flor do Abacate, rua do Cattete n. 257; Mysterios de Siva, rua do Cattete n. 300; Chuveiro de Prata, rua da Passagem n. 84; Afilhados das Campinas, rua José Domingues n. 34; Filhos da Violeta, rua Villa Rica n. 8; Ameno Resedá, rua Correia Dutra n. 131; Destemidos do Conselheiro, rua Conselheiro Zacarias n. 148; Flor da Aurora, rua Miguel Sayão n. 5; Triumpho S. José, beco da Fidalga n. 20; Mimoso Myosotis, rua do Cattete n. 343; Pingas Carnavalescos, rua Engenho de Dentro n. 41; Fandangos, rua Progresso n. 1, Bangú; Triumpho do Campo, praça S. Roque n. 1, Paquetá; Silenciosos das Laranjeiras, rua Leão n. 3; Infantil dos Chorosos, rua Borja Reis n. 353; Triumpho dos Caçadores da Montanha, rua Pedro Americo n. 30; Filhos dos Teimosos das Chammas, rua Senador Octaviano n. 15; Formosas Violetas, rua General Pedra n. 206; Tire o Dedo do Apparelho, rua Pedro Americo n. 34; Guerreiros da Mocidade, praça Vinte e Oito de Setembro n. 34; Lyra dos Operarios, parque D. Carolina n. 1; Caprichosos da Estrada Real, rua Borges n. 39; Flor da Romã, rua D. Marciana n. 153; Democraticos de Frontin, rua Vinte e Um de Abril n. 65; Guerreiros de São Diogo, rua General Pedra n. 349; Retiro da America, rua Cunha Barbosa n. 7; Chrysanthemos de S. Christovão, rua das Tres Bocas n. 39; Progressistas Suburbanos, praça do Engenho Novo n. 26; Endiabrados de S. Christovão, rua Affonso Cavalcanti n. 184; Heróes da Conceição, rua Jogo da Bola n. 118; Martyres da Inveja, rua Luiza n. 38; Pragas do Egypto, rua Babylonia n. 35; Suspiros do Amor, travessa Carlos Xavier n. 23; Yáyá Formosa, rua do Chichorro n. 107; Resistentes da Piedade, rua Assis Carneiro n. 14; Triumpho das Violetas, morro da Providencia n. 12; Heróes Brazileiros, rua da Gamboa n. 149; Filhos da Deusa do Paraiso, rua do Paraiso n. 96; Mimoso Jasmim, rua S. Frederico n. 9; Mocidade do Cajú, Quinta do Cajú n. 5; Aristocraticos, rua do Cattete n. 295; Relampago, rua dos Arcos n. 96; Velho Club, praça Tiradentes n. 41; Brilho das Ondas, Ponta do Cajú n. 53; Perigos da Romã, rua Visconde de Sapucahy n. 148; Filhos da Flor do Cajú, morro do Tavares Guerra n. 72; Heróes Cajuenses, praia do Cajú n. 17; Congresso dos Democraticos do Encantado, rua José Domingues n. 51; Flor da Terra Nova, rua Francisco Zieze; Filhos do Jasmim de Ouro, rua Senador Francisco Octaviano n. 153; Paladinos da Romã, rua Mont'Alverne n. 125; Terror da Serra, praia de S. Christovão n. 79; Paladinos Japonezes, travessa de S. Diogo n. 10; Caprichosos de Bemfica, rua Bemfica n. 250; Caprichosos da Mocidade, rua Bemfica n. 254; Chaleiras de Botafogo, rua da Passagem n. 131; Estrella do Oriente, rua Theodoro da Silva n. 229; Excentricos Carnavalescos, avenida Mem de Sá n. 8, e União das Florestas, rua Oliveira n. 38.

Cavadores da Vida.

Esse grupo carnavalesco vai fazer successo, tanto assim que o "Lord Mordedor" está firme em seu posto, com o bom auxilio dos collegas de directoria.

As grandes fortunas.

Se apenas no dinheiro consistisse a felicidade, a linda miss Margarida Von Raalte, seria hoje uma das senhoras mais felizes do mundo, por isso que acaba de desposar em Londres lord Howard Walden, que possue, de renda annual, mil e seiscentos contos de réis — essa bagatela!

Mil e seiscentos contos de réis, por anno! Até faz calafrios!

Pois, é quanto tem o feliz lord — o duplamente feliz lord, por que independentemente do dinheiro, possue tambem por esposa, a linda mulher de que os nossos leitores farão idéa, pelo palminho de cara que lhes apresentámos.

Lord Walden, que, segundo referem os jornaes, leva a modestia até á timidez, quiz casar á capucha, restringindo o mais possivel os convites para a ceremonia. Mas vá lá casar em segredo, um homem que vale mil e seiscentos contos por anno! A' saida da igreja, os photographos não o deixaram.

Ora, o lord feliz, tem, para nós, ainda uma outra qualidade que muito o recommenda. E' um amador de literatura e de musica, dos mais distinctos de Inglaterra. Sob o pseudonymo de "Ellis", compoz uma peça em verso, intitulada "Lanval", e está a acabar uma opera, que brevemente será exhibida em Londres.

A esposa é, igualmente, uma distincta musicista.

Commissão Rondon.

Telegramma de Cuyabá para o Estado de S. Paulo, informa que acompanhado de um pequeno contingente policial o Sr. Humberto de Oliveira, empregado da inspectoria de protecção aos indios, seguiu daquella capital com destino á cidade de S. Luiz de Caceres, de onde partirá para o sertão, afim de entrar em relações com os indios daquella zona.

O tenente-coronel Candido Rondon continúa a trabalhar activamente na construcção da linha telegraphica, achando-se actualmente acampado á margem do ribeirão Amarante, com parte do pessoal da commissão que levou em sua companhia.

O estado de saude dos trabalhadores é geralmente bom, apesar do máo tempo que tem havido.

Grandes comitivas de seringueiros continuam a seguir para os sertões, pois, em abril proximo começam os trabalhos da extracção da borracha.

VEHICULOS E CARRUAGENS DO RIO DE JANEIRO

A TRAQUITANA

A' tradicional *sege*, o carro predilecto dos governadores e vice-reis do Brazil, e tambem dos abastados e da praça, succedeu a *traquitana*, carro de quatro rodas, com molas de couro, puxada por dois animaes governados por um postilhão montado, destinado a transportar duas pessoas. Tambem servia de transporte de caixões mortuarios, pois era aberto na frente e sem boléa. Tinha uma pequena janela de cada lado da caixa, que era construida de madeira, forrado de couro, a sua coberta.

Foi um vehiculo muito em voga nos tempos coloniaes e durou ainda alguns annos depois até o apparecimento dos *cabriolés*.

Era este carro tambem formado de uma caixa de madeira, sobre molas tambem de couro, com assento para duas pessoas e puxado por um só animal. O seu rodar era, de certo, muito incommodo, devido ás suas molas muito flexiveis e ao primitivo calçamento de parte da cidade. Quando em movimento, observavam-se as cabriolagens que o carro fazia em varios sentidos, de onde lhe veiu o appellido de *cabriolé*.

Foi, de certo, este vehiculo que despertou a attenção dos antigos e conhecidos fabricantes de carros e carruagens Rohe & Irmão, para inventarem o seu *tenon balancé*, carro elegante e de molas de aço, que o povo logo chrismou de *tilbury*, com que passou á posteridade e que tão relevantes serviços tem prestado á população do antigo e moderno Rio de Janeiro, sobretudo, na occasião das enchentes que em certa época flagellam esta cidade.

A proposito do *tilbury*, esqueci-me, quando descrevi esse vehiculo, de contar um facto, pouco conhecido, occorrido com o grande estadista visconde do Rio Branco:

Residia o visconde na chacara da rua de S. Christovão, perto do antigo largo do Matadouro, onde esteve o hotel Daury. Essa grande casa, situada no fundo do terreno, tinha um grande portão de ferro pela antiga rua do Santo, hoje Senador Furtado.

Era então o visconde presidente do conselho de ministros, e em uma noite, em que se achava fóra de casa, foi surprehendido por forte tempestade, acompanhada de copiosa chuva, que inundou a cidade e, principalmente, a rua de Mariz e Barros e largo do Matadouro, como ainda hoje acontece. Querendo recolher-se á casa, alta noite, lembrou-se o visconde de tomar um *tilbury*, unico vehiculo capaz de arrostar a grande enchente nas proximidades de sua residencia..

Com grande difficuldade encontrou um dos taes *tilburys*, chamados *da meia noite*, pois, só trafegavam durante a noite, devido ao seu máo estado de conservação e asseio, e nelle conseguiu atravessar as ruas inundadas da cidade até S. Christovão.

Chegando, porém, á proximidade de sua residencia, o cavallo já muito extenuado, não póde proseguir e o *tilbury* parou no meio da rua, completamente inundada. Era necessario agir e, o visconde do Rio Branco, em face do que lhe acabava de acontecer, pagou generosamente ao cocheiro e delle obteve, por emprestimo, uma das almofadas do carro, para lhe servir de guarda-chuva, pois não tinha levado o seu, e collocando-a na cabeça, apeou-se, atravessando todo aquelle banhado, e assim entrou em casa, causando grande espanto á sua familia, que viu entrar aquelle vulto carregando, á cabeça, um objecto que não podia divulgar. Então, explicou o visconde o episodio e, longe de molestar-se, achou-o, entretanto, pittoresca a situação em que se achou, salvo pelo *tilbury da meia noite*.

O *cab*, carro de origem ingleza, construido todo de madeira, de duas rodas e molas de aço, puxado por um animal, com dois logares para passageiros, o cocheiro governava por cima da caixa do carro, tendo na parte posterior e no alto da cupula a boléa.

Tinha uma janela de cada lado e a entrada pela parte posterior. Este carro foi introduzido no Rio de Janeiro para combater o *tenon balancé*, visto como o cocheiro não viajava junto ao passageiro. Teve alguma duração como vehiculo de praça e della desappareceu, fazendo nova entrada muitos annos depois, na praça do Rio de Janeiro, chrismado de *londrinos*, tendo tido pelos garotos um appellido pouco decente.

Como vehiculo particular, carro para transporte das familias, tivemos o *sociavel*, assim chamado um carro sobre duas altas rodas, com varal para um só animal, governado por um negro pagem que ia a pé. A caixa era de madeira sobre flexiveis molas, com porta pela parte posterior e com um banco de cada lado, e rodeado de pequenas janelas: uma especie das antigas diligencias.

Era o carro da familia, no qual eram transportados os filhos para o collegio, e servia para levar a familia para as visitas ás pessoas de amisade e para as festas populares.

Possuiam esta especie de carro os negociantes e proprietarios residentes em chacaras nos arrabaldes, onde não havia conducção facil, como hoje, o que tem feito desapparecer do serviço, quer particular, quer publico, todo o transporte da nossa grande população.

A. G. Pereira da Silva.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10 de março.

A SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

Deu-nos a semana politica com a sua... politica (espero que, no mesmo vocabulo vejam sentidos differentes) esta coisa satisfatoria: a extincção de tribunaes especiaes; e prometteu-nos esta outra deliciosa: a amnistia a todos os inimigos da Republica, logo que o governo a tenha por opportuna.

Como é bello aquelle gesto de Carlos V:

"Io perdono a tutti..."

A epidemia de febres typhicas — No Parlamento — A companhia das aguas em cheque — Nova desintelligencia entre o Senado e a Camara dos Deputados — A companhia das aguas — Outras noticias.

A semana passada, lhes noticiei, na outra parte da correspondencia (e as razões por que trago o assumpto para esta, daqui a nada as verão), que grassava, em Lisboa, uma epidemia de febres typhoides, apressando-me a accrescentar, para socego dos que ahi, tenham amigos e parentes, que ella não apresentava caracter assustador.

Esse caracter, felizmente, não se aggravou, antes, e ainda então mais felizmente, tende a diminuir. Se tal pelo desapparecimento da causa que os produziu (o inquinamento das aguas, ainda um dos effeitos das copiosas e demoradas chuvas que ainda não nos abandonaram); por outra, pelas minuciosas e energicas providencias que as autoridades sanitarias adoptaram, já derramando instrucções prophylaticas pelo publico, já localisando os casos que se manifestavam, já, emfim, consequentemente, isolando os typhosos em pavilhões hospitalares ou adaptando edificios a essa hospitalisação. Graças ao que, a epidemia se considera declinante e a cidade nada sobresaltada. Mesmo ás primeiras noticias, a população encarou com serenidade a anormalidade sanitaria: confiança na phophylaxia e nas medidas das autoridades.

* * *

Como em nenhum dos parlamentos anteriores, reflecte-se, no actual, toda a vida da nação.

Assim foi que, na sessão dos Deputados, de segunda-feira, o Sr. Alvaro Poppe convidou o Sr. ministro do interior a que informasse a Camara sobre as providencias que adoptára para debellar a epidemia typhosa.

Apressou-se o Dr. Sylvestre Falcão a declarar que, ainda que não fosse convidado a tal, era resolução sua fazer uma exposição sobre a causa e marcha da doença, e outro sim sobre as medidas tomadas.

Quanto á causa, affirmou que, pelo que estava averiguado, ella deriva do inquinamento das aguas que abastecem a cidade, por effeito das ultimas chuvas. Quanto á marcha da doença e providencias adoptadas, faz uma narração technica em que, deixando vêr o illustre medico que S. Ex. é, ao mesmo tempo tranquilisava os animos.

Censurou a companhia pela fórma como tem fornecido agua á cidade e annuncia que contra ella vai proceder por não ter avisado o governo da interrupção do canal do Alviella, que occasionou a falta de agua.

Felizmente que o contrato com a companhia está a terminar e então se verá o que convém fazer.

O Sr. Alvaro Poppe, voltando a falar, deplora que o Sr. ministro do interior ignore o que se passa entre a camara municipal de Lisboa e a companhia. A vereação não tem a necessaria força para fazer a companhia cumprir os seus deveres, porque lhe deve dinheiro, que não póde pagar, porque o governo não lhe paga o que lhe deve a ella.

Elucidando, o Sr. presidente do ministerio diz que de começo se não attribuiu ás aguas a epidemia, e que só se deu com o seu rapido desenvolvimento.

E' preciso obrigar a companhia a fazer as obras necessarias para que estas sejam fornecidas á cidade com regularidade e em boas condições.

Depois, generalizou-se o debate e o Sr. Lopes da Silva accusou a companhia de ser a unica culpada da epidemia que se propagou na capital e que, em taes casos, se lhe deve pedir contas.

O Sr. Thomé de Barros Queiroz explica o procedimento da camara municipal, prestando ainda alguns esclarecimentos.

* * *

Na sessão do Senado, do mesmo dia, é um distincto hygienista, o Sr. Dr. Souza Junior, quem levanta o assumpto, principiando por dizer que, embora a epidemia typhica não apresente grande gravidade, é, comtudo, um facto insolito, a considerar pelos legisladores, merecendo censura a Companhia das Aguas, que, introduzindo na canalização aguas de varios mananciaes, em consequencia da interrupção do canal do Alviela, não preveniu o publico desse facto, para que a população fervesse ou esterilizasse a agua.

Assim, o resultado foi a manifestação epidemica, que já produziu uns 600 casos, embora de pequena percentagem mortifera, havendo no hospital do Rego uns 400 doentes, o que representa grande dispendio para o Estado e grandes transtornos para os particulares.

Nestes termos, apresenta um projecto de lei, assignado por todos os membros da commissão de hygiene, para o qual pede a urgencia e é concebido nos seguintes termos:

"Art. 1º. No prazo minimo de tres dias, contados desde a promulgação desta lei, o governo nomeará uma commissão de technicos para estudar as causas da actual epidemia typhica de Lisboa.

§ 1º. A commissão a que se refere este artigo, compôr-se-ha de cinco membros, sendo tres do Instituto Camara Pestana e dois do Instituto Central de Hygiene.

§ 2º. Dentro de 48 horas, após a nomeação, a commissão intalar-se-ha no Instituto Camara Pestana, para inicir os seus trabalhos.

§ 3º. Os estudos da commissão devem estar ultimados no prazo maximo de 45 dias, dentro dos quaes ella apresentará ao governo o seu relatorio.

Art. 2º. Se se averiguar que ás aguas de Lisboa se deveu a erupção epidemica, o governo demandará a Companhia das Aguas, movendo-lhe uma acção por perdas e damnos.

Art. 3º. A indemnização a que fôr condemnada a Companhia das Aguas, será applicada, em partes iguaes, aos serviços de instrucção, assistencia e hygiene.

Paragrapho unico. A applicação de 50 % desta verba ficará a cargo da camara municipal de Lisboa.

Art. 4º. O governo fará quaesquer regulamentos para a melhor execução desta lei, se os julgar necessarios.

Art. 5º. Fica revogada a legislação em contrario."

Assignaram este projecto os senadores Machado de Serpa, José Miranda do Valle, Affonso de Lemos, Abilio Barreto, Pires de Carvalho, Anselmo Xavier, Antonio Uchôa, Ladislão Piçarra, Souza Junior e Ramiro Guedes.

Reconhecido urgente, foi o projecto posto em discussão.

O Sr. Affonso de Lemos historia o que entre a camara municipal de Lisboa e a Companhia das Aguas se tem passado desde ha annos sobre a filtração das aguas para o abastecimento da cidade.

Dá o seu apoio ao projecto e sustenta que a Companhia das Aguas deve ser compellida a fornecer, como pelo seu contrato se obriga, agua potavel á população da capital.

O Sr. Bernardino Roque, recordando que já na ultima sessão procurou tratar da epidemia typhoide em Lisboa, o que, aliás, a camara lhe não permittiu, pois lhe não concedeu o uso da palavra, observa que a maior prova de que a razão estava do seu lado é o projecto em discussão.

Lembra ainda a conveniencia de se mandar affixar nos logares publicos as necessarias instrucções prophylaticas applicaveis ás circumstancias occorrentes.

O Sr. ministro das colonias, por parte do governo, concorda com o alvitre apresentado.

Em seguida foi approvada a generalidade do projecto, e tambem a especialidade, com o seguinte additamento ao artigo 3º, proposto pelo Sr. Miranda do Valle.

Paragrapho unico. A applicação de 50 % desta verba fica a cargo da camara municipal de Lisboa.

E, com a approvação deste projecto, um novo conflicto surgia entre o Senado e a Camara dos Deputados, que ficou a semente do primeiro, o projecto da tributação do azeite e parece que será difficil exterminal-a.

* * *

O que lhes acabo de referir, é o que vão agora verificar por seus proprios olhos:

Na sessão dos Deputados, de quarta-feira, e depois de despachado o expediente, lê-se o projecto que o Sr. Souza Junior apresentou no Senado.

Immediatamente posto em discussão, rompe contra elle o Sr. Santos Maia, estranhando que se traga tal projecto á Camara e que tivesse sido approvado na outra, porque o que nelle se contem compete ás estações de saude fazer.

Replica o Sr. Paiva Lemos, dizendo que as repartições de hygiene nem sempre cumprem cuidadosamente a sua missão.

O Sr. presidente do ministerio não concorda, tambem, com algumas disposições do projecto, accrescentando que se tomaram todas as necessarias providencias para o combate da epidemia.

O Sr. Alvaro Poppe lembra que o presidente do ministerio affirmara em uma das sessões anteriores que pediria á Companhia das Aguas conta das responsabilidades que lhe cabem pela inquinação das aguas que ultimamente abasteceram a cidade.

O projecto vai de encontro aos desejos do chefe do governo.

Defende, tambem, a commissão de technicos, porque d'ahi não vem qualquer augmento de despeza.

Posto o projecto á votação, é rejeitado.

* * *

Na sessão do Senado, do dia seguinte, não é ainda official, para essa Camara, a rejeição, na outra, do projecto do Sr. Souza Junior, que, no entanto, a elle se referiu.

Como, porém, o ministro do interior ainda não tivesse informado essa segunda casa do parlamento sobre a epidemia reinante, fêl-o nessa acima referida sessão de quinta-feira.

Começou por dar a boa noticia que a mortalidade nos hospitaes não é superior á média normal. Que a epidemia, comquanto muito diffundida, era muito benigna.

A cidade já está abastecida pelo Alviella, e, assim, a epidemia deverá decrescer.

Cumpria-lhe ainda accentuar que o numero de hospitalidades, indicado pela imprensa, não era só de typhosos, mas representava a totalidade da população hospitalar. Convinha dizer estas coisas para socegar aquelles habitantes que estivessem alarmados.

O Sr. Souza Junior, lastimando que o ministro do interior não tivesse communicado ao Senado, como fez á Camara dos Deputados, as providencias por S. Ex. tomadas para combater a epidemia, recorda que já propoz a nomeação de uma commissão para estudo do typho exantematico, mas ainda não a viu nomeada.

O ministro do interior declara que já nomeou uma commissão para o mesmo fim. Apenas falta um engenheiro, que o seu collega do fomento ainda lhe não forneceu.

O Sr. Souza Junior observa que, nesse caso, a commissão deveria ter já iniciado os seus trabalhos.

Quanto á epidemia, é incontestavel que ella é importante, não se lembrando os medicos mais velhos de em Lisboa ter havido outra identica de tão larga difusão.

De resto, a importancia de uma epidemia não se avalia só pela sua mortalidade, mas tambem sob o ponto de vista economico.

Ora, calculando que cada typhoso deixa de ganhar, em média, 15$ em quanto está doente, e que o Estado gasta outro tanto com o seu tratamento, calcule-se quanto custa a epidemia.

Só em 1.000 casos, 30:000$000.

Referindo-se ao seu projecto de lei, approvado pelo Senado, mas rejeitado pela Camara dos Deputados, para que á Companhia das Aguas seja exigida uma indemnização pelo facto do inquinamento das aguas, justifica esse projecto e sustenta que a procuradoria geral da Republica já deveria ter sido consultada a tal respeito, e tambem para que se lhe exijam severas responsabilidades.

O ministro do interior — Já foi consultada a procuradoria e hão de ser exigidas essas responsabilidades.

O Sr. Souza Junior proseguindo, observa ainda que não se deve imaginar que a epidemia, por ir, naturalmente, decrescer, nos deixará em breve. Bem pelo contrario, não nos veremos livre della tão cedo, por que cada caso de agora, produzido pelo inquinamento das aguas, passa a ser um fóco de irradiação, por contagio.

Termina assegurando que, embora officialmente não conste, ha mais de dois casos de typho exantematico, urgindo tomar medidas a tal respeito, para estudo dessa doença, afim de não ficarmos atrás de outras nações. Já propoz a nomeação de uma commissão para esse fim.

O ministro do interior diz que não foi por faltas de consideração, mas de occasião, que deixou de trazer ao Senado o relatorio das providencias adoptadas para combater a epidemia.

A Republica tem reformado tudo, mas não conseguiu ainda arranjar dias com mais de 24 horas...

Ha de nomear logo que possa, a commissão de estudo do typho exantematico, doença que conhece, por ser mais vulgar no Algarve.

E' na sessão de sexta-feira, do Senado que é lido, na mesa, o officio da presidencia da Camara dos Deputados, devolvendo o projecto de lei approvado pela Camara destinataria e rejeitado pela camara remettente, acerca das averiguações sobre as causas da epidemia typhoide.

Por indicação do Sr. presidente, e sem o menor episodio, foi resolvido que o assumpto fosse submettido a parecer da commissão de legislação.

Parece que terão novamente de reunir, em sessão conjunta, o Senado e a Camara dos Deputados, para a definitiva derimição do pleito.

* * *

Posta em causa, como acima viram, a Companhia das Aguas, impossivel lhe era ficar silenciosa, pela razão de que quem cala consente, facto demasiado grave para a grave emergencia. Assim, publicou ella, nos jornaes de quinta-feira, a seguinte explicação:

"A direcção da Companhia das Aguas, perante as injustas accusações que, ultimamente, lhe têm sido feitas, não póde ficar calada, porque se poderia attribuir esse silencio a menos consideração pela opinião publica, ou ainda ao peso de culpas no desenvolvimento da actual epidemia, em que não tem vislumbre de qualquer responsabilidade.

As aguas altas, que actualmente se dizem inquinadas, têm sido fornecidas á cidade de Lisboa, quasi ininterruptamente, desde o reinado de D. João V até hoje, constituindo até 1880, a unica fonte importante de abastecimento, e, nestes ultimos 32 annos, isto é, desde que a actual companhia introduziu em Lisboa as do Alviella, misturadas com as aguas deste manancial, que as sobrelevam, a quasi totalidade do mesmo abastecimento.

A companhia, pelos seus contratos, apenas tem de fornecer á cidade a agua das nascentes que recebeu do governo e as do Alviella, que captou, não lhe competindo analysal-as, para o que não tem laboratorio, estando essas analyses a cargo dos laboratorios officiaes, que sempre têm, com zeloso cuidado, cumprido esse serviço, rejeitando aguas que consideram inquinadas como as do aqueducto das francezas e das nascentes da Fonte Santa, dos Frades Marianos, e do chafariz d'El-Rei, que, depois de condemnadas, não mais entraram na canalização da cidade.

A 22 de janeiro do corrente anno, occorreu uma ruptura no Canal do Alviella, sendo o facto communicado ao governo em 23 do mesmo mez, por intermedio da estação official, com que nos correspondemos, e ainda á Camara Municipal de Lisboa.

Essa ruptura foi um caso de força maior, que não poderia ser previsto ou prevenido, não tendo a companhia a minima responsabilidade no desastre de natureza geologica.

Por acaso, que pareceu providencial, a abundancia das chuvas engrossou as nascentes das Aguas Livres, por fórma tão extraordinaria que, por si sós, abasteceram a capital. Se tal não occorresse não seria possivel abastecer com regularidade a cidade durante 40 dias que duraram as obras.

Diz-se agora que essas aguas, provenientes das ultimas enxurradas, viriam inquinadas do bacillo da febre typhosa, facto de que tivemos conhecimento official apenas no dia 2 do corrente — e a direcção da companhia, desconhecendo, aliás, a causa da inquietação, envidou logo os maiores esforços, de accordo com as autoridades sanitarias, para substituir, por completo, as Aguas Altas por aguas do Alviella, que no dia 3 do corrente tornaram a entrar em Lisboa.

Narrados singelamente assim os factos, julgamos justo e razoavel que se não lance, impensadamente, o odioso sobre a Companhia das Aguas, que não tem a minima responsabilidade na epidemia que actualmente grassa em Lisboa."

* * *

No entretanto, as autoridades sanitarias, para o demais estimuladas do governo (notem que fazem parte della quatro medicos, a saber: presidente do ministerio e ministro dos estrangeiros, ministro do interior, ministro do fomento e ministro das colonias), activaram-se em uma série de providencias de toda a ordem.

Reuniram os subdelegados de saude, com o seu chefe, para trocar dados e impressões sobre a marcha da epidemia e meios de a debellarem.

Para o alargamento desses meios de combate, abriram-se novos hospitaes, como o Repouso da Assistencia Nacional dos Tuberculosos, situado entre o Campo Grande e o Lumiar, e o edificio onde funcionava o Tribunal das Trinas (então, o tribunal? perguntará o leitor. Socegue, que em breve o saberá, e com gosto, aposto).

E na quinta-feira, reunia a commissão nomeada pelo Sr. ministro do interior, e a que S. Ex. se referiu nas Camaras, para inquirir dos incidentes que se deram no abastecimento das aguas de Lisboa, nas suas relações causaes com o actual estado sanitario e propôr os meios preventivos contra a repetição de accidentes analogos.

Reuniu-se no ministerio do interior e sob a presidencia do Sr. Dr. Ricardo Jorge, director geral da saude.

Faz parte da commissão o illustre bacteriologico e director do Instituto Bacteriologico Camara Pestana, Sr. Dr. Annibal de Bittencourt.

A commissão iniciou os seus trabalhos, visitando, na sexta-feira, o aqueducto das Aguas Livres, no sitio da Porcalhot, onde faz colheita de agua.

Acompanhou-a o Sr. ministro do interior.

A Companhia das Aguas foi obrigada a enviar á direcção dos serviços de onde uma nota da distribuição das aguas pelas differentes zonas da cidade.

* * *

O Sr. Dr. Annibal de Bittencourt, ouvido pelo "Seculo", ácerca do momentoso assumpto, informou:

"— Das analyses bacteriologicas que ás aguas da companhia, se têm feito, averiguou-se que apenas as das Amoeiras estavam inquinadas. Essas foram já cortadas, estando, portanto, livres os habitantes de Lisboa dessa causa de infecção.

Pelo aqueducto das Aguas Livres, passa ainda um cano, mas esse de ferro e convenientemente resguardado, que trás a agua de mais longe e que é agua potavel e boa. Quanto á outra agua, a que corre pelo proprio aqueducto, constatou-se que havia soffrido mistura de aguas suspeitas, pois, por systema de canalização ser imperfeito, tal se não podia evitar.

— Encontraram-se bacillos typhosos?

— Não, senhor, nem é facil obter nas analyses assim uma demonstração tão rigorosa. Apurou-se, porém, o bastante para se poder dizer que a agua estava inquinada. Conclue-se que dessa ter essa agua a causa principal das febres que se têm dado, visto que de outra fórma se não poderia explicar o grande numero de casos que se deram.

De resto, comprehende-se bem como isso fosse. Pela ruptura do Alviella, a companhia foi obrigada a aproveitar essas aguas, classificadas de suspeitas. Ora, as febres dão-se exactamente na mesma occasião. Não é provavel que outra fosse a causa.

....

— Estamos então livres de perigo? Vai decrescer o numero de febres?

— Na verdade, desde que está posto de parte o principal fóco infeccioso, já não ha a temer por esse lado. Comtudo, temos de attender a que ha muitas maneiras de se ser infectado.

A infecção pela agua é a mais notada, porque quando se dá produz casos numerosos. Generaliza-se tanto mais quanto menor é a cautela das pessoas.

Mas, ha ainda outra fórma de infecção e é a produzida pelas proprias pessoas infectadas. Se essas pessoas estão atacadas de febre typhoide, faz-se-lhes a devida isolação. Mas não basta; tem de fazer-se o mesmo a todas as pessoas que com essas tiveram contagio.

Mesmo que não tenham sido atacadas pela doença, essas pessoas podem estar infectadas e transmittir a outras os bacillos typhilicos. Refractarias á doença, podem desenvolver no seu proprio organismo os germens della, que, inoffensivos para ellas, se tornam perigosos quando transmittidos a outras.

Mas o peor são ainda aquellas que já tiveram febres typhoides, que se curaram e nas quaes, portanto, se considera extincto o mal. Pois muitas vezes, o que se conseguiu foi fazer uma aclimatação de bacillos. E esses bacillos podem transmittir-se e ser perigosos. Nestes casos, é muito difficil á prophylaxia providenciar.

De fórma que, tendo-se dado em Lisboa um grande numero de febres typhoides e tendo-se já atalhado o principal fóco de infecção, não quer isto dizer que de um dia para o outro as febres typhoides desappareçam. Ficam ainda os contactos dos typhosos. Pouco a pouco, porém, o mal ir-se-ha attenuando, voltando á situação normal."

Desde o dia 1º do mez até hontem, foram admittidos no hospital de São José e seus annexos 1.120 doentes, o que dá uma média diaria de 124,4, tendo entrado 132 no dia 2, 144 em 3, 114 em 4, 126 em 5, 196 em 6, 128 em 7, 103 em 8 e 97 em 9. A existencia de doentes diaria dá um média de 3.519 internados, havendo uma mortalidade de 7,8 por dia, o que é muito diminuto relativamente ao grande numero de doentes e á epidemia que tem grassado, mas que, felizmente, ao que parece, vai diminuindo por fórma consideravel.

Extincção dos tribunaes marciaes — A proposta da amnistia pelo Dr. Antonio José de Almeida — Acalorada sessão parlamentar — Extincção do Tribunal das Trinas e de todos os tribunaes especiaes.

Por o enunciado deste capitulo, fica já sabendo o leitor que, se o edificio onde funccionava o Tribunal das Trinas foi utilizado em hospital para typhosos, não foi porque o tribunal especial para os conspiradores fosse mudado, mas sim porque foi extincto. E aqui está porque eu lhe dizia que o saberia com gosto.

Vamos, porém, por partes:

Nos autos da ordem do dia da sessão dos Deputados, de terça-feira, o Sr. Pimenta de Aguiar apresentou um projecto de lei, revogando a lei de 3 de fevereiro de 1912, que manda entregar aos tribunaes militares territoriaes os agentes de qualquer dos crimes previstos e puniveis nos arts. 253, 163 e seus §§ e 483 e seus §§, do Codigo Penal, ficando restabelecida a competencia dos tribunaes.

O Sr. presidente do ministerio declara que o governo neste momento não julga necessario para a segurança da Republica o funcionamento dos tribunaes militares para os implicados na greve de 29 e 31 de janeiro. Obtiveram-se mais rapidamente do que se esperava a pacificação e a tranquillidade; as associações operarias funccionam normalmente sob a fiscalização que a lei determina; o perigo para a paz e socego da cidade de Lisboa ficou arredado; o governo julga, portanto, que não deve fazer questão politica de uma medida que uma parte do parlamento e da opinião republicana recebe com manifesta antipathia. Nesta, porém, lealmente, repito, declaro que não julgo essencial para a segurança da Republica o funccionamento do fôro militar para os chamados grevistas.

O Sr. Carneiro Franco requereu urgencia para o projecto do Sr. Pimenta de Aguiar.

* * *

"Para ordem do dia", é a interpellação do Dr. Antonio José de Almeida ao presidente do ministerio, sobre a concessão de amnistia nos termos que lhe parecem generosos e justos, sem franquejamento para a Republica, antes para revigoramento.

Nem uma summula sequer pretendo dar do notavel discurso do chefe do partido republicano evolucionista e de outros que se lhe seguiram, principalmente o do Dr. Alexandre Braga, sem réplica. Mas urge que eu dê um relance, pelo menos, da sessão e, assim, a uma ou outra passagem, por [illegible] tragica, tenho que lançar mão.

[illegible] Antonio José de Almeida.

Estando a Republica solida e inabalavel, era necessario crear-lhe em volta o carinho e o amor publico, sem o qual toda a democracia não póde viver.

Começava a dizer-se — não sabe quem — que o povo se ia afastando da Republica.

A questão que trata representa a solução de um alto e grande problema que poderá ser de ordem sentimental, que poderá ser de ordem moral, mas que agora para elle, orador, é de ordem politica. Não que a Republica precise desta para viver, mas para que possa ser sympathica a todos, visto que a Republica é para todos os portuguezes indistinctamente. (Apoiados.)

E, embora não lhe pertença o termo "politica de attracção", não rejeita as responsabilidades que lhe imputam por ter praticado essa politica no tempo do governo provisorio, visto que entendeu que a Republica não era um regimen fechado e essa attracção não era feita ao acaso, mas com selecção e subordinação. Elle, orador, via na monarchia homens puros que mesmo amavam a liberdade theoricamente. Foi esse que chamou a si e desafia quem quer que seja a mostrar, em alguns dos seus actos, menos amor pela Republica, que se não governa pela violencia nem pela força, mas pela liberdade.

Ouviu um deputado dizer ainda ha pouco na Camara, que a Republica tem o direito de fazer impor os seus principios e defendel-os, mas nunca de ir contra elles. (Apoiados da direita.)

Contentes com a conquista da liberdade que fizeram, alcançando a Republica, os operarios querem evolucionar, querem novas reivindicações. Têm razão.

E' isto o que entende um grupo que não tem a pretensão de defender melhor a Republica do que qualquer outro, mas que está disposto a defendel-a bem, agremiando-se em volta do governo, para que se não restaure uma causa completamente perdida nos caminhos da historia.

E resolveram elle, orador, e os seus amigos, agitar a sua bandeira de fórma que se visse de todos os cantos da terra portugueza. Entendem que é necessario rever as leis do governo provisorio.

Os monarchicos não comprehenderam, no meio da sua miseria mental, a razão por que alguns homens com a consciencia de si se revoltassem e proclamassem a liberdade do povo.

Só póde haver a liberdade num paiz, quando se cumpram as suas leis e o governo provisorio, quando redigia os seus decretos, tinha a certeza de que elles estavam na consciencia publica. (Apoiados.)

Não é esta a hora de apreciar a obra do governo provisorio, porque então teria de se referir á lei da separação do Estado das igrejas, a que tem ligadas responsabilidades, e se a apreciasse seria desleal, do que nunca ninguem o accusará, visto não estar presente o seu autor. Discutiria, tambem, a lei de instrucção primaria, a que tem ligadas responsabilidades mais directas, mas não é agora o momento de o fazer. (Apoiados.)

Mesmo na sua obra do ministerio do interior, quando estava revendo os seus decretos á volta da Imprensa Nacional, reconhecia que aqui e ali elles iriam ser retocados e quando se discutirem será elle proprio que apresentará as modificações que entender e aceitará gostosamente todas as emendas que lhe parecerem razoaveis.

Ha quem se tenha aproveitado da lei de separação para dizer que a Republica quer afogar, estrangular, as crenças portuguezas, urgindo, portanto, serenar a opinião do paiz, conservando, comtudo, perfeitamente independente o poder civil. Mas importa que, á sombra do despeito dos outros, não medrem conspirações e a melhor fórma de o fazer, seria revendo a obra do governo provisorio o mais brevemente possivel.

O grupo evolucionista entende que se deve conceder uma amnistia a todos os que conspiraram contra o paiz, á excepção dos que têm responsabilidades de chefes. Defendendo esta idéa está dentro das suas antigas opiniões e das de respeito por todas as pessoas e por todos os haveres que prégou na tarde de 5 de outubro de 1910, quando andou pela cidade pacificando os animos. E elle, orador, sabe que esta idéa é bem aceita pelo povo, pois lhe conhece a generosidade.

E' a occasião de se mostrar a essa Europa, no justo momento em que os monarchicos levantam as suas armas contra o paiz, que a Republica é grande e forte, e concede uma amnistia, convidando-os a virem lavrar pacificamente as suas terras e a fomentar a riqueza do paiz.

Antes, porém, de tratar deste assumpto, quer referir-se ao movimento grevista.

A Camara ouviu, então, as declarações do Sr. presidente do ministerio que revelou estarem elementos monarchicos intromettidos nelle e votou a suspensão de garantias.

Até agora, porém, o governo ainda não disse qual era a interferencia dos monarchicos nesse movimento e entende o orador que os tribunaes marciaes não devem funccionar e julga ser esta a opinião do Sr. presidente do ministerio.

Esses tribunaes marciaes não devem chegar a funccionar, tanto mais que está convencido de que se tratava de um movimento operario e não devemos esquecer que aos operarios devemos em grande parte a Republica e que elles a defenderão, quando for necessario.

Escusa de dizer que dessa amnistia exclue todos os que tivessem qualquer intenção de lesar a Republica e os que têm como profissão a perturbação da ordem publica. (Apoiados.)

Deseja ouvir o Sr. presidente do ministerio sobre este assumpto, tanto mais que deve ter lido os artigos dos jornaes sobre o assumpto e ouvido as estações competentes.

Vai depois dizer qual a sua opinião sobre a amnistia aos conspiradores, á excepção dos que forem chefes de grupos ou de movimentos da conspiração. Não quer a amnistia para os directores, para os orientadores e que têm responsabilidade penal, mas para os que vão inconscientemente atrás delles, para ganhar dinheiro, para matar a fome. O assumpto é melindroso e a sua attitude póde ser temeraria.

Temos de encarar de frente a questão, e pergunta se não é dever do governo e da Camara ir ao encontro da conspiração e conceder a amnistia aos conspiradores em vez de serem postos na rua pelos tribunaes, desarmando assim os que estão na fronteira.

E' possivel e quasi certo que a nova incursão não tem valor algum, e a Camara, procedendo assim, mostrará ao estrangeiro que as instituições republicanas em Portugal estão fortes.

Por outro lado, evitaremos o ridiculo dos conspiradores serem postos na rua pelos tribunaes e o epitheto de "crueis" com que brindam os republicanos no estrangeiro. A clemencia é, tambem, uma fórma de justiça.

Se se lhes der a amnistia, os rotos e esfarrapados que estão na fronteira, voltarão aos seus trabalhos e se se diz que depois de annunciada a sua interpellação ali se perceberam movimentos, é porque elles receiam que a amnistia os desarme. (Apoiados.)

Leu num jornal que o ministerio, em conselho, tinha julgado inopportunidade da amnistia, e isto mostra a independencia com que se pensa no grupo evolucionista pois o Sr. ministro da marinha, um dos seus mais brilhantes ornamentos e seu amigo fraternal é contra ella.

E' tempo que um vento fecundo bafeje esta patria!

Lembra que amnistias concederam-nas os russos e os japonezes, durante a guerra, e os inglezes aos boers, na sua lucta do Sul da Africa, e que na propria historia da revolução portugueza já disse o Sr. Vasconcellos e Sá que tinham varrido as arcadas do Terreiro do Paço com tiros de polvora secca.

Isto é generosidade!

Recorda ainda o facto do Sr. Machado Santos, que, em vez de ter operado energicamente sobre o quartel general enviou ali emissarios, para que se rendesse.

A amnistia deve ser a sequencia destes actos, e mostrar-se-ha á Europa culta que sabemos esquecer, para, se for preciso, termos força sufficiente para condemnar.

Não é o governo que deve apreciar aquelles a quem deve ser concedida a amnistia, mas sim o corpo legislativo, de onde deve sair uma grande commissão, que não vai invadir as attribuições do poder judicial, mas estudar os processos só sobre aquelle ponto de vista.

E ninguem melhor do que um senador e um deputado póde estudar o assumpto, porque conhece a vida politica do paiz. E, por isso, propõe a eleição dessa commissão, que apresentará ao Congresso um projecto de amnistia; mas, no entanto, deve dizer que a hora da generosidade já soou para elle, orador.

E ainda mesmo que Paiva Couceiro estivesse a entrar em Portugal, não trepidaria no seu procedimento, nem deixaria de dizer o que disse.

Sabe o que, sobre o assumpto, corre em publico, mas se a opinião geral e a sua divergirem, será com sinceridade, com a plena consciencia de si. Tambem, se se convencer de que errou, voltará ao bom e certo caminho.

Entregando o assumpto a uma commissão, mostra a sua isenção em não querer o poder, nem com tal debate tem fins politicos, mas unicamente o bem e a felicidade da Republica. (Apoiados.)

Fala com sinceridade e sem bellezas de fórma, e reparem bem que é sem espirito de politica, que pede a amnistia para os conspiradores, excepto para os chefes e para os dirigentes.

O orador recorda, nesta altura, paginas da nossa historia onde, em situações bem mais difficeis, se concederam amnistias."

Conclue a moção do Dr. Antonio José de Almeida:

"1º. Conceder uma amnistia aos delictos de contravenções dos diplomas sobre greves, exceptuando esta amnistia os delictos commettidos por aquelles individuos que provadamente tenham dirigido esses movimentos com intuitos de attentar contra a Republica ou contra a sociedade.

2º. Que estes individuos que tenham de vir a ser submettidos a julgamento o não sejam perante os tribunaes marciaes, mas perante os tribunaes communs como é da Constituição politica da nação.

3º. Conceder uma amnistia aos crimes politicos de sedição ou conspiração contra a Republica, exceptuando desta amnistia os commettidos por aquelles individuos que averiguadamente são ou foram chefes ou dirigentes militares ou civis de sedição ou conspiração contra a Republica.

4º. Que estes individuos que venham a ser submettidos a julgamento e, portanto, excluidos de amnistia, o serão perante os tribunaes communs, conforme é da Constituição politica da nação.

5º. Consultar o Congresso, como unico poder competente, e averiguar por uma commissão parlamentar, assistida dos juizes de investigação daquelles delictos e contravenções, que apenas terão funcções elucidativas, quaes os individuos cujos delictos e contravenções devem ser exceptuados das referidas amnistias."

* * *

O presidente do ministerio:

Propõe o Dr. Antonio José de Almeida que o parlamento decrete como lei uma amnistia:

a) para os delictos de greve, exceptuando aquelles que tinham por fim destruir a Republica ou a sociedade;

b) para os conspiradores, á excepção dos chefes reconhecidos, civis e militares.

Pelo que respeita aos primeiros, o governo declara que não julga opportuno considerar qualquer medida de amnistia, antes de se ter feito uma averiguação completa da importancia e gravidade desses delictos, das responsabilidades dos seus autores, dos fins a que visavam, de todas as circumstancias, emfim, que interessem á estabilidade da Republica.

Em relação aos conspiradores, o governo julga que interpreta fielmente o sentimento da grande massa republicana da nação, achando completamente inopportuna qualquer medida de generosidade para com aquelles, que com todas as armas, até as mais desleaes, pretendem derrubar o regimen, sem hesitar para isso aniquilar a propria patria que hoje lhe está indissoluvelmente ligada.

O governo entende ainda que é ao poder executivo, de posse de todos os elementos precisos para avaliar da tranquillidade do paiz e da consolidação das instituições que deve ser deixada a iniciativa de uma tal medida.

E' generalizado o debate a requerimento do Sr. Vasconcellos e Sá. Muitos deputados pedem a palavra.

E' por toda a sala uma desusada agitação. Formam-se grupos aqui e ali. Discute-se calorosamente o assumpto.

As galerias estão á cunha e visivelmente interessadas.

Novas palavras entre os Srs. Dr. Antonio José de Almeida e presidente do ministerio, sustentando aquelle que este o reforçára nas suas razões, o que o Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos contesta.

O deputado socialista Sr. Sá Pereira é contra a amnistia, neste momento, pondo-se, assim, ao lado do governo.

O Sr. Julio Patrocinio Martins é pela amnistia, nos precisos termos em que a pediu o Sr. Dr. Antonio José de Almeida e estranha que um representante do partido socialista no Parlamento a não queira, pelo menos, para os grevistas...

O Sr. Sá Pereira: — Peço perdão.

O orador, continunando: — E é o Sr. Sá Pereira quem vem...

O Sr. Sá Pereira: — Mas eu...

O orador: — V. Ex. não é socialista?

O Sr. Sá Pereira: — Mas julgo que isto ainda está muito atrazado, para essa fórma de governo.

O Sr. Vasconcellos e Sá: — Então passe para a direita.

O orador, continuando, estranha que o Sr. Sá Pereira, como socialista, rejeite a amnistia aos conspiradores. E, no entanto, esses homens conspiram contra a Republica, como os republicanos conspiraram contra a monarchia, antes de 5 de outubro.

A esquerda protesta contra estas palavras.

O orador diz, depois, que, quando se pretende desfazer os argumentos em favor da amnistia, se faz correr que se trata de sentimentalismo. Póde ser que realmente o partido evolucionista seja movido pelo sentimentalismo, mas a resistencia da esquerda mostra o seu medo, o seu pavor desmedido dos conspiradores.

Os deputados do partido democratico levantam-se, protestando, sendo necessario que o Sr. presidente agite repetidas vezes a campainha.

O orador entende que se deve conceder a amnistia aos rôtos e famintos, que, para a fronteira, foram arrastados pela fome. A Republica é grande, generosa e forte, pode-lhes abrir os braços e não tem tanto de combater os conspiradores como o espirito de conspiração.

Alguns deputados desistem da palavra.

Continuando, o Sr. Julio Patrocinio Martins diz entender que é desarmar os conspiradores o conceder-lhes agora a amnistia e recorda que esse resultado conseguiu a monarchia em passados tempos.

A amnistia era a mais bella deliberação que a Camara poderia tomar, porque os regimens fortes não temem conspirções contra si e olham serenamente para os problemas nacionaes.

Se escutarmos os nossos sentimentos de generosidade, de justiça, de humanidade, a Republica será aquillo que o povo queria que fosse antes de 5 de outubro.

O Sr. Alexandre Braga, que fala a seguir, manda para a mesa a seguinte moção:

"A Camara, ouvindo as explicações do governo e considerando inopportuna qualquer proposta de amnistia, continua na ordem do dia."

Não considera o movimento que levou o Sr. Antonio José de Almeida a fazer a sua interpellação, simplesmente, de generosidade, porque se assim fosse ella seria sympathica. Mas não a considera assim porque a incluiu no programma do seu partido politico e seria digna de todo o respeito, se se não visse um fim politico, mas sim fosse filha de sua proverbial, da sua grande, da sua excessiva bondade.

Entre os principios do programma do partido evolucionista, contam-se as eleições municipaes, a amnistia para uma certa classe de conspiradores, para os grevistas e a revisão das leis do governo provisorio, a começar pela lei de separação.

Parecem-se immenso estes principios como as reclamações que, porventura, viriam a fazer os monarchicos se tivessem voz activa. Não pretende com isto, offender os principios republicanos do Sr. Antonio José de Almeida.

A proposito das immediatas eleições municipaes do partido evolucionista, declara não concordar com a descentralização que o codigo administrativo em discussão concede aos municipios na sua maior parte nas trevas da ignorancia.

A revisão da lei de separação, quando não pedida pelo seu autor, seria uma arma contra a Republica, e é justamente a mais agitada pelos inimigos das instituições.

Congratula-se tambem, como o Sr. Antonio José de Almeida, pela presença do publico, que demonstra assim o interesse que lhe merece o assumpto que se rebate, mas tem a certeza de que aquelle deputado se quizer voltar á popularidade, terá de fazer acto de contricção da sua actual opinião.

Deplora que o povo, como viu nos parlamentos sul-americanos, se não manifeste nas galerias, porque então se veria quem tinha razão.

A sessão é interrompida.

* * *

Reaberta ella, e proseguindo o Dr. Alexandre Braga na palavra, lembra tambem a rendição do quartel general no movimento de outubro, dizendo que se não trata de um armisticio, mas sim de uma intimação do vencedor ao vencido.

O Sr. Vasconcellos e Sá: — Em minha opinião o povo teve o heroismo do perdão.

O Sr. Alexandre Braga continúa falando, mas a agitação na sala torna-se intensissima; os deputados saem dos seus logares, dirigem-se apostrophes. Está-se na imminencia de conflictos pessoaes.

As galerias agitam-se e de lá fala-se e grita-se.

Inutilmente, o Sr. presidente agita a campainha, pedindo ordem. Ao vêr, porém, a manifestação das galerias, admoesta os espectadores e, como não fosse attendido, ordena aos continuos que as façam evacuar, o que difficilmente conseguem, porque ha grupos que persistem em ficar, gritando para a sala.

A esquerda da Camara protesta contra esta ordem presidencial que, no entanto, se executa, no meio de grande agitação.

Na sala, os deputados discutem acaloradamente o que se acabava de passar.

O publico das galerias desceu a escada aos gritos, tentando por vezes forçar a entrada da sala dos Passos Perdidos, para onde dirigiam gritos e ameaças.

Serenados os animos, reabre a sessão, continuando o seu discurso o Dr. Alexandre Braga, que sustenta que a melhor maneira de desarmar os conspiradores será desprezal-os, porque provas de amor e generosidade lhes foram dadas, logo após a implantação da Republica, e provas que chegaram ás raias da imprudencia.

Pergunta por que agora se cobrem com uma amnistia aquelles que, para a generosidade, só tiveram a mais negra ingratidão.

Ou a conspiração monarchica vale alguma coisa, ou nada vale.

Se nada valem os conspiradores fóra do paiz tambem não valem nada depois cá dentro.

No entanto, muitos que estiveram na fronteira têm entrado em Portugal, sem que as autoridades tenham procedido contra elles.

Se vale alguma coisa a conspiração é uma cobardia a amnistia.

Termina, dizendo receiar que o partido do Sr. Antonio José de Almeida se transforme no partido do Christo mysterioso.

O Dr. Antonio Granjo defende a amnistia, começando por apresentar uma moção para que sejam extinctos todos os tribunaes de excepção.

Já esperava que aos que pedissem a amnistia se respondesse que não votavam leis de protecção aos conspiradores, por ser a tactica classica lançar a suspeita nas intenções dos outros.

Se quizesse lançar suspeitas, o que diria do facto do Sr. Alexandre Braga ter falado nas manifestações das galeriaes e as galerias se manifestarem. E, comtudo, sabe que o Sr. Alexandre Braga era incapaz de tal.

Outr'ora, não se se devia conceder a amnistia porque os conspiradores ainda se não tinham manifestado; hoje e agora é que se torna preciso conceder a amnistia.

Não será uma mentira deixarmos entrar á vontade monarchicos e não lhes concedermos a amnistia?

Conta que um grupo de conspiradores se lhe dirigiu, quando andava no norte, pedindo para intervir junto do governo para lhes ser permittida a volta ao paiz, sem procedimento criminal, porque estavam convencidos de que tinham procedido erradamente.

Foram satisfeitos os seus desejos, e esses homens estão agora trabalhando nas suas terras.

Então, que justiça é esta, que é de arrochos para uns e de brandura para os outros.

Será, então, justo que uns voltem á sua casa, tranquillamente, talvez, com mais responsabilidades, porque pegaram em armas, e os outros cá de dentro sejam julgados?

O orador defende a amnistia, porque defende a Republica, e os tribunaes de excepção não os póde tolerar quem defende e quer bem ao regimen. Do funccionamento do Tribunal das Trinas, provém para a Republica alguma somma de prestigio?

Não, não velu nenhum.

O grupo dos independentes, organizado em partido republicano socialista, pela voz do Sr. Antonio Maria da Silva, negou a amnistia.

Depois de varios incidentes, sobre a votação das moções apresentadas, incidentes que provocaram nova agitação, foi rejeitada a amnistia por 26 votos contra 63. Votaram exclusivamente a favor os evolucionistas.

Foi, no fundo, uma mobilização das forças do Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

* * *

Ora cá temos a extincção do Tribunal das Trinas. E' o deputado Sr. Dr. Barbosa de Magalhães que, na sessão de quarta-feira, apresenta, justificando-o, o seguinte projecto de lei, não calculando que, pouco depois, á porta do Tribunal das Trinas, occorreriam incidentes que, só por si, tornariam urgente, semelhante medida:

"Art. 1º. Os agentes de crimes a que se referem as leis de 23 de outubro e 29 de novembro de 1911, serão de ora avante julgados pelos tribunaes communs de Lisboa e Porto, ficando, assim, extincto o tribunal especial, creado pela primeira dessas leis, que, quanto ao mais subsistirão.

§ 1º. Desse tribunal serão immediatamente enviados os respectivos processos, seja qual fôr o estado em que se encontrem aos presidentes das Relações de Lisboa e Porto, que forem competentes, segundo a área em que os delictos forem praticados.

§ 2º. Esses magistrados farão distribuir, á sorte, esses processos pelos dois districtos criminaes de cada uma dessas cidades.

§ 3º. Findo o processo preparatorio, os juizes encarregados da investigação enviarão aos presidentes das duas relações os respectivos autos para serem distribuidos nos termos do paragrapho antecedente.

Art. 2º. Fica revogada a legislação em contrario."

O Sr. ministro da justiça entende que o Sr. presidente de ministros já tinha dito o bastante sobre o assumpto, mas faz notar que o projecto do Sr. Pimenta de Aguiar veiu, portanto, ao encontro das intenções do governo, que já estudára a questão.

Diz que os tribunaes de excepção, a proposito da ultima greve, foram propostos pelo governo, em vista dos casos excepcionaes que se deram e que os reclamavam.

Assim, pelas averiguações a que se procedeu, sabe-se que em Setubal havia uma associação de malfeitores que tramavam todas as prepotencias; que em Azeitão se tramava o assassinio do administrador do concelho; que, em Lisboa, na Casa Syndical, se encontraram bombas e armas e que a alguns estrangeiros se apprehenderam bombas, decerto destinadas á destruição de edificios.

O Sr. ministro da justiça manda para a mesa esta proposta de lei:

"Art. 1.º Os agentes dos crimes a que se refere a lei de 3 de fevereiro de 1912, serão julgados pelos tribunaes criminaes communs.

Art. 2.º As investigações desses crimes continuarão a ser feitas pelas autoridades dellas encarregadas nos termos da referida lei.

Art. 3.º Os autos da investigação, que terão força de corpo de delicto, serão enviados, á medida que se forem completando, para os tribunaes communs competentes, para ali seguirem os termos geraes do processo criminal até final julgamento.

Art. 4.º O prazo a que se refere o artigo 10 do decreto de 14 de outubro de 1910, começará a contar-se, nestes processos, da data do recebimento dos autos de investigação nos tribunaes communs.

Art. 5.º Fica revogada a legislação em contrario."

Na sessão do dia seguinte, é approvado o projecto do Dr. Barbosa de Magalhães, com algumas emendas do Dr. Germano Martins, mas respeitantes a obviar a accumulação de serviço.

E' tambem approvado o projecto do Sr. ministro da justiça, tendo sido rejeitado o do Sr. Pimenta de Aguiar.

Foram os dois projectos, na mesma quinta-feira, para o Senado, sendo reconhecida a urgencia do primeiro e não a do segundo, e a do primeiro, accentuou o Sr. Arthur Costa, por ser preciso o edificio das Trinas para hospital de typhosos. Mas, por effeito de varias confusões provenientes da direita, estranha que a esquerda tivesse agora urgencia numa coisa, a qual urgencia tambem tivera quando da sua votação, contra o que a esquerda protestou que não senhor, porque, o que a esquerda julgara urgente fôra a lei contra os conspiradores e não o tribunas das Trinas; mas, por effeito de varias confusões, vinha eu dizendo, os senadores não interessados no incidente foram saindo á formiga e, assim, não houve numero para votar o projecto, o que se fez na sessão de sexta-feira.

Na sessão do mesmo dia apresentou o deputado Sr. Moura Pinto um projecto de lei para que os crimes de rebellião (os que estavam sendo julgados no tribunal das Trinas e os que deveriam ser julgados nos tribunaes marciaes), sejam julgados nas comarcas em cuja área foram commettidos. Por effeito do que, a moção do Sr. Antonio Granjo terá uma cabal execução.

F. C.

JURY

Os soldados de policia Antenor da Motta Couto e Jeronymo Freire de Castro, de passeio no morro de Santo Antonio, na noite de 13 de abril do anno passado, ali assassinaram, barbara e estupidamente, por motivo frivolo, a Antonio Marques da Cruz.

O pobre homem, na occasião desarmado, caiu, victimado por successivos golpes que contra elle vibraram os dois scelerados, armados, um de punhal e outro de faca.

Os assassinos foram presos, verificando-se, no decorrer do processo, que os ferimentos a punhal, da autoria de Antenor, foram causa da morte de Cruz. As facadas, da autoria de Jeronymo, produziram apenas ferimentos de pouca gravidade.

Os dois soldados criminosos compareceram hontem perante o jury, tendo sido Antenor condemnado a 15 annos de prisão.

Jeronymo, condemnado a 7 ½ annos de prisão, foi mandado em paz, por já ter cumprido a pena.

CHRONICA DOS FACTOS

Certo doutor "macarroni", que da policia é censor, cujo nome é Pio Ottoni, vai causar riso ao leitor.

Supplente de delegado ("apenasmente" senhores!) elle foi feito e talhado para imagens dos andores.

Desde pequeno, entretanto, teve grande vocação para viver no altar santo como padre ou sacristão.

Porém, seu Pio quebrou a escripta da vocação, em direito se formou e defende a Inquisição.

Vive entre os padres e as freiras como um rachitico pingo — confessa-se ás sextas-feiras e communga no domingo.

Come peixe o bacalhão... (esse doutor nos encanta!...) veste opa e balandrão durante a semana santa.

Dados os "precedentes" desse carola doutor, vamos dar os "concludentes" no seu cargo de censor.

Antes, porém, ha umas notas: lá na policia central não existe o par de botas que bota o censor theatral.

Mas não falemos do caso... para dar assumpto vario, elle está dentro do prazo de voltar ao seu rosario...

Tem feito linda figura como censor theatral e quando faz a censura nem entende o original!

Confunde hotel com albergue, toma chá como café, confunde "O pai", de Strindberg com as obras de Rabelais.

Lendo ha pouco o grande drama "Morgadinha de Val-Flor", a sua bilis derrama por ver na peça um prior.

A revista "Vá saindo..." soffreu o mesmo tormento, por ter um numero lindo entre as freiras de um convento.

Acostumado ás promessas... como sempre tem vivido, entende tudo ás avessas, adulterando o sentido.

As suas contas agora, como "supremo ministro" vão ser contas de penhora na presença do ministro.

E' que o Dr. Rivadavia vai pôr agua na fervura: manda o "seu" Pio no "Oravia" fazer na China censura...

Os trens hontem andaram se rivalizando com os automoveis, nos desastres.

Uma das victimas foi Antonio Alfredo Vara.

Ao atravessar a linha na estação de Lauro Müller foi elle apanhado pelo limpa-trilhos de uma machina, ficando ferido na perna esquerda.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

O ferido foi soccorrido na assistencia e d'ahi removido para sua residencia.

Bem diz o ditado que "duro com duro não faz bom muro"...

Se não acreditam no adagio, ahi vai um exemplo:

O automovel n. 4 dos correios, ao passar em disparada pela rua Haddock Lobo, foi de encontro ao automovel n. 837, que vinha em sentido contrario.

Nessa mesma occasião o de n. 761 passou por entre os dois primeiros.

Foi um horror.

A familia que viajava neste ultimo teve um grande choque.

Felizmente não houve consequencias maiores a lamentar.

Apenas uma menina da familia Buarque de Macedo, que viajava no automovel n. 761, teve um dos braços escoriado.

O auto dos correios ficou bastante avariado.

Os outros seguiram viagem.

A policia do 15º districto quando chegou ao local só encontrou o motorista do auto n. 4, Armando Cadaval, que foi preso e está sendo processado.

Os larapios procuram estender agora o seu campo de acção para as bandas do 22º districto, onde começam a operar sem receio de serem punidos, porque o policiamento ali é exiguo, diante de uma zona tão extensa como a desse districto.

Nessa delegacia apenas existem, segundo nos informam, pouco mais de oito praças e essas são poucas para outros misteres, quanto mais para o policiamento da zona.

E', pois, nessas condições que os larapios vão encontrar nessa localidade muita coisa que roubar, certos de ficarem impunes das ladroeiras que levarem a effeito.

Ha dias, um cavalheiro, morador na estação da Olaria, onde é proprietario, ao descer do trem que parte na madrugada de domingo, da Praia Formosa, foi, na Estrada de Maria Angú, assaltado por um individuo desconhecido.

Felizmente, na occasião aproximaram-se da victima do meliante dois rondantes da linha da Leopoldina, que o livraram de ser, talvez, esfaqueado.

O salteador fugiu e a estas horas talvez esteja planejando um meio de assaltar outro transeunte.

E a policia do 22º não sabe disso, como não sabe tambem de outras irregularidades que se praticam na sua zona.

Desde que existe policia nunca deixou ella de servir de juiz de paz ou anjo da guarda em negocios de amores complicados.

Briga um amante, uma tresloucada põe termo a existencia, porque o apaixonado não lhe quer mais, um marido abandona a mulher, lá vai tudo apoquentar o juizo dos nossos delegados.

Ha alguns que são realmente infelizes para essas coisas.

O Dr. Pires Ferreira, do 15º districto, é um delles.

Volta e meia lá está um casal a ajustar contas que se podiam ajustar em casa sem que ninguem soubesse.

Ainda hontem lá foi ter na sua delegacia, pela 4ª vez, um casal, José Teixeira e Maria Sampaio, sua cara-metade, sem o consentimento do pretor...

Teixeira trabalha todo o dia, em sua chacara, á rua Santa Amelia n. 104.

Sua companheira suspeita sempre que o hortelão tenha uma outra metade cara e, não contendo o ciume, vai espional-o.

Espionar só? Não, vai tambem insultal-o e cada vez que assim procede mette-se em pão.

Gritos, choro, pragas, desaforos e lá vão elles explicar o caso á policia.

Foi o que aconteceu hontem, pela 4ª vez.

E o delegado, sempre paciente, aturou-os mais uma vez.

Meia duzia de bons conselhos e tres regras de bem viver e os dois sairam felizes, jurando nunca mais brigar...

Estes dois se conciliaram. Foram felizes, uma com as pancadas e o outro por não ter ficado no xadrez.

Mais infeliz foi Dolores Pereira da Silva, uma rapariga em pleno vigor dos 18 annos.

Apaixonou-se por um rapaz.

Aconteceu o que todos sabem.

O rapaz prometteu casar a principio e depois "azulou".

Mesmo assim Dolores queria-o, mas amava-o com ardor, embalando a doce esperança de que elle voltasse, mais dia menos dias. Era questão de tempo.

E o ingrato não voltou mais.

Hontem ella resolveu morrer.

Trancou-se em seu quarto, á rua de S. Pedro n. 361.

Preparou uma boa dóse de lysol e...

Mas, morrer é uma coisa tão ruim... calculou a Dolores.

E pensando assim, foi que ella resolveu morrer por hypothese.

Os senhores sabem como é morrer por hypothese?

E' fingir que tem vontade de querer morrer.

Assim fez a apaixonada Dolores.

Em vez de despejar o lysol na boca, despejou... no pescoço.

Queimou-se nos seios e no ventre.

Fez berreiro, incommodou a assistencia e acabou não morrendo.

Fez "fita" para que o apaixonado se commovesse.

Espere ahi, dona Dolores, elle foi ali e já volta...

Manoel Julio Antonio da Costa é um homem muito amigo de comer bem e beber melhor, mas sem vintem.

Isto é coisa difficil, porque os hoteis e restaurantes não fiam.

Mas o Costa descobriu um meio de passar bem de graça; o Costa arranjou uma moeda esplendida: a valentia.

Entra num hotel, come e bebe á vontade e põe-se ao fresco. Se o dono reclama, em troca do pão que deu ao Costa, recebe páo nas costas.

Hontem o nosso homem entrou em um hotel da rua João Vicente, sentou-se a uma mesa, pediu quanto appeteceu e comeu á tripa forra.

Farto como uma empada, estava a palitar os dentes, quando o criado lhe apresentou a conta.

Ahi é que foram ellas, porque o Costa não tinha um "nicoláo". Mas valeu-se da sua moeda: fez um sarilho de todos os demonios.

Estava, porém, de azar o valentão, porque veiu a policia do 23º districto e o levou para o xadrez, que é um logar muito bom para os desordeiros fazerem a digestão.

Napoleão, comquanto fosse um cavalleiro multissimo desgracioso, tinha-se na conta do melhor cavalleiro do mundo. Elle mesmo o dizia.

José de Barros, vulgo "Cabo Verde", residente em D. Clara, tem-se tambem nessa conta. E' uma innocente mania.

Hontem, ao anoitecer, "Cabo Verde" idéou um passeio a cavallo. Mandou o Rocinante, sellou-o e cavalgou-o, saindo então pelas ruas de D. Clara, exhibindo a sua alta pericia na elegante arte de bem montar.

Mas Geraldo de tal achou que José de Barros não tinha elegancia e sem mais ceremonia vaiou-o.

O Barros ficou furioso como um tigre e por isso insultou a Geraldo.

Este, que tambem não é pêco, apanhou uma pedra e arremessou-a no côco de "Cabo Verde", que caiu por terra, vendo estrellas aos milhões.

Então, Geraldo fez uma façanha estupenda: montou no cavallo de "Cabo Verde", voou á delegacia do 23º districto e queixou-se de que fôra aggredido por "Cabo Verde". Este, coitado, foi preso, emquanto Geraldo levava o cavallo para o Deposito Publico, abiscoitando ali a gratificação de 2$000.

Ora este "Cabo Verde" é azarento como trezentos demos.

Perdeu as fumaças de bom cavalleiro, apanhou, foi preso e, por cima, perdeu o cavallinho.

Um conselho a "Cabo Verde".

Não monte mais a cavallo. Quando quizer cavalgar, vá aos cavallinhos de páo do Paschoal.

E' barato e sem perigo...

Estes cabos da brigada policial estão-nos saindo mais mavorticos do que é necessario.

Por qualquer—dá cá aquella palha— estão logo dando tiros, pauladas e cascudos, como se estivessem em paiz conquistado.

Ultimamente, é raro o dia em que não haja ao menos uma noticia de algum soldado ou cabo brigador. São coisas que nunca deviam acontecer: medico morrer, padre ir para o inferno e soldado de policia brigar, porque quem cura é o medico, quem manda para o céo é o padre e quem prende os brigadores são os soldados de policia.

Hontem, Emilia Pastor, residente á rua José da Pedra, queixou-se á policia do 23º districto que Aristides de tal, cabo da "briosa", penetrara no quintal da sua casa e aggredira seu marido.

A policia providenciou sobre o caso.

A continuarem as coisas como vão, d'aqui a pouco está toda a brigada no xadrez, com excepção dos officiaes...

Trabalhar é bom, mas não trabalhar é melhor. Proceder bem é bom, mas fazer desordens é melhor.

Seria, Seria, se não fosse a policia. E' o que hão de estar pensando a esta hora José Dias, larapio conhecido, e Augusto Vianna, desordeiro não menos conhecido, que hontem foram presos pela policia do 23º districto, que vai mandar processal-os.

Manoel Dias da Silva, desde que foi trabalhar no convento da Ajuda, anda de muito azar.

E tanto anda que hontem, andando por um andaime do 1º andar, caiu, fracturando a coxa direita e a perna esquerda.

Foi chamada a assistencia municipal e o infeliz foi removido para o hospital da Misericordia.

Ha mais de seis mezes que Maria dos Santos, moradora á rua dos Invalidos n. 187, tinha em sua companhia a sua afilhada Luiza Cordeiro, menor de oito annos e orphã.

Maria, porém, entendeu que quem dá o pão, dá o páo... e quasi matou a pequena com uma grande surra.

Os vizinhos acudiram e Maria foi presa e recolhida ao 12º districto.

"Póde o céo baixar á terra e a terra em fogo se arder que desastre de automovel não póde deixar de haver."

Isto já anda sendo cantado nos circos, nos clubs, em toda a parte.

E não passa um dia sem que os automoveis appareçam no noticiario policial.

Além de outros que registramos em outros locaes, hontem houve mais este: o automovel n. 1.392, ao passar pela rua Visconde de Itaúna, esquina da rua Formosa, atropellou o menor Manoel Bento José de Souza, ferindo-o gravemente.

O ferido foi soccorrido na assistencia e depois removido para a sua residencia, á rua de Sant'Anna n. 89.

Nota sensacional: o motorista Joaquim de Mattos, que guiava o automovel, foi preso pela policia do 14º districto.

Os vehiculos são uma séria ameaça aos nossos ricos costados. Se se toma um trem, põe-se a vida em perigo; se se salta, são e salvo, e vai-se tomar um bond, bumba! são uma quéda, um passeio de automovel da assistencia e uma passagem de ida (ás vezes sem volta) para a Santa Casa, quando essa passagem não é directamente para o Necroterio.

Quem escapa dos trens, dos bonds, tem que enfrentar o maior perigo: os automoveis.

Hontem, tivemos de tudo isto: desastres na estrada, desastres nos automoveis e, finalmente, desastres nos bonds.

Destes tambem foi victima hontem, o menor Adriano Nelson Abreu, de 13 annos, residente á rua Maria José n. 141.

Foi apanhado por um bond na rua da Constituição, ficando ferido em varias partes do corpo.

Abreu foi soccorrido na assistencia e removido para a Santa Casa.

O motorneiro foi preso pela policia do 4º districto.

Pelo Sr. ministro da marinha foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de quatro mezes, ao 1º tenente Elisiario Pereira Pinto e ao 2º tenente engenheiro machinista Florencio de Aguiar Mattos, e de tres mezes, ao 2º tenente Olympio Ramos.

A REPUBLICA DA CHINA

A revolução chineza, hoje triumphante, foi obra da tyrania manchu e de um só homem: Sun-Yat-Sen.

Sun-Yat-Sen é, como ninguem já hoje ignora, esse extraordinario chinez europeizado, americanizado, proscripto da sua patria havia já vinte annos, e chefe incontestado de todo o partido democratico, grão-mestre de todas as sociedades secretas.

Ha alguns mezes ainda elle habitava na America, que escolhera para estadio do seu exilio. Logo aos primeiros exitos da sua causa, voltava á China, atravessando a Europa, no intuito de se collocar á frente da Republica triumphante. Mas por um singular capricho do acaso, não é elle e sim Yuan-Shi-Kai, o monarchico constitucional e alliado da ultima hora, que afim vem a tornar-se chefe do governo provisorio da Republica. Não significa isto, no entanto, mão grado a força das apparencias, um menospreso para Sun-Yat-Sen: parece até mesmo muito crivel que elle tenha preferido a solução. Mantem integra a sua importancia politica e continúa sendo o homem indispensavel para o momento opportuno.

Ao sair da America esteve em larga conferencia, na Casa Branca, com o presidente Taft. Em Londres, realizou uma entrevista de caracter absolutamente secreto com sir Edward Grey. Em Paris manifestou logo o desejo de se avistar com MM. Leon Bourgeois e Emile Combes. Mas os dois antigos presidentes de conselho estavam fóra da capital. Procurou falar com alguns ministros do gabinete Caillaux; estes, certamente por escrupulo de caracter diplomatico, eximiram-se a dar-lhe audiencia. Sun-Yat-Sen deitou-se então a alguns parlamentares que lhe apresentaram na Camara, especialmente a M. Lucien Hubert. Foi tambem recebido, durante a sua curta permanencia em Paris, por MM. Clémenceau e Stéphen Pichon.

A todos que com elle trataram durante esse lapso de tempo deixou uma profunda impressão: pela expressiva mobilidade do rosto em contradição com a habitual impassibilidade oriental, pela lucidez da intelligencia scientificamente formada, e pela precisão do seu falar — ignora o francez mas exprime-se no mais correcto inglez—e, em summa, pela elevação das idéas que formula.

Sun Yat Sen é um idéalista. Não ha o menor interesse, a menor ambição pessoal que o instigue. Só pensa nas prosperidades da patria e é por isso que quer modernisal-a. Modernisal-a e não travestil-a á maneira da Europa; visto como, a democracia para que pendem as suas preferencias é, sem a menor sombra de duvida, a democracia americana. E' esse especie de democracia que elle fará por implantar na China, até ao ponto em que as circumstancias lho permittam.

No entretanto, de todas as conversações que teve com os politicos francezes, — regista-o um jornal de Paris — infere-se claramente o seguinte: toda a sua ambição ficaria satisfeita, no caso de a França ser a primeira potencia a reconhecer a Republica da China.

—A França, dizia elle, continúa ainda hoje sendo a mãi de todas as democracias. Se acaso nos conceder o seu patronato moral, póde ficar certa da nossa gratidão. E essa gratidão logo se traduzirá em factos, visto que lhe daremos consideraveis garantias no respeitante á sua Indo-China.

Este desejo, manifestado por Sun Yat Sen, além de outros aspectos, corresponde ao principio de uma habil diplomacia.

Sabendo que o seu rival Yuan Shi Kai é todo pelos anglo-saxonios, pensava certamente fazer jús á adhesão da Inglaterra e da Russia, por intermedio do reconhecimento official do governo da Republica Franceza.

Uma outra preoccupação essencial de Sun-Yat-Sen consiste em não ser tomado por socialista. E' facto que, em 1906, o argute revolucionario teve ensejo de fazer uma conferencia em Tokio, exalçando os principios do socialismo de Estado. Mas, ao preconizar a socialização dos serviços publicos de largo alcance, como sejam os caminhos de ferro, no que elles especialmente cuidava, era em os arrancar aos estrangeiros. Uma tal socialização, melhor deveria chamar-se nacionalização dos serviços.

Temol-o, comtudo, pelo momento, na presença de Yuan-Shi-Kai, e, a modo, supplantado por elle. Qual será a sua attitude ?

E' provavel que se resuma a esperar. Importa não perder de vista que Sun-Yat-Sen é protestante no que respeita á religião, e que em tudo o mais foi tomando uma feição européa: duas razões que decerto colhem, para explicar como prematuro o seu immediato advento ao poder. Na phrase de um diplomata francez, elle tem sido assim como que uma especie de Lamartine ou Gambetta da revolução chineza. A hora só era propicia para um Thiers, o que o equivale a dizer, para Yuan-Shi-Kai.

Sun-Yat-Sen é um opportunista. Não intenta precipitar os acontecimentos. Queria expulsar os manchus e estabelecer nominalmente a Republica. Eis o facto. Agora está vendo que, por espaço de uma geração, até de muitas gerações, ha de ser indispensavel cuidar com lentidão e no maior silencio de fazer entrar a Republica nos costumes que lhe são proprios. Cumpre passar á formação de novos corpos administrativos. E' tambem forçoso desenvolver no povo o sentimento militar, que, a bem dizer, não existe, e sem o qual a nação ficaria á mercê de uma nova conquista.

Taes são os planos que abrigava Sun Yat Sen. Tem a consciencia de haver sido o obreiro de um dos maiores factos da historia moderna. Com a revolução chineza, não será talvez erro dizer que soffre completo desvio o eixo da estatistica mundial. D'ora avante ha na terra mais individuos sob o regimen republicano do que não ha sob os diversos regimens monarchicos. E, encarando ainda o facto, segundo outra luz, os estabelecimentos da democracia na China vai naturalmente abrir esse paiz, que até agora se tem mantido isolado, ao grande trafico da Europa. São quatrocentos milhões de clientes novos que a Inglaterra e a Allemanha, de preferencia a outras nações, irão despertar com calor. E, assim, terá tambem chegado o momento de ser viavel um accordo entre ambas...

Levanta-se, porém, em alguns espiritos, uma duvida : será ou não duravel a Republica Chineza ? E' crivel que tenha duração. O movimento democratico não foi apenas organizado pelas sociedades secretas, pelos revolucionarios, mas pelos officiaes republicanos: tambem conta com o apoio de outros elementos.

"O estado actual da China, lê-se na revista politica de um grande periodico estrangeiro, é comparavel ao da França, após a tyrannia militar de Napoleão I. Sun Yat Sen tem, por seu lado, todos os Lafittes e Casimir-Perier."

Palacio onde se reuniu em Nankim o primeiro congresso republicano

Os representantes da China moderna que, em Nankim, proclamaram a Republica

Ao centro (de sobretudo preto), o Dr. Sun Yat Sen, e á sua direita, o ministro da guerra, Huang Hsin, cercado de grande numero de delegações republicanas

A PROPAGANDA DA CONCORDIA

A directoria da Concordia recebeu do Dr. José Maria Uricoechea, ministro da Colombia junto ao governo do Brazil, o seguinte officio:

"Muy señores mios—He tenido er honor de recibir la muy atenta nota de U.U. e el incluso programa de la sociedad Concordia que acaban de fundar en esta capital.

Inpongóme con la mas viva satisfación por estos dos importantes documentos de los elevados propósitos en que se inspira el nobre pensamiento que U.U. intentan desarrollar en bien de la nuestra comunidad latino-americana, promoviendo la aproximación de sus pueblos por los medios que U.U. sugieren con tanto acierto.

Implantandolos con energia y persiguiendolos con ardor, realizaráse alfin, no cabe dudarlo, la aspiración de cuantos en nuestra America conscientes del peligro de mañana afamanse por orientar el espiritu público de nuestros paizes, mal-avenidos unos, indifferentes otros y desconocidos casi todos entre si, hacia el ideal tan oportunamente señalado por U.U.

Bienvenido sea el esfuerzo generoso intelligente y efficaz que U.U. vienen á poner al servicio de esta obra meritoria de fraternidad, de civilisación y de comun defensa. Acerquemonos más, en espiritu y en verdad, y asi nos apreciaremos mejor. Y demos principio a la alzada de ese *murus ahenus* contra el cual habrá de estrellarse la ambición de los extraños.

Me haré el deber de informar a mi gobierno de la plausible empreza de U.U.

Por ahora seáme permitido enviarles mis entusiastas felicitaciones y mis vótos por el exito cabal de su meritoria labor."

FORAM PRESOS TRES PRONUNCIADOS

Ha um anno, mais ou menos, os carroceiros José Antonio, José Joaquim e Antonio Joaquim espancaram barbaramente um turco no campo dos Cardosos, no Engenho de Dentro.

Esses tres individuos foram processados pela policia do 20º districto, correndo o summario de culpa pela antiga 13ª pretoria.

Contra os mesmos foi então expedido mandado de prisão, por se acharem pronunciados pelo juiz daquella pretoria, como incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Hontem foram elles presos por agentes do corpo de segurança publica, na fazenda do Engenho n. 10, em Guaratiba.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao ajudante da inspectoria do porto de Manáos, Dr. Augusto Linhares; de um anno, ao alferes da guarda nacional desta capital Clemente José Ferreira Guimarães; de igual prazo, ao coronel da mesma guarda do Estado do Rio de Janeiro Antonio Roxoroiz de Belford; de tres mezes, ao bedel da Escola Polytechnica Trajano Martins da Costa, e de 60 dias, ao guarda da Casa de Correcção Antonio Mendes.

DR. MANOEL DEL CASTILLO

A commissão de empregados da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, incumbida de agenciar donativos entre seus companheiros para a compra do carneiro em que repousam os restos mortaes daquelle saudoso engenheiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, expediu 32 listas, das quaes já foram recebidas as seguintes, com as quantias abaixo:

N.	1 Escriptorio central.......	245$000
"	2 Deposito geral..........	200$000
"	4 Officinas de limadores...	58$000
"	10 Officinas de modeladores.	68$000
"	14 Officinas de serralheiros.	5$000
"	15 Officinas de correeiros...	21$000
"	18 Officinas de conserva....	8$000
"	19 Officinas de freios.......	22$000
"	24 Deposito da Barra.......	60$000
"	26 Deposito de Palmyra.....	50$000
"	28 Deposito de Sete Lagoas.	30$000
"	30 Deposito do Norte.......	86$000
		853$000

A commissão, de posse desta quantia, já comprou o carneiro, que tem o n. 4.802, despendendo a importancia de 550$, porque foram levados em conta do total de compra os 250$ gastos por occasião do funeral. Ha, pois, um saldo de 303$, que, sendo pequeno para levar a effeito a obra do preparo do carneiro desse inolvidavel amigo e chefe, ficará em deposito, aguardando a remessa das 20 listas restantes, pelo que roga, por nosso intermedio, aos companheiros a quem foram dirigidas, devolvel-as em breve prazo.

Ha na Prussia, immediações de Halberstadt, uma aldeia denominada Stroebeck, cujos habitantes gozaram por longo tempo um privilegio curioso: o de jogar ao xadrez a importancia total dos impostos a pagar pela communidade.

Era esse privilegio devido a um bispo que fôra passar os ultimos annos da vida, retiradamente e em paz, naquella communa e que, enxadrista apaixonado, imaginára aquelle meio de arranjar parceiros, pois não os havia na localidade.

Morto o bispo, sobreviveu-lhe o uso.

Todos os annos, um empregado do fisco ia jogar a partida sensacional com aquelle dos conterraneos que os stroebeckenses elegessem para tal fim.

Si o funccionario ganhava, a communa pagava-lhe o imposto; si perdia, não levava nada comsigo. E perdia sempre, porque os habitantes de Stroebeck se haviam tornado, quasi todos, jogadores de primeira força, cultivando aquella arte de pais para filhos, com a forte tenacidade dos aldeões estimulados pelo interesse.

Frederico, o Grande, que adorava o xadrez, julgava-se um mestre. Sabedor da tradição de Stroebeck, quiz ir em pessoa disputar para o fisco aquella verba difficil de arrecadar. Não guardou, porém, disso o menor resentimento: e até, para lembrança da sua derrota, enviou á communa um rico taboleiro de marfim e ebano com as peças de prata macissa. Os stroebeckenses possuem ainda esse honroso presente e com orgulho o mostram aos visitantes, na sua séde do conselho municipal. Simplesmente, agora, pagam o imposto.

ATROPELADO POR UM AUTO

Hontem, passava pela rua do Cattete, com demasiada velocidade, o automovel do director geral dos correios.

Ao chegar á esquina da rua Correia Dutra, sahia desta rua para a do Cattete o menor Deoclecio Martinho, que foi atropelado pelo auto, que lhe produziu diversos ferimentos na cabeça e no corpo.

Martinho, que reside com sua familia á rua Correia Dutra n. 103, foi soccorrido pela assistencia publica, e depois internado na Santa Casa.

Alfredo da Silva, o "chauffeur", foi preso em flagrante, pela policia do 6º districto e mais tarde posto em liberdade, porque ficou verificado que o facto foi... casual.

FICOU SEM A ROUPA

Albano Maia, morador á rua Maria José, ha tempos ficou enfermo, tendo de ser internado na Santa Casa.

Mas Albano é previdente; e sabendo que os gatunos andam cada vez mais audazes, antes de ir para o hospital, metteu cautelosamente a sua roupa em um sacco e levou-a para o botequim do Domingos, em Dona Clara, onde ficou guardada.

Hontem Albano obteve alta do hospital. Estava curado e alegre. A primeira coisa de que tratou foi de ir ao referido botequim buscar a roupa.

Ali chegando, dirigiu-se logo a Domingos e pediu-lhe a roupa.

Mas, coisa interessante, "seu" Domingos fez-se de esquerdo.

—Que roupa ?

—Aquella que eu lhe dei antes de ir para o hospital, respondeu o Albano.

—Não sei de roupa nenhuma.

O senhor não me deu coisa nenhuma para guardar.

Albano foi ás nuvens; explicou, pediu, rogou; por fim discutiram ambos e pouco faltou para que passassem a vias de facto.

Vendo que não conseguia coisa alguma, nem por bem nem por mal, Albano tomou o partido dos homens ordeiros: foi á policia do 23º districto, onde apresentou queixa.

O commissario prometteu providenciar a respeito.

RIO BRANCO

Com toda actividade está sendo preparado o estandarte offerecido ao Centro Civico Sete de Setembro pelos proprietarios da casa Sucena, para ser conduzido pelo côro de alumnos no dia 21 de abril, data da sessão popular que este instituto promove, em homenagem ao egregio estadista.

A senhorita Conceição Tinoco de Mello, encarregada da confecção do mesmo, pretende até o dia 10 do mez proximo expol-o ao publico em uma das casas commerciaes da Avenida Rio Branco.

A sub-directoria da 2ª divisão dirigiu hontem, á tarde, aos agentes a seguinte circular, sob n. 23:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, conforme designação feita pela directoria, assumiu hontem as funcções de inspector do trafego no 1º districto desta divisão, interinamente, durante o impedimento do engenheiro Antonio Carlos de Andrade, o engenheiro Alberto Flores."

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 9.096 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 518.483 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 466.662 kilos.

A renda do dia 25 do corrente arrecadada por essa estação foi de 2:609$760.

—O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 6.683 saccas, com o peso de 404.321 kilos.

O rendimento do dia 26 do corrente foi de 27:897$000.

— O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

A. G. Fontes (2) — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Adolpho Pereira Pinto — Deferido, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Alvaro D. Gomes da Costa — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Armindo Pereira de Souza—Abonem-se oito dias com 2|3;

A. Guimarães & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Augusto Bibiano Lazaro Ferreira — Certifique-se o que constar;

Antonio Pereira de Souza — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Companhia Brazileira de Electricidade —Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Carolina Candida Fernandes — Certifique-se o que constar;

Carlos de Carvalho Lima — Concedo ida e volta;

Eduardo Barata Ribeiro do Pinho — Certifique-se o que constar;

Francisco Alves de Deus—Abonem-se oito dias, com 2|3 da diaria, de accordo com a informação da secretaria;

Francisco Rosa Vieira de Alcantara — Certifique-se o que constar;

Gervasio Vieira—Abonem-se oito dias, com 2|3 da diaria, de accordo com a informação da secretaria;

Gonçalves Castro & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Homero da Gama Moret — Proceda-se de accordo com o art. 72 do regulamento;

Horacio Maisonnette — Certifique-se o que constar;

Jacintho Paixão Guimarães —Pague-se;

José Moutinho Peixoto — Certifique-se o que constar;

Luiz Augusto Pessoa Macedo — Abone-se, com 2|3, de 16 a 21;

Modesto Rapozeira — Deferido;

Miguel da Costa—Abonem-se cinco dias, com 2|3;

Moss, Irmão & C. (2) — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Maria Angelica de Souza Costa — Certifique-se o que constar;

Maria Telles Martins — Pague-se;

Manoel Alves de Souza — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Vivaldi & C. — Deferido, por equidade. A' 6ª divisão, para providenciar.

— Foram mandados servir: em Tabocas, o praticante Antonio Leite Soares; em Alliança, o praticante Olympio Andrade; em Paty do Alferes, o praticante Murillo Valle; em Deodoro, o praticante Antonio Henrique de Oliveira; em São Diogo, o praticante Julio Araujo, e na Central, o praticante Domingos Fonseca Meirelles.

— Foram mandados ter exercicio: em Lassance, o praticante Ttilla Pimentel da Costa; em Boa Sorte, o praticante Wilberforce Reis; em Palmyra, o praticante Carlos Agricola Santos; em Del Castillo, o praticante Ismael Gomes de Araujo; em Curralinho, o praticante Benjamin Granha Senra; em Lafayette, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Rodeio, o praticante Arnaldo Pereira da Motta, e em Juiz de Fóra, os praticantes Jorge Frederico Nolding e Octavio Ferreira de Souza.

— Deram parte de doente os telegraphistas Manoel Cordeiro dos Santos, de Parahyba, e Alberto Fernando Gomes, de Palmyra.

— Ausentaram-se do serviço os telegraphistas: Chrispim Florentino Pereira, de Lassance; José da Silva Ribeiro Junior, de Christiano; Antonio Bento Coelho, de Palmyra; Ceciliano Gomes de Oliveira, de Lavrinhas, e Jeronymo Baptista Camacho e Alberto Fernandes Torres, de Juiz de Fóra.

AS SOCIEDADES DE TIRO

O general reformado Manoel da Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brasileiro, apresentou ha dias ao Sr. ministro da guerra um relatorio, no qual S. Ex. estuda minuciosamente o desenvolvimento das sociedades de tiro e propõe algumas medidas que julga necessarias para tornal-as uma verdadeira reserva do exercito, com educação militar, apta para a defesa do territorio nacional.

As sociedades de tiro incorporadas á Confederação, estão atravessando uma crise de esmorecimento, que é preciso debellar de prompto, o que se conseguirá com as medidas propostas.

Uma das necessidades que resaltam á primeira vista é a creação de um gabinete technico e secretaria, dando-se á direcção a autonomia de que carece, tornando-a subordinada ao ministerio da guerra, e ao grande estado-maior do exercito, na parte relativa aos serviços technicos.

O serviço crescente da secretaria, cujo regular funccionamento exige um pessoal estavel, necessita de empregados civis, que foram reduzidos ao menor numero possivel.

Seria de grande vantagem que as sociedades de tiro tivessem isenção de direitos para suas construcções e acquisição de terrenos.

A organização de companhias, á semelhança das de caçadores do exercito, é muito desejada pelas sociedades.

Torna-se necessaria a garantia para todos os postos de officiaes, inferiores e de graduados, dadas todas, porém, pelo resultado de exames e concursos.

Essa garantia é tanto mais justa quando della gozam os officiaes da guarda nacional, sem que os seus postos sejam dados por satisfazerem requisito algum de ordem militar.

O director da confederação propõe que os cargos de instructores sejam preenchidos por atiradores, que perceberão uma razoavel gratificação por esse serviço.

Justifica a construcção de um polygono de tiro em cada região militar.

Ha muito que esse melhoramento é solicitado por todos quantos, conhecendo a sua utilidade, se interessam pelo engrandecimento de nossas forças.

Tanto o exercito de 1ª como de 2ª linhas, nelles poderão receber os conhecimentos da arte da guerra, impossivel de obter sem esse recurso.

A exigencia da caderneta de reservista aos candidatos a empregos publicos e matricula nas escolas superiores e bem assim do operariado para admissão nos estabelecimentos federaes em pouco tempo dará avultado crescimento á classe dos reservistas.

Propõe ainda o director da confederação uma subvenção pecuniaria ás sociedades de tiro, conforme o numero de atiradores de classe apurados, e assim essas sociedades terão interesse em conquistar esses recursos para manutenção, apresentando annualmente uma turma de socios convenientemente educados na pratica do tiro de guerra.

E' de um grande alcance de propaganda e estimulo uniformizar nas sociedades todos os reservistas e atiradores de classe; por isso já foi proposto o fornecimento gratuito, por uma só vez, de um uniforme kaki, inclusive chapéo, a cada socio que, satisfazendo esses requisitos, o solicitar.

E' de toda a conveniencia permittir um certo numero de socios não contribuintes em cada sociedade; assim a instrucção será mais dilatada, pois que della não ficarão privados os que luctam com escassez de recursos pecuniarios.

A maior parte das sociedades confederadas não tem instructores, muitas dellas não tendo ainda recebido armamento para os exercicios, faltas essas que muito prejudicam o seu desenvolvimento e trazem um certo desanimo entre os socios e arrefecimento do enthusiasmo manifestado por occasião da incorporação.

A nomeação de instructores pelos inspectores das regiões e a remessa de armamento, não regulamentar, actualmente, ás inspecções para o provimento das sociedades, muito melhorará as condições de um grande numero dellas.

O chapéo regulamentar e o calçado em uso não satisfazem inteiramente, devendo ser substituidos, este por borzeguim e perneiras de couro amarello e aquelle pelo capacete de cortiça com ventiladores ou por um gorro com pala.

Torna-se necessario uniformizar a cartucheira, indicando o director o typo apresentado pelo 1º tenente do exercito Julio Gaertner, se outro melhor não fôr lembrado.

No anno proximo findo, a Confederação tinha 189 sociedades, sendo 20 de 1ª categoria, 42 de 2ª e 127 de 3ª, assim distribuidas: Amazonas, 3; Pará, 5; Maranhão, 2; Piauhy, 2; Ceará, 13; Rio Grande do Norte, 5; Parahyba, 6; Pernambuco, 28; Alagôas, 2; Sergipe, 3; Bahia, 5; Espirito Santo, 1; Rio de Janeiro, 14; Districto Federal, 14; S. Paulo, 40; Paraná, 5; Santa Catharina, 2; Rio Grande do Sul 14; Minas Geraes, 20.

Muitas sociedades fizeram concurso em suas sédes, obtendo rendimento superior em média a 60 % nas provas de fuzil, revólver e pistola; realizaram "raids" de infanteria e exercicios tacticos, patenteando interesse pelos combates simulados de dupla acção, e algumas, aggregadas á tropa federal, foram intelligentes e instruidas companheiras nas manobras de guarnição.

A' PATA DE CAVALLO

Hontem, Manoel Pontes, como homem que gosta de fazer exercicios hygienicos, teve a excellente idéa de dar um passeio a cavallo, isto lá pelas bandas de Bomsuccesso.

Durante o passeio, Pontes sentiu vontade de tomar um tragozinho de paraty, para o que se dirigiu para uma venda da rua José Gonçalves.

Até aqui, nada de mais.

Chegando á porta da venda, pediu a bebida; respondeu-lhe o caixeiro que apeasse, porque não podia abandonar o balcão.

Nada mais justo; mas, Pontes assim não pensou; pelo contrario, enfureceu-se logo e metteu o cavallo pelo interior da venda, quebrando o balcão, espatifando garrafas e ferindo, na cabeça e no corpo, a um homem chamado Bernardino, que na occasião da arremettida ali se achava.

Aos gritos do vendeiro e dos freguezes, acudiu a policia do 22º districto, que prendeu o temeroso Dom Quixote em flagrante e o levou para o xadrez.

O cavallo foi removido para o deposito publico e o ferido, medicado em uma pharmacia local.

VICTIMA DE UM TREM

Francisco Coelho é trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brazil e reside na estação do Oriente, no Estado do Rio.

Hontem, quando trabalhava no trem de lastro, ao passar pelo kilometro 18, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe esmagaram o pé direito.

O infeliz operario foi removido para a Santa Casa, por ordem da policia do 23º districto.

CARAS E CARETAS

Pedro do Coutto aproveitou com muita opportunidade artigos que ha tres annos escrevera na collaboração do *Correio da Noite*, enfeixando-os em livro.

E' tanto maior essa opportunidade, quando o scenario da vida politica e intellectual brazileira pouco differe daquelle tempo, seguindo o paiz o ramerrão de sua politicagem e as lides de seu esforço intellectivo, sem grandes lances.

Os homens são os mesmos — mais ou menos ambiciosos — mais ou menos incoherentes em seus anhelos politicos.

Lê-se o livro de Pedro do Coutto, com os olhos encantados por tão formosas paginas; sente-se através dessas chronicas a alma ardente e digna do escriptor — um dos mais sinceros neste triste periodo em que o Brazil atravessa a maior crise moral.

As silhuetas deliciosas de graça e talento são revestidas de tanta sinceridade — tão attraente é o estylo, que as pouquissimas injustiças ditas aqui e ali, so se as percebe após demorado exame, e isto porque no trato com o escriptor se tem a alma enlevada no gozo suave da phrase, no arrojo das idéas e valimento de conceitos.

Esse novo livro de Pedro do Coutto — já o disseram — vale por um inquerito sobre grandes figuras do movimento literario no Brazil: é trabalho despido de rebuscamentos fatigantes e obra de um combativo, mas, feito com muita leveza e, sobretudo, com muito encanto.

O autor de *Caras e Caretas* já se nos apresentara, ha cinco annos, nas *Paginas de Critica*, com a mesma segurança de conceitos, o artista brilhante da phrase e da idéa. Elle tem, além disso, sobre muitos dos escriptores contemporaneos, dignificadoras qualidades moraes, e a visão bem nitida de problemas sociaes que estão a atravancar a vida brazileira.

Prosador emerito, orador fluente e professor amoroso de sua profissão, Pedro do Coutto — no livro ou no jornal, na tribuna ou na aula, por toda parte onde sua actividade intellectual se exerça, é o mesmo combativo de sempre, mas generoso, profundamente justo e affectivo, de fórma a parecer á primeira vista paradoxal a affectividade num temperamento de luctador, de polemista vigoroso, e que, no entanto se allia perfeitamente ao seu feitio de homem integro, cuja intelligencia está radicalmente ao serviço das boas causas sociaes e politicas.

Forte pelo talento e pelo caracter — sabendo vêr e sentir como bem poucos, Pedro do Coutto é, dentro duma individualidade de rebellado, indifferente á cortezania, um homem de quem se pódem esperar o trabalho e a honra, o coração e a intelligencia irmanados na sua obra de critico da gente de seu tempo e de sua terra.

Noronha Santos.

Casou-se em Philadelphia, America do Norte, Mme. Lucrecia Roberts Cromwell, com o Sr. Edwards T. Stoterburry, director do Banco Drexel.

O casamento, assim nos informam os reporters americanos, ultrapassou em esplendido luxo a todos os casamentos anteriores.

O principal presente do noivo á sua futura esposa, além de um collar de perolas, avaliado em 500.000 dollars, (dois milhões de francos), foi um pacote de acções de banco, de um valor total de 4.000.000 de dollars, (20 milhões de francos).

O valor total dos presentes ultrapassou a 5.000.000 de dollars (25.000 de francos).

No enxoval da noiva havia 90 vestidos feitos em Paris e 60 vestidos de casa, confeccionados nos Estados Unidos.

O ROMANCE CONTEMPORANEO

Um estudo do romancista inglez H. G. Wells. — Os romances não são feitos para divertir. — Novas tendencias. — A influencia do "Jean Christophe", de Romain Rolland. — Os dois precursores dos nossos jovens romancistas: Sterne e Flaubert. — A grande missão moral, social e politica que terão que exercer os romancistas de amanhã.

H. G. Wells, o celebre autor da "Guerra dos mundos" e da "Machina para explorar o tempo", depois de ter abordado nos seus ultimos romances — não sem parcialidade — o estudo de alguns problemas sociaes e politicos que se põem na Inglaterra contemporanea, occupa-se agora de esthetica e de critica literaria na importante revista americana "Atlantic Monthly".

A bem dizer, elle já se tinha occupado um pouco disso nos seus momentos de ocio; e mesmo em alguns dos seus primeiros romances semi-fantasticos, no "Quando o dormente acorda", entre outros, elle já se tinha arriscado bastantes passeios aventurosos no terreno sociologico.

Elle recorda com ufania que escreveu, ha uns dezeseis annos, na "Saturday Review", o primeiro artigo de alguma importancia em que foi proclamado o grande talento literario de Joseph Conrad: "a meus olhos (accrescenta elle) este é um dos meus melhores titulos á estima dos meus contemporaneos". Hoje, este romancista fala-nos do romance: tenta construir a theoria de um genero que elle tem longamente praticado, determinando-lhe os limites e prevendo-lhe o futuro.

As circumstancias (escreve elle), levaram-me algumas vezes a reflectir sobre o mistér de romancista, sobre o que elle é e o que póde ser... Eu entendo que o romance é chamado a representar um papel importantissimo e verdadeiramente necessario neste systema complicado de ajustamento e de accommodações intricadas que se chama a civilização moderna. Na minha opinião, o romance contemporaneo deve ter pretensões muito elevadas e muito amplas. Penso que, debaixo de muitos pontos de vista, não podemos passar sem elle."

E logo Wells sáe aguerridamente contra um certo modo de comprehender o romance, infelizmente, muito espalhado, mas que se lhe afigura ser a abominação da desolação. E' o que elle chama a "theoria do gigante fatigado". Os que a adoptam querem representar-nos o leitor de romances como sendo uma especie de titan que passou o seu dia a erguer montanhas, a effectuar muitos trabalhos gigantescos a par dos quaes os trabalhos de Hercules eram brinquedos de criança, em uma palavra, "surmenando-se" e esgotando-se.

Este heróe trabalhou no seu escriptorio desde as 10 horas da manhã até as 4 da tarde, com um pequeno descanso de duas horas, apenas para dar uma volta pelo club para lunchar; ou então fatigar-se a jogar o "golf" ou a pesca á linha; ou teve o trabalho de voltar duas ou tres vezes na Camara dos Communs, onde discutiu um ponto qualquer de jurisprudencia, ou se dizia o sermão que deve pronunciar no domingo seguinte... Chega, finalmente, a noite, e o gigante, cançado, póde saborear um precioso momento de lazer: abre um livro... Elle precisa esquecer as terriveis sociedades da vida real, parece sair de si mesmo, de que o entretenham, consolem, divirtam, ... que o divirtam! Não são idéas que elle precisa, nem factos, nem problemas, principalmente! Elle quer gozar todas as brilhantes, leves e alegres excitações de um mundo imaginario. Precisa do romance romanesco não muito tragico e do "humour" que não seja excessivamente mordaz; e entende que a grande missão do romancista é offerecer-lhe certos lenitivos refrigerantes..."

Esta theoria do "gigante fatigado" triumphou durante todo o reinado da rainha Victoria, até pouco mais ou menos ao tempo da guerra do Transwall, segundo o nosso autor. Agora a opinião revolta-se contra esta tolice de que romancistas e criticos nem querem já ouvir falar. "Hoje (escreve Wells), não creio que haja um só autor de alguma distincção — se exceptuarmos M. W. W. Jacobs — que seja capaz de se contentar com este simples papel de divertidor. Todos nos apercebemos de que este leitor cansado que quer que o divirtam, bem longe de ser um titan decentemente esgotado de trabalho, é, pelo contrario, um pobre gigante inexprimivelmente mollengo, e que trabalha muito menos do que deveria. E tomamos a firme resolução de concitar por todos os modos os ganglios superiores dos seus miolos...

Primeiro principio, portanto; o romance não é, de modo algum, um divertimento frivolo; deve instruir, fazer pensar, pôr os mais graves problemas, visar sempre um fim mais ou menos util e sério. E o nosso autor põe um segundo principio: o romance é um genero literario que não deve estar sujeito a nenhuma especie de lei. Fóra os pedantes que pretendam regulamental-o! Elle possue todas as liberdades, menos a de ser chato e insignificante. Dizem-vos que elle não deve ser longo de mais, que deve ter uma certa unidade, que não deve perder-se em digressões. No anno findo, a "Westminster Gazette" fez um inquerito aos homens de letras afim de determinar qual devia ser o tamanho de um bom romance; e M. Wells compraz-se em reconhecer, para honra da sua corporação, que "quasi todas as respostas foram impolidas ou evasivas, segundo o grão de amabilidade natural dos autores interrogados". Mas, é já muito que tal questão tenha sido posta a sério.

O mesmo se não dá com a novella: é um genero que, pela sua propria natureza, se encontra sujeito a regras precisas: deve ser breve, ter uma acção simples e séria, e interdizer-se digressões. Edgar Poe não dizia mal quando dizia ser preciso que ella fosse lida de um só folego. E' que a novella propõe-se a produzir um "effeito só", e o mais vivo que ser possa; cumpre, portanto, que ella prenda desde logo a attenção do leitor, que não a deixe enfraquecer um só momento, que a captive cada vez mais estreitamente, até chegar-se por fim ao ponto culminante. Para realizar este programma, são elementos indispensaveis a brevidade e a unidade de acção.

Mas o romance não se propõe ao mesmo fim: póde ser "discursivo"; o interesse em vez de concentrar-se, póde, sem conveniente, dispersar-se sobre muitos personagens e mesmo sobre varias intrigas bem distinctas: póde formar como que "uma tapeçaria de interesses". A variedade de tons e de acções augmenta-lhe o encanto.

Antes de mais nada, deve apresentar-vos homens de carne e osso, bem vivos, bem completos, almas e espiritos complexos, estudados em todos os seus recantos, esclarecidos em todas as suas faces, e dando a illusão de personagens reaes que o proprio leitor teria conhecido. Ora é-lhes preciso muito tempo para se revelarem inteiros; e quando se começa a conhecel-os a fundo, toma-se tal interesse por elles, pelas suas minimas palavras, pelos seus actos mais insignificantes, que sempre é tristeza vel-os desapparecer. Tambem um bom romance nunca é longo de mais. Para mim (diz o romancista), por longos que sejam os romances de Dickens, confesso que me parecem em demasia curtos para o que eu quereria. Custa-me não os encontrar de novo em outros livros; quereria eu que Micawber, Dick Swiveller, e Saynei Gamps, reapparecessem em outros romances tal como Shakespeare illuminou uma série de peças com o glorioso brilho do seu Falstaff..." Que singular palsão por todos esses "marionettes" trepidantes que fazem infatigavelmente os mesmos gestos excessivos e monotonos, ao fim das grossas linhas que Dickens puxa e torna a puxar a grande reforço de sacadas! Entretanto, não é preciso estudal-os muito longamente para os conhecer intimamente, a estes agitados: são ratões inteiriços, e que logo cuidadosamente se tornam conhecidos desde o primeiro minuto. Ha boa gente que não tem "tic", ha outra boa gente que tem um "tic", ha os monstros odiosos, e depois alguns individuos que são perfeitamente odiosos, até no segundo paragrapho á pagina 478, e que precisamente aqui se transformam em anjos do bom Deus. Bastaria lêr as primeiras paginas, em que os personagens nos são apresentados, e a pagina do meio, em que ha um que se converte: tudo, o resto, não nos diz absolutamente nada sobre os seus caracteres. Emfim, tal não é o parecer de M. Wells.

Depois deste glorioso Dickens, o romance tendeu a concentrar-se, a retrair-se, "a subordinar á caracterização, á narrativa, e á descripção ao drama", segundo as expressões do vosso autor. "Agora, diz elle, cada vez se reveste mais para uma maneira mais livre, e mais espaçosa de escrever os romances. Este movimento é parcialmente de origem ingleza: é um regresso á maneira discursiva, ás livres digressões dos grandes romances de outr'ora, de "Tristram Shandy" e de "Tom Jones"; por outro lado vem tambem do estrangeiro, tendo recebido uma poderosa aguilhada de olhos tão ousados e tão originaes como o "Jean Christophe", de Romain Rolland. Pela sua dupla origem tem elle uma natureza dupla: o espirito inglez tende mais para a variedade e para as digressões, a nova corrente franceza arrasta muito jovens romancistas a esgotar um assumpto sem se afastar delle. M. Bennett, que o nosso autor considera "o maior dos romancistas inglezes contemporaneos", tem seguido alteradamente estas duas tendencias e deu suas obras primas: "O seu soberbo "Conto de mulheres velhas", que possuia livremente de um personagem a outro, de uma scena a outra scena, e que é seguramente o mais bello romance de longo folego que se tem escripto em inglez, na maneira ingleza, por um romancista da nossa geração"; e "Chelijhanger", o primeiro romance de uma série pouco mais ou menos no genero de "Jean Christophe", em que muito poucos personagens serão estudados no ultimo pormenor.

E. Wells interessa-se em repetir-nos ... admiração por esse "Jean Christophe", que se póde tomar pelo archetypo de um genero novo e que acaba de ser admiravelmente traduzido em inglez por M. Cannan. Descobre-lhe elle sem predecessor na litteratura franceza: o ultimo livro de Flaubert, "esse volume "Bouevrd et Pecuchet", como elle lhe chama, "esse alegre e melancolico milagre de abundancia intellectual"; lastima que semelhante livro não seja mais conhecido no mundo anglo-saxonio; e nem sabe mesmo se elle foi traduzido em inglez. Flaubert emancipou o romance continental; mas os inglezes não devem esquecer que no seu paiz, um seculo antes de Flaubert, o romance tinha sido plenamente desembaraçado de todas as entraves, por este homem, que elle, contra toda a gente proclama o mais subtil e o maior artista que a Gran-Bretanha jámais produziu em tudo o que constitue essencialmente o romance: "Lawrence Sterne".

Sim, o romance deve ser livre; o autor tem mesmo o direito de ahi estadear a sua personalidade, de intervir no meio da narrativa para a commentar, para se dirigir directamente ao leitor e submetter-lhe as suas reflexões, ou para se indignar, para invectivar um personagem ficticio ou uma instituição real. Quasi todos os romances celebres que se impõem á nossa admiração estão assim saturados da personalidade do autor. Ha, apenas a attender á ... quando essa personalidade é feia e vulgar, quando se impõe ... quando pelo contrario se pinta e se disfarça para illudir o leitor candido, então não se sente seguramente nenhum prazer em vêl-a manifestar-se. Tal o caso do illustre Shacherang, que elle Wells tem um profundo horror, que considera hypocrisia e deshonesto, "um falso pensador, um falso gentleman, um falso homem do mundo", que tenta, em vão, impôr-se a nós e que nós achamos insupportavel logo que elle abre a bocca por conta propria.

O romancista, quer quizesse quer não, tem exercido sempre uma influencia assás grande sobre as idéas, as maneiras de vêr e a moralidade dos seus leitores. Aquelle mesmo que affecta não se pronunciar sobre coisa nenhuma e de deixar proceder os seus personagens sem tomar partido contra ou a favor de nenhum delles, tem sempre as suas secretas preferencias e não póde nunca impedir-se de deixal-as transparecer, de suggeril-as inconscientemente ao leitor do seu romance. Hoje, a influencia que póde exercer um romancista é mil vezes maior do que foi no passado. Com effeito, na nossa época tudo está posto em questão, as convicções cambaleiam, as opiniões evoluem sem cessar; critica-se, analysa-se, examina-se tudo com uma livre ousadia sempre crescente. E ainda bem, segundo o nosso autor. Abaixo todas as autoridades, todas as tradições, todas as disciplinas. Antes de respeitar ou de obedecer, comecemos por dissecar impiavelmente e por julgar segundo as nossas pequenas luzes. Ora, ninguem é mais proprio que o romancista para este trabalho indispensavel de livre critica. Elle póde prestar immensos serviços nesse papel de empreiteiro de demolições.

E, para construir a sociedade futura, não é tambem para desdenhar o seu auxilio. Um bom legislador deve ser arrastado á psychologia, deve poder representar-se o estado de espirito, o humor, as paixões diversas do funccionario que applicará a lei que se vai votar, e do bom contribuinte a quem ella será applicada. Tudo se burocratiza e se funccionariza: cumpre conhecer-se um pouco a alma do burocrata, saber adivinhar que tantações o virão assaltar, a que abusos de autoridade elle poderá deixar-se arrastar.

Jovens romancistas, a vós é que cabe estudar tudo isso e revelal-o. Ah! não vos deixeis ignorar nada, por piedade, sobre o caracter e a feição de espirito dos Srs. orçamentivoros, desde o mais augusto director geral até ao mais humilde manga de alpaca! Eis a grande tarefa social que vos confia o encantador autor do "Homem invisivel" e das "Rodas da fortuna" — E.

APANHADO POR UM BOND

A's 2 horas da tarde de hontem, um bond da linha cáes do porto, passando pela rua Formosa, esquina da General Pedra, apanhou um individuo que atravessava a linha.

Os passageiros, logo que se deu o desastre, saltaram do vehiculo, tratando de soccorrer a victima, que era um homem de côr branca, de 40 annos presumiveis.

Não falava.

Chamada a assistencia, esta compareceu ao local e conduziu o ferido para o posto central, á praça da Republica.

Ahi verificaram os medicos que o ferido apresentava fractura do craneo.

A muito custo declarou elle chamar-se Albino José de Almeida e ser operario.

Depois de receber os primeiros curativos, foi elle conduzido para a Santa Casa, onde se acha em estado grave.

A Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I augmentou o seu patrimonio com a acquisição de mais duas apolices da divida publica.

E' digno de menção o grão de prosperidade que tem attingido essa util aggremiação beneficente.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O caso dos colis postaux — Proseguiram hontem no juizo federal da 2ª vara os trabalhos da formação da culpa dos accusados no caso dos "Colis postaux". Foi ouvida apenas uma testemunha.

JUSTIÇA LOCAL

Desclassificação — O juiz da 3ª vara criminal desclassificou para ferimentos leves o delicto praticado por João Gonçalo, operario em uma fundição á rua do Senador Pompeu, accusado de ter, com uma pá, quebrado a cabeça a um companheiro.

Gatuno condemnado — Eduardo Monteiro da Fonseca, accusado de ter furtado dos armazens da Leopoldina Railway dois fardos de algodão, foi pelo juiz da 3ª vara criminal condemnado á dois annos e um mez de prisão e multa de 12 1|2 % sobre 1:140$, valor do furto.

Conto do vigario — **Pronuncia** — Arsenio Silveira, ao desembarcar de Minas Geraes, em 7 de janeiro ultimo, encontrou na estação Agenor Valentim, a quem emprestou 100$, recebendo como garantia um bilhete de loteria que tinha a sorte grande, mas depois de emendados os algarismos do respectivo numero.

Descoberta a malandragem, o vigarista foi preso e processado, e hontem pronunciado pelo juiz da 3ª vara criminal.

Desacato — Foram remettidos hontem ao juiz da 3ª vara criminal os autos do processo a que responde o advogado Clodoaldo Lopes, accusado de desacato á autoridade do 3º delegado auxiliar.

HYGIENE MUNICIPAL

Durante a primeira quinzena de março foram visitados, pelo Dr. Julio da Cunha, commissario de hygiene, os seguintes estabelecimentos commerciaes, julgados em boas condições de hygiene:

Rua Engenho de Dentro ns. 238, 128, 126, 124, 90, 88, 81, 46 e 51.

Em desaccordo com a respectiva postura municipal:

Rua Engenho de Dentro n. 84.

Nas quitandas ns. 35 e 128 da mesma rua foram retiradas diversas pencas de bananas verdes.

Nos açougues, ainda dessa mesma rua, ns. 22 e 30 foi inutilizada a carne verde estragada, que se achava á venda.

O Dr. Oscar Brami encontrou nas condições abaixo mencionadas os seguintes estabelecimentos:

Rua Dr. Archias Cordeiro ns. 208, 206, 204, 202, 178, 147, 155, 161 e 214 em boas condições de hygiene.

Em más condições de asseio:

Rua Dr. Archias Cordeiro n. 139.

Rua Dias da Cruz n. 155.

Em desaccordo com as respectivas posturas:

Rua Dr. Archias Cordeiro n. 202.

Nas quitandas da rua Dr. Archias Cordeiro n. 180 e Dr. Dias da Cruz n. 180 foram inutilizadas bananas podres.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Chamamos a attenção das autoridades municipaes para o máo estado da rua Iguatemy.

Ha alli grandes buracos que, com as recentes chuvas, se transformaram em valas, cujas aguas, hoje apodrecidas, exhalam insupportavel máo cheiro.

Marinha

Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittida, para os devidos fins, a certidão referente ao tempo de serviço do capitão-tenente reformado Miguel Joaquim de Castro Sobrinho.

— O Sr. ministro remetteu, já approvada, ao director geral de contabilidade, a minuta de ajuste a celebrar-se com F. H. Walter & C., para o fornecimento de lubrificantes ao ministerio da marinha.

— Deferiu-se o requerimento do pharmaceutico contratado Henrique Caspary, pedindo para assignar-se Henrique Meirelles Caspary.

— Foi deferido o requerimento do guarda-marinha engenheiro machinista Manoel Antonio Neves Ferreira, pedindo que se lhe faça o desconto para o montepio, de accordo com o seu posto.

— Deferiu-se ainda o requerimento do 2º sargento Pedro Antonio Celestino, pedindo inscripção no concurso para auxiliares de fieis.

— Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro informou, para os devidos effeitos, que ao capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo Sampaio compete a gratificação de 100$, correspondente ao cargo de chefe da secção de torpedos.

— Conformando-se com o parecer do almirantado, o Sr. ministro autorizou ao superintendente do pessoal a remetter ao Supremo Tribunal Militar a cópia de assentamentos do escrevente de 1ª classe Israel Francisco da Silva, afim de lhe ser conferida a medalha militar, visto contar mais de 20 annos de serviços militares.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de tres mezes, ao 1º tenente commissario Othelo de Alcantara Games; de 60 dias, ao 2º tenente engenheiro machinista Francisco José de Pinho; de 50 dias, ao 2º tenente commissario Octavio dos Santos, e de 60 dias, ao sub-machinista extranumerario Palmerio Augusto Coelho.

Guerra.

Deixou hontem o cargo de inspector interino da 9ª região militar o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria.

Por esse motivo S. Ex. baixou a seguinte ordem do dia:

"Agradeço e louvo, pela coadjuvação leal e intelligente que me prestaram, durante este curto periodo, os coroneis Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª brigada; Francisco Flarys, commandante da brigada mixta; majores Raphael Clemente Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage, e Pedro Henrique Cordeiro Junior, commandante do 2º batalhão de artilheria, e fortaleza de S. João, bem como as suas respectivas officialidades. Tambem louvo e agradeço, pelos mesmos motivos, os officiaes que servem no estado-maior desta região; tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, chefe interino do serviço de estado-maior; major Gregorio de Paiva Meira, adjunto do serviço de estado-maior; Francisco Pereira da Costa Filho, chefe do serviço de administração; Marciano de Oliveira Avila, chefe do serviço de engenharia; capitães Thomaz Aquino Carlos de Araujo, encarregado do registro militar; Octavio Fontes Pitanga, Drs. Garcia Dias de Avila Pires e Elias Fernandes Leite, do serviço de justiça; 1ºs tenentes Manoel Valladão, e João Augusto de Moraes, e 2º tenente Raul Betim Paes Leme; igualmente louvo aos majores Antonio Mariano Alves de Moraes, capitães Joaquim Sotero Ferreira Cantão e Manoel Meira de Vasconcellos, 1ºs tenentes Egydio Moreira de Castro e Silva, Joaquim José Gomes da Silva, e Justino Ribeiro Franco, todos auxiliares do serviço de engenharia, e, finalmente, aos Drs. Pedro Rodolpho José Rodrigues, Ernesto Claudino de Oliveira Cruz e Carlos Aires de Cerqueira, todos auxiliares do serviço de justiça, e ainda os amanuenses que servem neste quartel-general, bem como os auxiliares de escripta."

— Na inspecção de saude por que passou a 25 do corrente, o tenente-coronel do 2º regimento de artilheria montada Balthazar de Abreu Sodré foi julgado precisar de 60 dias para seu tratamento.

— Declara o Sr. ministro, em aviso de 25 do corrente, que o tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo deverá ser considerado addido ao departamento da guerra; desde a data de sua apresentação, á em que passou á disposição do chefe do grande estado-maior do exercito.

— O Sr. ministro concedeu licença para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, no corrente anno, por despacho de 21 do corrente, ao aspirante Francisco Clarindo Cordeiro, e por despacho de 25, ainda do corrente, ao aspirante Pedro Fernandes Dantas, caso satisfaçam as exigencias regulamentares, pelo que serão os mesmos transferidos para um dos corpos de artilheria.

— Foi hontem mandada trancar a matricula com que o aspirante Isaltino de Pinho frequentava as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pediu.

— O Sr. ministro permittiu que venham a esta capital, o 1º tenente do 4º regimento de cavallaria Antonio e Carvalho Borges Sobrinho, e o 2º tenente Francisco Marques Fernandes, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— O grande estado-maior do exercito mandou hontem que se apresentasse á Escola do Estado-Maior o 2º tenente Adalberto Diniz, afim de effectuar matricula.

— Foi hontem desligado do grande estado-maior do exercito, o 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha, que exerceu o cargo de ajudante de ordens dos generaes Bellarmino de Mendonça e Thaumaturgo de Azevedo, ex-sub-chefe da referida repartição.

— Foi julgado prompto para o serviço militar o capitão Antenor Santa Cruz Pereira, conforme o parecer da junta medica que o inspeccionou, no quartel-general da 9ª região.

— Tendo dado parte de doente, o 2º tenente do 55º batalhão de caçadores, Pedro Soares Pinto, que faz parte do conselho de guerra presidido pelo capitão Americo de Paula Freitas, foi nomeado para substituil-o o 2º tenente do 56º de caçadores Mario da Veiga Abreu.

— O coronel Caetano Manoel Faria de Albuquerque foi mandado considerar addido ao departamento da guerra, desde 15 do corrente.

— Foi mandado dar passagem, desta capital para Paranaguá, ao capitão honorario do exercito João Tertulliano de Almeida e Albuquerque.

— Foram mandados matricular na Escola de Guerra: o 1º sargento do 13º regimento de cavallaria Demosthenes May de Andrade, e o soldado Raul de Avila Gonçalves, de accordo com as disposições em vigor.

— Na sala do serviço de justiça da 9ª região militar reunem-se hoje, ao meio dia, os seguintes conselhos de guerra: aquelle a que responde o réo soldado do 56º batalhão de caçadores Joaquim Umbelino Barral, e de que fazem parte o major Cyriaco Lopes Pereira, o capitão Roberto Burle, o 1º tenente Alfredo Severo dos Santos Pereira e os 2ºs tenentes Arminio Borba de Moura, Luiz Antunes Vianna e Lourival Duarte do Carmo, todos do 56º de caçadores, e amanhã, aquelle a que responde o soldado do 3º regimento de infanteria Anisio Cesar Ferreira, de que fazem parte o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, os capitães Alfredo Affonso e Ascendino Ferreira do Nascimento, o 1º tenente João Lopes da Silva e os 2ºs tenentes Manoel Lourenço dos Santos e Carlos Germack Possolo.

— Foi hontem concedida licença ao soldado Eurico Figueiredo Sampaio para, no anno vigente, se matricular na Escola de Guerra.

— Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior, do quadro supplementar, por ter sido transferido; capitão graduado Amilcar Armando Botelho de Magalhães, do 10º pelotão de engenharia, por ter sido nomeado auxiliar da 1ª secção da G 5; 1º tenente Olavo Octaviano Pinto Pessoa, por ter sido nomeado ajudante de ordens do sub-chefe do grande estado-maior do exercito; 2ºs tenentes Hermenegildo Pessoa de Mello, da 7ª companhia de caçadores, por ter sido transferido; Pericles de Bittencourt Ferraz, da 2ª bateria de obuzeiros, por ter sido nomeado secretario do Collegio Militar de Porto Alegre, e Francisco Borges Fortes, do 11º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul, e aspirante a official Isaltino de Pinho, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Foi hontem permittido ao 2º sargento José de Oliveira Cavalcanti, ultimamente transferido para a 4ª região, demorar-se 15 dias em Pernambuco.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento do 56º batalhão de caçadores José Barbosa Cordeiro, soldado do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica Trajano Severino Monteiro, soldado do 3º regimento de infanteria Arthur Monteiro da Silveira, e soldado do 20º grupo de artilheria Gaudencio de Lima Dornellas, solicitaram transferencia, e o em que os soldados do 2º batalhão de artilheria José Francisco de Assis e José do Nascimento, do 20º grupo de artilheria Manoel Henrique da Silva Queiroz, cabo artilheiro, e soldado tambem do 20º grupo João Ferreira da Costa solicitaram licenças.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem trinta dias de licença, nos termos do artigo 8º, combinado com o 27º, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao 2º sargento Luiz de Almeida Pires e cabo artilheiro Octaviano de Freitas, ambos do 2º batalhão de artilheria, podendo este os gozar no Estado de Minas, e aquelle, na cidade de São João d'Além Parahyba, no mesmo Estado, conforme requereram.

— Foi hontem mandado servir no contingente do 51º batalhão de caçadores, em S. João d'El-Rei, o sargento ajudante do 13º regimento de cavallaria Abdon Leite.

— Foram hontem transferidos pelo chefe do departamento da guerra as seguintes praças: do 16º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma, o 2º sargento Izidoro José Martins; da 3ª bateria independente para o 2º regimento de infanteria, o anspeçada Manoel Gonçalves de Lima; do 3º regimento de infanteria para o 10º da mesma arma, o soldado Antonio José dos Santos; para a 13ª região militar, o soldado do 51º batalhão de caçadores e addido á 8ª companhia de caçadores Manoel José da Silva.

— Foi dispensado do serviço por oito dias o 2º sargento Manoel Ramos do Nascimento, addido ao 2º regimento de infanteria.

— Foi mandado passar a empregado no quartel-general da 9ª região, como auxiliar de escripta, o 1º sargento do 3º regimento de infanteria João Arigo Miscow.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o 1º sargento amanuense Renato Bittencourt da Costa, vindo da 12ª região militar, com engajamento para uma das repartições desta região.

— Tendo tido alta do hospital central do exercito, com transferencia para o Hospicio Nacional de Alienados, o soldado do 1º regimento de cavallaria Alfredo Antonio dos Santos, o Sr. ministro, por despacho de 23 do corrente e de accordo com o aviso de 5 de maio de 1897, determina que seja a referida praça asylada.

— O soldado Severino Pereira de Lima, que foi transferido para o 51º batalhão de caçadores, a bem da saude, pertence ao 2º grupo do 1º regimento de artilheria montada e não ao 20º grupo, como fôra publicado.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem engajamento, por dois annos, ás seguintes praças: para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado do 3º regimento de infanteria Manoel Antonio da Silva; para a 4ª companhia de caçadores, ao soldado do 56º batalhão de caçadores Albertino Nunes Pereira, o por tres annos, para a 2ª companhia isolada, ficando aggregado, caso não encontre vaga do seu posto, ao 2º sargento do 55º batalhão de caçadores José de Oliveira Cavalcanti, conforme requereram.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim de Moraes Jardim — Aguarde-se o resultado da consulta feita ao consultor geral da Republica;

Antonio da Silva Carvalho — Certifique-se. Ao D. G.;

Manoel Luiz de Vargas Dantas, 1º tenente intendente — Certifique-se em termos. Ao D. G.;

Raul Castello Branco Figueira — Indeferido, visto não ser praça;

José Dias da Silva — Certifique-se. Ao D. G.;

Felippe Daltro de Castro, major — Indeferido;

Alfredo Julio Alves Pereira — Certifique-se em termos. Ao D. G.;

Carlos Ferreira Penna Junior — Certifique-se em termos. Ao D. G.;

Erasmo de Lima, capitão — Deferido. Ao D. G.;

Jeronymo Teixeira França — Indeferido;

José Maria de Araujo Góes — Indeferido, á vista do disposto no aviso n. 61, de 13 de janeiro de 1910;

José Francisco Alves Duarte — Apresente a patente;

João Felix Pereira — Certifique-se em termos. Ao D. G.;

Octaviano de Souza Gomes, capitão — Indeferido;

Deolindo Borges de Accioly e Silva — Prove ser o mesmo que menciona na presente petição;

O mesmo — Certifique-se. Ao D. G.;

Constantino Stroppa, 2º tenente veterinario — Indeferido.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A 1ª brigada dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço do quartel-general da 9ª região militar;

Auxiliar do official de dia, amanuense Cesar da Cunha;

A 1ª brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o oitavo uniforme.

Brigada policial.

Horario dos diversos exercicios, a realizarem-se hoje, nos differentes corpos da brigada:

Educação physica e instrucção militar pratica, das 5 1|2 ás 7 horas da manhã, e das 4 1|2 ás 6 da tarde, para os recrutas das duas armas;

Tiro reduzido, das 6 1|2 ás 8 1|2 da manhã, para turmas de inferiores e praças, das duas armas;

Jogo de espadão, das 6 ás 8 da manhã, para turmas de inferiores e praças de cavallaria;

Gymnastica com massas, das 6 ás 7 da manhã, e das 4 ás 5 da tarde;

Gymnastica sueca, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 5 ás 6 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Esgrima de espada para inferiores e praças de cavallaria, das 10 ás 11 da manhã;

Educação moral e instrucção policial, para turmas de praças das duas armas, das 10 ás 11 da manhã;

Nomenclatura do armamento, equipamento, arreiamento, e munição, para turmas de inferiores e praças, das duas armas, de 1 ás 2 da tarde;

Esgrima de sabre, florete e espada, para officiaes de folga e turmas de inferiores e praças das duas armas, de 1 ás 2 da tarde;

Instrucção, para turmas de inferiores das duas armas, das 2 ás 3 da tarde;

Equitação, das 4 ás 5 1|2 da tarde, para turmas de praças de cavallaria;

Manejo de arma e evoluções, em ordem unida e dispersa, para inferiores e praças de infanteria, das 4 1|2 ás 6 da tarde.

— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar, para serem julgados em superior instancia, os autos do processo a que respondeu, em conselho de guerra, pelo crime previsto no § 1º, do art. 320, do regulamento 10.222, de 5 de abril de 1889, combinado com a 2ª parte do § 2º do citado artigo, o soldado do 4º batalhão Antonio Pinheiro Aguiar.

— O coronel commandante deu os despachos abaixo, em requerimentos a elle dirigidos, a saber:

Cabo tambor José Barbosa dos Santos — Deferido. Sem prejuizo do serviço;

Ex-praça Augusto Vieira Simões — Sejam entregues os documentos, mediante recibo;

2º sargento Pedro Antonio dos Santos — Indeferido;

Francelina Francisca de Vasconcellos — Matricule-se.

— Os exames praticos, para as armas de cavallaria e infanteria, realizados nos dias 26 e 27 do corrente, tiveram o seguinte resultado:

Para o posto de capitão, approvados simplesmente: os tenentes Benedicto Ferreira de Assumpção e José Francisco Teixeira; para o posto de alferes, approvados plenamente, o 2º sargento Godofredo Barbariz e simplesmente, os 2ºs sargentos Manoel Tavares das Chagas, Mario Gomes, José Americo Leite, sargento quartel-mestre Henrique Caetano da Costa, 1º sargento amanuense José Antonio de Oliveira, 2ºs sargentos Alfredo Olindino de Araujo, Francisco Leonardo Guinther, Euclides Leal, e José de Azeredo Coutinho; sendo o 1º, 3º, 4º e 9º do regimento de cavallaria, o 7º do 1º batalhão, o 6º do 2º, o 8º do 4º, o 2º do 5º, e o 5 e 10 do corpo de serviços auxiliares.

Foram reprovados 11 inferiores, que para esse posto tambem foram examinados.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Dia á pharmacia, o pharmaceutico Cortez e o pratico Arnaldo;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Rondam com o superior de dia os tenente Dantas e os alferes Daniel e Amorim;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Telles; na Caixa de Conversão, o alferes Gardel; no Thesouro, o alferes Madureira, e na Casa da Moeda, o alferes Servulo;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o alferes Alexandrino; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o capitão Maciel; no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Moreira, e no 4º batalhão, o alferes Lucena.

Uniforme, 7º.

TURF

Jockey Club Fluminense.

Damos, em seguida, o resultado das inscripções, hontem encerradas, para os grandes premios "Importação", "Ypiranga", "Dezeseis de Julho", "Imprensa Fluminense" e "Diana", que serão disputados, este anno, no Jockey Club:

"Importação" — A realizar-se em 16 de junho — Distancia, 1.750 metros — Premio, 5:000$000.

Eguas européas de tres annos — Peso, 52 kilos, tendo as vencedoras de grande premio no Jockey Club dois kilos de sobrecarga.

Turqueza, Fauna, Guajará, Runaway, Veneza, Accacia, Beauty, Firework, Somnambula, La Mousselle, Iola, Jequitaia, Pompéa, Olivette e Democrata (15).

"Ypiranga" — A realizar-se em 30 de junho — Distancia, 1.650 metros — Premio, 4:000$000.

Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em grande premio ou pareo classico, em 1911, nesta capital — Peso, 53 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem e os vencedores de grande premio este anno, no Jockey Club, quatro kilos de sobrecarga.

Zola, Alegrete, Flor de Liz, Soberbo, Aurora, Martha, Urca, Rostand, Gambá e Rio Pardo (10).

"Dezeseis de Julho" — A realizar-se em 14 de julho — Distancia, 2.400 metros — Premio, 15:000$000.

Animaes de tres annos — Pesos, nacionaes 49, europeus, 53 e platinos 55 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Milord, My Love, Voluntario, Hudson Lowe, Turqueza, Phariseu, Silencio, Audacioso, Fauna, Meno, Horizonte, Bleriot, Embsay, Humaytá, Ricochet, Agromonte, Frivolino, Veneza, Accacia, Werther, Ouvidor, Rock Ferry, Diamantino, Firework, La Mousselle, Good Morning, George Augustus, Iola, Jequitaia, Mogy-Guassú, Pompéa, Olivette e Condor (33).

"Imprensa Fluminense" — A realizar-se em 6 de outubro — Distancia, 1.700 metros — Premio, 10:000$000.

Animaes de dois annos — Pesos, nacionaes 49, europeus 53 e platinos 55 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Saint Léger, Monopolista, Vanguarda, Jupiter, Pirajú, Nereida, Corajosa, Tzar, Venus, Onix, Cresus, Jurista, Salomé, Galeno, Voltaire, My Friend, Guayanaz, Sinhá, Rêve d'Amour, Hera, Galloping Boy, Guarany, Maestrina, Biniou, My Dear, Piemonte, Severa, Vandick, Betty, Brazão, Realista, Helios, Isabeau, Rabelais, Suzette, Maravilha, Foragida, Ajax, Savard, Dirigivel e Peralta (41).

"Diana" — A realizar-se em 3 de novembro — Distancia, 1.700 metros — Premio, 6:000$000.

Eguas européas de dois annos — Peso, 52 kilos, tendo as vencedoras de grande premio no Jockey Club, tres kilos de sobrecarga.

Vanguarda, Japoneza, Nereida, Corajosa, Tzarina, Venus, Invejosa, Hera, La Fame, Salomé, Sinhá, Ovacion, Queen, Maestrina, Severa, Betty, Isabeau, Suzette, Maravilha e Onix (20).

— As inscripções do grande "Dezeseis de Julho", cujos premios montam a 18:450$, importaram em 14:850$000.

As do grande "Imprensa Fluminense", cujos premios montam a 12:300$, renderam justamente 12:300$000.

Friburgo Jockey Club.

Realiza-se, depois de amanhã, na encantadora cidade serrana, a ultima corrida da temporada de verão, com tanto exito iniciada pelo Friburgo Jockey Club.

O programma comporta cinco excellentes pareos, dois delles com o premio de 1:000$. A "great attraction" da promettedora reunião é o The Leopoldina Railway", em 1.459 metros, que marca o sensacional encontro de Suprema, Sans Pareil, Franzi, Scout e Vou Ver, cujas forças estão bem equilibradas pelo handicap.

Tratando-se da ultima festa, que a novel sociedade levará a effeito este anno, é de esperar que o "meeting" tenha um brilhantissimo exito. Aos leitores indicamos os seguintes:

PALPITES

Fluminense — Socego
Houblon — Chopp
Tuyuty — Flor de Liz
Supremo — Sans Pareil
Agioteur — Bel Ange

AZARES

Friburgo, Runaway, Alegrete, Franzi e Lili.

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de depois de amanhã, no prado da Moóca, são os seguintes o nossos

PALPITES

Mirando — Boccacio
Dolman — St. Pol
The Fugitive — Nogent le Roy
Rio Pardo — Cangussu'
Cicero — Marjoleta

AZARES

Mme. Buterfly, Toison d'Or, Maga, Banquete, Roma, e Arizona.

Os premios Seabra.

O Centro dos Chronistas Sportivos, em sua ultima sessão, approvou o regulamento para os premios instituidos pelo commendador Seabra e destinados aos jockeys que alcançarem maior numero de victorias em cada prado, sem haver soffrido penalidade alguma durante a temporada.

Publicamos a seguir o referido regulamento, que foi organizado por uma commissão de que faziam parte os Srs. Dr. Francisco Calmon, Mario Alves e Arthur Vianna.

"Art. 1º. Terão direito aos premios "Seabra", de 500$, cada um, os jockeys que alcançarem maior numero de victorias, em cada prado, sem haver soffrido penalidade alguma, durante a temporada.

§ 1º. Para os effeitos da concessão destes premios, não serão consideradas penalidades as medidas contidas no art. 50, e seu paragrapho, e no paragrapho 3º do art. 135 do codigo de corridas do Jockey Club, assim concebidos:

"Art. 50. Os jockeys, em dias de corridas, devem se apresentar convenientemente trajados, distinguindo-se pelas côres registradas pelos proprietarios dos animaes que elles tenham de montar, sob pena de 20$ de multa.

Paragrapho unico. O vestuario regulamentar do jockey consiste em jaqueta ou blusa e boné de seda, collarinho branco, calção branco ou de côr clara, botas pretas com canhões claros.

Art. 135. § 3º. Se, na partida, sem ter havido signal algum, forem rebentadas as fitas do "starting-gate", o respectivo jockey, com 20$ indemnizará o prejuizo causado, o que não é considerado multa."

§ 2º. Nenhum jockey poderá pretender estes premios sem que obtenha um minimo de dez victorias, em cada prado, na temporada, mesmo que não haja sido attingido por penalidade alguma.

Art. 2º. No caso de empate, os premios caberão aos jockeys que tiverem maior numero de segundos logares, recorrendo-se aos terceiros, e á importancia dos premios levantados, caso persista o empate.

Art. 3º. Os premios serão entregues aos vencedores na 1ª corrida da temporada seguinte."

O commendador Seabra, além dos premios citados, offerecerá ainda um novo premio de 500$, ao jockey vencedor nos dois prados.

Diversas.

Parece que não tem fundamento o boato da retirada de Maestro do grande premio "Presidente do Estado", annunciado para 14 do proximo mez, em S. Paulo.

Ainda assim, quer-nos parecer que o referido grande premio não será effectuado: Gerfaut está sentido, como noticiou o "Commercio de São Paulo", e o Mogy continúa atacado de tosse.

Restarão, portanto, em campo Maestro e Nobel apenas e d'ahi...

— Maestro, cujo "entrainement" vai muito adiantado, tirou, ha tres dias, uma prova em 2.400 metros, no Prado Fluminense.

Apesar de correr por fóra, sem ser solicitado, o filho de Winkfield's Pride cobriu a distancia em 170 segundos!

— A directoria do Derby Club resolveu adiar para o dia 2 de abril o encerramento das inscripções para os grandes premios "General Bento Ribeiro", "Marechal Hermes da Fonseca", "Initium" e "Excelsior".

— O jockey J. Zapata, trazido de Montevidéo pelo "entraineur" M. Figuerôa, experimentou hontem, pela segunda vez, a natureza do solo do Derby Club.

Zapata caiu do cavallo Pyr, do "stud" Galopin, e contundiu-se bastante, sendo soccorrido pela assistencia. Ainda não está marcada a data do terceiro tombo.

— No "Asturias", deve chegar segunda-feira a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa, o dedicado "turfman" paulista, Sr. Francisco Cunha Bueno, proprietario de Mogy Guassú, Iola, Jequitaia, etc.

— A egua Serrana, pensionista do "stud" Rio, continúa doente e em más condições. Parece que a filha de Atlas é bananeira que já deu cacho.

— A potranca nacional Aurora, do "stud" Mourão, está atacada de "cornage". A filha de Batt ronca como uma desesperada.

— A potranca ingleza de dois annos Queen, adquirida pelo "turfman" friburguense, Sr. Augusto Marques Braga, ficará nesta capital.

As demais pensionistas do referido cavalheiro, Suprema, Lili e Sodome, serão enviadas para o Rio na proxima semana.

As quatro eguas ficarão aqui a cargo do jockey João Lobo.

— Emquanto dura o lucto que cobre a familia Paula Machado, os pensionistas do Dr. Linneu de Paula Machado correrão como de propriedade do Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

— O potro Biniou, alistado no grande "Imprensa Fluminense", pertence ao "turf" paulista. E', provavelmente, um dos vendidos em S. Paulo, pelo Sr. H. Jeppert.

— A potranca ingleza, de tres annos, My Darling, por Sailor Lad, que o Sr. C. Coutinho tem á venda por conta de terceiro, está em trato com um proprietario de Friburgo.

— O Sr. Carlos Coutinho tem á venda as tres seguintes eguas argentinas, Lune d'Or, por Val d'Or, já victoriosa nas pistas buonairenses, Mémoire e Nobody, ambas por Diamond Jubilée.

Como se vê, são tres eguas de excellente sangue, e que ainda estão em condições de correr.

— O jockey argentino Angel Derienzo, que já esteve nesta capital, mandou offerecer novamente os seus serviços aos proprietarios cariocas.

— Voltaram ao "entrainement" os animaes Confessor e Diamant Vert, do Dr. Flores da Cunha.

— A directoria do Derby Club incluiu no projecto de inscripções da sua primeira corrida, a effectuar-se em 14 de abril, o pareo "Extra", em 1.000 metros, reservado a animaes de dois annos.

— A potranca Firework, do Dr. Metello Junior, está trabalhando em optimas condições e promette figurar com exito na proxima temporada. Figueirôa deposita grandes esperanças na filha de Le Roi Soleil.

— O cavallo inglez Mourisco, recentemente adquirido na Inglaterra, pela Ecurie Paris, correrá nesta capital com o nome de Have a drink.

Esse cavallo correu, a 1 do corrente, em Sandown Park, em um pareo em 3.200 metros, de £ 100 de premio, e obteve o terceiro logar, derrotando oito adversarios.

— Regressou ante-hontem de São Paulo, trazendo os animaes Villeta, Brova, Realista e Thermometro, o "entraineur" Trajano de Carvalho.

E' esperado hoje de S. Paulo o "entraineur" José de Pino, que deve trazer os animaes Odalisca, My Pride e La Loca.

— Os nomes dos potros Czar e Czarina, da coudelaria Brazil, foram modificados para Tzar e Tzarina, respectivamente.

— Acompanhado dos animaes Dewet, Tripoli, Champagne, Garibaldi e Cedro, deve chegar na proxima semana de S. Paulo o "entraineur" Emilio Alexandre.

— O Sr. Joaquim Brandão, que embarca a 10 de abril, para a Europa, vai adquirir, para um stud desta capital, um cavallo de elevado preço, que deverá figurar nos grandes premios da temporada.

— A potranca Somnambula, da Ecurie Paris, vai ser corrida, este anno, a bridão. A filha de Wolf's Crag parece dar-se melhor com esse regimen.

— De regresso a esta capital, embarcará a 11 de abril, em França, o distincto "turfman" e proprietario, Sr. Harold Hime Filho.

— Vindo de uma fazenda situada em Itatiaya, chegará sabbado, ao Rio, um potro nacional de dois annos, filho de King Ted e egua pelluda. Esse potro vai ser alojado na Ecurie Paris.

— Da corrida de 21 do corrente, em Buenos Aires, fez parte o classico "Stiletto", cujo resultado foi o seguinte:

Premio "Stiletto" — 1.600 metros — 7.000 pesos.

Carlos XII, m., z., 3 a., 49 kilos, por Simonside e Flor Morada, do stud Lowland Boy, F. Barroso....... 1º
Spark, 58 kilos, D. Cardoso..... 2º
Pedernera, 49 kilos, G. Arduin... 3º
Elmendorf, 49 kilos, J. Bastias.. 4º
Mentol, 56 kilos, M. Bonilla..... 0
Old Fellow, 51 kilos, A. Balstroqui 0
Tempo, 97 4|5 segundos.

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º pescoço.

Os dois pareos reservados aos animaes de dois annos, disputados nessa reunião, foram ganhos por Mafalda, filha de Val d'Or (francez) e Scot Heather (ingleza), e Inspector, nascido em França, filho de Le Samaritain (francez, por Le Sancy e Clementina) e Semiramis (franceza, por Le Roi Soleil e Simone II).

— Reune-se hoje em sessão, ás 6 horas da tarde, o conselho-director do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Lembramos aos "turfmen" que serão abertas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os bolos e bettings, que a casa Mario de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 146, organiza pelas corridas de S. Paulo e Friburgo.

A referida casa faz publicar hoje, na secção de annuncios, o programma detalhado da reunião do prado da Moóca.

— O potro My Love, do Dr. Raul Rego, soffreu hontem a applicação de botões de fogo em um dos joelhos, e está passando muito mal.

— O cavallo Milord, inscripto no grande "Dezeseis de Julho", pertence á Ecurie Paris, que já o encommendou na Inglaterra.

— O potro Glaneur, do Dr. J. Figueiredo, está em cura de uma das mãos, que feriu em um galope.

— O stud Campo Alegre será representado na primeira corrida da temporada pelo cavallo Opala. Os seus demais pensionistas reapparecerão mais tarde.

— Deve estréar na proxima temporada o jockey nacional Renato de Oliveira, cujo peso é de 50 kilos.

Esse aprendiz monta a freio.

— Passou a chamar-se Agromonte o cavallo francez Number Seven.

Correspondencia.

Tamboré — Olivette pertence ao Sr. F. C. Laport e Pompéa ao stud Americano. Desculpe a demora, mas a sua carta, datada de 26, sómente hontem nos chegou ás mãos.

L. N. — Parece que é "blague". Comtudo, não perde por esperar.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, ao meio dia, os accionistas da Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

Os accionistas da Companhia Industrial de Cellulose reunem-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral ordinaria.

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia de Fiação e Tecelagem S. Felix, na qual foram approvados as contas e actos de sua administração passada e reeleitos directores os Drs. Luiz José da Costa e Manoel Marques Perdigão, e membros do conselho fiscal os Srs. Ed. Coelho Garcia, Dr. Justino Paixão e Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

O corpo de supplentes ficou composto dos Srs. John Lowndes, Custodio José Soares e Dr. Francisco de Paula Valladares.

Os accionistas da Companhia Centros Pastoris do Brazil, ante-hontem reunidos em assembléa geral ordinaria, approvaram as contas e actos da administração passada e elegeram director o Sr. Alberto da Fonseca Guimarães.

Para o conselho fiscal foram eleitos os Drs. Antonio Coelho Rodrigues, Antonio Teixeira Belford Roxo e Augusto Ramos e para supplentes os Srs. coronel Benedicto Antonio Bueno, Dr. Altamiro Pereira Fernandes Bravo e a Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—A Familia, ás 4 horas de 30, geral ordinaria.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Fiação e Tecelagem S. Felix, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.

Abril·

Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—A Internacional, para a sua fusão com uma empreza paulista, ás 2 horas de 2.

—União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Tecidos Sapopemba, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.

—Seguros Indemnizadora, para tratar de assumptos de interesse, a 1 hora de 10.

—Melhoramentos no Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Tecidos Esperança, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 11, para contas e eleições.

—Acides, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Tecidos Carioca, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, a partir de 1.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Juros.

Companhia Manufactora Fluminense, de 1 a 5, os juros das debentures.

—Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, de 1 a 10.

—Ordem 3ª do Carmo, os titulos sorteados e os juros vencidos, em 2 e 3.

—I. da Candelaria, as debentures sorteadas para resgate, a partir de 2.

—Manufactora Progresso, o coupon n. 3, a vencer em 31, de 1 em diante.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.

—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, até 31 do corrente.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

COMPANHIA HANSEATICA

Relatorio a ser apresentado á assembléa geral ordinaria de accionistas, convocada para o dia 2 de abril do corrente anno

Senhores accionistas:

Na conformidade do que dispõe a lei das sociedades anonymas e de accordo tambem com os estatutos desta associação, a sua directoria tem a honra de trazer ao vosso conhecimento os factos occorridos durante o anno social que terminou em 31 de dezembro proximo passado, na ordem em que passa a enumeral-os.

Edificio da fabrica e machinas

Já estão em via de conclusão não só a construcção do edificio, como o assentamento e installação das respectivas machinas, já recebidas do estrangeiro; nutrindo esta directoria fundadas esperanças de, por todo o mez de maio proximo futuro, poder notificar-vos a conclusão de todos os trabalhos nos quaes andamos empenhados ha cerca de um anno.

Finanças

Como sabeis, pois que foi em virtude de vossa autorização, o capital desta associação foi augmentado de 300 contos de réis, tendo por isso attingido a 900 contos de réis.

Foi ainda em consequencia de vossa autorização que esta directoria ficou igualmente autorizada a contrair um emprestimo de 600 contos, por meio de debentures; operação esta que só será realizada depois de concluida a fabrica.

Direcção

Em fins do anno proximo passado, o então presidente desta sociedade, o Sr. presidente Rosa Correia, allegando os melhores fundamentos, não poder continuar a prestar a esta associação o concurso de sua actividade, porque interesses de certa monta o impediam de sair de S. Paulo, instou pela sua exoneração que, com pesar, foi aceita. Esta directoria não póde deixar de vos assignalar quão valiosos foram os serviços prestados por tão distincto cavalheiro, no curto espaço de nossa existencia social. Para preencher a vaga aberta com essa exoneração foi convidado o accionista Sr. coronel A. N. Ribeiro do Valle, que entrou immediatamente em exercicio.

Pelas informações que aqui vos prestamos, ao lado do balanço que submettemos ao vosso exame, esperamos que tereis os elementos indispensaveis para julgardes da situação em que se acha a nossa esperançosa empreza.

Parecer do conselho fiscal

Senhores accionistas:

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Companhia Hanseatica, tendo procedido á minucioso exame na escripturação e todos os papeis e documentos que fazem objecto das suas operações, no decurso do anno social que terminou em 31 de dezembro proximo passado, verificaram estar tudo na melhor ordem, e na mais perfeita exactidão o confronto dos documentos com a correspondente escripta, feita com clareza e precisão; pelo que, entendem e propõem que sejam approvadas pelos Srs. accionistas as contas apresentadas pela directoria desta sociedade, na conformidade do que dispõe o artigo 7 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1912—**Antonio Gomes de Castro — James Magnus.**

Balanço em 30 de dezembro de 1911

ACTIVO

Caução da directoria		
De accordo com o artigo, dos estatutos.......		10:000$000
Edificio da fabrica		
Despendio com a sua construcção...........		411:905$210
Machinismos		
Sua acquisição e montagem.................		236:199$650
Immoveis		
Acquisição do terreno.....................		71:495$260
Moveis e utensilios		
Existentes no escriptorio..................		2:853$020
Juros.		
Saldo desta conta.........................		2:999$490
Despezas geraes		
Saldo desta conta.........................		43:844$120
Caixa.		
Saldo em cofre............................		112$100
Contas correntes		
Saldo no Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud..............	286:098$640	
Diversos devedores........................	1:740$000	287:838$640
		1.067:247$490

PASSIVO

Capital	
Representação em 6.000 acções..............	600:000$000
Obrigações a pagar	
De nossa responsabilidade..................	133:984$600
Contas correntes	
Saldos credores...........................	323:262$890
Acções caucionadas	
Depositadas pela directoria................	10:000$000
	1.067:247$490

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1911.

SOCIEDADE ANONYMA "MOINHO FLUMINENSE"

Relatorio para ser apresentado pela directoria á assembléa geral dos accionistas em 28 de março de 1912, acompanhado do parecer da commissão fiscal.

Srs. accionistas — Venho cumprir as disposições legaes, apresentando-vos o balanço e contas relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1911.

O mesmo balanço, que se acha acompanhado das respectivas demonstrações de todas as suas verbas, vos dá inteiro conhecimento do estado financeiro da sociedade e dos lucros satisfatorios auferidos no anno, os quaes, segundo ultimamente se estabeleceu, foram accumulados ainda uma vez, na conta de "Lucros suspensos", depois de compensados os fundos de "Reserva" e "Melhoramentos do material", como determina o art. 6º dos nossos estatutos.

Verificareis igualmente que, com as obras da reforma nos seus apparelhos de fabricação e consequente augmento dos seus edificios, tem a sociedade despendido já uma somma elevada, se bem que essa reforma, quasi concluida, importa estar montado um "novo moinho".

As experiencias já feitas deram o resultado almejado, fabricando productos que se rivalizam com os das melhores fabricas do estrangeiro.

Outras obras importantes na parte fronteira ao cães do porto estão em estudos para serem brevemente encetadas, tratando a sociedade de adquirir o terreno necessario aos trechos entre o Moinho e o dito cães.

Apreciareis, portanto, o motivo da falta na distribuição de dividendos e a intuição prudente que tem tido esta administração, visando a valorização dos nossos capitaes aqui empregados.

Em virtude da autorização que nos conferistes na assembléa geral extraordinaria de 9 de novembro do anno findo, foram ultimadas de modo satisfatorio com o governo da União as negociações sobre as obras do porto, conforme podeis verificar do documento de accordo, que tambem se encontra junto ao balanço.

Aos nossos freguezes nunca é de mais agradecer a generosa preferencia que nos têm dispensado, retribuindo assim os esforços e sacrificios que não medimos, para bem corresponder a essas provas de confiança e boa amisade.

Ao pessoal empregado é justo deixar aqui consignado um voto de louvor, pelo cabal desempenho de suas funcções.

Tambem não é justo olvidar a boa e prompta cooperação da commissão fiscal, todas as vezes que esta administração teve necessidade de recorrer á sua ponderada e efficaz participação nos assumptos sociaes.

Para o exercicio corrente, tereis de eleger os membros da commissão fiscal e seus supplentes.

De mais importante, são estas as considerações que me occorrem fazer para approvação do balanço e contas que com este vão ser apresentados; entretanto, quaesquer outras de que carecerdes, estou prompto, como principal orgão da directoria, a ministral-as immediatamente com a maior clareza.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1912 — **D. Roberts**, director-presidente.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Activo

Edificios e machinismos........	2.552:164$825	
Novo edificio.........	303:436$680	
Reforma do Moinho..	1.309:601$626	
		4.165:203$131
Moveis e utensilios...	9:404$130	
Deposito da directoria	30:000$000	
Dividas em liquidação	25:906$330	
Ernesto A. Bunge & J. Born. c|credito.....	300:000$000	
Juros das hypothecas, pertencentes ao semestre seguinte....	2:888$320	
Caixa..................	653$070	
Contas correntes — Devedores.........	1.171:031$070	
Existencia:		
Em farinhas, farelos, miscellanea, algodão e saccos vasios.....	507:894$250	
		6.212:980$301

Passivo

Capital..............	1.000:000$000	
Fundos:		
Fundo de reserva.....	87:653$439	
Melhoramentos do material.............	87:653$439	
Fundo de reserva especial.............	186:393$620	
Reserva para obras novas.............	190:000$000	
	551:700$498	
Lucros suspensos.....	1.364:211$907	
Acções em caução — Da directoria.......	30:000$000	
Hypotheca especial....	120:000$000	
Dita em garantia de um credito fluctuante........	300:000$000	
Compradores — Por productos a entregar	66:219$030	
Descontos a liquidar..	60:172$210	
Contas em suspenso..	2:306$966	
Contas a pagar......	70:380$906	
Letras e obrigações a pagar.........	118:366$426	
Contas correntes — Credores...........	2.529:631$340	
	6.212:980$301	

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1911 — **D. Roberts**, director-presidente — **Alvaro Gama**, contador.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

A commissão fiscal da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, tendo examinado o balanço e contas da directoria relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1911, verificou achar-se tudo em ordem e de accordo com a escripturação.

Pelo balanço e annexos que o acompanham, tereis ensejo de verificar o estado dos negocios sociaes, assim como o dispendio com as grandes obras de reforma, as quaes, já quasi concluidas importam na montagem de um novo moinho, produzindo productos tão bons como os das melhores fabricas do estrangeiro.

Outras obras necessarias na parte fronteira do cães do porto estão já em estudos, tratando a directoria de fazer acquisição dos terrenos precisos para ellas.

É, portanto, de louvor a orientação da directoria no sentido de valorizar os nossos capitaes empregados na empreza, reservando para breve futuro a distribuição de dividendos.

Foram ultimadas com o governo federal as negociações sobre as obras do porto, segundo apreciareis do respectivo documento junto ao balanço.

A commissão fiscal é, pois, de parecer que sejam approvados as contas, o balanço e todos os actos da directoria relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1911.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1912 — **Conrado Jacob Niemeyer — Ernani Lodi Batalha — Carlo De Rossi.**

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado hontem funccionou bem collocado, mas sem maior movimento, tanto em letras bancarias para remessas, como em particulares para cobertura.

Além disso, ficaram concluidas as malas dos vapores que se destinavam á Europa, de sorte que os trabalhos se tornaram, por isso, estacionarios, não havendo, por emquanto, procura para novas remessas de cambiaes.

O Banco do Brazil forneceu cambiaes a 16 7|32 e os estrangeiros a 16 13|64, regulando para letras de cobertura as taxas de 16 1|4 e 16 9|32, com pouco movimento.

Foram reproduzidas as tabelas anteriores de 16 5|32 e 16 3|16, que regularam officialmente.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)......	16 5|32 a	16 3|16
Paris (por franco)......	$590 a	$589
Hamburgo (por marco)...	[illegible] a	$725

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	16 a	16 1|16
Paris (por franco)......	$596 a	$594
Hamburgo (por marco).....	$737 a	$733
Italia (por lira)......	$596 a	$590
Portugal (réis fortes)...	$310 a	$306
Hespanha (por peseta)...	$554 a	$552
Nova York (por dollar)...	3$090 a	3$078
Turquia (por pence).....	16 31|32 a	16
Austria (por pence).....	16 31|32 a	16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso).....	3$035 a	$3020
Uruguay (por peso)......	3$250 a	$3240

Sobre-taxa:

Café (por franco)........	$595 a	$592

Operações:

Bancario........	—	16 13|64
Particular........	16 17|64 a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16	16 1|16
Paris (por franco).....	$589	$594
Hamburgo (por marco)...	$728	$733

Sobretaxa:

Café (por franco).......	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario.........	—	16 7|32
Particular........	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16
Paris (por franco)......	—	$596
Hamburgo (por marco)...	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano).....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.........	—	$731
Por dollar.........	—	3$082
Por peso argentino.......	—	2$073
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes.......	—	3$330

Movimento de hontem:

Entradas—144 libras, 500 dollars e 460$ em ouro nacional.

Saidas—7.528 libras, 80 francos e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 353.201:623$368; responsabilidade do Thesouro, 19:339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 372.533:510$; moeda subsidiaria, 7:859$384.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)......	16 3|16 a	16 1|32
Paris (por franco)......	$588 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$734
Italia (por lira).......	—	$595
Portugal (réis forte)...	—	$315
Nova York (por dollar)..	—	3$081

Operações:

Bancario.........	16 5|32 a	16 7|32
Caixa matriz........	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem bastantemente animada e com operações regulares em grande numero de papeis.

Além disso, quasi todos os titulos em trabalhos estiveram bem collocados.

Em actividade, continuaram as acções da Loterias Nacionaes, Docas da Bahia, Sul Mineira e Centros Pastoris e retraidas as da Terras e Colonização.

O mercado de apolices funccionou com negocios regulares, mas não tiveram alteração esses papeis, que ficaram, comtudo, bem collocados, com as acções de todos os bancos firmes.

Os demais papeis não tiveram alteração de interesse, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 e 2 a 1:024$; 1, 1, 1, 1, 2, 1, 6, 7, 10 e 24 a 1:025$, e 4 e 8 a 1:026$000.

Menores de 500$: 1 a 1:005$; idem de 200$: 1 a 1:000$000.

Emprestimo de 1909: 7, 8 e 30 a 1:012$, e 6, 7 e 13 a 1:013$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 50 a 98$500.
Minas Geraes, de 1:000$: 2 a 993$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 e 10 a 206$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2, 7 e 11 a 235$, e 10 a 236$000.

Comp. Centros Pastoris: 100 e 200 a 27$; (v|c. 30 dias): 200 a 28$500.

Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 68$, e 100, 100, 200, 200, 300 e 500 a 67$000.

E. F. Norte do Brazil: 150 a 77$, e 50 e 50 a 78$000.

Comp. de Tecidos Carioca: 100 a 205$000.

Comp. Docas da Bahia: 400 a 118$; 100 e 100 a 119$500; (v|c. 30 dias): 200, 200 e 300 a 122$, e 300 a 124$000.

Com. Docas de Santos (ao portador): 63 a 580$000.

Comp. Sul-Mineira: 50 e 300 a 96$; (v|c. 30 dias): 200 a 97$500, e 200 a 98$000.

Comp. de Terras e Colonização: 100 a 11$250.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Jardim Botanico: 20 a 214$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 40 a 302$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedores	Compradores
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)........	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	660$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	99$000	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	999$000	993$000
Espirito Santo (6 o|o)	985$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)........	1:050$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o), port.)	207$000	206$000
Idem (6 o|o, nom.)....	—	207$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	207$000
Idem (ao portador)...	207$000	206$500
Empr. de 1909 (port.)	193$000	—
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)...	—	301$000
Nitheroy (2ª serie).....	208$000	206$000
Idem (ao portador).....	—	208$000
Idem (nominaes)........	—	208$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	—	214$000
Brazil Industrial......	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)....	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana...	—	190$000
Tecidos Confiança......	—	213$000
Tecidos Botafogo......	—	208$000
Tecidos Corcovado......	—	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril.....	—	208$500
Tecidos S. Felix......	203$000	180$000
Tecidos Santo Aleixo...	213$000	—
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Tecidos Magéense......	212$000	—
Tecidos Manufactora...	214$000	210$000
Mercado Municipal......	—	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica..........	207$000	205$000
Industrial do Brazil....	190$000	188$000
Docas de Santos.......	—	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carragens..	—	210$000
Comp. Edificadora......	203$000	—
Cantareira e Viação....	220$000	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma.....	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy.......	—	202$000
Usinas Nacionaes......	—	203$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	238$000	235$000
Commercial..........	250$000	230$000
Do Commercio.........	212$000	210$000
Da Lavoura...........	195$000	190$000
Nacional..............	—	180$000
Mercantil.............	274$000	270$000
Fomento Publicos.......	—	60$000
Hypothecario..........	120$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	304$000	300$000
Companhia Corcovado...	315$000	258$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa......	—	300$000
Companhia Confiança..	260$000	250$000
Comp. Petropolitana...	310$000	290$000
Companhia Magéense...	136$000	—
Companhia S. Felix.....	—	85$000
Companhia Carioca.....	—	206$000
Companhia Progresso...	350$000	343$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense........	—	220$000
Companhia Botafogo....	—	260$000
Comp. Barbacena.......	—	100$000
Comp. Santa Helena....	—	[illegible]
Comp. Santo Aleixo....	—	140$000
Comp. S. Joaquim......	163$000	—
Comp. Manufactora.....	250$000	225$000
Industrial Campista.....	—	240$000
Companhia Tijuca......	260$000	—
Bom Pastor...........	—	210$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança..	—	63$000
Companhia Varejistas..	—	115$000
Companhia Integridade	60$000	52$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil.......	30$000	24$000
Companhia Garantia....	300$000	260$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	120$000	118$000
Loterias Nacionaes.....	68$500	67$500
Saneamento do Rio.....	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização..	11$250	11$000
Rede Sul-Mineira......	97$000	95$000
Docas de Santos (nom.)	—	580$000
Idem (ao portador).....	590$000	580$000
Centros Pastoris.......	27$500	27$000
E. F. do Norte.........	—	75$000
E. F. de Goyaz........	52$000	45$000
S. Paulo-Rio Grande...	55$000	40$000
Mercado Municipal......	—	80$000
Com. e Navegação......	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	53$000	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	24$000
Construcções Civis.....	—	122$000
Cantareira e Viação....	215$000	200$000
Auto Viação...........	—	210$000
Victoria a Minas.......	116$000	115$000
Transp. e Carragens....	93$000	90$000
Cervejaria Brahma.....	—	300$000
Mat. de Construcções..	—	206$000

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.288 saccas, á base de 12$800 e 12$900 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.079 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado apathico.

Total das vendas conhecidas 2.367 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem..................	4.410
E. F. Leopoldina..............	1.555
E. F. Central................	1.168
Total................	7.133

Algodão.

Entradas em 27 428 fardos e saidas 795, sendo a existencia em 28, de 22.834 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

As entradas foram do Ceará.

Assucar.

Entradas em 27 1.648 saccos e saidas 4.921, sendo a existencia em 28, de 422.130 ditos.

Mercado muito firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As ultimas evoluções de baixa manifestada pelas Bolsas de consumo determinaram em nosso mercado de café uma nova phase pouco lisonjeira para o seu estado de alta assumido ultimamente.

Com effeito, essa nova orientação das Bolsas veiu trazer certo desanimo aos interessados, determinando o retraimento quasi que geral dos compradores.

Os commissarios deram os limites de 12$800 e 12$900 sobre o typo 7, mas o mercado funccionou com procura muito moderada, tanto para operações de ordem legitima, como para liquidações de negocios feitos a termo.

Assim, apenas foram collocadas para exportação 2.500 saccas, contra 6.000 do dia anterior.

O mercado fechou completamente paralysado e, pois, em condições nominaes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.600 saccas, contra 14.400 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro................	—
Cabotagem..................	4.410
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.168
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.555
Total..........	7.133
Desde o dia 1 de julho..........	2.183.988
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...........	2.500
No dia de ante-hontem.........	6.000
Desde o dia 1 do corrente.......	182,000
Desde o dia 1 de julho..........	1.240,000
Passaram por Jundiahy.........	10.600

Puata da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual..................	210.503
Ultimas entradas..............	8.456
Total..................	218.959
Ultimos embarques............	12.724
Stock actual.................	206.235

ENTRADAS

Dia 27:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	85.148	5.108.880
Estrada de F. Central	48.877	2.932.620
Por via maritima....	23.727	1.423.620
Total.........	157.752	9.465.120

De 1 a 28:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	86.703	5.202.180
Estrada de F. Central	50.045	3.002.700
Por via maritima....	28.137	1.688.220
Total..........	164.885	9.893.100

EMBARQUES

Dia 27:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	3.390	203.940
Europa.............	9.079	544.740
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	246	14.760
Total..........	12.724	763.440

De 1 a 27:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	61.129	3.667.740
Europa.............	89.568	5.374.080
Rio da Prata.........	6.099	365.940
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	7.375	442.500
Total..........	164.171	9.850.260
Desde o dia 1 de julho	1.973.214	118.392.840

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3.......	13$600	a	13$700
" n. 4.......	13$400	a	13$500
" n. 5.......	13$200	a	13$300
" n. 6.......	13$000	a	13$100
" n. 7.......	12$800	a	12$900
" n. 8.......	12$500	a	12$600
" n. 9.......	12$100	a	12$200

Tivemos o mercado de café em Santos com entradas pequenas e saidas grandes, mantendo-se por isso firme, á base de 7$900.

As entradas foram de 13.083 saccas e as saidas de 58.243 ditas.

Desde o dia 1º entraram 271.257 saccas, na média de 10.047, sendo recebidas desde 1º de julho 9.107.575 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 275.954 saccas e desde 1º de julho de 6.810.430, sendo o *stock* de 1.958.237 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 27—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos nas opções.

Opção de maio, 13.81 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de maio, 85 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|2 pfening.

Opção de maio 68 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de maio 62 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York..................	90.000
Havre.....................	40.000
Hamburgo..................	100.000
Londres...................	10.000
Total................	240.000

Abertura:

Dia 28—Nova York, baixa de 8 a 11 pontos nas opções.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Maio 85, julho 84 1|4, setembro 84 1|4 e dezembro 83 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 68, julho 68 3|4, setembro 69 e dezembro 68 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Maio 62 sh., julho 62 sh. e 3 d., setembro 62 sh. e dezembro 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 e baixa de 4 pontos.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou alta de 3 pontos que elevou a cotação da 1ª sorte de Pernambuco a 6.86 d. por libra.

O nosso mercado funccionou bem collocado, com entradas de 428 fardos e saidas de 795 ditas.

O genero recebido procede do Ceará.

O *stock* hontem era de 22.834 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400	a	10$600
Idem, 1ª sorte...........	10$200	a	10$600
Idem, mediano...........	Nominal		
Assú', 1ª sorte..........	10$300	a	10$700
Natal, 1ª sorte..........	10$000	a	10$400
Idem regular............	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte........	10$000	a	10$400
Idem regular............	Nominal		
Ceará, 1ª sorte..........	10$200	a	10$500
Idem regular............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte.......	10$000	a	10$400
Idem regular............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte.........	10$000	a	10$400
Idem regular............	Nominal		

Assucar.

Conservou-se ainda hontem firme e com alta nos refinados o mercado de assucar, que accusou pequenos recebimentos e saidas moderadas.

Ante-hontem entraram de Pernambuco, pelo vapor nacional *Acre*, 1.648 saccos consignados a Meirelles Zamith & C.

As saidas foram de 4.921 saccos, sendo o *stock* hontem de 422.130 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas		
Branco, usina............	$500	a	$530
Idem cristal.............	$520	a	$540
Idem, 3ª sorte...........	$500	a	$540
2º jacto.................	$420	a	$480
Somenos.................	$390	a	$420
Amarello cristal..........	$410	a	$450
Mascavinho..............	$300	a	$460
Mascavo bom............	$280	a	$320
Idem regular............	$260	a	$285
Cotações em Pernambuco:			
Qualidades	*Por arroba*		
Usina, 1ª sorte..........	—		8$000
Cristaes.................	—		7$000
3ª sorte.................	—		6$400
Somenos.................	—		5$000
Branco..................	—		5$000
Demerara................	—		5$000
Em Campos:			
Branco cristal............	—		26$000
Mascavinho..............	21$000	a	22$000
Mascavo.................	19$000	a	20$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)............	220$000	a	230$000
Angra (pipa)............	220$000	a	230$000
Campos (pipa)...........	200$000	a	210$000
Maceió (pipa)...........	200$000	a	210$000
Pernambuco (pipa).......	200$000	a	210$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 gráos...	300$000	a	320$000
De 36 gráos.............	290$000	a	300$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)....	$165	a	$170
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	47$000	a	49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000	a	42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000	a	38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)........	27$000	a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500	a	61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Prista (litro)............	—		2$000
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$600
Farelinho (38 kilos)......	—		4$100
Remoido (38 kilos).......	—		4$600
Trigulho (38 kilos).......	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).............	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional......	Não ha		
Enxofre.................	32$500	a	33$000
Mulatinho...............	26$500	a	27$000
Branco, nacional.........	20$000	a	21$000
Vermelho................	21$000	a	21$500
Diversos................	Não ha		
Branco..................	38$700	a	40$000
Amendoim................	29$000	a	30$000
Fradinho................	38$700	a	40$000
Manteiga, nacional.......	37$000	a	38$500
Preto, de P. Alegre, sup	19$000	a	20$000
Idem da terra...........	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000	a	21$000
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$300	a	2$300
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	1$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$400
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	1$800
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$780	a	1$100
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$500	a	2$200
Lombo:			
Especial (kilo)...........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).............	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo).............	—		1$200
Cysne (idem)............	—		1$200
Dragão (idem)...........	—		1$200
Super fina (idem)........	—		1$100
Oval, aberta (idem)......	—		$540
Manteiga:			
Moinsto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas............	2$380	a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier...............	2$300	a	2$320
Lobensen................	Não ha		
Masetet.................	Não ha		
Brum....................	2$350	a	2$400
Busch Junior.............	Não ha		
Outras marcas............	1$750	a	2$500
De Minas................	2$200	a	2$300
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	12$000	a	12$300
Idem branco (100 kilos)...	9$000	a	9$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro).........	$580	a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo).................	—		1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	—		$880
Presuntos:			
Superiores...............	1$850	a	1$980
Inferiores...............	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano (pé)..........	$200	a	$300
Resina (duzia)...........	—		88$000
Spruce (duzia)...........	—		85$000
Secco branco (duzia).....	—		85$000
Idem vermelho (duzia).....	—		87$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)..........	—		77$000
Inferior (duzia)..........	—		67$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)....	—		2$350
Outras procedencias (idem)	—		2$050
Sebo:			
Rio Grande (kilo).........	$550	a	$600
Matadouro (kilo).........	$480	a	$540
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)........	130$000	a	140$000
Virgem, do Porto (pipa)..	330$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)....	320$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)..	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	62$400	a	68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000	a	68$400
Laguna, idem (60 kilos)	63$000	a	64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)............	63$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)..............	60$000	a	62$400
Idem, lata grande (60 ks.)	60$000	a	63$000
Americana:			
Em barris (por libra)......	Nominal		
Bacalhão:			
Gaspé (tina)............	49$000	a	50$000
Noruega (caixa).........	41$000	a	42$000
Peixeling (tina).........	41$000	a	42$000
Halifax (tina)...........	43$000	a	44$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril)..........	—		33$000
Claro (280 libras)........	—		84$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$500	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo)............	6$200	a	8$500
Preto (idem)............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$740	a	$840
Rio da Prata:			
Patos e mantas..........	$760	a	$820
Puras mantas...........	$840	a	$920
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	10$500	a	11$700
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	65$000	a	70$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	18$500	a	19$000
Fina (100 kilos)........	17$200	a	17$800
Peneirada (100 kilos).....	16$400	a	16$800
Grossa (100 kilos).......	14$000	a	14$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)........	Não ha		
Grossa (100 kilos).......	14$000	a	14$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina................	—		28$000
Buda (88 kilos).........	—		27$500
Nacional (88 kilos)......	—		24$500
Brazileira (88 kilos)......	—		23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	25$000	a	25$500
O O (88 kilos)..........	23$000	a	24$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	25$200	a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)......	23$200	a	23$700
Outros generos:			
Agua-raz (kilo)..........	—		$800
Alpiste (100 kilos).......	45$000	a	46$000
Batatas (kilo)...........	$180	a	$200
Carne de porco (kilo).....	$900	a	1$000
Canella (kilo)............	1$500	a	1$600
Canjica (100 kilos)......	25$000	a	26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$000	a	9$500
Favas (100 kilos)........	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa).........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100	a	1$350
Matte (kilo).............	$460	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)........	38$000	a	45$000
Idem de cera (lata).......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo)..........	$860	a	$940
Tremoços (100 kilos).....	20$000	a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Bonn*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Ponta da Areia e escalas, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas;

De Itabapoana, pelo hiate nacional *Monte Alegre*: varios generos, a Alves & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*; Santos e escalas, allemão *Bonn*; Ponta da Areia e escalas, nacional *Carolina*.

Itabapoana, hiate nacional *Monte Alegre*.

Vapores saidos:

Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Santos, inglez *Craigvar*; Vigosa e escalas, nacional *Industrial*; Pernambuco e escalas, nacional *Tropeiro*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Rynland*.

Vapor em viagem:

S. SALVADOR, 28.

Saiu hontem, á noite, com destino ao Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

29 Portos do norte, *Itauna.*
29 Portos do sul, *Itaituba.*
29 Portos do sul, *Saturno.*
29 Portos do norte, *Alagoas.*
29 Callão e escalas, *Orissa.*
30 Bremen e escalas, *Erlangen.*
30 Rio da Prata, *Cordova.*
30 Portos do norte, *Victoria.*
31 Marselha e escalas, *Italia.*
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco.*
31 Portos do norte, *Cubatão.*
31 Portos do norte, *Iris.*
31 Portos do sul, *Itaquy.*

ABRIL:

1 Santos, *Hohenstaufen.*
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia.*
1 Rio da Prata, *Magellan.*
1 Southampton e escalas, *Asturias.*
2 Liverpool e escalas, *Vandyck.*
2 Liverpool e escalas, *Homer.*
2 Trieste e escalas, *Africana.*
2 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
3 Portos do sul, *Itapuca.*
3 Rio da Prata, *Araguaya.*
3 Rio da Prata, *Espagne.*
3 Portos do norte, *Olinda.*
3 Santos, *Byron.*
4 Nova York, *Tapajoz.*
4 Marselha e escalas, *Valdivia.*
4 Portos do sul, *Ibiapaba.*
5 Bremen e escalas, *Crefeld.*
6 Bordéos e escalas, *Cordillère.*
7 Hamburgo e escalas, *Cap Roca.*
7 Nova York, *Voltaire.*
7 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*
8 Rio da Prata, *Martha Washington.*
9 Liverpool e escalas, *Cervantes.*
9 Rio da Prata, *Magellan.*
9 Liverpool e escalas, *Sallust.*
9 Genova e escalas, *Argentina.*
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
10 Portos do norte, *Manáos.*
10 Callão e escalas, *Ortega.*
10 Rio da Prata, *Amazon.*
10 Rio da Prata, *Savoia.*
10 Liverpool e escalas, *Oronsa.*
11 Portos do norte, *Minas Geraes.*
11 Genova e escalas, *Indiana.*
12 Trieste e escalas, *Francesca.*

Vapores a sair:

29 Liverpool e escalas, *Orissa.*
29 Hamburgo e escalas, *Petropolis.*
29 Recife e escalas, *Satellite.*
29 Pernambuco e escalas, *Ipanema.*
29 Bremen e escalas, *Bonn.*
30 Nova-Orleans e escalas, *Saxon Prince.*
30 Nova York e escalas, *Chinese Prince.*
30 Portos do norte, *Maranhão.*
30 Manáos e escalas, *Gurupy.*
30 Genova e escalas, *Cordova.*
30 Portos do sul, *Itaperuna.*
30 Portos do sul, *Itapema.*
30 Rio da Prata, *Fagundes Varella.*
30 Cabedello e escalas, *Bocaina.*
31 Rio da Prata, *Italia.*
31 Portos do sul, *Cubatão.*

ABRIL:

1 Laguna e escalas, *Laguna.*
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen.*
1 Rio da Prata, *Hollandia.*
1 Rio da Prata, *Asturias.*
1 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
2 Mossoró e escalas, *Amazonas.*
2 Maceió e escalas, *Rio Pardo.*
2 Liverpool, *Magellan.*
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio.*
2 Genova e escalas, *Principe Umberto.*
3 Portos do sul, *Itaituba.*
3 Rio da Prata, *Africana.*
3 Southampton e escalas, *Araguaya.*
3 Rio da Prata, *Vandick.*
3 Nova York, *Byron.*
4 Aracajú e escalas, *Piauhy.*
4 Marselha e escalas, *Espagne.*
4 Rio da Prata, *Valdivia.*
6 Portos do norte, *Alagoas.*
6 Pará e escalas, *Aracaty.*
7 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
7 Montevidéo e escalas, *Acre.*
7 Rio da Prata, *Cordillère.*
7 Rio da Prata, *Voltaire.*
8 Trieste e escalas, *Martha Washington.*
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal.*
9 Bordéos e escalas, *Magellan.*
9 Rio da Prata, *Argentina.*
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter.*
10 Pará e escalas, *S. Paulo.*
10 Southampton e escalas, *Amazon.*
10 Liverpool e escalas, *Ortega.*
10 Callão e escalas, *Oronsa.*
11 Genova e escalas, *Savoia.*
11 Rio da Prata, *Indiana.*
12 Hamburgo e escalas, *S. Paulo.*
12 Bremen e escalas, *Erlangen.*
12 Rio da Prata, *Francesca.*
12 Portos do norte, *Ceará.*

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 496:961$179, sendo em ouro 203:730$760 e em papel 293:230$419.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de 10.129:238$798 tendo sido em igual periodo da anno findo de 8.608:234$997, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.521:003$801.

—Ao Sr. ministro da fazenda vai ser encaminhado um recurso de J. Paulino & Carneiro, interposto do acto da inspectoria, classificando como essencial artificial o producto que submetteram a despacho pela nota n. 10.647, de janeiro ultimo.

—O inspector, por portaria de hontem, sob o n. 72, declarou ao superintendente do serviço aduaneiro do cães do porto, que passará novamente a ter exercicio na superintendente um fiel do thesoureiro, com as mesmas funcções que tinha anteriormente.

—O fiel do armazem de bagagem deverá informar á inspectoria sobre o pedido feito por José Fernandes Famaia, de baldeação de sua bagagem do vapor allemão *S. Paulo*, para o nacional Ipanema, que parte para Pelotas.

—O inspector enviou ao administrador da mesa de rendas de Macahé uma cópia do officio n. 16, da directoria da despeza publica ao Thesouro, enviado á Alfandega.

Nesse officio, a directoria da despeza communica terem sido concedidos á Alfandega, por conta do credito aberto pelo decreto n. 9.242, de 28 de dezembro ultimo, do orçamento de 1911, do ministerio da fazenda, os creditos de 800$ para attender ao pagamento de gratificação de 200$ para fardamento que compete a cada um dos quatro guardas que servem na mesa de rendas de Macahé.

—Foi enviado á 1ª secção o relatorio do vapor francez *Amiral Ponty*, entrado em julho do anno passado, cujo manifesto accusa uma falta de varios volumes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Tendo de effectuar o Tiro Brazileiro de S. Christovão, na semana proxima, um combate simulado, e desejando o aspirante Alvaro Barbosa Lima, instructor desse tiro, organizar antes um grande passeio militar, são convidados a comparecer, hoje, á séde social, á rua de S. Christovão, todos os atiradores da respectiva companhia de guerra, uniformizados, afim de receberem instrucções a respeito.

Para disputar a 3ª classe de fuzil, destinada ás sociedades confederadas do grande concurso de tiro de guerra, que o Tiro Brazileiro da Pavuna vai realizar no dia 28 de abril vindouro, inscreveram-se desde já, pelo Tiro Brazileiro do Leme, os seguintes atiradores:

Henrique Gigante, n. 1; Manoel da Motta Pereira, 2; Gastão Nogueira, 3; Manoel Pereira dos Santos, 4; André Ferreira do Nascimento, 5; José Gonçalves de Souza, 6, e Appio Claudio de Oliveira, 7.

Prova de tiro rapido, fuzil, 200 metros.

Tenentes Mario Lago e Gabriel Niklaus.

Para disputar a 3ª classe, destinada aos atiradores da Pavuna, sómente, inscreveram-se desde já os seguintes concurrentes:

Capitão Elpidio de Brito, 1; Dr. Octacilio Wauseller, 2; Dr. Domingos de Gusmão Gil, 3; Francisco da Silva, 4; João de Souza Martins, 5; Jorge Moniz, 6; Domingos André Fernandes, 7; José Moneró, 8; Frederico Bruno Chavantes, 9, e capitão Henrique Luiz Vianna, 10.

Prova de 300 metros, fuzil—Joaquim da Silva Blacto e capitão Leopoldo Moneró.

Revolver, 50 metros — Aspirante Guilherme Parreiras e capitão Aurelino Reis.

Para disputar o concurso de tiro de guerra, que o 1º batalhão da guarda nacional vai realizar nos dias 12 e 13 do mez vindouro, inscreveram-se desde já os seguintes atiradores:

Capitão Avelino Jacques, em todas as provas, pela guarda nacional do Estado do Rio, e pelo Tiro da Pavuna e capitão Henrique Luiz Vianna, na prova de 300 metros, pela guarda nacional do Estado do Rio; capitão João Pereira Pinheiro de Moura, pela guarda nacional do Estado do Rio; capitão Elpidio de Brito, pela guarda nacional desta capital e pelo Tiro da Pavuna; capitão Leopoldo Moneró, pela guarda nacional desta capital e pelo Tiro da Pavuna, e Joaquim da Silva Blacto, pelo Tiro da Pavuna.

Pelo instructor do Tiro Brazileiro Federal foi restabelecida a aula de esgrima de florete e sabre, suspensa em virtude da alta temperatura até então reinante.

Na nova turma acham-se matriculados os seguintes atiradores: Floriano Escobar, Nicolão Covino, Aristeu Teixeira Pinto, Lucas Bolteux, Manoel Antonio de Figueiredo, Ernesto Kopschitz, Luiz Camargo de Brito, Eduardo Watson, David Cardoso Mendes, Francisco Sarmento Marques, Arthur da Rocha Teixeira, Angenor Cesar de Barros, José Fernandes Monteiro, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Conlerio Abdon, Accacio de Almeida Pinto e Mario Lauriano da Silva.

As aulas funccionarão ás sextas-feiras, das 7 1/2 ás 9 1/2 da noite, sob a direcção de um profissional do exercito.

— Na séde social acha-se affixada a nova escala de serviço do polygono do tiro de Villa Isabel, para officiaes e inferiores.

— No proximo domingo, ás 4 horas da tarde, haverá formatura para os atiradores do Tiro n. 7, devendo ser dado, pelo respectivo instructor, um exercicio geral, de accordo com a nova ordenança de infanteria.

— Tendo-se dado uma vaga de cabo archivista da banda de musica do Tiro n. 7, approvando a proposta do 1º tenente inspector e indicação do maestro ensaiador, Sr. Leandro de Santa Anna, foi pelo presidente e instructor do Tiro Federal promovido para esse cargo o musico de 1ª classe Jacintho Rodrigues de Oliveira.

— Na fórma do costume, domingo, das 8 horas da manhã á 1 da tarde, haverá exercicio de fogo para socios e reservistas no polygono de tiro de Villa Isabel.

Na séde social do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5 da Confederação, haverá ensaio para a banda de tambores e corneteiros, sob a direcção do respectivo instructor.

Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá aula theorica para officiaes e graduados da companhia de atiradores.

O instructor militar convida os officiaes a comparecerem a esta aula.

Como representante do tiro n. 5, do concurso de tiro de guerra, a realizar-se em 28 de abril proximo, no Tiro Brazileiro da Pavuna, foram designados os seguintes atiradores que inscreveram-se nas provas abaixo:

Prova — Classe especial — 300 metros — Mario Lago;

Prova — Tiro rapido — 20 metros — Mario Lago e Gabriel Niklaus;

Prova — Atiradores de 3ª classe — 100 metros — Henrique Gigante, André Ferreira do Nascimento, Manoel da Motta Pereira, Gastão Nogueira da Costa, Manoel Pereira dos Santos Filho, Appio Claudio de Oliveira, José Gonçalves de Souza, Eurico Jesus e Ventura Alves Queiroz.

— Domingo, nos "stands" do tiro n. 5, haverá exercicio de fogo, nas distancias de 200 a 300 metros, para fuzil, e a 25 e 50 metros, para revólver, sob a direcção do alferes Eloy Valentino de Aguilar, director de tiro.

Com 85 annos de idade, falleceu, ha dias, em Paris, rodeado de seu filho, de varios fieis amigos e de alguns ministros de seitas dissidentes do christianismo, o Rev. Hyacinthe-Loyson.

Nascido em Orleans, em 1827, e, successivamente, professor no seminario de Avignon, no seminario de Nantes, vigario em Saint-Sulpice, por algum tempo dominicano, antes de entrar na Ordem dos Carmelitas, Carlos Loyson, mais conhecido pelo Rev. Hyacinthe, foi escolhido, em 1864, por monsenhor Darboy, arcebispo de Paris, para prégar em Notre Dame.

Havendo-se compromettido por um discurso demasiado liberal que pronunciou no Congresso da Liga Internacional da Paz, deixou Notre Dame em setembro de 1869, fazendo um eloquente discurso contra o ultramontanismo.

— A minha mais profunda convicção — dizia Loyson — é que, se a França, em particular, e as raças latinas, em geral, se lançam na anarchia social, moral e religiosa, a causa principal, não é o proprio catholicismo, mas a maneira por que o catholicismo é de ha muito comprehendido e praticado.

Pouco depois, Roma, excommungou-o. O seu caracter fel-o aquilatar-se pelas suas ultimas palavras, que foram as seguintes:

— Posso comparecer perante Deus, porque estou em paz com a minha consciencia e a minha razão.

No dia 2 de abril proximo será reaberta na Caixa de Amortização o pagamento dos juros em deposito das apolices do emprestimo de 1897, da emissão para construcção de estradas de ferro e uniformizadas, sendo a destas ultimas sómente para os possuidores das letras A e E.

Opportunamente se procederá ao pagamento para as demais letras.

Na fórma do regulamento, esse pagamento será effectuado ás terças, quintas e sabbados.

O Sr. ministro da justiça dirigiu um officio, sob n. 381, ao director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, em Nitheroy, agradecendo a communicação da fundação desse estabelecimento, de accordo com a lei organica do ensino.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 28:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao professor addido, em commissão no Instituto Profissional João Alfredo, Paulino Martins Pacheco;

De quatro mezes, á professora cathedratica Rita Josephina de Campos;

De noventa dias, á professora adjunta de 1ª classe Celina Martha Rebello Braga;

De trinta dias, á professora elementar Zulmira Marques Nunes, ás adjuntas de 1ª classe Carlota Vasconcellos de Menezes e Thomazia Lussac de Carvalho Perrier, e ás adjuntas de 2ª classe Maria Rachylla Carneiro Lavoura e Silvina Pereira do Lago.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 28 de março de 1912

Termo de contracto que entre si fazem Faria, Vicente & C., e a Prefeitura do Districto Federal para o fornecimento de uniformes e accessorios aos guardas municipaes, aos continuos e serventes das diversas repartições da Prefeitura.

Aos vinte e dois dias do mez de fevereiro de mil novecentos e doze nesta Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica compareceram Faria, Vicente & C., estabelecidos á rua dos Ourives numero sessenta e sete, representados pelo socio solidario Emilio Augusto de Faria e declarou que, tendo a sua firma commercial recebido aviso para vir assignar o contracto para, no corrente exercicio fornecer uniformes aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, de accordo com a proposta pelos declarantes apresentada na concurrencia realizada a dezenove de janeiro ultimo, vinham em obediencia a esse aviso, assignar o respectivo contracto, nos termos e sob as clausulas que se seguem: **Primeira**—Os contractantes se obrigam a fornecer aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, até trinta e um de dezembro do corrente anno, os fardamentos completos, peças de fardamentos ou simples accessorios. **Segunda**—O fornecimento dos uniformes será pago pela Prefeitura que autorizará o desconto na folha do serventuario que o adquiriu, sempre que houver requisição da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica para o fornecimento. **Terceira**—O desconto de que trata a clausula antecedente será feito, no maximo, em seis prestações, contadas do mez immediato á entrega do fardamento naquella Directoria que delle dará recibo. **Quarta**—Os fornecimentos feitos por solicitação directa dos interessados serão por elles pagos sob sua immediata responsabilidade sem a minima intervenção da Prefeitura, não sendo permittido, entretanto, aos contractantes qualquer augmento sobre os preços estipulados neste contracto. **Quinta**—Os fardamentos serão confeccionados com o mesmo material depositado em amostras nesta Directoria, sob pena de recusa sem direito a reclamação por parte dos contractantes. **Sexta**—Os preços cobrados pelos contractantes serão, de accordo com a proposta que apresentaram, os seguintes: Dolman de panno azul, trinta e dois mil e quinhentos réis (32$500); Calça de panno azul, dezesete mil e quinhentos réis (17$500); Bonet, seis mil réis (6$000); Dolman de brim branco, dezenove mil réis (19$000); Calça de brim branco, dezesete mil e duzentos réis (17$200); Capa para bonet, mil e trezentos réis (1$300); Dolman de brim pardo, dez mil réis (10$000); Calça de brim pardo, seis mil e trezentos réis (6$300); Capa para bonet, setecentos réis (700 réis); Capote de panno azul, vinte e sete mil réis (27$000); Botões grandes, duzentos réis (200 réis); Botões pequenos, cem réis (100 réis); Distinctivo penna, vinte réis (20 réis); Distinctivo balança, vinte réis (20 réis); Distinctivo para continuo, vinte réis (20 réis); Distinctivo para guarda sanitario, vinte réis (20 réis); Distinctivo para guarda de inflammaveis, vinte réis (20 réis); Emblema para bonet, oitenta réis (80 réis); Algarismo para golla, cem réis (100 réis); Distinctivo para golla (sem preço); Fiador encarnado, duzentos réis (200 réis); Fiador azul, duzentos réis (200 réis); Cordões para bonet (sem preço), e Distinctivo para braço, cem réis (100 réis). **Setima—Os contractantes se obrigam a fazer entrega na Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, mediante recibo, dos fardamentos que lhes forem encommendados dentro do prazo maximo de quinze dias, contados da data da entrega da guia de encommenda, da qual passarão recibo.** **Oitava**—Se o serventuario dentro de quatro dias da entrega da guia-pedido não se apresentar para a medida ou posteriormente para a prova, ficará suspensa a encommenda que só será incluida em folha de pagamento para desconto, depois de entregues os artigos encommendados na Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica. **Nona**—As infracções do presente contracto serão punidas com multas de cincoenta a duzentos mil réis impostas pela Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, á qual cabe a fiscalização deste contracto, ficando os contractantes com direito a recurso dentro do prazo de cinco dias para o Prefeito. **Decima**—Se dentro das vinte e quatro horas que se seguirem á expiração do prazo de recurso, ou immediatas á denegação deste, não estiver paga a multa será a sua importancia descontada da caução. **Decima primeira**—Dentro de quarenta e oito horas de notificados, os contractantes do desconto de sua caução, se esta não estiver integralizada será rescindido administrativamente o contracto sem que d'ahi resulte direito a qualquer reclamação por parte dos contractantes, que perderão a caução depositada. **Decima segunda**—A caução para a garantia do presente contracto é de (500$000) quinhentos mil réis. As partes contractantes por mutuo accordo dão ao presente contracto o valor de dez contos de réis (10:000$000), para o effeito do pagamento do imposto do sello federal e de expediente da Prefeitura. E para que produza todos os seus juridicos effeitos, eu, Antenor Guimarães, amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, de ordem superior, lavrei o presente contracto, que vai assignado pelo General Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, por parte da Prefeitura, e pela firma contractante Faria, Vicente & C., representada pelo socio solidario Emilio Augusto de Faria. Vão abaixo colladas duas estampilhas federaes no valor de onze mil réis, devidamente inutilizadas pelas partes contractantes. O imposto de expediente, na importancia de vinte mil réis, foi pago na Sub-Directoria de Rendas Municipaes, sob o talão numero sete mil duzentos e trinta e dois, de hoje datado e a caução de quinhentos mil réis para a garantia da execução do presente contracto, foi effectuada em vinte e um de fevereiro de mil novecentos e doze, conforme consta do conhecimento de deposito de numero noventa e cinco. E, eu, Francisco Mariano de Amorim Carrão, o subscrevo. Em 21 de março de 1912—GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO—FARIA, VICENTE & C. (Acham-se colladas duas estampilhas do sello adhesivo, no valor de onze mil réis, devidamente inutilizadas. Como testemunhas: FRANCISCO DE ARAUJO CAMPOS e ANTONIO CAMPINEIRO RODRIGUES.

Despachos pelo Sr. director geral:

Augusto Fortunato de Saldanha da Gama—Certifique-se.

Arnaldo & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Cinelli & C., representados por Antonio Cinelli, estabelecidos com casa de cambio á rua da Saude n. 1, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Marie Freire France, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de fabrica de colletes á rua Chile n. 14, 2º andar, sem a competente licença);

Eduardo de Carvalho, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido uma divisão de estuque no sobrado da avenida Mem de Sá n. 8, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Honorio G. Borlido Moniz, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter deposito sobre o passeio de seu predio que acaba de ser reconstruido á rua do Riachuelo n. 335, entulho proveniente das obras do mesmo predio).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Dr. Candido Barbosa do Amaral, multado em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter constantemente grande quantidade de materiaes depositados na via publica, em frente ao predio em reconstrucção, á rua Carvalho de Sá n. 89).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José Francisco Correia & C., representados por Julio Ferreira Vianna, estabelecidos á rua da Assembléa ns. 94 a 98, e Paul Christoph & C., representados por M. Bensabat, estabelecidos á rua General Camara n. 145, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 160, de 12 de setembro de 1895 (affixarem cartazes nas paredes e muros deste districto, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

David Guedes de Carvalho e Souza, proprietario do lote do terreno n. 3 do caminho de Catumby n. 56; Messias Antonio Guimarães, proprietario do lote de terreno n. 18 do caminho de Catumby n. 56, e Valentim Costa, proprietario do terreno, lote n. 24 do caminho de Catumby n. 56, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido um barracão tosco no local acima referido, sem licença e sem obedecer ás condições legaes);

José Antonio Domingos, estabelecido com botequim, á rua Muriquipary n. 5, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter addicionado ao seu negocio, charutos, cigarros e leite, sem o pagamento da respectiva differença de imposto da licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus predios, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Marie Freire France, estabelecida á rua Chile n. 14, 2º andar.

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Cinelli & C., estabelecidos á rua da Saude n. 1.

LAUDO DE VISTORIA

Foram intimados, na conformidade dos §§ do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem o disposto no laudo da vistoria realizada, no predio abaixo, no prazo de oito dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Zeferino da Costa & C., representantes de Marieta de Souza Guimarães, proprietaria do predio n. 81 da rua Dr. Affonso Cavalcanti.

PAGAMENTO DE LICENÇAS, EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade com as disposições do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras de construcção **dos seus predios, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:**

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

David Guedes de Carvalho, proprietario do barracão construido no terreno n. 56 do caminho de Catumby, lote n. 3; Messias Antonio Guimarães, idem, idem, lote n. 18, e **Valentim Costa**, idem, idem, lote do terreno numero 24.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a proceder ás demolições das obras feitas no seu predio, immediatamente:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Edmundo de Carvalho, proprietario do predio n. 8 da avenida Mem de Sá, sobrado.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 de abril vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Dois cestos contendo garrafas vasias.

Lote n. 2

Dois retalhos de zephir de algodão, dois retalhos de etamine, um retalho de chita, um retalho de flanella, duas camisas de morim, para senhora, vinte e oito peças de ponto russo, quatro pares de ligas, duas escovas de dentes, seis pentes de alisar, cinco pentes finos, nove pentes travessas, duas duzias de colchetes de pressão, oito fivelas para cabello, tres retalhos de grega, dezoito maços de grampos, tres retalhos de fita, cinco carreteis de linha, tres grampos de celuloide, dois pares de meias de côr, para senhora, quatro ditos para criança, nove peças de renda, tres retalhos de bordado, dezenove dedaes de ferro, duas caixas de pó de arroz, quatro vidros de perfumaria e tres duzias de botões de madreperola.

Lote n. 3

Seis echarpes de seda.

Lote n. 4

Seis metros de casimira, 14 metros de tussor e dois retalhos, sete metros e meio de pongê côr de rosa, cinco chales, sendo dois de algodão, dois corpinhos brancos e sete jogos de bordados para toilette.

Lote n. 5

Doze metros de tussor e dois retalhos, sete metros de brim listado, tres metros de casimira enfestada, uma peça de morim branco, 10 metros e meio de pongê de algodão côr de rosa.

Lote n. 6

Uma peça de morim.

Lote n. 7

Dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto ordinario, um espelho pequeno, um pente fino, dez pentes de alisar, duas peças de cadarço, uma peça de ponto russo, tres grampos de massa, tres maços de grampos de ferro, onze sabonetes, duas caixas de pó de arroz, seis carreteis de linha, sete duzias de colchetes de pressão, nove duzias de colchetes de ferro, seis duzias de botões de vidro, oito agulhas para crochet, tres pentes travessas, um par de meias para senhora e dois dedaes de ferro.

Lote n. 8

Tres colchas, um cobertor e uma peça de morim.

Lote n. 9

Seis metros de tussor, uma peça de morim, sete metros de gorgorão de algodão, sete metros de gorgorão de algodão electrogo, seis metros de tecido de algodão em lã verde garrafa, quatorze ditos côr de violeta, um panno de mesa de côr verde, uma colcha de algodão para casado.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Quatro travessas para cabello, duas peças de renda, dois pentes de alisar, dois pentes finos, uma escova para dentes, dois vidros de perfume, seis duzias de botões de louça, duas peças de cadarço, tres duzias de colchetes, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, uma tesoura, dois maços de grampos, um cosmetico, cinco carreteis de linha, tres sabonetes, tres pares de brincos de metal, um papel de agulhas para machina, dois papeis de agulhas communs, cinco brinquedos, dois dedaes de aço, um par de ligas e duzia e meia de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Oito pares de meias para criança, seis cartas de alfinetes, cinco pentes finos, cinco pentes de alisar, uma caixa de botões de osso, uma peça de renda, seis chocalhos, uma tesoura, uma navalha, um par de travessas, tres chupetas, uma duzia de grampos de massa, dois grampos de fantasia, onze maços de grampos de ferro, um collar de fantasia, quatro pares de brincos fantasia, onze peças de ponto russo, dez peças de cadarço branco, oito duzias de colchetes, dois grampos de massa, um espelho de bolso, duas duzias de botões de louça, um pegador de gravata, um par de ligas e um maço de alfinetes.

Lote n. 3

Uma cama de ferro e um sacco de metaes velhos.

Lote n. 4

Tres tapetes, seis colchas de côr, dez echarpes de gaze, seis camisas para senhora, uma saia de morim e quatro blusas para senhora.

Lote n. 5

Oito peças de renda, oito pares de meias, sete peças de ponto russo, doze lenços, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, cinco cartas de alfinetes, duas escovas para dentes, seis carreteis de linha, quinze dedaes, quatro duzias de colchetes de pressão, dois maços de grampos, um maço de alfinetes de fantasia, tres papeis de agulhas, seis alfinetes de fralda, um vidro de perfume, um par de elastico, um pente fino e um grampo de massa.

Lote n. 6

Nove vidros de perfume, dois vidros de brilhantina, tres pentes de alisar, duas caixas de sabonete, uma peça de renda, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, uma tesoura, tres pares de travessas para cabello, dois pentes finos, seis carreteis de linha, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço, treze grampos, quatro pentes de massa, trinta e dois botões de madreperola, cento e oito colchetes de pressão, tres maços de grampos, tres dedaes, um espelho, um papel de agulhas e um pente fino.

Lote n. 7

Um vidro de brilhantina, um vidro de perfume, um vidro de agua florida, um vidro de oleo, um vidro de pó para dentes, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, tres peças de renda, duas peças de cadarço, sete carreteis de linha, um par de africanas, dois pentes finos, um pente de alisar, dois maços de grampo, tres duzias de colchetes, oito duzias de botões de osso, duas duzias de botões de vidro, uma carta de alfinetes, uma agulha de crochet, vinte e sete alfinetes de fralda e cinco botões para punhos.

Lote n. 8

Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, um vidro de perfume, uma bolsa pequena, um espelho pequeno, seis travessas, dois pares de abotoaduras, um pedaço de renda, tres peças de cadarço branco, dezesete duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, cinco agulhas para crochet, seis carreteis de linha, tres duzias de colchetes de pressão, um cosmetico, um papel de agulhas para machina, um papel de agulhas, dois maços de grampos e uma escova para dentes.

Lote n. 9

Vinte e tres retalhos de fitas, dez pares de meias para criança, uma camisa de meia, vinte peças de ponto russo, dois pares de sapatinhos de lã, oito retalhos de renda, sete retalhos de bordado, trinta e nove lenços diversos, seis peças de cadarço branco, uma camisa para senhora, sete bolsas (brinquedo), vinte e oito novellos de linha, dois novellos de linha para crochet, onze maços de grampos, vinte e cinco grampos de massa, cincoenta e dois dedaes de aço, dois papeis de agulhas para crochet, duas tesouras, dezoito papeis de agulhas, um par de ligas, uma caixa de botões, doze novellos de linha de bordar, tres pentes de alisar, cinco duzias de colchetes, trinta e cinco alfinetes de fralda, dois papeis de agulhas para machina, trinta e dois carreteis de linha, onze duzias de botões de louça, treze duzias de colchetes de pressão, tres pares de meias para senhora, cinco toucas de meia, vinte duzias de botões de madreperola e um leque de papel.

Lote n. 10

Quatro retalhos de zephir, um retalho de chita preta e tres retalhos de cassas diversas.

Lote n. 11

Quatro peças de ponto russo, uma bolsa para senhora, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, tres pares de travessas para cabello, dois pares de enfeites para cabello, dois grampos de massa, duas peças de cadarço branco, cinco carreteis de linha, dois pares de brincos de metal, um vidro de perfumaria, uma tesoura, dois papeis de agulhas, dois maços de grampos, oito duzias de botões de louça, seis duzias de botões de pressão, dois pares de meias para senhora, um par de meias para homem e dois pentes de alisar.

Lote n. 12

Tres camisas de meia, cinco pares de meias para homem, um par de meias para senhora, duas ceroulas e quatro calças.

Lote n. 13

Uma tesoura pequena, dois relogios de metal, duas correntes de metal amarelo, dois canivetes, seis navalhas, um punhal e um botão de metal.

Lote n. 14

Cinco suspensorios, cinco peças de rendas, tres peças de ponto russo, uma tesoura, quatro pares de travessas, dois pentes finos, quatro pentes de alisar, uma caixa de pó de arroz, dois pares de ligas, tres enfeites para cabello, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, uma duzia de agulhas de crochet, uma duzia de colchetes de pressão, onze carreteis de linha, uma peça de cadarço branco, duas escovas para dentes, quatro papeis de agulhas, dezenove alfinetes de fralda, tres maços de grampos, tres duzias de botões de madreperola, um par de botões para punhos, quinze botões para collarinho, tres pares de sapatinhos de lã, uma caixa de pasta para dentes, uma navalha, uma caixa de sabonetes e cinco duzias de botões de louça.

Lote n. 15

Sete peças de ponto russo, tres peças de cadarço, tres peças de renda, uma carta de alfinetes, duas duzias de colchetes, uma duzia de colchetes de pressão, dois pentes de alisar, cinco maços de grampos, um par de travessas, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, um pente fino, um cosmetico, onze carreteis de linha, dois sabonetes, um sabonete de alcatrão, duas caixas de pó de arroz, dois grampos de massa, trinta e nove alfinetes de fralda, quatro papeis de agulhas, quatro dedaes de aço, um talher fantasia, duas gaitas, tres duzias de botões de madreperola, dois pares de meias para homem e duas caixas de sabonetes.

Lote n. 16

Tres peças de rendas, tres pares de meias, dois pares de travessa, dois pentes de alisar, dois pentes finos, oito peças de ponto russo, quatro peças de cadarço branco, sete carreteis de linha, oito lenços, um par de ligas, uma grosa de botões de louça, duas e meia duzias de colchetes de pressão, um maço de grampos, duas escovas para dentes, dois vidros de oleo, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina e quatro sabonetes.

Lote n. 17

Quarenta e duas garrafas vasias e oitenta e nove vidros vasios.

Lote n. 18

Vinte garrafas e cinco vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 4 de abril vindouro, será vendido, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, no Tanque n. 2:

Um cavallo baio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente, se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal)**:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. director geral:

Virgilio B. de Oliveira Freitas Guimarães, José Maria de Sá Faria, Manoel Gonçalves dos Santos e Anna Pereira de Mendonça—Certifiquem-se.

José Marques da Silva, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar e Anna Lyra da Silva—Passe-se quitação.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 de abril proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria, os juros do coupon n. 12, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de março de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Manoel Raposo, Luiza Ozorio Nogueira Flores, Joaquim Ayres da Silva, Luiz Lucio Caetano da Silva, Manoel Machado Pavão, Bernardo Pires Velloso Sobrinho (2), João Ferreira Canejo, Lindolpho Rodrigues Basteiro, Alfredo Pereira e Octavio Mendes de Oliveira Castro.

Indeferidos:

João Baptista de Almeida Ferreira, José Cardoso Soares, Serapião Dias da Silva, Amelia Paulino, Anna Francisca de Jesus, Antonio Abilio Leitão, Maria José da Silva Rolha e Leon C. Felix Marie Bazin.

Bento Thomaz dos Santos e Elias Lacoste—Annullem-se as multas.

Maria Rosa de Jesus Paes—Annulle-se a multa e rectifique-se o valor.

Dr. Augusto de Vasconcellos—Proceda-se, de accordo com a informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Maria José Moniz—Certifique-se.

Maria Gouveia de Infante—Rectifique-se, de accordo com a informação.

José Joaquim Alves—Inscreva-se por 2:484$; general Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo—Idem, discriminadamente, por 3:000$000.

Dr. Julião de Freitas Amaral—Nada ha que deferir.

Antonio, Olavo, José e Isaura (menores), Antonio Pinto e conde de Agrolongo—Reclamem opportunamente.

Henrique Teixeira Fernandes, Julio da Costa Narciso, Antonio José de Carvalho, Souza & Torres (2) e Armindo Ferreira Villaça—Transfiram-se.

Ermelinda Ferreira Pinto, Antonio Raphael da Silva, Manoel José Martins (collecta), Levindo de Araujo, Alfredo de Souza Ayres, Antonio da Fonte Local Junior, Francisco Coelho d'Avila Junior, Manoel Antonio Gomes, Alfredo Alves Magalhães Oliveira, Banco Nacional Brazileiro e Bemvinda da Conceição—Satisfaçam as exigencias.

Antonio José de Carvalho, Frederico Bokel, Dr. José Mariano Carneiro Filho, João de Souza Cruz, Manoel Joaquim de Souza, Manoel Lopes dos Santos, José Nunes e Nair Marques Guimarães—Transfiram-se.

Dr. Carlos Buarque de Macedo, José Pereira de Figueiredo e Idalina Correia Duro—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Dias & C., Antonio Cid Loureiro e Oliveira, Azevedo, Passos & C.—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Peixoto & C.—Idem do 2º semestre de 1911.

Maria Victor Pacheco—Inscreva-se por 1:800$000.

Antonio Gonçalves Possas—Junte collecta.

José Antonio Fernandes Guimarães, Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Paulo e Alberto Fernandes Magalhães—Attendidos.

Antonio de Barros Ramalho Ortigão, Maria Lucia Soares, Maria Antonia Barbosa Gomes, Cecilia Nioac de Souza, Armando Queiroz de Vasconcellos, Maria Luiza Garcia, Maria de Freitas Assumpção, Guilherme Augusto da Silva e Adelaide de Souza Paquet—Reclamem opportunamente.

Antonio dos Santos—Nada ha que deferir.

José Monteiro de Moraes—Não póde ser attendido, em face da lei.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", Leontina Barbosa Samão, Alfredo Coelho da Rocha, Albertina Moreira Pires, Augusto Fernandes de Almeida, Dr. Augusto José de Castro e outros, Josepha Martins Pereira Mendes, João da Costa Pereira e Lindolpho Rodrigues Rasteiro—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Rivera & Domingues, Peixoto Motta & Carneiro, Manoel Almeida Martins, Rocha & Irmão, Ribeiro & C., José Martins da Silva, Antonio Fernandes da Graça, Pinho Chaves & C., Francisco Lopes Assis Silva, Antonio Valladares, José Miguel Gomes, Costa Braga & Castro e Domingos Carlos Paes.

Honock Gonçalves Paim—Deferido, pagando a de 25$000.

Francisco Domingos Barcia—Ao Sr. Dr. 3º procurador.

Maria Rosa, M. Catharina Goldschmidt e Antonio da Costa Pereira—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Elvira Kanat, Elysio de Magalhães Silva, Adelino Pinto Rollo, Antonio Semião de Mello, Almeida & Figueiredo, Dias Tavares & C., A. Gomes da Costa, Brazilina Pinheiro, Fernando Dias da Costa, F. J. de Amorim & C., Alfredo & Praxedes, Arthur Moura & C., Motta & C., Miguel Alon, M. M. Guimarães Gozzone, Nicola Villani, Oscar Martins Castro, Silva Valverde & C., Victor Banilo, Veiga Lopes & C., Thomaz Canere, José Pimenta de Mello Filho, M. da Cruz & Roque, J. Carvalho & C., João Cebola, Ignacio das Neves, Colombo Mengarelli, Manoel dos Santos Canico, J. D. Drummond & C., V. Senra & C., Siqueira & Vieira, Manoel do Nascimento, Matheus Ferreira Nunes, João Cardoso Jacques e Freitas & Irmão.

Raphael Garcia Ramos—Deferido, na fórma do estabelecido.

Alves & Ferreira—Certifique-se.

Esteves & Filho—Rectifique-se.

Exigencias:

Felippe Moraes Guedes, Aniz & C., Manoel Roque Ferreira, Fernandes & Irmão, Manoel Pinto de Souza, José Coelho, Catharina Labanca, J. J. da Cunha Meirelles, J. Bernardes, Joaquim Ribeiro de Mendonça, Cordeiro & Whitaker, Thomé & Mendes, Anacleto & Silva, Antonio Gomes da Fonseca, Antonio Pereira & Irmão, José Martins da Cunha, Pedro Pinto de Rezende & C., Seraphim Clemente Gomes, Souza & Irmão, Pedro Marinho de Almeida, Natal Lanzarotte, João Gomes de Carvalho e A. Garnone Ramos.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de março de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando a professora Maria de Oliveira Stockler, para reger a 5ª escola mixta do 10º districto, e não como saiu publicado.

Officio expedido:

Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, communicando que approvou o acto que designou a adjunta de 1ª classe D. Cora Coutinho Oberlander, para substituir a professora cathedratica D. Maria Bustamante França.

Requerimentos despachados:

Carolina Rosa Martins—Deferido.

Regina Damasia dos Santos—Opportunamente.

Luiz Rocha—Certifique-se.

Alice da Silva Florião—Gratuitamente, não.

Nephtalyna da Silva Florião—Como adjunta gratuitamente, não.

Maria Amelia da Silva Bahia e Dulce Pagani—Não ha vaga.

Alzira de Azevedo Vieira—Dirija-se á Directoria Geral de Fazenda.

Maximino Maciel—O requerente deve enviar a esta directoria seis exemplares das "Licções elementares da lingua portugueza".

EDITAES

Escola Visconde de Ouro Preto

4º districto escolar

Tendo occorrido na Escola Visconde de Ouro Preto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira, um caso de trachoma, molestia grave e contagiosa, que póde produzir rapidamente a cegueira, o Sr. Dr. director geral convida aos responsaveis pelos alumnos matriculados nessa escola a levarem os referidos alumnos afim de serem inspeccionados gratuitamente por medicos da hygiene ao Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, do dia 28 do corrente até ao dia 6 de abril de 12 ás 2 horas da tarde.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Regencia de escola nocturna

Acha-se vaga a 1ª escola feminina nocturna do 2º districto, á rua das Laranjeiras n. 159.

As Sras. adjuntas que quizerem regel-a, nas condições da tabela annexa ao decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, devem requerer, dentro de tres dias, a esta directoria geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que solliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em máo estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 1ª e 2ª classes

De ordem do Sr. Dr. director geral, previno aos Srs. professores adjuntos de 1ª e 2ª classes, que estiverem em numero superior ás necessidades da escola, na razão de um para trinta alumnos de frequencia, que devem requerer a sua transferencia até o dia 31 do corrente, tendo preferencia á permanencia dentro daquella proporção os que residirem mais proximo da escola.

Directoria geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario, geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para adjuntos de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 29 de abril, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma do concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de março de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Externato Profissional Souza Aguiar

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, no externato acima mencionado, á rua do Lavradio, a partir de amanhã, achar-se-ha aberta, diariamente, das 10 ás 3 horas da tarde, a matricula apenas para os alumnos do anno passado das officinas de torneiros, mecanicos, marceneiros e entalhadores, que já contarem doze annos de idade.

As aulas se iniciarão a 1º de abril proximo.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912—O inspector escolar, FRANCISCO VIANNA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de março de 1912

CIRCULARES

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 28 de março de 1912

Requerimentos despachados:

Cecilia de Menezes Cabrita e Eudoxia Augusta de Almeida Camillo—Como requerem.

Eurydina Augusta de Almeida Camillo—Deferido.

Illuminata Cassiano de Oliveira—Deferido.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 29 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 11 horas da manhã

2º anno—Geographia—15, 24, 38, 75, 94, 266, 287, 338 e 418.
2º anno—Historia geral—52, 99, 121 e 138.

A's 2 1|2 horas da tarde

2º anno—Algebra—24, 46, 67, 81 e 266.
2º anno—Geometria—25, 97, 125, 147, 163, 169, 198, 203, 379 e 391.

Curso nocturno

A's 2 1|2 horas da tarde

2º anno—Algebra—129.
4º anno—Literatura—4, 24, 53, 88, 123, 151, 155, 204, 225 e 251.

A's 6 horas da tarde

3º anno—Desenho de ornato—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

4º anno—Desenho de ornato—Prova pratica para todos os alumno inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, em 28 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno—Geographia

Plenamente: Dulce de Araujo Motta.
Simplesmente: Isaura Correia de Vasconcellos e Lucia Moreira Maia.
Reprovadas: quatro alumnas.

2º anno—Geometria

Reprovadas: seis alumnas.
Faltaram: quatro alumnas.

2º anno—Geographia

Distincção: Edith Frota de Andrade Pinto.
Simplesmente: Cecilia Mariano de Oliveira.

1º anno—Arithmetica

Plenamente: Lourdes do Amaral Korff.
Simplesmente: Vera da Gama Rosa e Vicentina Campos.
Faltaram: duas alumnas.

2º anno—Algebra

Plenamente: Judith Leal.
Simplesmente: Laurinda Rebello Teixeira.
Reprovada: uma alumna.
Faltaram: quatro alumnas.

Curso nocturno

3º anno—Historia natural

Plenamente: Angelina Machado e Maria Clelia de Mello e Silva.
Simplesmente: Adelia de Godoy, Candido Marroig, Isaura dos Santos Jacome, Isaura Soares Caneco e Orminda Fiuza.
Reprovadas: tres alumnas.

2º anno—Algebra

Faltaram: duas alumnas.

2º anno—Historia geral

Distincção: Francisca Adelaide de Araujo Silva.
Plenamente: Aida da Costa Poncio.
Simplesmente: Julieta Teixeira Leite e Stella de Medeiros Santos.

3º anno—Historia da America

Distincção: Jordelina da Costa Mattos, Bertha Abramant, Cecilia de Menezes Cabrita e Zulmira Severo de Souza Pereira.
Plenamente: Romana Fonseca, Virginia Gonçalves Cruz e Isaura Coutinho.

4º anno—Pedagogia

Plenamente: Francelina de Souza Araujo, Joanna da Silveira Caldeira, Lydia de Mello Loureiro e Leonor Maria dos Santos.
Simplesmente: Eudoxia Augusta de Almeida Camillo, Isabel Joanna da Silva Lins, Laura Cardoso de Carvalho Leme, Leontina Machado, Margarida Rangel e Noemia Pinheiro de Carvalho.

Secretaria da Escola Normal, em 28 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO LECTIVO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta nesta escola a inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

CONVOCAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, sabbado, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: regimento interno da Congregação e programmas de ensino.

Secretaria da Escola Normal, em 28 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 28 de março de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Dr. Thomaz de Aquino Gaspar — Deferido, de accordo com a informação.

Carolina Cesar Duque Estrada Guerra—Indeferido.

Maria José Naccentes Pinto e outra—Idem.

Transferencias de dominio util:

Maria Analia Pinheiro de Siqueira—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua General Gomes Carneiro quando tiver de reconstruir.

Chrysostomo José de Macedo, Antonio Gonçalves Pinto, Joanna Carolina Vieira de Siqueira, Julia Augusta de Andrade Ferreira, João Nepomuceno de Campos Braga, Oscar Chaves Faria, Antonio da Silva Rocha e Francisco Cardoso de Paiva—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Augusto Fernandes de Almeida, Antonio Goulart de Souza, Rosa Maria da Motta, Marcellina Pavolide da Cunha Menezes, Rosa Gonçalves Guimarães, João Antonio de Almeida Gonçalves, José Ribeiro Bastos Junior, Heloisa de Oliveira e Silva e outro, Domingos Caruso & Irmão, Alzira de Souza Leão, Antonio Carlos da Rocha Fragoso, Antonio José Martins Tinoco, Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, Jeronymo Ferreira das Neves e Maria Amelia Rodrigues—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

João Teixeira da Cruz — Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Augusto Fernandes de Almeida e outro—O requerimento deve ser assignado pelos vendedores ou por procurador bastante, com poderes provados.

Arthur de Moura Mesquita e Exaltina Maria de Lima Paiva—Compareçam para explicações.

Antonio Martins Neves, Joaquim Martinho e Maria da Gloria de Mattos Costa—Satisfaçam a exigencia da secção.

Arthur Marinho da Silva—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de março de 1912

Despachos da directoria geral:

Manoel Heitor da Costa—Deferido de accordo com a informação; João Francisco Leite — Deferido; Jaccomo Rozario Staffa — Compareça; Antonio Machado Borges — Indeferido; Leonardo de Araujo Sampaio — Compareça á 5ª sub-directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Carlos Custodio Moniz —Entregue-se, mediante recibo; Maria de Mello—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Companhia Usinas Nacionaes — Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Belmiro Rodrigues & C.—Indeferido; Daniel & Alves—Apresentem projecto da installação; Alfredo E. da Silva, Julio de Castro, Manoel José Gomes e Francisco Carramanloas e Bilbão & C.—Compareçam; Romão F. Dias, José Heide, Silvino Ferreira Esteves, João Silveira Pimentel, Plinio José dos Santos, Manoel da Silva Costa e Barroel Fernand — Sim, apresentando identificação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Viuva Marques Lisboa — Apresente projecto de accordo com a lei e prove o pagamento da multa; Jeronymo Teixeira Boavista — Concedo trinta dias —Dr. Joaquim José Saraiva Junior — Apresente projecto que satisfaça o artigo 35 do decreto n. 391; Joaquim Pacheco da Rocha — Indeferido; José Maria Pereira da Silva, Irmandade da Santa Cruz dos Militares (5.166), Maria José Ferreira de Pinho Jalles, Thereza Valerio Alves, Firmino Moreira Rodrigues, Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira, Antonio Ferreira Seca, Leopoldo Simões, Santa Casa da Misericordia (5.115), Alfredo Moutinho dos Reis, Emprezа Brazileira Auto-Viação (4.737), Joaquim Carlota Guimarães Moraes, André Gomes Lourenço, Domingos de Luca Latigia Porrota, Antonio Luiz Moreira, Rodrigues & Travassos, Sebastião Antonio Alves, Octaviano Junior, Manoel José de Almeida, João Baptista Gomes de Menezes, Manoel Salgueirinho, Machado Bastos & C. e Dr. Antonio Henrique Noronha — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Coelho e Bilbão & C.—Passem-se guias; Antonio Gonçalves de Barros — Conclua a obra e peça habitação.

2ª circumscripção:

Centro Internacional, Rita de Souza Gomes e G. Haentgens — Passem-se guias; Antonio Teixeira Junior — Complete o passeio e numere o predio; Antonio da Costa e Maria Carolina Bandeira Resse — Compareçam.

3ª circumscripção:

Rita Jacintho Marinho — Habite-se; José Paes Salgado — Satisfaça a duvida; Antonio José Nogueira — Compareça; Dr. João Caldas Vianna — Facilite o exame da cobertura; Antonio José Dias de Castro —Passe-se guia.

4ª circumscripção:

José Ignacio Bittencourt — Satisfaça a exigencia; Antonio Gonçalves, Bento Luiz Ferreira Fortes, José da Silva Figueiredo — Passem-se guias; Eurico de Araujo Almeida — Satisfaça a exigencia e prove o pagamento da multa.

5ª circumscripção:

Joaquim Teixeira Coelho — Póde habitar; Manoel Alves da Nobrega — Apresente a prorogação de licença e colloque as placas de numeração; Manoel J. Machado da Costa—Declare a extensão dos muros a construir; Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira —Passe-se guia; Fabrica de Tecidos Botafogo — Compareça nesta circumscripção; Alfredo Pavageau e Edelvira Machado Fernandes — Passem-se guias; Joanna Fernandes dos Santos — Tenha a licença e o projecto approvado no predio; Maria José e outros — Facilitem o exame do predio.

6ª circumscripção:

Internacional Pensões Vitalicias e Habitações Populares e Dr. Rivadavia da Cunha Correia — Habitem-se; Jacintho Thomé Abrantes e Joaquim Martins da Costa Lemos — Passem-se guias; José Antonio de Amorim — A lei não permitte a construcção de barracões; Cypriano Henrique Simões de Carvalho— Apresente planta para a platibanda; Almeida & Coelho—Facilite o exame da cobertura; Horacio Leopoldo da Silva — Selle o documento; José Martins Ferreira —Colloque as placas de numeração; José Gonçalves Ferreira—Abra o predio; Luiz Felippe Lañ—Para o abrigo de materiaes, não precisa licença; Antonio Alves Correia, coronel Juliano Martins de Almeida e Dr. Firmino Ancora Luiz de Vasconcellos — Satisfaçam as duvidas; José Nicolão Burlamaqui — Cumpra o despacho do Sr. Dr. director.

7ª circumscripção:

José Barbosa de Lima—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Duarte Ribeiro da Silva, José Coelho Pereira Junior, Joaquim Antonio Ferreira da Silva, Antonio Joaquim da Costa Couto, Antonio Luiz de Araujo, A. Sanches e Theophilo Moreira da Costa — Deferidos; Daniel Alves de Almeida, Isidro José Alonso e Nathalia Bittencourt Rego Lopes — Compareçam para explicações; Albino de Magalhães — Diga qual a testada.

EDITAL

Calçamento a paralelipipedos sobre base de mac adam da rua Candido Benicio e da Estrada da Freguezia, em Jacarépaguá

Estão em concurrencia estes calçamentos.

Recebem-se propostas, no dia 16 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra: compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de todas as ruas aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areias levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no razo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional á que lhe for determinada, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 10:000$000.

Além do calçamento a paralelipipedos das faxas limitadas pelas linhas, será calçada a alvenaria uma faixa, cuja largura será designada pela Prefeitura, tendo as pedras de tardoz nunca menos de trinta centimetros.

Fica livre á Prefeitura em vez de calçar a faixa pelo processo indicado, calçar todo o panno a paralelipipedos, como melhor lhe convier.

As propostas indicarão:

a) nome do proponente, sua residencia ou escriptorio;

b) aceitação sem restricções das presentes bases;

c) preço por metro corrente de meios fios;

d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo todos os serviços necessarios e especificados;

e) preço por metro quadrado de calçamento de alvenaria, de accordo com as especificações;

d) preço por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua Barão do Bom Retiro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramentos de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2ª. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composta de 1,5 parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes, a parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia. Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria, até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa composta de um volume de cimento e dois de areia.

3ª. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rêde de metal desdobrada n. 8, sufficientemente distendida, presa ás extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rêde metallica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de dezeseis dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelipipedos tomando apparelhados com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4ª. Os guarda-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5ª. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guarda-corpos.

6ª. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contracto.

Directoria Geral de Obras e Viação —(Assignado) C. A. GOES. Visto — (Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

Concurrencia para a conservação do calçamento da praia da Saudade

Está em concurrencia este serviço:

Recebem-se propostas, no dia 2 de abril ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos e demais impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contractante obriga-se a conservar o calçamento a macadam alcatroado da praia da Saudade.

1º. A conservação será feita de modo a que a superficie do calçamento não apresente depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes (que possam embaraçar o transito e trafego publico), devendo essa superficie permittir sempre que as aguas corram livremente sem ficarem estagnadas e obedecendo sempre aos perfis longitudinal e transversal adoptado pela Prefeitura.

2º. Para a boa conservação do macadam, deverá ser retirado todo o material estragado e feita a substituição por outro resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Após essa substituição, que será executada segundo as regras commummente observadas na construcção do macadam e depois de feita a necessaria compressão, será feito o alcatroamento com pixe de boa qualidade. O modo de fazer esse alcatroamento será o que convier ao contractante, ficando, porém, á Prefeitura o direito de aceital-o ou recusal-o, se entender que não dá o resultado que se tem em vista e, bem assim, o de exigir outro modo de execução.

3º. O contractante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do macadam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

4º. O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, bem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publico. Obriga-se, outrosim, após a execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.

5º. Nos casos de abertura do calçamento para canalizações ou para outro qualquer serviço, fica o contractante obrigado a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

6º. O contractante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado.

No alcatroamento empregará pixe de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com o contracto ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

7º. Além da conservação geral a que se obriga pelo contracto, o contractante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação, quer no macadam propriamente dito, quer no alcatroamento.

8º. A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua área de fazer parte do contracto.

9º. Serão estabelecidas multas de cem mil réis e quinhentos mil réis, conforme a gravidade da falta em que incorrer o contractante.

10º. Os proponentes apresentarão propostas em envelopes fechados, indicando o preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação e o preço por metro quadrado para o serviço de reposição, ordenadas pela Prefeitura.

Rio de Janeiro, 1ª circumscripção da viação, 19 de março de 1912 — ALFREDO DUARTE RIBEIRO. Visto. 19.3-1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados. Os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos, que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e, bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Depositos	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dia e hora em que se realizarão as concurrencias
Rua Major Avila	500$	2:000$	2 mezes	1 de abril, a 1 hora.
Rua paralela á Avenida Rio Branco, nos fundos da Bibliotheca e Escola de Bellas Artes	200$	600$	1 mez	3 de abril, a 1 1|2 h.
Rua recentemente aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim	200$	600$	2 mezes	3 de abril, ás 2 1|2 hs.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

o seguinte modelo:

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço o concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua..............., de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento ....

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..............................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque..............................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..............................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, incluindo o preparo do solo, aterro ou desaterro..............................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..............................

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..............................

Rio de Janeiro, ... de abril de 1912.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de março de 1912— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$000 e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os tres typos de galeria do projecto approvado serão construidos com blocos de concreto feitos em forma, com uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada, cujo diametro maximo será de 0m,05. O concreto será apenas humido e collocado nas formas, sendo nellas soccado até aflorar agua na superficie. Os blocos não poderão ser empregados antes de ter completa a pega do cimento, a juizo do engenheiro fiscal, e serão ligados com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes. A superficie interna dos blocos será lisa. Os blocos do leito da galeria serão assentados em terreno convenientemente preparado, a juizo do engenheiro fiscal, e terão as declividades indicadas no projecto.

2ª. Em cada poço de visita, haverá uma caixa de areia. As dimensões internas dos poços de visita serão de 0m,7X0m,7, com a altura indicada no perfil, conforme o local, serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia e revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As paredes dos poços de visita terão a espessura de 0m,30. As dimensões internas das caixas de areia serão de 2m,2X2m,2X0m,5 com paredes de alvenaria de tijolo com 0m,4 de espessura e argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3ª. Os ralos serão de ferro fundido com 1m,0X0m,30, segundo o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com 0m,20 de espessura e feita com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As dimensões internas das caixas de areia serão de 1m,0X0m,30X0m,50.

4ª. As manilhas serão ligadas com uma argamassa de cimento tabatinga.

5ª. No preço da construcção das galerias deve estar incluido o levantamento do calçamento, escoramento de terras e soccamento das mesmas depois de prompto o serviço, o que constitue obrigação do empreiteiro, como tambem retirar do local as sobras de terras que houver.

6ª. O empreiteiro é responsavel pelos damnos que causar na execução do serviço, tanto nas canalizações como nas construcções existentes, correndo por sua conta as reparações necessarias.

7ª. O empreiteiro é obrigado a conservação e limpeza das galerias, durante tres annos, para o que deixará como garantia, nos cofres municipaes, 10 o|o do custo total da obra, descontados de cada conta apresentada.

Os Srs. proponentes apresentarão, em suas propostas, preços para:

a) metro corrente de construcção de galeria, conforme o typo do projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme especificações;

b) metro corrente de construcção de galeria circular de 1m,0 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

c) metro corrente de construcção de galeria circular, de 0m,80 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

d) metro cubico de alvenaria para construcção de poços de visita e caixas de areia, feitas conforme as especificações;

e) tampão de ferro fundido com 0m,7X0m,7, conforme o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres;

f) ralos de ferro fundido com 1m,0X0m,30 e caixas de alvenaria, conforme as especificações;

g) metro corrente de canalização de manilhas de 12";

h) metro corrente de canalização de manilhas de 9".

Em 9-3-912—(Assignado): ALBERTO ROCHA. Visto. 14-3-912 —(Assignado): C. DURÃO.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 1|2 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 8:000$, e bem assim, estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes, contados da data da assignatura do contracto, sendo rescindido o contracto com perda da caução, no caso de excesso de qualquer desses prazos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes encontrarão neste escriptorio as bases, plantas e demais detalhes para execução desses srviços, sendo-lhes dadas todas as informações que forem necessarias para confecção de suas propostas.

O contractante conservará em bom estado, pelo prazo de um anno, todas as obras que executar.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 28 de março de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

J. Costa & C., Jesuino & Amaral e Torres & C.—Deferidos.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pela estrada de ferro e Correio Geral, respectivamente, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 18:400$, para a collectoria das rendas federaes de Vassouras; 310$, para a de Bom Jardim; 800$, para a de Barra do Pirahy; 5:140$, para a de Rio Bonito e Capivary; 600$, para a de Campos, e réis 1:737$, para a de Rezende, em sellos adhesivos, todos no Estado do Rio; recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 8.764.880 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, cintas estadoaes e sellos adhesivos, na importancia de 669:244$; entregou á officina de fundição 50 barrões de prata, pesando 1.752.843 grammas, para cunhar; inutilizou 20:000$ em cedulas recolhidas de diversos valores, e trocou para esta praça 6:434$ em moedas de prata e 30$ em nickel por papel moeda e 100$ em nickel do antigo pelo do novo cunho.

Lembra um jornal que não ha herdeiros mais felizes que os herdeiros de Wellington.

E' que o celebre vencedor de Waterloo lhes não deixou somente a gloria para sempre ligada ao seu nome, mas tambem uma renda de 80.000 francos, que o Estado belga é obrigado a pagar-lhes todos os annos.

Essa somma, que figura no orçamento belga, deverá ser ministrada aos herdeiros de Wellington, emquanto a raça do grande general inglez se não extinguir, na descendencia masculina. E como tal eventualidade não pareça prestes a consummar-se, o ministro das finanças da Belgica estuda actualmente a questão, afim de saber si não será preferivel comprar, duma vez, a divida outrora contrahida.

O Estado do Novo Mexico, que, por decreto do presidente Taft, acaba de ser incorporado á União Norte Americana, completando o numero de 47, é situado entre o Colorado ao N., o Texas a E. e a S. E.; o Mexico a S. O. e o Arisona a O., tem 317.469 kilometros quadrados e em 1900 contava 193.777 habitantes. A sua capital é Santa Fé. O territorio é de planicies incultas (llanos), altas montanhas atravessadas por profundos desfiladeiros (canons), e planaltos desnudados de vegetação; na bacia formada pelo Rio Grande do Norte, vêem-se uns prados naturaes; a cultura é mediocre.

Novo Mexico foi cedido aos Estados Unidos em 1848.

Em 1846, a successão do Texas, que se annexou aos Estados Unidos, foi a causa de uma guerra entre o Mexico e a União Norte Americana, guerra em que o Mexico foi vencido.

Em 1848, assignava elle na Guadalnaya o tratado de paz, cedendo Novo Mexico aos Estados Unidos.

Em 1861, Novo Mexico foi admittido como territorio da União, e agora incorporado á Federação, como Estado.

29 DE MARÇO—S. BERTHOLDO; S. COLUMBANO, MONGE—Sexta-feira do Triumpho.

Sermões quaresmaes.

Hoje serão realizados nos seguintes santuarios:

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé—A's 5 horas, pelo cura conego Julio Wimeney;

Matriz de Santa Rita—Pelo Revdmo. vigario conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida;

Matriz da Candelaria—Pelo vigario padre José Augusto de Freitas;

Matriz de S. José—Pelo Revdmo. vigario conego José Gonçalves Serejo;

Matriz de Santo Antonio—Pelo Revdmo. monsenhor Pedro Ribeiro da Silva;

Matriz de Sant'Anna—Pelo Revdmo. vigario monsenhor Antonio Lopes de Araujo e pelo Revdmo. coadjutor padre José Alpheu Lopes de Araujo;

Matriz da Gloria—Pelo Revdmo. vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo;

Matriz do Sagrado Coração de Jesus—Pelo Revdmo. vigario padre João Nicolão Alpen;

Matriz de S. João Baptista da Lagoa—Pelo Revdmo. vigario conego Dr. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;

Matriz da Gavea—Pelo Revdmo. vigario padre Clodoveu Cayres Pinto;

Matriz de Copacabana—Pelo Revdmo. vigario padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim;

Matriz do Espirito Santo—Pelo Revdmo. vigario monsenhor Isauro de Araujo Medeiros;

Matriz de S. Francisco Xavier—Pelo Revdmo. vigario conego Antonio Boucher Pinto;

Matriz de S. Christovão—Pelo Revdmo. vigario padre Ricardino Arthur Sêve;

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes—Pelo Revdmo. vigario monsenhor Francisco Ignacio de Souza;

Matriz de Nossa Senhora da Luz—Pelo Revdmo. vigario padre Jacome Vicenzi;

Matriz do Engenho Novo—Pelo Revdmo. vigario conego José Antonio Gonçalves de Rezende;

Matriz de Paquetá—Pelo Revdmo. vigario padre Domingos João Ponton;

Matriz da ilha do Governador—Pelos religiosos capuchinhos;

Matriz de Inhaúma—Pelo Revdmo. vigario conego Alberto Nogueira;

Matriz de Irajá—Pelo Revdmo. vigario padre Januario Tomei;

Matriz de Jacarépaguá—Pelo Revdmo. vigario conego Climerio Corrêa de Macedo;

Matriz de Bangú—Pelo Revdmo. vigario padre Dr. Pedro Emiliano da Frota Pessoa;

Matriz de Campo Grande—Pelo Revdmo. vigario padre Dr. Jayme Sabba Battistoni;

Matriz do Realengo—Pelo Revdmo. vigario padre Miguel de Santa Maria Mochon Fernandes;

Matriz do curato de Santa Cruz—Pelo Revdmo. vigario padre Francisco Rocchi;

Igreja de S. Francisco de Paula—Pelo Revdmo. padre Olympio Alves de Castro;

Igreja de Nossa Senhora do Parto—Pelo Revdmo. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues;

Igreja da Ordem Terceira do Carmo—Pelo Revdmo. monsenhor Vicente Lustosa.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste templo haverá amanhã missa conventual, ás 8 ½ horas.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario celebra-se hoje, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão, sendo celebrante o monsenhor Peixoto.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra.

Em commemoração á gloriosa Virgem das Dores, celebra-se hoje, neste templo imponente festividade, com missa solemne, sermão ao Evangelho, por monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, e *Te Deum*, ás 7 horsa da noite.

Igreja do Bomfim.

Hoje, na igreja do Bomfim, em São Christovão, haverá via sacra, ás 7 horas da noite, e o ultimo sermão quaresmal, por monsenhor Euripedes Pedrinha.

O thema do sermão será o seguinte: *O purgatorio, ante-camara do céo. Supplicios expiatorios. Padecer e soffrer. Suffragios e boas obras.*

Arcebispado do Rio de Janeiro.

A vigararia geral do arcebispado expediu ao clero e aos fieis do arcebispado a seguinte circular:

"Ha tempos, preveni os fieis deste arcebispado contra a insidia ardilosa do espirito das trevas que tenta perturbar suas consciencias com a leitura de uma oração espalhada com profusão no seio das familias remettida pelo correio.

Esse escripto impõe a quem o recebe a obrigação de tirar nove cópias, remettel-as a outros tantos amigos ou conhecidos, sob pena de uma grande desgraça a quem o não fizer.

Uma outra oração supersticiosa que, infelizmente, se encontra em poder de pessoas de boa fé, mas ignorantes em materia de religião, é a celebre *Oração de Nossa Senhora do Monte Serrat*, que promette livrar dos perigos neste mundo, e a salvação eterna a todos que a conservarem comsigo.

Isto é uma verdadeira superstição que a igreja reprova e condemna.

Ultimamente se têm divulgado outras orações impressas, igualmente perniciosas, e até, evidentemente, blasphemas, pois se invoca o auxilio dos santos para conseguir actos máos e peccaminosos!

Os Srs. typographos não devem imprimir, nem os Srs. livreiros expor á venda semelhantes escriptos, que só servem para perturbar o socego do lar domestico, e incutir escrupulos nas consciencias timoratas, além das penas canonicas em que incorrem todos os que, directa ou indirectamente, concorrem para sua divulgação.

Cumpro, pois, o dever de aconselhar aos fieis e instantemente recommendar-lhes que não liguem a menor importancia a esses escriptos, e que, ao recebel-os, os rasguem e os inutilizem immediatamente, sem transmittir cópia a pessoa alguma.

Os fieis não devem fazer uso de oração que não tenha a approvação *in scriptis* da autoridade ecclesiastica.

Os Revdmos. parochos e sacerdotes do clero secular e regular leiam esta portaria á estação da missa conventual, e expliquem a doutrina da igreja sobre a oração para evitar estas superstições—Monsenhor *João Pires de Amorim*, vigario-geral."

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União dos Foguistas.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), para tratar de diversos assumptos de interesse da classe.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Baptista, 1 anno, rua João Vicente n. 225; Claudionor, filho de Antonio de Almeida, 27 dias, rua Presidente Barroso n. 25; Anna Victorina Santos, 37 annos, casada, rua Cunha Barbosa n. 21; Arnaldo, filho de Julieta da Silva, 16 mezes, rua General Canabarro n. 271; Eleonora, filha de Alfredo Falcão, 2 1|2 annos, rua de Sant'Anna n. 31; Ismerina, filha de Antonio M. Poladera, 7 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 349; Maria de Lourdes, filha de Vicente Pereira, 6 mezes, rua do Bomfim n. 191; Waldemar da Silva Paredes, 21 annos, solteiro, rua Souza Barros n. 178; Horacio de Sá Pacheco, 112 annos, solteiro, rua D. Felicidade n. 194; Benjamin, filho de Odilon Jorge de Loyola, 4 mezes, rua Capitão Barrão n. 11; Fortunato Francisco Teixeira, 56 annos, casado, rua do Riachuelo n. 221; Alberto, filho de Adelino M. Raphael, 5 dias, rua Coelho Ferreira, 21 annos, solteiro, rua Barão de S. Francisco Filho n. 318.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria da Silva, 13 mezes, rua Barroso n. 174; Hermogeneo Nery, 40 annos, casado, rua Duque Estrada n. 51; Jayme Pereira, 41 annos, casado, rua de Santa Luiza n. 23; Olga, filha de Guercino Rodrigues, 4 annos, rua 4 de Setembro n. 82; Carlos, filho de Adelina de Andrade, 1 mez, rua Real Grandeza n. 184; Alexandrina Olga de Andrade Silva, 44 annos, casada, rua Marques n. 7, casa n. 4.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Alzira F. Porto, 27 annos, solteira, hospital da Ordem.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAÚMA

Alcina da Silva Santos, 21 annos, rua Manoela Barbosa n. 38; Maria Luiza Luiza Gomes Pereira, 46 annos, rua João Vieira n. 43; Lucia Maria da Conceição, 51 annos, rua Cardoso Quintão n. 68; Aureliano de Araujo, 18 mezes, travessa Magalhães n. 40; Ordina, 4 mezes, rua Francisca Meyer n. 65.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sebastião, 25 mezes, logar Costa Barros; Newton, 8 mezes, rua do Sanatorio n. 27, ambos indigentes.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Criança do sexo masculino, logar Areia Branca; Olga, 2 annos, logar Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria, 15 mezes, logar Pedra; e Rosalina, 36 annos, logar Pedra, ambas indigentes.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÃO DO DIA 19

Problemas ns. 39, de *G. Rego*: LUCO-LUCA; 40, de *Caringuelê*: ELENCO; 41, de *Cadeva*: FILHO-FILHÓ.

Decifradores: Isaac, Santelmo, Trabuco, Ilhéo, Aviarás, Xandú e Esperança.

Problema n. 63

ENIGMA PITTORESCO

(*Sapristi.*)

Correspondencia

Onofre—Recebidos os trabalhos.

O SPHINX

OBJECTOS ACHADO

Acham-se em nosso escriptorio:

Dois vidros de verniz japonez.

Um corpinho.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Halle, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Orisso, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Petropolis, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itanema, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia Aracajú, Villa Nova Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Amanhã.

Itapema para portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Bonn, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Indian Prince, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Saxon Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas par ao interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Chinese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 71ª loteria do plano n. 215, 70ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
25171	16:000$000	15593	100$000
37974	2:000$000	16478	100$000
3 471	1:200$000	17421	100$000
4307	1:000$000	20159	100$000
16617	1:000$000	2.0 7	100$000
8142	200$000	22887	100$000
12238	200$000	24517	100$000
126 0	200$000	27773	100$000
12846	200$000	2 855	100$000
240 9	200$000	30011	100$000
26398	200$000	3 899	100$000
31197	200$000	33992	100$000
34427	200$000	3 131	100$000
38122	200$000	356 1	100$000
47638	200$000	36274	100$000
3367	100$000	39272	100$000
3807	100$000	40 89	100$000
6971	100$000	41218	100$000
7198	100$000	41242	100$000
9 01	100$000	43519	100$000
12469	100$000	43562	100$000
129 6	100$000	43886	100$000
13909	100$000	44272	100$000
1 3 2	100$000	49736	100$000
15400	100$000	49844	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
25170 e 25172	200$000
37973 e 37975	100$000
33476 e 33478	100$000
4306 e 4308	100$000
16616 e 16618	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
25171 a 25180	30$000
37971 a 37980	20$000
33471 a 33480	20$000
4301 a 4310	20$000
16611 a 16620	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
4301 a 4400	4$000
16601 a 16700	4$000
25101 a 25200	4$000
33401 a 33500	4$000
37901 a 38000	4$000

Todos os numeros terminados em 71 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 71.

M. por *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4. Cirurgia, gynecologia, partos.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas

ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 144, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 85, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Dr. Góes Filho — Da Santa Casa. Operações e vias urinarias, tratamento rapido das blenorrhagias. Rua Uruguayana n. 3. Das 4 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharma-

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. **Alfandega** 15, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos — Consultorio: rua do Hospicio, 77, das 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1|2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicolão Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino leciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Explicação dos sonhos — Systema infallivel para ganhar no bicho, com calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acham ao alcance de todos; um volume, 2$; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 100 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Jolas de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

Pela leitura do relatorio publicado no "Diario Official" de 27 do corrente, apreciámos o estado lisonjeiro desta companhia e o quanto a sua digna directoria se torna digna de nossos applausos, pois só com uma simples chamada de "vinte mil réis por acção" a companhia tem sido costeada desde a sua fundação: até hoje, tem distribuido 497:500$, de dividendos e bonus aos accionistas; tem pago 787:658$380 de sinistros, **possue 500:000$ em apolices da divida publica**, possue 49:796$400 em acções de bancos e companhias, possue um predio á rua da Quitanda, no valor de 78:785$; tem, finalmente, em caixa e em estabelecimentos bancarios 184:292$070. Tudo isso, que representa os esforços da digna directoria, especializando o Sr. director Antonio Moreira da Costa, que serve desde a fundação da companhia, da qual foi o fundador, merece as nossas congratulações.

O accionista ARTHUR DE ALMEIDA, guarda-livros.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

200:000$000

Extracção em 6 de abril.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Francisco Villela de Paula Machado

Guinle & C. e Candido Gaffrée mandam rezar amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa de 7º dia, por alma do Dr. FRANCISCO VILLELA DE PAULA MACHADO, pai de seu socio e amigo Lineu de Paula Machado, e para esse acto religioso convidam os parentes e amigos do mesmo finado.

Manoel José Gonçalves Esquerdo

Fernando de Souza Esquerdo, Judith Bruce Esquerdo e filhos, Felizarda Esquerdo Curty e Henrique Curty e filhos (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na matriz da Candelaria, hoje, sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, por alma de seu saudoso pai, sogro e avô **MANOEL JOSE' GONÇALVES ESQUERDO**, e desde já se confessam muito gratos.

Noemia Bandeira de Gouveia

Adolpho Bandeira de Gouveia, sua mulher Gabriella Amarante Bandeira de Gouveia, seus filhos, genro e neta e Jandyra Costa mandam rezar, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, pelo infausto passamento de sua filha, irmã, cunhada, tia e extremosa amiga **NOEMIA BANDEIRA DE GOUVEIA**, fallecida em Barbacena.

Capitão José João Barbosa

Euphrosina de Abreu Barbosa e filhas, Alvaro de Oliveira Barbosa, major Abeilland Genes de Almeida Feijó, João G. Motta, aspirante Ovidio Jauffret Guilhon e Alvaro de Oliveira Menezes e suas familias, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu querido esposo, pai, sogro e avô, capitão **JOSE' JOÃO BARBOSA**, e participam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Alex ndre Joaquim de Mattos

Porphirio Joaquim de Mattos, funccionario municipal; Rita de Mattos, Cacilda de Mattos, José de Mattos, Silvino de Mattos, Manoel de Mattos, Hercilio da Silva, Luiz de Oliveira e Lydia de Oliveira, pai, mãi e irmãos, agradecem e participam a todos os parentes e amigos do finado **ALEXANDRE JOAQUIM DE MATTOS**, que a missa do 30º dia, por sua alma, será rezada, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, amanhã, sabbado, 30 do corrente. Desde já se confessam gratos a todos que fizerem o favor de a ella comparecerem.

Dr. Alberto Saboia Viriato de Medeiros

Florencia Viriato de Medeiros e filhos, Dr. Trajano Saboia Viriato de Medeiros, senhora e filhos (ausentes); D. Elisa Medeiros de Saboia e Silva e filhos, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, senhora e filhos, Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, senhora e filhos e Dr. Bento do Paço, senhora e filhos (ausentes) mandam celebrar missa de 7º dia, por alma de seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio, Dr. **ALBERTO SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS**, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto convidam os parentes e amigos, aos quaes desde já antecipam os seus agradecimentos.

Thereza Junqueira de Araujo

Sua familia manda celebrar missa de 1º anniversario, hoje, sexta-feira, 29 do corrente, na Igreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão, ás 10 horas.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

E ITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

São convidadas as portadoras dos cheques ns. 1.001 a 1.100 a apresental-os a este departamento, para serem visados.

D. A., em 26 de março de 1912 — **Arlindo de Souza, 1º official.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Maria Perestrello Barros de Carvalhosa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Catimbão n. 9 antigo, 11 moderno (Paquetá). De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito—1ª secção, 21 de março de 1912 — Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. presidente, são chamados hoje, ás 11 horas da manhã, os candidatos á matricula seguintes:

Arithmetica e geographia

Henrique Muto.
Emilio Elysio Monteiro Brazil.

Historia do Brazil

Benjamin Graça.
Carlos Alberto Gonçalves.
José Augusto da Trindade.
Emilio Elysio Monteiro Brazil.

Sala da commissão examinadora, no Lyceu de Artes e Officios, 29 de março de 1912—**Affonso Campos**, secretario da commissão.

SECRETARIA DE MARINHA

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso para os logares de quarto official da secretaria de marinha, convido os Srs. candidatos abaixo mencionados a comparecerem, no dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio do almirantado brazileiro, á rua D. Manoel n. 15, 2º andar, afim de serem submettidos ás provas oraes de todas as materias que constituem o presente concurso, sendo as referidas provas publicas.

Outrosim, o Sr. presidente communica que esta é definitivamente a ultima chamada:

Raul Rodrigues Dias.
Edgard Carlos dos Reis.
Eurico Henrique D'Arcanchy.
Mario de Camara Lobo Berthiem.
Carlos Manoel Ferreira Souto.
Joaquim Fernandes Capella.
José da Silva Travassos.
Florencio Aguiar de Mattos.
Francisco de Araujo Reis Vianna.
Godofredo Vieira Winter.
João Mauricio Belem.
Leonidas Lessa Bastos.
Mario Nelson Belem.
Joaquim Marques Maia do Amaral.
Paulo Mendonça Oliveira.
Sylvio da Costa Rubim.

Secretaria de marinha, 28 de março de 1912—O secretario do concurso, **Nelson de Lemos Villar, 3º official.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos commandantes e mestres de navios a vapor e á vela, nacionaes e estrangeiros, que, em virtude de requisição do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, fica determinado até segunda ordem o ancoradouro para receber a visita da Saude Publica o espaço limitado pelas ilhas das Enxadas e Fiscal e a ponta da Armação.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1912—**José A. Airoza**, secretario.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes**, chefe da 3ª secção.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 31 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario. **Ataliba Correia.**

DECLARAÇÕES

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Pagadoria

De ordem do Sr. director geral de contabilidade, convido os interessados que tiverem a receber vencimentos ou contas do exercicio de 1911 a comparecerem nesta pagadoria até o dia 29 do corrente.

Pagadoria da marinha, em 23 de março de 1912—O escrivão, JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

A' PRAÇA

Gonçalves Vianna & C. declaram, para os devidos effeitos, e a quem possa interessar, que nada devem vencido e que sempre as suas contas foram pagas pontualmente, como de seu dever, quando não descontadas, tendo actualmente saldos existentes em caixa e no Banco do Commercio.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912 — GONÇALVES VIANNA & C.

A' PRAÇA

José Alfredo da Fonseca declara que, desta data em diante, por motivos commerciaes, passa a assignar-se José Alfredo Matheus da Fonseca.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1912 — JOSE' ALFREDO MATHEUS DA FONSECA.

Direcção de contabilidade da secretaria de Estado da guerra

Para conhecimento dos interessados, previno-os de que as contas e documentos de despeza, relativos ao exercicio de 1911, só serão pagos até o meio dia do dia 30 do corrente.

Direcção de contabilidade da secretaria de Estado da guerra, em 27 de março de 1912—O director, ALFREDO ERNESTO DE SOUZA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 1 de abril

30:000$000

Quinta-feira, 4 de abril

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

A' PRAÇA

Declaração e agradecimento

Gonçalves Vianna & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 111, communicam aos seus freguezes e amigos desta praça e do interior que o incendio que, na noite de 24 para 25 do corrente, destruiu os galpões existentes no fundo do seu estabelecimento, não prejudicou de fórma alguma o seu movimento commercial, continuando os signatarios a negociar no mesmo estabelecimento e com os mesmos artigos, habilitados a executar todos os pedidos, tanto da praça como do interior.

Outrosim, cumprem os signatarios o grato dever de agradecer a todos os que por motivo do sinistro lhes trouxeram o conforto das suas boas palavras e o offerecimento de seus relevantes prestimos e pedem por este meio dispensa de agradecimentos pessoaes.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1912 — GONÇALVES VIANNA & C.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

Horario para os dias uteis, feriados e de gala

MADUREIRA

4.45 X — 5.40 — 6.30 X — 7.35 — 8.15 X — 9.55 — 10.55 — 11.25 — 12.15 — 1.05 — 1.55 — 2.55 — 3.55 X — 4.55 — 5.40 X — 6.35 — 7.40 — 8.10 — 9.10 — 10.05 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz

4.0 X — 5.30 X — 6.20 — 7.20 X — 8.10 — 9.30 — 10.30 — 11.20 — 12.10 — 1.0 — 1.50 — 2.50 — 3.50 — 4.50 X — 5.35 — 6. 30 X — 7.35 — 8.05 — 9.05 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

X—Indica carros mixtos de segunda classe.

Horario para os domingos

MADUREIRA

5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.05 — 10.50 — 11.35 — 12.20 — 1.05 — 1.50 — 2.35 — 3.20 — 4.05 — 4.50 — 5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.5 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz)

5.30 — 6.15 — 7.00 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.00 — 10.45 — 11.30 — 12.15 — 1.00 — 1.45 — 2.30 — 3.15 — 4.00 — 4.45 — 5.30 — 6.15 — 7.0 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

Estes horarios entram em vigor no dia 24 do corrente em diante.

A GERENC'

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª convocação

São convidados todos os socios quites para a sessão extraordinaria, que se realizará terça-feira, 2 de abril, ás 7 ½ horas da noite, para resolver sobre a exclusão de alguns socios, na fórma dos estatutos vigentes.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1912—O 1º secretario interino, DURVAL CAHET.

CLUB DOS DIARIOS

(Petropolis)

A directoria avisa aos Srs. socios que no domingo, 7 de abril, ás 2 horas da tarde, haverá no palacio de Crystal, "matinée" infantil e dansante á fantasia.

Petropolis, 26 de março de 1912— A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um quartinho, completamente independente, a um homem só ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 440.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um salão amplo, para sociedade; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se de 1 ás 3 horas.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma pessoa que trabalhe fóra; na rua Senhor de Mattosinhos n. 78.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua das Flores n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a uma pessoa que trabalhe fóra; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo; bonds de Humytá á porta.

40$000

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua Lavradio numero 93.

ALUGA-SE, para homens, um bom quarto, independente, tendo gaz, e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos, novos e com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325.

ALUGA-SE um arejadissimo quarto, em pavimento superior e com gaz, onde reside um casal, a outro casal sem filhos e de toda decencia; na rua do Mattoso n. 82.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma familia, para um casal ou uma senhora séria; na rua de São Diogo n. 233.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, á moço solteiro, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 64, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moços solteiros, com limpeza e banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com um quarto, sala e cozinha; na rua do Aqueducto n. 28, Santa Thereza.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com serventia do resto da casa; na rua Barcellos n. 63, S. Christovão.

60$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a moços solteiros e do commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, para pequena familia; na rua General Argollo n. 121.

ALUGAM-SE boas salas com sacadas, bons commodos com janelas e todas as commodidades, entrada independente; na casa nova da rua do Senado n. 329.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Thereza Cavalcante n. 19, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois quartos, arejados, sendo um de frente; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

85$000

ALUGA-SE a casa da avenida Maria Mercêdes n. VIII; trata-se na rua S. Christovão n. 324.

90$000

ALUGA-SE uma linda sala com tres janelas, independente, em casa de casal sem filhos, limpa e arejada, a pessoa de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

100$000

ALUGAM-SE confortaveis commodos, ou parte da casa, a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento, em Santa Thereza; na rua do Aqueducto n. 585; para mais informações na Fotografia Brazil, rua Sete de Setembro n. 115.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, todo independente, em casa de casal sem filhos, a senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo; bond de Humaytá á porta.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão em frente, no armazem, da rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 2 horas.

130$000

ALUGA-SE, na praia dos Frades, em Paquetá, uma casa com alguma mobilia; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 254.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, propria para pequena familia, pintada e forrada de novo; trata-se na rua S. Christovão n. 122, venda.

132$000

ALUGA-SE o predio n. 39 da travessa Affonso, na Tijuca; as chaves estão no armazem da esquina. Trata-se na rua Santo Henrique n. 111, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, por 220$, o predio da rua do Bomfim n. 185, moderno, em S. Christovão, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 202 e trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 47.

ALUGAM-SE os predios novos da rua do Rozo ns. 19 e 23, (acabados agora), tendo quatro quartos e outras dependencias; tratam-se na mesma rua n. 42, casa 2ª.

ALUGA-SE por 250$ o 1º andar do predio á rua S. José n. 39; para vêr e tratar, no mesmo, das 12 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE, na rua Marquez de Abrantes n. 76, um excellente predio com accommodações para grande familia; está pintado e forrado de novo; trata-se na rua Bambina n. 115.

ALUGAM-SE, com pensão, duas salas de frente; na rua Taylor n. 12; tratam-se na rua da Lapa n. 95.

ALUGA-SE, por 230$, o sobrado n. 40 da rua da Constituição, pintado e forrado de novo; para ver e tratar do meio-dia ás 5 horas.

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia, á rua da Lapa n. 35, 2º andar, com tres janelas para o mar, e mais tres quartos, a moços ou a familia; fornece-se pensão, querendo; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com pensão, a um casal, bem mobilada, tendo tres sacadas de frente; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, por 165$, em Botafogo, á rua Pinheiro Guimarães n. 75, uma casa, com todas as commodidades para pequena familia; as chaves estão na mesma rua n. 70, e trata-se na rua Voluntarios da Patria numero 38.

ALUGA-SE, por 280$, uma boa casa; na rua do Rezende n. 142; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, em Estacio de Sá, avenida França.

PRECISA-SE de uma cadeira de dentista, em segunda mão; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 40, 2º andar.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos, negocios serios e razoaveis; na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 1:500$ um piano Pleyel, completamente novo, como se prova com a factura; na rua Visconde de Nitheroy n. 60, estação da Mangueira, a 10 minutos da Central; negocio decidido até o fim do mez.

VENDEM-SE, por motivo de mudança e com urgencia, uma esplendida mobilia de canela cirée, para sala de jantar, uma rica mobilia de peroba revessa, para alcova; uma linda mobilia com encosto de seda lavrada, para sala de visitas; uma rica jardineira, em columna; dois porta-bibelots, quadros; diversas etagéres,etc.;na rua Capitão Salomão n. 546, antiga S. Luiz Gonzaga, bonds da Alegria.

ACHA-SE á venda, na livraria Alves, o "Curso Elementar de Geographia", de Themistocles Savio.

ACHOU-SE um documento com o nome: Polytechnica; encontra-se na rua da Misericordia n. 45, barbeiro.

VINHO do Rio Grande "Confiança", recebido directamente, o melhor do mercado; 25 garrafas, 8$000. Entrega-se a domicilio; na casa Confiança, **á rua do Espirito Santo n. 45.**

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

PERDERAM-SE as apolices de conto de réis cada uma, de numeros 218.623 a 218.629, uniformizadas, pertencentes ao Sr. Francisco Hosannah Cordeiro.

ESCOLA PREPARATORIA
PARA FACULDADES SUPERIORES
Reconhecido corpo docente. Ensino garantido. Mensalidade: 30$ todas as materias. Rua da Quitanda, 54.

COMPANHIA EDIFICADORA — Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: MARANHÃO sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

ALAGOAS sairá no dia 6 de abril, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: SIRIO sairá no dia 2 de abril, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: IRIS sairá no dia 14 de abril, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sairá no dia 1º de abril, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 442

UNIVERSIDADE NACIONAL DO BRAZIL

Rio de Janeiro — 374 Praia de Botafogo 374

(CURSOS DE ENSINO SUPERIOR EQUIVALENTES AOS OFFICIAES)

Direito, engenharia, pharmacia, odontologia, etc.

Director geral: Dr. Joaquim Abilio Borges

Os exames de admissão começam a 3 de abril.

Os diplomas e certificados conferidos pelo COLLEGIO ABILIO e pela UNIVERSIDADE NACIONAL do Rio de Janeiro têm o mesmo valor dos passados pelos institutos officiaes ou subvencionados pelo governo.

O Collegio Abilio é o curso annexo da Universidade.

Prospectos e informações nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, com o Sr. professor J. da Matta, á praia de Botafogo n. 374.

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As **caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas** e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste **sabão.**

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO.................................. **1$500**

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE

216 — 63ª

20:000$000 Por 1$600

AMANHÃ AMANHÃ

A'S 3 HORAS DA TARDE

231 — 20ª

50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 6 DE ABRIL

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

171 — 11ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

MOVEIS

CASA AGUIAR

Vendem-se dormitorios e salas de jantar e de visita, assim como peças avulsas; camas para casal e solteiros, guarda-roupas, commodas, toilettes, cabides, etc. Colchões de diversos gostos e reformam-se estes por preços sem competidores. Recebem encommenda de armações e divisões.

52, RUA DE S. JOSÉ, 52

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas

NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE

Companhia Antarctica Paulista

Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.

RIO DE JANEIRO

Jockey Club Paulistano

Programma da corrida a realizar-se em 31 do corrente

1º pareo — Pangaré — 1.609 metros.

1 Lutin........ 51 kilos
2 Mirando........ 53 »
3 Oasis........ 54 »
4 Boccacio........ 53 »
5 Mme. Butterfly........ 53 »

2º pareo — Mixto — 1.609 metros.

1 St. Pol........ 52 kilos
2 Portugal........ 50 »
3 Dolman........ 55 »
4 Toison d'Or........ 53 »

3º pareo — Experiencia — 1.609 metros.

1 The Fugitive........ 55 kilos
2 Saracura........ 51 »
3 Finesse........ 51 »
4 Nogent-le-Roy........ 50 »
5 Maga........ 55 »

4º pareo — Criterium — 1.609 metros.

1 Banquete........ 51 kilos
2 Cangus ú........ 51 »
3 Rio Pardo........ 53 »
4 Corambé........ 53 »

5º pareo — Imprensa — 1.609 metros.

1 Roma........ 53 kilos
2 Champagne........ 52 »
3 Atlante........ 50 »
4 Tripoli........ 52 »

6º pareo — Combinação — 1.609 metros.

1 Emissario........ 51 kilos
2 Arizona........ 51 »
3 Cicero........ 51 »
4 Marjoleta........ 55 »

7º pareo — Emulação — 1.609 metros.

1 Pacha........ 55 kilos
2 Quo Vadis........ 54 »
3 Smoking........ 52 »
4 Hollanda........ 52 »

Façam o Bolo Sportman pelas corridas de São Paulo, na Casa do Bolo, á rua do Ouvidor n. 146.

Mario de Oliveira & C.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F.Dutra.Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

MARCENARIA BRAZILEIRA

(Antiga Moreira Santos)

Dormitorios para solteiros

Typo americano

SOLIDOS, ELEGANTES

Rs. 300$000

DEPOSITO:

11 RUA DA CONSTITUIÇÃO 11

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 Avenida Rio Branco 20

CASA FILIAL EM S. PAULO | OFFICINA EM JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

TEM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este jornal.

FOLHETIM 284

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XX

E olhou para a duqueza com uma avidez cheia de espanto.

—Como foi que entrou para o serviço do duque, meu irmão, Leo? Foi por amor delle, ou por amor de mim?

Leo baixou os olhos, e balbuciou:

—Vossa alteza tem razão.

—Logo, se pertence ao duque, foi porque eu o quiz.

—E' verdade, minha senhora.

—E agora é do meu agrado que deixe de pertencer ao duque.

—Minha senhora...

—Quero que me pertença a mim, a mim só.

—Estou prompto a morrer por vossa alteza.

—Morrer? é inutil. Basta que me obedeça.

Leo de Arnemburgo curvou de novo a fronte, e disse:

—E', pois, certo que vossa alteza se interessa por um daquelles dois homens?

—Interesso.

—E... qual delles é?

—O que foi causa do seu voto, Sr. de Arnemburgo.

Leo fez um movimento de surpreza, em que a duqueza não fez reparo.

—Por que se interessa por elle, minha senhora?

—E por que o odeia? respondeu ella.

Estas ultimas palavras exasperaram Leo.

—Pois bem, exclamou elle, sabe a razão por que o odeio?

—Fale.

—Porque ardo em desejos de ver derramar o seu sangue, porque daria a minha propria vida para ver esmagada a delle...

—Vamos, continue, disse a duqueza, sorrindo com a fascinadora maldade que a caracterizava.

—Pois bem, odeio-o porque...

Leo hesitou ainda.

—Então, acaba? disse a duqueza.

—Odeio-o, porque elle ama-a, concluiu Leo.

O mancebo estava livido de raiva, e todo o corpo lhe tremia convulsivamente.

Mas, a sua exaltação, a sua colera e o seu odio foram despedaçar-se de encontro á tranquilidade e ao sangue frio da senhora de Montpensier.

—Vejamos, meu amigo, disse ella, por que me não faz uma confissão completa?

—Uma confissão!

—Sim, o senhor tem ciumes.

Aquella palavra produziu em Leo de Arnemburgo o effeito do raio.

—Sim, repetiu a duqueza, tem ciumes, porque o senhor e os seus amigos julgam que eu amo Lahire.

—Houve um momento em que duvidámos, minha senhora, disse elle com amargura.

—E... agora?

—Agora, acabou para mim a duvida; respondeu elle com um sorriso triste. Vossa alteza ama-o.

A duqueza encolheu os hombros, e disse:

—Já vejo, que não entende nada de politica.

E, como elle hesitara ainda, accrescentou:

—Pois bem, sim, é porque o amo que o quero salvar!

Leo levou a mão á espada com um gesto de furor.

—Oh! é de mais, exclamou elle, hei de matal-o pelas minhas proprias mãos.

Mas, a duqueza fixou nelle um olhar dominador, sob a influencia do qual Leo sentiu-se vencido.

—Ha de obedecer-me, disse ella.

E, levantando-se, voltou-se para o pagem, e accrescentou:

—Amaury, vae sellar o teu cavallo.

O pagem inclinou-se.

—O senhor, disse a duqueza a Leo, pegue nesta vela.

Leo obedeceu.

—Muito bem, abra essa porta, e alumie-me.

. . . .

Leo dominado, vencido pela vontade de ferro daquella creatura delicada e loura, que se chamava a duqueza de Montpensier, precedeu Anna de Lorena até a entrada da escada que ia dar ao subterraneo, onde estavam encerrados Noé e Lahire.

Ahi parou, e olhou para a duqueza com um olhar interrogador.

A senhora de Montpensier occultou-se na sombra, e disse:

—Mande embora as sentinelas e substitua-as.

E, como elle hesitava ainda, accrescentou:

—Vamos, decida-se, parece que me não ama.

Aquellas palavras fizeram ferver o sangue de Arnemburgo.

Correu para a escada, e a duqueza que ficara no andar superior, ouviu-o despedir as duas sentinelas.

Aquellas retiraram, passaram por junto da duqueza sem a verem, e foram deitar-se sobre uns montes de palha na cavallariça.

Então, a senhora de Montpensier desceu, e encontrou Leo sombrio, de mosquete ao hombro, passeando no corredor subterraneo.

—Vejo que é razoavel, e lembrar-me-hei disso, disse-lhe ella com um sorriso fascinador.

O coração de Leo parecia saltar fora do peito.

Que mais lhe iria ella ordenar?

A duqueza pegou na vela.

—Agora, disse ella, abre-me a porta da prisão.

Leo pegou, suspirando, na chave que tinha presa no cinto.

A duqueza proseguiu:

—Eu vou entrar sósinha.

—Ah!

E todos os furores do ciume opprimiram o coração de Leo.

Em seguida fechara a porta.

Leo inclinou-se mudo de raiva.

—E afastar-se-ha alguns passos, porque é inutil, que ouça uma só palavra da minha conversação com os prisioneiros.

—Obedecerei, murmurou Leo.

—Quando eu bater, torne a abrir a porta.

—Sim, minha senhora.

—E então...

A duqueza hesitou por seu turno, e fixou em Arnemburgo um olhar cheio de desconfiança.

Mas, Leo tinha a attitude humilde do homem vencido.

—Então? interrogou elle.

—Jure-me que fará o que eu lhe pedir.

Leo escondeu outra vez o rosto entre as mãos, e no seu espirito travou-se uma lucta violenta.

—Juro! disse elle.

—Muito bem. Abra.

Leo abriu a porta da prisão, e a duqueza, parando um momento no liminar, viu Lahire e Noé que dormiam ao lado um do outro, tão pacificamente como se estivessem deitados num bello leito.

. . . .

Lahire acabava de ser acordado bruscamente pelo ruido da porta que se abria, e pela claridade da vela, que lhe dava em cheio no rosto.

Lahire reconheceu a duqueza, e abafou um grito.

Mas, já a porta se tinha fechado, e a duqueza de Montpensier penetrara na prisão.

A duqueza encostou por um momento o ouvido á porta para escutar, e ouviu os passos de Leo,que se afastava fiel ao seu juramento.

Então, levou um dedo aos labios, e olhando para Lahire que, depois de ter aberto por um momento os olhos, os tornara a fechar, julgando-se victima de um sonho.

—Venho salval-o, disse ella.

Lahire ergueu-se de subito, e pegou-lhe na mão que beijou com transporte.

—Ah! minha senhora, é um anjo, murmurou elle.

—Cale-se!

—Receia, pois, que nos ouçam?

A duqueza apontou para Noé.

—Oh! aquelle, disse Lahire, em breve estará prompto para partir. Mas, antes de o acordar, deixe-me dizer-lhe...

Ella interrompeu-o com um gesto altivo, e disse:

—Perdão, eu não venho aqui para o ver aos meus pés.

Lahire lembrou-se do seu procedimento singular, e mordeu os labios.

—Venho dar-lhe a liberdade.

—Minha senhora...

—Mas, não posso salvar o seu amigo.

—Ah!

E Lahire olhou para a duqueza de um modo singular.

—Porque, proseguiu ella, para que o senhor possa sair daqui, é preciso que eu deixe um homem no seu logar.

Lahire permaneceu calado.

—E eu só tenho um homem á minha disposição. Por conseguinte, siga-me, e não faça bulha.

Lahire tornou a deitar-se, e replicou:

—Creio que foi unicamente para me experimentar, que voossa alteza veiu fazer-me uma tal proposta.

—Que quer dizer? exclamou ella admirada.

—O homem que dorme aqui ao meu lado, proseguiu Lahire, é um amigo meu.

—Seja.

—E julga vossa alteza que eu praticaria a infamia de o abandonar?

—Mas,desgraçado, disse a duqueza, pensou já na sorte que o espera?

—Pensei, sim, minha senhora.

—E' a morte.

—Bem sei.

—E julga que o seu amigo, se acordasse, aceitaria um tal sacrificio?

—Não, minha senhora, disse uma voz.

Era Noé que acabava de se levantar, e cumprimentava a duqueza.

Noé ouvira tudo, e, apoiando a mão no hombro de Lahire, que acabava tambem de se levantar, disse:

—Foge, amigo, visto que essa senhora te pode salvar.

—Eu fugir! exclamou Lahire.

—Pensas tu que me livrarás da morte ficando aqui?

—Não, mas morrerei contigo.

A duqueza, palida e tremula, asistia áquella lucta de generosidade, e perguntava a si mesma se não fôra inutilmente que torturara o coração de Leo de Arnemburgo.

—Parte, amigo, parte! exclamou Noé, peço-te eu.

(Continúa.)

COM UM VIDRO
SE FAZEM
5

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro. Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Labortº SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

PAQUETA'

Vendem-se lotes de terrenos; trata-se na rua dos Invalidos n. 24.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

APOLICES PERDIDAS

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, de ns. 144.741, 144.742 e 144.743, emittidas no anno de 1869; a de n. 47.915, no anno de 1860; a de n. 13.229, no anno de 1838, de juros de cinco por cento ao anno, pertencentes á Irmandade do Rosario, de Mogy-Mirim (S. Paulo).

Rio, 21 de março de 1912 — Por procuração, padre Marinho Motta — Collegio de S. José — Rio Comprido.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc. um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

F. FERRUCCIO PIVETTI

E' convidado a comparecer na Cancellaria do R. Consulado da Italia, afim de retirar uma carta com valor.

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento, por seis mezes, com serviço de mesa, copa e cozinha. Trata-se na rua Affonso Penna n. 54.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

ESPECIFICO "S"
Cura rapidamente qualquer
GONORRHÉA

LOTERIA FEDERAL
SABBADO, 6 DE ABRIL
!! 200 CONTOS !!
Além da sorte grande
distribue innumeros premios de 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e outros menores, com centenas e dezenas premiadas até o 4º premio.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO
CASA MATRIZ: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM
FUNDADO EM 1886
Capital e Reservas: 37.500.000 Marcos
Caixa filial no Brazil: RIO DE JANEIRO, 11 Rua da Alfandega 11
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS E ABONA POR DEPOSITOS:

Em conta corrente	2 %	ao anno
A prazo fixo por depositos de 1 mez	3 %	" "
" " 3 mezes	4 %	" "
" " 6 "	5 %	" "
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes	5 %	" "
Em conta corrente limitada com caderneta: (Com autorisação especial do Governo Federal)	4 %	" "

BIONTE
Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Urofermina é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da urœmia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos da bexiga, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.
17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

CLUBS LANGGAARD

Autorizados pela carta patente n. 14 do ministerio da fazenda
45 RUA DOS OURIVES 45

Sorteios regulados pela loteria federal ás quintas-feiras. O final do premio maior de hoje foi 171

Inscripções premiadas em virtude da extracção de hoje:

Gramophones Victor II:
CLUB A—27ª prestação N. 71
CLUB B—22ª prestação N. 71
CLUB C—13ª prestação N. 71
Bicyclettes New Hudson
CLUB A—16ª prestação N. 171
Machinas de escrever Underwood
CLUB A—16ª prestação N. 171
Pianos Chassaigne ou Spaethe
CLUB A—13ª prestação N. 171

Rio de Janeiro, 28 de março de 1912. *Teixeira de Andrade*, fiscal do governo. *Theodor Langgaard & C.*

Acham-se abertas as inscripções para os seguintes clubs:

Club B—DE PIANOS CHASSAIGNE OU SPAETHE — Com opção para outros de diversos fabricantes — Prestação semanal de 12$000

Club B—DE MACHINAS DE ESCREVER UNDERWOOD — Com opção para as machinas Stearns ou Smith Premier — Prestação semanal de 6$500.

Club B—DE BICYCLETTES NEW HUDSON — Ingleza (de tres velocidades Armstrong) — Prestação semanal de 5$000.

Club D—DE GRAMOPHONES VICTOR II — Prestação semanal de 5.000.

Inscrevam-se. Peçam prospectos.
Theodor Langgaard & C.
45, RUA DOS OURIVES, 45

RUBINAT LLORACH
o melhor agua purgativa natural

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL: ...
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

PERDAS SEMINAES
CURADO DE DERRAMES NOCTURNOS E FRAQUEZA VIRIL

A carta que se segue vale por volumes, em favor do Cinturão Electrico Sanden, como um agente curativo que é, em multas e varias fórmas de achaques e molestias. E' mais uma prova do que este apparelho, devidamente applicado, póde realizar, mesmo em casos dados como incuraveis.

Se vos achais doente ou por qualquer fórma enfraquecido, lede o que diz este doente agradecido e segui o seu exemplo, dando-vos pressa em experimentar este maravilhoso remedio. Elle tem restabelecido a tantos, por que tambem não conseguirá o mesmo comvosco?

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1911.
Illmo. Sr. Dr. Sanden.
Nesta.

Tenho em mãos sua prezada carta que respondo. Para o fim desejado deu os melhores resultados o seu apparelho, passando actualmente as noites sem os derrames costumados e sem a fraqueza viril, perguntando eu agora ao doutor se poderei deixar de usar o cinturão, pois estou curado da molestia que me abatia.

Autoriso-vos a publicação da presente carta.

De quem se assigna eternamente grato e subscreve-se,
De V. S. amigo e obrigado,
Adilio Pinto Moreira.

Residencia: rua do Mercado n. 15, Rio de Janeiro

Se, porventura, vos encontrais nos mesmos casos que o Sr. Moreira, antes de usar o cinturão, e já desanimado de encontrardes um remedio que vos cure, passai por este escriptorio.

Uma palavra amigavel em nada vos poderá prejudicar, e talvez possamos auxiliar-vos a recuperardes a vossa saude. Se residirdes muito longe, para que vos seja facil vir, pessoalmente, ou se o vosso estado de saude tambem não o permittir, mandai buscar os dois livros do Dr. Sanden

SAUDE e VIGOR

Elles são dados gratuitamente a quem quer que os peça, e vale a pena lel-os, sendo para isso unicamente necessario mandar nome e endereço.

DR. P. T. SANDEN — Largo da Carioca n. 15 (1º andar) RIO DE JANEIRO
Consultas gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

AS MELHORES MACHINAS
PARA
Serrarias e marcenarias

MARCA KIESSLING
VENDEM-SE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO
NS. 104 e 106
GASMOTOREN — FABRIK DEUTZ, RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1304

MEDALHAS DE OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
52, rue d'Hauteville, 52
PARIS

H. GARNIER
LIVREIRO-EDITOR

A GRUTA ENCANTADA
POR
Claudio Santos Gonzales

E' uma historia maravilhosa de indios americanos e de inglezes, escripta para crianças, apenas com o texto em grossos caracteres e grande numero de desenhos coloridos humoristicos e admiraveis pela execução. O livro, primorosamente feito, é proprio para presente ás crianças que já possam ler alguma coisa. O texto em estylo simples e gracioso corresponde perfeitamente ás idéas do pequenino mundo a quem foi dedicado.

1 volume, encadernação dourada... 6$000
Pelo correio mais... 1$000

109 Rua Moreira César 109
RIO DE JANEIRO

DERBY CLUB

A inscripção para os grandes premios General Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Excelsior e Initium, por motivo plausivel, foi adiada para o dia 2 do proximo mez de abril á hora já designada.

Rio, 28 de março de 1912.
O 2º SECRETARIO,
Thomaz Rabello.

Loteria do Rio Grande do Sul
Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES
Por urnas e espheras, jogando sempre com 15 mil bilhetes
AMANHÃ
Sabbado, 30 do corrente
20:000$000
Por 2$000
Sabbado, 6 de abril
80:000$000
Por 20$000
Esta loteria tem duas terminações
Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli
HOJE Sexta-feira, 29 de março de 1912 HOJE
GRANDE FESTIVAL em beneficio de
BERNARDINO TEIXEIRA DE CARVALHO
que perdeu uma das pernas em seu trabalho na Estrada de Ferro Central do Brazil.
ALTA NOVIDADE!!
Willo and Lillie
EXTRAORDINARIOS EQUILIBRISTAS
Cardona e William
— EXCENTRICOS E PARODISTAS —
Terminará a 2ª parte do espectaculo com a excellente peça em um acto
A greve em um convento
de BENJAMIN DE OLIVEIRA
Aviso — Na proxima semana grande attracção.
Amanhã — Grandiosa funcção.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.
Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas
Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento
HOJE Sexta-feira, 29 de março de 1912 HOJE
GRANDE APOTHEOSE!...
A PATRIA, a REPUBLICA e a HISTORIA,
consagrando o maior dos brazileiros, o immortal BARÃO DO RIO BRANCO!...
Première, em reprise, da chistosa burleta escripta em um prologo, tres actos e 3 apotheoses, de JOÃO CLAUDIO
O CARNAVAL!...
Mise-en-scène do actor BRANDÃO
Musica de F. Baroni, S. Dornellas, L. Moreira e R. Martins. Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Contra-regra, D. Guimarães
As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20
Attendendo ao grande successo da primitiva, aos innumeros pedidos e á 2ª época carnavalesca, a empreza resolveu fazer UMA UNICA reprise do Carnaval, ampliado com scenas de ultima actualidade!
AS CHINEZAS NO RIO BRANCO
Chama-se a attenção do distincto publico para a apotheose, novo trabalho de Jayme Silva.
Os tres grandes clubs Fenianos, Fenianos e Democraticos.
Cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis.
DOMINGO — Grande matinée familiar

CINEMA PARIS
PRAÇA TIRADENTES 50 — Empreza Couto Pereira & C.
HOJE — SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO — HOJE
AS MAIS SURPREHENDENTES NOVIDADES ARTISTICAS!
Exhibição do grandioso drama realista com 800 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica dinamarqueza FILM CO. ST. PHILIPSEN KABENHAVEN
DANSARINA DESCALÇA
Este drama, de profunda observação da vida real, encerra proveitosa lição de moral, mostrando aos jovens inexperientes o abysmo a que póde conduzir a fascinação dos amores faceis.
AS CABELLEIRAS ATRAVÉS DOS SECULOS
Curiosas reproducções coloridas do natural. Reconstituições organizadas pelo professor Decoux
DID REAPPARECE NA CASA PATHE'
(O TRUST DOS COMICOS)
Engraçadissima farça adaptada á reapparição do irresistivel comico André Deed, que recomeça a trabalhar na casa PATHÉ
O DESPERTAR DO SOMNOLENTO
Hilariante scena comica da fabrica MILANO FILM.
NO PARIS SEMPRE NOVOS E REPETIDOS SUCCESSOS!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER
53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55
Empreza JULIO PRAGANA & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo provecto ensaiador A. DE FARIA — Regente da orchestra insigne maestro COSTA JUNIOR
HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE
ÁS 7 1/2 e 9 HORAS
3ª e 4ª representações da desopilante revista em tres actos, cinco quadros e uma apotheose, original de F. Cardoso de Menezes, musica parte original e parte coordenada pelo maestro Costa Junior
CABOCLO VELHO...!
Com 40 numeros de musica
Titulos dos quadros — 1º quadro: Caricatura em acção...; 2º quadro: Segurahy e Sabiaguy em plena Avenida; 3º quadro: Instituto Drapeau! 4º quadro: Lagens animadas; 5º quadro: Factos e coisas.
APOTHEOSE: SALVE RIO BRANCO!
O 1º acto passa-se num gabinete de trabalho do talentoso caricaturista e homem de letras Raul Pederneiras, o mais querido da Capital Federal.
Mise-en-scène de A. de Faria — Afinado corpo de córos
Scenarios novos montados pelo habil machinista Antonio Novelino — Vestuarios apropriados para esta peça e confeccionados nas officinas da empreza — Effeitos de luz electrica sob a direcção do abalisado electricista A. Rosas — Adereços de Joaquim Costa — Cabelleiras de H. de Assis.
PREÇOS — Logares distinctos, 2$000; logares numerados, 1$500; 1ª classe, 1$000 e 2ª classe, 500 réis.
Amanhã — CABOCLO VELHO...!

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

48 PRAÇA TIRADENTES 48

Endereço telegraphico: COBJA', Rio — Telephone 2.551

VER HOJE NOS CINEMAS

PATHE' — Avenida Rio Branco,
VELO — 192, Haddock Lobo,
e **IDEAL** — Rua da Carioca

a magnifica fita de Constant n Philipsen (Copenhaque) edição PATHÉ FRÉRES

Dansarina descalça

800 METROS

Esta fita poderá ser alugada desde a semana proxima.

SABBADO 30 — DOMINGO 31

O theatro S. Pedro de Alcantara, á praça Tiradentes, dará os soberbos films:

PRIMEIRO

A DIVINA COMEDIA

DE DANTE

SEGUNDO

A ROSA ENCARNADA

DE PASQUALI

Dois dos melhores successos cinematographicos. Ver os annuncios de domingo

de GAUMONT para terça-feira, 2 de abril

VINGANÇA FEMININA — *700 metros*

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS

Paixão e Paschoa 500 metros.

OS MELHORES FILMS! OS MAIORES SUCCESSOS!

Alugam-se fitas de todos os fabricantes a preços vantajosos

CINEMA ODEON

EMPREZA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

Muita luz e ventilação — Conforto e elegancia

HOJE — MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

Exhibiremos a bem urdida e estupenda peça de **Milano Fims**

A BURLA

Obra cinematographica de forte e intensa emoção artisticamente desempenhada pela troupe da Milano Films — 700 metros em duas partes

A BURLA é um drama vibrante, que commove os corações mais indifferentes. Gentil donzela, noiva de guapo official, pretende fazer uma brincadeira com o seu noivo, que é um anti-espiritualista irreductivel.

De accordo com umas companheiras, a menina convida o noivo a dormir num barracão, no fundo de um parque, que se dizia mal assombrado.

Antes não o tivesse feito. A brincadeira trouxe a morte do desditoso official, que succumbiu victima da sua coragem, á ultima hora transformada em medo terrivel.

A noiva desolada, diante da lugubre realidade, elouquece, e nas noites serenas e de luar vagueia pelo espesso parque, clamando: UMA BURLA MATOU O MEU QUERIDO NOIVO... Triste e doloroso!!!

AMOR TRAGICO

Possante drama passional, que evidencia até onde arrasta um amor impuro, mal correspondido — Film de CINES

GAUMONT ACTUALIDADE — Ultimos acontecimentos mundiaes

TRIUMPHO DO FAGULHA — Farça muito comica, verdadeiro record da graça

COMO EXTRA — OS SOGROS — RISO E MAIS RISO

Rua da Carioca 60 E 62

CINEMA IDÉAL

EMPREZA M. PINTO

HOJE SUBLIME E GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Composto de dois sensacionaes films, de grande metragem

AMOR D'ALEM TUMULO

(POEMA DA SAUDADE)

Deslumbrante film de arte da fabrica italiana ITALA-FILM, com 1.100 METROS de extensão, dividido em TRES PARTES e 430 quadros, tendo como protagonista a bella senhorita DORA BALDANELLO

A DANSARINA DESCALÇA

Sensacional film **Const Philipsen** de COMPENHAGUE, editado pela casa Pathé Frères, com 900 metros de extensão, dividido em duas partes e 30 quadros.

COMO EXTRA NA MATINÉE será representada a bellissima comedia com 500 metros, da **Nordisk**

RASGOS DE AMOR

SEGUNDA-FEIRA
A CONQUISTA DO POLO
Composição feerica

SEGUNDA-FEIRA
PROGRAMMA NOVO
Films Pathé Frères

CINEMA PATHE'

ARNALDO & C. — AVENIDA RIO BRANCO

Unica casa que exhibe tres programmas novos por semana. Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

SOIRE'E DA MODA — HOJE — SOIRE'E DA MODA

Em continuação dos films sensacionaes que o Pathé sempre exhibe

Apresentamos HOJE um film sensacional attrahente e arrebatador, obra prima fabrica

CONST PHILIPSEN COPENHAGUE

A DANSARINA DESCALÇA

Sublime e emocionante drama bascado em scenas da vida real — 900 metros em duas partes

ARGUMENTO

Anna, filha do barqueiro Jakellen, é noiva de Stransen, secretario do pai.

Festejam o noivado. Anna e Stransen amam-se e mostram-se felizes em unir as suas existencias, quando o moço trava conhecimento com a dansarina descalça, Saida Djali e deixa-se vencer pelo encanto estranho desta estranha creatura filha de outras terras, apresentando roupas e costumes exoticos. Apaixona-se doidamente pela bailarina e a acompanha numa temporada que a artista é obrigada a fazer na Hollanda.

A primeira pousada é em Scheveningue, onde Stransen dissipa, no jogo, nas corridas e em meio de uma vida brilhante e facticia o dinheiro que antes de partir roubara á sua mãi.

Pouco depois arruinado, Stransen conhece o desdem da bailarina, que agora prefere o rico barão Godeersen. Em vão tenta obter dinheiro em casa de um usurario. Quando volta, o passaro fugira...

Acoitado á miseria, Stransen depois de longos dias de desespero, embarca-se occultamente a bordo de um vapor para voltar á patria.

A vergonha e o remorso o impedem de bater á porta de sua mãi. Sem abrigo, sem recursos, sem esperança, refugia-se na morte...

Um embarcadiço presencia o acto de desespero e atira-se á agua para salvar o infeliz. Reanimado e voltando á vida, o filho prodigo obtem o perdão do passado.

Além do film acima exhibiremos mais

AS CABELLEIRAS ATRAVÉS DOS SECULOS

Reconstituições pelo professor Decoux

CINEMATOGRAPHIA EM CORES NATURAES DE PATHÉ FRÉRES — PATHÉCOLOR

ANDRÉ DEED REAPPARECE

A GARGALHADA PERPETUA

O TRUST DOS COMICOS

INSUPERAVEL, INVENCIVEL E DOMINADORA REUNIÃO DE COMICOS

A ninguem era dado reunir no mesmo cinema tão bons e tão inigualaveis actores — Max Linder, o rei do riso; Rigadin, principe do sorriso; Deed, imperador da gargalhada, formam uma trilogia invencivel, cada qual em sua especialidade provoca hilaridade ás pessoas mais tristes.

Quinta e sexta-feira santas — **PROGRAMMAS SACROS.**

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE HOJE

Unica representação da peça allemã em tres actos, original de A. Strindberg

PAI

Toma parte toda a companhia

A acção passa-se no campo. Arredores de Stockolmo—Actualidade

Mise-en-scène do actor **Pato Moniz**

Preços e horas do costume.

A empreza previne ao respeitavel publico que, depois de ter sido levada a scena esta celebre tragedia em dois theatros desta cidade (Municipal e Carlos Gomes), pelo notavel actor Ferreira da Silva, a policia, pelo seu representante, classificou a peça como GENERO LIVRE! e por isso a empreza é obrigada a annuncial-a como tal.

AMANHÃ — Penultima representação do drama de grande successo de Camillo Castello Branco—**Amor de perdição**—Domingo—A's 2 horas da tarde, ultima matinée da companhia.

A's 8 1|2—Ultima representação do celebre drama **Amor de perdição.**

Ultimos espectaculos
Ultimos espectaculos

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! **Sexta-feira, 29 de março de 1912** HOJE!

A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo variado

2 sensacionaes estréas 2

CAMPBELL AND BRADY!! Notaveis malabaristas!

MLLE. FLORENCE FAURE!!! Celebre danseuse a transformation.

PROGRAMMA UP TO DATE!!!

Exito completo do PRINCIPE DON JOSEPH 1°

O famoso chimpanzé amestrado que come, bebe, fuma e vai em bicycleta melhor do que um homem!!! Ver para crer! Todos ao Palace!!!

Domingo, 31 do corrente — A's 2 horas da tarde —Grande e unica *matinée* familiar, na qual tomará parte o famoso *chimpazé* **Principe Don Joseph 1°.**

Os bilhetes desta *matinée* já se acham a venda na bilheteria do theatro.

Segunda-feira, 1 de abril — *Rentrée* de Mlle. TOSKINI HARRY LICKSON com a pantomima — **O ladrão e a policia:** CACHORROS AMESTRADOS.

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

Sexta-feira, 29 de março de 1912

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

A mais completa victoria do theatro popular

139ª, 140ª e 141ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca

ZÉ PEREIRA

A Dama Chic. CINIRA POLONIO
Momo ...... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:
LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre
Peça carnavalesca

AS CHINEZAS NO RIO!

Amanhã e todas as noites— **ZE' PEREIRA.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tournée LUZ JUNIOR

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Ultimas representações

171ª e 172ª, representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com o novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos e os **festejos de outubro** e o novo numero da

Transição portugueza

que tem a seguinte distribuição:
Manoel — Alberto Ferreira.
Miguel — Leonardo de Souza.
Affonso Costa — Alves Junior.
Bernardino- Albuquerque.
Zé d'Almeida — Ferreira de Almeida.
A canção nacional — Virginia Aço.
A rapidez das communicações — Beatriz Mattos.
Pão d'Assucar — Alberto Ferreira.
A torre de Belem — Ermelinda Costa.

Vinte coristas senhoras | Musica deliciosa

Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre pladas novas.

O FADO DO RUFIA

Duas horas de constantes gargalhadas!

Amanhã —JÁ TE PINTEI

A seguir, **Cerco á dama,** opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes—**PREÇOS DE CINEMA.**

No carnaval — Quatro grandiosos bailes á fantasia no theatro CARLOS GOMES.

MATINÉE—A 1 hora da tarde em ponto

CINEMA OUVIDOR

SOIRÉE—A's 6 1|2 horas da tarde

O ponto de reunião da élite carioca — **127 RUA DO OUVIDOR 127** — EMPREZA STAMILE — Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

HOJE — SUBLIME E ATTRAHENTE PROGRAMMA DE GRANDE SUCCESSO — **HOJE**

COMPOSTO COM CINCO FILMS AMERICANOS DE SUCCESSO INDISCUTIVEL — VER PARA CRER

PRIMEIRA PARTE

Cupido no porto de Gloucester

Interessante comedia em que Cupido se faz sentir terrivel pois, sempre irrequieto, não se arreceia do bulicio dos pontos movimentados ferindo as suas victimas calmamente. Não fosse o amor. Soberbo trabalho do artista de fama mundial, Maurice Castello **DA VITAGRAPH**

4ª PARTE

[P]ASTRO DE LIVROS

Concepção finissima em que mimosa criança, inconscientemente reconcilia os pais que já intentavam o divorcio, fazendo-os voltar ao lar, felizes e venturosos. A scena desdobra-se em um crescer de emoção até o epilogo bello e maravilhoso. Bella producção da **BIOGRAPH**

SEGUNDA PARTE

A CARTINHA DE AMOR DO MARINHEIRO

Ainda o amor, mas ciumento. Um coração marujo desejado por duas lindas creaturas, uma de meigo sorriso, emquanto que a outra ciosa, ferindo moralmente a irmã, a vê soffrer a incerteza do amor do seu noivo. Mas tudo se aclara, voltando a felicidade aos noivos contra os desejos da abandonada. Soberbo trabalho da fabrica EDISON

5ª PARTE

A nova barbeira da fazenda

Hilariante comedia, em que vemos uma barbeira no seu mister a barbear os seus freguezes com tal pericia e com tal ferramenta que faria inveja aos nossos mais primorosos figaros. Da fabrica americana **LUBIN.**

TERCEIRA PARTE

Entre dois amores

Outra vez o amor. Uma filha amorosa que cede ao amor do namorado, desprezando o pai. Mas soffre os rigores da sorte até que, perdendo o arrimo, já esmolando, encontra o bom pai que a acolhe com caridade e amor—Grandioso trabalho de I. M. P.

Brevemente o monumental film — A SETTA NEGRA — SUCCESSO INCESSANTE NO OUVIDOR!!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX. Endereço telegraphico: STAMILE. Telephones: escriptorio, 3.927, cinema, 3.551. Caixa postal, 428.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Sexta-feira, 29 de março HOJE

Artistico programma constituido pelos seguintes films

1ª—**Amor tragico.**—Drama.
2ª—**Os sogros**—Comica.
3ª—**Cidade de Genova**—Natural.
4ª—**Fenecendo de illusões**—Drama.
5ª—**Triumpho do Fagulha**—Comica.

NOTA—As entradas de 1ª classe têm gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do **RAM-BOLK** de 80 % sobre a importancia total da venda.

As sessões do RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.